DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949

N. 17.134
ANO XLVIII

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Puerilidade

Atravessa Portugal, ou melhor, revela Portugal, em vésperas das eleições presidenciais, uma crise espiritual a que não podem ser insensíveis nossos corações brasileiros, certamente inclinados a preferir a liberdade e a democracia — mas certamente desejosos de não julgar, de não escolher, de não abandonar um estrito objetivismo amigável, em relação com um país a que nos ligam tamanhos laços.

De certo modo, é expoente dessa crise o fato de, no campo democrático ou no campo do autoritarismo, só poderem apresentar-se como porta-estandartes com categoria presidencial, dois homens por igual respeitáveis, e ambos octogenários. Se descontarmos os 22 anos de ditadura, encontramos a idade em que é normal a ascensão a tão alto cargo. Quer dizer, qualquer coisa parou, qualquer coisa se estagnou, durante êsse período. Não se revelaram personalidades, não se afirmaram valores, não amadureceram nomes que pudessem hoje congregar à sua volta os sufrágios de amplos setores da opinião. A censura, a privação da liberdade, explicam-no desde logo em relação aos setores democráticos; o pior, no entanto, é que o explicam também em relação aos setores autoritários, vítimas afinal do próprio sistema que aplicam e das duras limitações humanas que êle comporta.

Sôbre isso, alguma puerilidade vem à tôna, de ambos os lados. A mais notória é agora o rumor feito à volta de uma "ameaça de morte" do dr. Salazar, feita por Norton de Matos quando disse: — *"Antes dos últimos momentos da sua vida, Salazar terá de me pedir perdão a mim e a todos os seus adversários políticos."* Argumentam órgãos oficiais do govêrno que, tendo Norton de Matos 80 anos e Salazar 59, aquele não podia prever tal quadro sem ameaça implícita a êste. Mesmo que se trate de pretexto para vislumbrar perigos e fundamentar repressões, é de uma puerilidade que se arrisca a alimentar o anedotário internacional... Em primeiro lugar, entre dois homens vivos, nunca se pode saber qual morrerá primeiro; em segundo lugar, o perdão que um moribundo implora não é necessàriamente imposto aos seus. Um filho que, aos 20 anos, matou com desgostos os seus Pais, pode viver até aos 70 e, nos seus últimos momentos, implorar perdão mental ou expressamente aos pais que desapareceram 50 anos antes. Morreram já muitos inimigos políticos de Salazar, e o mais ilustre de todos foi porventura Paiva Couceiro. Na expressão oratória "incriminada", nada se encontra que exclua a êste de entre aqueles a quem o perdão seria pedido.

Puerilidade ainda nos parece a atitude dos remanescentes políticos de partidos republicanos, que em vez de se unirem à volta de Norton de Matos, republicano e democrático, trazem a lume dissensões tão velhas, marcam abstenções ou reservas, não tornam uniforme e como que elètricamente unida a frente da democracia republicana.

E mais puerilidade encontramos na paradoxal atitude de dirigentes monarquistas que sáem à terreiro para apoiar o Marechal Carmona em sua reeleição na presidência da República. E' fenômeno que não se concebe. Se há um período de relativa liberdade, e se dentro dêste é possível afirmar o empenho de derrubar a atual situação criando outra, a única atitude coerente de monarquistas sinceros seria a de aproveitar êsse período para uma intensa propaganda de seus ideais políticos, que não podem deixar de incluir o empenho de derrubar uma situação republicana criando outra monárquica.

E' incerto para nós, difícil de julgar, o problema do bolchevismo, que vem juntar-se aos demais.

Sabemos que o bolchevismo não quer situações de verdadeira e próspera democracia, para êle fatal. Sabemos que, na atual situação portuguêsa, o fato de êle apoiar ostensivamente uma candidatura, só é e só pode ser um empenho de lesar essa candidatura. Entretanto, há o empenho governamental de dar como eivada de bolchevismo qualquer candidatura democrática. E há, inegàvelmente, a possibilidade de que entre as massas partidárias que apoiam Norton de Matos, a despeito das declarações muito nítidas que êste repete, a proporção de bolchevistas seja importante, e mais importante ainda a percentagem dos loucos que imaginam poder pactuar com o bolchevismo para qualquer coisa de construtivo. Nada mais difícil que julgar imparcialmente êsse aspecto. A índole do povo luso é a antítese do bolchevismo, e o que há de bolchevismo em Portugal, ainda quando de fato adquire volume, o que não cremos, o deverá em grande parte aos excessos autoritários do regime atual. Mas em nenhum país a hora de hoje é apenas *nacional*. E nenhuma calamidade seria mais grave para Portugal que uma queda em qualquer experiência bolchevista. Êle sofre a ditadura envelhecida, que sente já a necessidade de evolucionar; o democrata reprimido desta seria, sem dúvida nenhuma, um mal. Mas mal maior seria o passar dessa para outra, nova e ardente, ávida e antinacional, que por cúmulo encontraria já montada a máquina para exercer-se.

Não são negaveis, no campo material e financeiro, certos progressos evidentes, certas realizações notórias da situação atual; o que é discutível é se valerão os sacrifícios de espírito, de liberdade e de evolução democrática com que foram pagos. O caminho não deverá ser o de destruir o alcançado, e sim o de suprir e remediar o que não foi feito.

Nossos votos só podem ser que, com seu instinto de unidade quase milenário, o povo português saiba encontrar o caminho mais indicado e mais seguro.

A UM TIRO DE CANHÃO DE NANQUIM

Negociações de paz – Transferência da capital para Cantão

Nanquim, 25 (Kuo-Sin, da U.P.) — Vanguardas rebeldes estão a um tiro de canhão de Nanquim. De Pequim dizem que provàvelmente amanhã ficará constituído um govêrno de coalisão com chefes dos vários partidos, como novo regime provisório. Os bolchevistas ocuparam Hsuchi Ying, pequeno centro ferroviário a 8 quilômetros de Nanquim, do outro lado do Yangtzé. Já estão na margem norte do rio em vários pontos. Em Nankin há grande inquietação, e noticia-se que o primeiro ministro Sun Fo ordenou a evacuação imediata de muitas dependências para Cantão.

Certas versões dizem que o govêrno de coalisão, em Pequim terá quatro bolchevistas e três nacionalistas.

Em Nanquim, entrementes, cresce a confusão. As estações, pontes e cais estão abarrotados por milhares de soldados e civis evacuados da margem norte. Os funcionários civis recorrem a todos os recursos para encontrar transporte para Cantão.

O govêrno está virtualmente em sessão permanente.

Esferas autorizadas dizem que Cantão será a nova capital. A transferência compreenderá o Yuan Legislativo, o Poder Judiciário e outras dependências, mas será mantida em Nanquim uma repartição a cargo dos principais dirigentes, para conduzir as negociações de paz.

O presidente Li Tsung Jen, um dos mais conhecidos generais chineses, enviou para Nanquim, da província de Anhwei, várias divisões de tropas leais para fortalecer as defesas.

INTRANSIGENCIA

Shanghai, 25 (Goul, da U. P.) — Pela rádio, um porta-voz bolchevista declarou que não há transação possível quanto à existência de processo e punição dos "criminosos de guerra". E' um rude golpe nas esperanças de paz. A transmissão mencionada, disse que a relação dos delinqüentes, antes de reduzida, será aumentada, e que não serão admitidos "reacionários" no novo govêrno que surja da "conferência consultiva política". O porta-voz indica que Pequim poderia ser escolhida como sede das negociações de paz, na base das oito condições apresentadas.

A despeito dessas declarações prevalece a determinação de não abandonar os esforços de paz. Os dirigentes da Liga Democrática declinaram o convite pessoal do presidente Li Tsung-Jen para participarem dos esforços de ajuste pacífico, por a Liga não ser convidada a formar parte do govêrno, e ser apenas boato a notícia de que seria devolvida à Liga a personalidade jurídica.

Seus dirigentes se dizem convencidos de que os rebeldes chineses não pensarão em govêrno de união que não seja o do seu partido, como o imposto pelos russos em seu bloco.

A LUTA

Shanghai, 25 (R.) — Anuncia-se que os rebeldes estão em marcha forçada sôbre Nanquim pela ferrovia Pengpu — Pukow, achando-se a 23 km. dêste, último baluarte governamental na margem norte do Yangtsé. No perímetro de Pukow, tropas de elite estão cavando trincheiras e construindo fortificações de emergência.

CESSA A NAVEGAÇAO

Nanquim, 25 (R.) — O govêrno ordenou a suspensão de todo o tráfico no Yangtsé, a partir de amanhã. Os trens de passageiros entre Nanquim e Shanghai foram cancelados e a linha reservada a uso militar.

A PAZ

Shanghai, 25 (R.) — A rádio bolchevista da província de Shansi anunciou esta manhã que os bolchevistas desejam negociar a paz.

Li Tsung-Yen, presidente em exercício da China, vai entrar em entendimento com os comunistas, para a pacificação do país. (Foto A.P., exclusiva para "Correio da Manhã").

EVACUAÇAO

Nankin, 25 (R.) — O parlamento resolveu ordenar a evacuação de Nankin no próximo sábado.

GOVÊRNO DE COALIZAO

Pequim, 25 (F. P.) — Corre que o professor Achang Tung Sen, secretário geral da Liga Democrática, partiu ontem à noite para Shih-Chia-Chuang, 250 quilômetros a sudoeste de Pequim, para assistir a uma reunião preparatória do "Novo Conselho Consultivo Político", cuja reunião foi sugerida para discutir a formação de um govêrno de coalisão que exclua os membros do govêrno de Nanquim, mas abranja representantes de todos os partidos.

O professor Tchang Tung Sen pertence à Universidade Cristã "Yen Ching", fundada pelo embaixador americano Leighton Stuart.

COMUNICAÇÃO OFICIAL

Nankin, 25 (J. White, da A. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior noticiou ao corpo diplomático que a sede do govêrno está sendo transferida para o sul, provàvelmente Cantão. Uma fonte oficial declarou que a transferência do govêrno deve estar concluída em meiados de fevereiro.

INACEITÁVEL

Changhai, 25 (U. P.) — Embora aceitando a proposta do govêrno de Nankin de discussão dos termos da paz, os rebeldes declararam "inaceitável" um dos membros da comissão nomeada por Nankin, Peng Chao Shien, qualificando-o "importante membro do Kuomintang e criminoso de guerra".

"TREM DA GRATIDÃO FRANCÊSA"

Paris, 25 — (F. P.) — A' última manifestação realizada em Paris com referência ao "Trem da Gratidão Francesa" ocorreu hoje de manhã, na estação de Saint Lazare, no momento da partida dos organizadores do "Trem". Esses organizadores levam para os Estados Unidos, um "Facho de Amizade", aceso no Arco do Triunfo e que reanimará a pira do Soldado Desconhecido em Washington.

Os senhores Louis Cast, presidente da Comissão nacional do "Trem", Henri Picard, secretário geral, e Maurice Artiguanaye, tesoureiro, antes da sua partida, receberam os cumprimentos dos representantes da Federação Nacional dos Ferroviários ex-Combatentes. No Havre, o facho simbólico e os organizadores do "Trem" serão recebidos pelos antigos combatentes, em cerimônia que assinalará o respectivo embarque a bordo do "De Grasse", que os conduzirá a Nova York, onde chegarão no dia 3 de fevereiro próximo, algumas horas depois do cargueiro "Magellas", que transporta, através o Atlântico, os 49 vagões do Trem da Gratidão.

Antes da sua partida, o presidente da Comissão, agradeceu os numerosos presentes que enriquecem o Trem da Gratidão, acentuando: "Terei a honra de oferecer ao povo dos Estados Unidos esse símbolo da amizade e da gratidão do povo francês".

TODOS DESEJAM FUGIR DA RÚSSIA

Paris, 25 (A. P.) — Victor Kravchenko, o autor de "Eu escolhi a liberdade", falando na audiência de justiça no processo que está movendo contra "Les Lettres Françaises", declarou ontem que milhões de pessoas desejariam fugir da Rússia como êle o fêz. Kravchenko disse que, mesmo as testemunhas de defesa trazidas da Rússia "pensam como eu penso", mas não se atrevem a dizê-lo "porque deixaram seus refens lá".

"Eu, porém, jamais abandonarei minha luta contra o regime soviético. Quero proclamar para todo o mundo os perigos dêsse regime".

E mais tarde, depois de outras passagens da audiência, Kravchenko acrescentou:

"Peço aos juizes que reconheçam ter havido difamação e provocações contra mim, e que tornem públicos os nomes dos meus detratores e daqueles que os inspiraram. A missão de meus adversários — a de me difamar — foi determinada pelo "Kremlin".

GREVES NA ITÁLIA

Roma, 25 — (R.) — O jornal "IL Tempo", diz, hoje, que a grève dos operários nas empresas fornecedora de gás, que vem privando esta capital e todas as principais cidades italianas dêsse combustível desde sábado, foi deflagrada com objetivos políticos e visa induzir as autoridades municipais a ordenarem a ocupação dos serviços de gás em Roma e nas outras cidades. A grève está sendo apoiada pelos sindicatos comunistas e independentes.

Soube-se que o ministro do Trabalho, Amintore Fanfani, convocou uma reunião entre grevistas e empregadores para quarta-feira.

BEVIN CONVOCA AS NAÇÕES ANTI-BOLCHEVISTAS

a se unirem no desenvolvimento do Plano Truman

Londres, 25 (A. Gavahon, da A.P.) — Ernest Bevin convocou as nações anticomunistas a se unirem aos Estados Unidos no "desenvolvimento das áreas atrasadas do globo". Comparou as referências do discurso de posse de Truman ao desenvolvimento das áreas atrasadas com o discurso de Marshall na Universidade de Harvard, que deu origem ao Plano de Recuperação Européia. "A discussão não é uma resposta ao comunismo", disse. "Um bom padrão de vida e a felicidade são a maior contribuição que podemos dar para responder ao comunismo".

Dirigindo-se às nações anticomunistas, pediu a concentração de todos os recursos científicos, produtividade e conhecimentos técnicos "para conseguir um padrão de vida mais elevado e um maior nível de felicidade para os povos não desenvolvidos". Acrescentou que a Grã-Bretanha está pronta também para ligar seus grandes projetos de produção de víveres com qualquer plano que venha a ser elaborado. A Grã-Bretanha tem grandes projetos para a produção de alimentos na África, Austrália e outras partes da Comunidade e do Império. Bevin fêz o mesmo oferecimento no que diz respeito ao que êle chamou de "projetos de irrigação e outros" realizados pela Grã-Bretanha no Oriente Médio.

Declarou que sempre teve a idéia de que a transformação política das partes atrasadas da terra devem ser acompanhadas pelo seu desenvolvimento econômico. Lembrou também que, na sua carreira como líder sindical, sempre pediu que a política britânica nas colônias tivesse como objetivo beneficiar o povo. "Até certo ponto", disse, "os benefícios de nossa civilização não se têm refletido em elevação do padrão de vida das massas do mundo — têm sido feitos apenas muito poucos saltos.

"Quero que todos êsses povos se libertem da moléstia, eliminem a infelicidade, tornando-se melhores e mais livres. É por isso que aplaudo com entusiasmo o discurso do presidente Truman. Aplaudo principalmente o conceito de Truman a respeito do auxílio às áreas atrasadas do mundo e afirmo que estamos dispostos a lançar todos os nossos recursos numa concentração comum com os demais países. Concentremos nossos recursos e os utilizemos de maneira a poder preservar o caráter de nossa civilização e planejar nosso progresso, a liberdade de nossa vida e da humanidade".

Afirmou que, se as nações ocidentais pudessem formar uma organização única, não ansiosa para atacar, mas disposta a discutir, outras nações "reconheceriam sua fôrça e há uma razoável possibilidade de obter paz no mundo". Mencionou o projetado Pacto do Atlântico, ligando os Estados Unidos à defesa da Europa Ocidental, e declarou que "se tivessemos pensado nisso no fim da guerra de 1918, e dado à França as garantias a que ela tem direito, todo o curso da história teria sido alterado e talvez a Segunda Grande Guerra não tivesse começado".

Declarou que a generosidade norte-americana, que tornou possível o Plano de Recuperação da Europa, já colocou as nações ocidentais mais próximas do que "sempre foi minha obcessão — os Estados Unidos da Europa. Criamos o que se conhece como Organização de Cooperação Econômica Européia. É a primeira vez na história da Europa em que 19 países se reunem e procuram elaborar um plano para o seu desenvolvimento econômico e social. Estou convencido de que afinal criaremos uma mentalidade européia, em lugar de uma mentalidade francêsa, britânica, escandinava ou do Benelux".

O RECONHECIMENTO DE ISRAEL

iminente, por parte das grandes Democracias européias

Londres, 25 (U. P.) — O reconhecimento de Israel pela Grã-Bretanha não será anunciado até o fim da semana. A demora é motivada pelas consultas aos Domínios, e países da União Ocidental Européia.

Bevin informará amanhã aos Comuns, o debate sôbre a Palestina.

Bevin evitou aludir ao problema no discurso improvisado que pronunciou no almoço da Associação de Imprensa Estrangeira, hoje ao meio dia. A decisão do govêrno britânico de reconhecer Israel verificou-se há uma semana.

O debate de amanhã sôbre a Palestina será aberto por Bevin, a quem Churchill se seguirá no uso da palavra. Attlee encerrará o debate.

REUNIAO DOS CINCO

Haia, 25 (R.) — Os cinco ministros do Exterior da União Ocidental discutirão o reconhecimento de Israel, em Londres, sexta ou sábado. Crê-se que tomarão em conjunto a decisão da reconhecer Israel.

A atitude da Holanda parece não estar resolvida; provàvelmente se conformará com a decisão geral, embora a maioria dos indonésios seja de Muçulmanos, aos quais isso desagradará.

O RECONHECIMENTO DA FRANÇA

Lake Success, 25 (A.F.P.) — O reconhecimento de Israel pela França não produziu grande surprêsa. Êsse reconhecimento assume importância, pois Israel apresentará em breve novo pedido de emissão à ONU, e dentre os membros do Conselho de Segurança, seis já reconheceram o novo Estado.

ALEGRIA

Tel Aviv, 25 (F. P.) — O reconhecimento de Israel pela França suscitou em Tel Aviv satisfação e alegria muito vivas.

A ITÁLIA RECONHECE

Roma, 25 (R.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior anunciou que a Itália estendeu o reconhecimento "de facto" a Israel, sendo iminente levar, a um pôsto diplomático, a representação consular em Tel Aviv.

A decisão italiana eleva a 24 o número de países que reconheceram Israel.

AMBIENTE ELEITORAL

Tel Aviv, 25 (F. P.) — Todos os partidos observam o acôrdo de não fazer propaganda no dia das eleições.

Inúmeros judeus estão reunidos na Grande Sinagoga rezando pela derrota dos "sem Deus". Pela primeira vez na Palestina, mulheres árabes foram admitidas a votar. E' enorme a afluência às mesas de voto. O primeiro ministro Ben Gurion, foi dos primeiros a votar.

Em Haifa os representantes dos partidos políticos estão reunidos no pôrto embandeirado, esperando os 1.500 jovens judeus que beneficiaram em primeiro lugar da decisão britânica de libertar os detidos em Chipre.

VOTANTES

Tel Aviv, 25 (F. P.) — No início da tarde, a percentagem de votantes, na capital atinjia mais de 60%. O encerramento das votações só se dará à meia-noite. Na província é também muito elevada a percentagem.

ELEIÇÕES

Washington, 25 (F. P.) — Fixam-se as atenções nas eleições de hoje em Israel. Considera-se que Ben Gurion tem prestígio, por seus êxitos militares e diplomáticos.

Não se fazem profecias, mas pensa-se que Israel continuará a manifestar-se o Estado democrático-socialista, com tendência evidente para o Ocidente".

COMISSAO DE CONCILIAÇAO

Jerusalém, 25 (F. P.) — Vários membros americanos e francêses da Comissão de Conciliação chegaram ao aeródromo e seguiram através de linhas árabes e israelitas, para o palácio governamental. A delegação turca é esperada hoje. Guardas árabes e israelitas prestaram honras.

AS CONVERSAÇOES EM RHODES

Rhodes, 25 (R.) — As delegações israelita e egípcia continuarão a realizar reuniões não formais até o regresso dos enviados especiais que partiram para Tel Aviv e o Cairo, em consulta aos dois governos.

PETRÓLEO

Cairo, 25 (F. P.) — O novo poço de petróleo de Fored Sinai, 150 quilômetros ao sul de Suez, deu até agora um jorro de 10 barris por hora, ou 31 toneladas por dia. Pode ser considerado como de grande produção. Os técnicos da "Standard Oil" consideram que a importância da descoberta reside na confirmação de que o lençol de petróleo se estende ao sul de Suez.

Outros poços estão sendo perfurados.

A defesa dos países escandinavos

Teriam fracassado as conversações de Copenhague

Estocolmo, 25 (R.) — Círculos parlamentares usualmente bem informados declararam que as conversações sôbre a defesa da Escandinávia, em Copenhague, fracassaram apesar do comunicado habilmente redigido e dada à publicidade ontem à noite. O fracasso resultou por não terem suecos e noruegueses chegado a acôrdo sôbre a melhor maneira das três nações se aproximarem dos Estados Unidos e Inglaterra.

De acôrdo com os referidos círculos, os noruegueses insistiram para que as nações nórdicas pedissem aos Estados Unidos e à Inglaterra o seguinte: 1) o direito de adquirir armas em ambos os países, em tempo de paz; 2) auxílio militar anglo-americano, em caso de ataque a qualquer dos três países; 3) colaboração entre a Escandinávia e os signatários do proposto pacto do Atlântico Norte, sem o estabelecimento de bases na Escandinávia, em tempo de paz.

Os suecos, de outro lado, embora acentuando estarem prontos a declarar guerra a qualquer país que atacasse a Noruega ou a Dinamarca, frisaram que não pediriam nem aos Estados Unidos, nem à Grã-Bretanha, garantias que ligassem a Escandinavia "a qualquer grupo de grandes potências". Por isso, opinaram que a Escandinávia apenas pedisse àqueles dois países o direito de adquirir armamentos.

Os mesmos informantes predizem que na reunião a realizar-se na próxima semana em Oslo os três govêrnos procurarão, pela última vêz, chegar a acôrdo.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO GRANDE DO SUL S. A.
90 ANOS A SERVIÇO DA ECONOMIA
Filial — Alfandega, 2

Ajuda às nações mais atrasadas

Washington, 25 (J. Scall, da A.P.) — Altos funcionários administrativos dizem que as investigações de caráter econômico que estão sendo levadas a efeito em oito países estrangeiros concorrerão enormemente para a execução do "Plano Truman", destinado a desenvolver as regiões mais atrasadas de todo o mundo. Os resultados dessas investigações — dizem êsses informantes — servirão para determinar que espécie de assistência externa, se tal for o caso, cada país dêsses necessita. O plano global de assistência envolve um financiamento de cêrca de um bilião de dólares, crédito êsse que será solicitado ao Congresso.

Missões do Banco Mundial estão estudando a situação na Turquia, no Perú, na Índia e na Colômbia, enquanto uma comissão especial da O.N.U. faz o mesmo em Haiti. Há outras comissões que estão examinando as possibilidades industriais do Brasil, do Iran e da Libéria.

Os altos funcionários que deram essas informações acrescentaram que as conclusões dessas investigações farão parte do plano de ação do govêrno, dentro do programa proclamado quinta-feira por Truman. Caso os relatórios recebidos venham a ser satisfatórios, serão postos em ação em cada país projetos específicos de fomento e desenvolvimento, com o auxílio técnico e científico dos Estados Unidos, apoiado pelo capital privado, e por fundos do próprio govêrno e do Banco Mundial.

Mais tarde, essas investigações serão levadas a outros países, além dos oito citados, embora não haja programas prèviamente detalhados para tal. Um dos modos de ser posta em prática a ação governamental, ao que dizem as melhores fontes, será o pedido de um crédito de um bilião de dólares, à disposição do Banco de Exportação e Importação, cabendo a êsse Banco proporcionar empréstimos aos países estrangeiros que se comprometam a aderir a um plano coordenado para o desenvolvimento de seus próprios recursos.

Caso o Congresso aprove o plano e o crédito, êsses empréstimos governamentais só serão concedidos quando não o puderem fazer as empresas particulares e o Banco Mundial. Os observadores oficiais contam com a participação do capital particular, principalmente depois que os relatórios, rigorosamente conduzidos, mostrarem quais as oportunidades de novas inversões. Os países participantes do "plano" serão associados ao mesmo, no que diz respeito ao fomento de sua economia, cabendo-lhes concorrer com a mão de obra e com as matérias primas de que disponham, além do resgate dos empréstimos dentro de determinado período.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO ELOGIA A DECLARAÇAO DE TRUMAN

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O embaixador brasileiro, sr. Maurício Nabuco, elogiou a declaração do presidente Truman de que os Estados Unidos auxiliarão com técnica outras nações para que estas realizem suas aspirações de melhor vida. Disse que o presidente não havia limitado isto às regiões geográficas pelo que a proposição incluía potencialmente às repúblicas americanas. Nabuco acrescentou que "uma das características deste grande país é sua generosidade, pois considera o mundo uma coisa comum". Portanto não me surpreende que o presidente tenha dito que os Estados Unidos dará aos outros o seu conhecimento técnico. "Para mim isso é tão valioso como muitos milhões de dólares".

CÓPIA RUSSA DA UNIÃO OCIDENTAL

Formada pelos bolchevistas e seus satélites uma "União Oriental" — Isolada a Iugoslávia

Praga, 25 (R. Clark, da U.P.) — A Rússia e seus satelites anunciaram a formação de uma aliança política, econômica e militar de seus estados — uma União Oriental, concebida para contrabalançar a União da Europa Ocidental e o projetado Pacto de Defesa do Atlântico Norte. A União Oriental ficou constituída pela Rússia, Bulgária, Hungria, Polônia, Rumania e Tcheco-Eslováquia. Quanto à Iugoslávia, por ter-se "portado mal", ficou suspensa entre o Oriente e o Ocidente.

A formação da nova união foi anunciada em comunicados identicos, baixados nas capitais dos países membros da mesma. Dizem êsses comunicados que os países orientais viram-se obrigados a organizar a ajuda econômica mútua, graças ao "boicote" das nações ocidentais, através do Plano Marshall. A União Oriental foi organizada primordialmente para projetar a "guerra fria" contra o ocidente, no plano econômico. Dizem os observadores que ela deve chamar-se de "Plano Molotov" — obviamente um plano paralelo ao Marshall para a Europa Ocidental. Ha quem veja claros indícios de que mais tarde será incluída a Zona Russa da Alemanha, do mesmo modo como as zonas ocidentais foram incluídas entre os beneficiários do Plano Marshall. Vislumbra-se também a possibilidade de incluir-se a zona russa da Austria.

E' o seguinte o texto do comunicado sôbre a União Oriental, tal como publicado aqui, sem data nem local de procedência: "Em janeiro dêsto ano celebrou-se em Moscou uma reunião econômica de representantes da Bulgária, Hungria, Polônia, Rumania, Rússia e Tcheco-Eslováquia. Na reunião foram constatados consideraveis avanços no desenvolvimento das relações econômicas entre os países mencionados, que se evidenciavam especialmente no grande aumento do intercâmbio de artigos. O estabelecimento dessas relações econômicas e a observância da política de cooperação econômica tornaram possível que os citados países e a Rússia pudessem aliviar os encargos de reconstrução e desenvolvimento de suas economias nacionais.

"Na reunião constatou-se que os governos dos EE. UU., da Inglaterra e de vários outros países europeus ocidentais estão boicotando as relações econômicas com os países da democracia popular e com a Rússia, porque estes países consideram impossível subordinarem-se às imposições do Plano Marshall.

Em vista destas circunstâncias, discutiu-se na reunião a questão da possibilidade de se organizarem mais estreitas relações em ampla cooperação econômica entre os referidos países. "Para conseguir-se mais ampla cooperação econômica entre os mesmos, a reunião julgou necessário estabelecer um conselho de ajuda econômica mútua, constituído por representantes dos países participantes da reunião, em bases de igual representação, o qual terá como objetivo o intercâmbio de experiência econômica, a concessão mútua de ajuda técnica, de matérias primas, maquinário, etc."

Os detalhes da aliança oriental foram planejados na reunião celebrada em Moscou, este mês, diz o comunicado. Funcionários dos governos interessados se recusaram a revelar a data exáta em que se celebrou a reunião ou o nome dos delegados. Em Budapest, um funcionário húngaro disse que provàvelmente o próximo número do órgão do Cominform trará novos detalhes. Espera-se que êsse número circule a 1 de fevereiro. Fontes fidedignas dizem que em princípios de outubro entregou-se aos líderes do Partido Bolchevista um esbôço mimeografado do plano de cooperação econômica, que foi redigido em setembro. Nessa época, o presidente da Tcheco-Eslováquia, Klement Gottwald, esteve na Criméia, onde se supõe que Stalin estivesse passando suas férias. Uma intensa atividade por parte de altos funcionários, nessa época, indicou que se estavam celebrando, então, outras conferências comunistas.

Informa-se que, de acôrdo com o plano econômico, a Tcheco-Eslováquia deverá concentrar suas atenções à produção industrial. Outros países receberam tarefas especiais, em agricultura e mineração, por exemplo, mas intensificando paralelamente sua produção industrial.

Foi criado o Conselho de Ajuda Econômica Mútua, cuja tarefa aparentemente, consiste em unir a Europa Oriental no sentido comercial e agrícola tão estreitamente quanto já está unida no sentido do político. Fontes bem informadas disseram que foi sugerida, já, a celebração de uma conferência mundial de economistas, em Moscou. Diz o comunicado que o Conselho de Ajuda Econômica Mútua é um organismo aberto, para o qual podem entrar outros estados europeus que estejam de acôrdo com os princípios básicos do Conselho e desejem participar de ampla cooperação econômica".

A criação da União Oriental veio dar maior impulso às medidas do Ocidente no sentido de organizar uma aliança econômica e militar. Foi anunciada a formação dessa união apenas dois dias antes da reunião em Londres dos chefes de Estado dos cinco países que compõem a União Ocidental. Os delegados à conferência de Londres discutirão detalhadamente os planos para defender a Europa Ocidental da agressão comunista. Esses planos representam os passos preliminares para a concentração do Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

Duelo entre fascismo e democracia

Prossegue a batalha eleitoral portuguêsa

Lisboa, 25 (F.P.) — "Aconteça o que acontecer, não voltaremos à política nem ao regime instalados em Portugal há 22 anos", declarou a imprensa, no Pôrto, Norton de Matos, depois de presidir uma reunião política.

Acrescentou:

"O imponente comicio de ontem deixou-me a certeza de que o povo português, coeso como um só homem sob a inspiração da democracia e da liberdade, triunfará."

Norton de Matos seguiu para sua cidade natal, Ponte do Lima.

A PALAVRA DO EXERCITO

Lisboa, 25 (A.P.) — Depois de discursar perante os oficiais mais graduados da Guarnição de Lisboa e das quatro regiões militares de Portugal, o ministro da Guerra Santos Costa recebeu cumprimentos desses oficiais, convocados pelo governador militar de Lisboa.

O ministro disse que "o exercito está pronto a entrar em ação, se estiver ameaçada a reconstrução pacífica de Portugal", e que todos devem estar preparados para isso.

O governador militar Pereira Coutinho, num curto discurso, disse ao ministro que, em nome do Exército, manifestava sincera apreciação ante a ordem de "alheiamento da política"; acrescentou que, "como defensores da ordem, reafirmamos que a desordem e qualquer volta às condições irregulares de vida do passado não serão mais toleradas. Nossa longa experiência nos dá motivo a sérias apreensões ante a excitação pública que se propaga por todo Portugal e que pode levar a uma situação de desassocego social. Não temos receio da luta, pois estamos certos de vencer, mas achamos que devem ser evitadas tôdas as exaltações desnecessárias".

FALA UM JURISTA

Lisboa, 25 (F.P.) — Expondo ao jornal "Diário de Lisbôa" sua opinião, o sr. Azeredo Perdigão, notável membro do fôro português e partidário da oposição, afirmou: "Se o govêrno tem confiança nos organismos encarregados de manter a ordem, tem também o dever de restabelecer definitivamente as liberdades constitucionais. Se a Nação está com Salazar, este deve ser mantido no govêrno e continuar sua obra. Em caso contrário, deve entregar a outrem as rédeas do poder e passar para a oposição. A lição de Churchill não deve ser esquecida".

Se Salazar não quizer dar essa prova só poderá falar "em nome das fôrças da revolução"; continuando esta, o único recurso para enfrentá-la seria a contra-revolução. "E isso é perigo que convem evitar a qualquer preço", Afirmou ainda: "O nacionalismo não é privilégio da União Nacional. São infundadas as acusações de que a oposição é dominada pelos bolchevistas. A maioria dos democratas repele o internacionalismo dissolvente, e o totalitarismo deshumano. Não deseja a revivescência do estado de coisas anterior a 1926, e sim uma democracia moderna que se beneficie da experiência adquirida".

"AMEAÇA DE MORTE"

Lisboa, 25 (F.P.) — A frase de Norton de Matos, no Pôrto, em que pressagiou o próximo fim da vida pública de Salazar, "pois ninguem pode impunemente ameaçar e atemorizar a nação", provocou vivíssima reação dos nacionalistas. Dizem que essa frase, com o trecho do discurso de Norton de Matos segundo o qual "Salazar deveria, no último momento da sua vida, pedir perdão a Norton de Matos e a todos os seus adversários políticos", equivalem a verdadeira ameaça de morte.

O jornal oposicionista "República" desmente formalmente que Norton de Matos alimente intenções violentas quanto á pessoa de Salazar.

Os operários e a guerra fria

Paris, 24 de janeiro.

Em Paris acaba de se representar um novo ato da guerra fria, com a cisão da Federação Mundial Sindical em dois grupos, continuando um com os sindicatos soviéticos, abandonando o outro a Federação e manifestando o desejo de se reagrupar em tôrno dos sindicatos americanos e inglêses.

Poderemos considerar que apenas se trata de mais um simples episódio, entre tantos outros, da luta aberta entre os dois blocos, e que êste novo divórcio, continuando a série, não reveste significação particularmente grave. Mas vendo bem as coisas, parece que sempre tem alguma significação: pela primeira vez a guerra fria foi levada ao nível da classe operária e não mais ao dos govêrnos ou dos diplomatas oficiais.

Pela primeira vez a potência de expansão soviética se chocou contra um adversário que não é mais o que ela denuncia na sua imprensa e nos seus manifestos. Aqui, não se chocou contra os govêrnos imperialistas nem contra capitalistas encartolados, mas contra outras organizações operárias. Estamos perante uma situação algo análoga à de uma potência asiática (amarela) cuja propaganda fôsse totalmente dirigida contra a pressão dos brancos, e se encontrasse de repente diante de um adversário de sua côr.

Os soviéticos encontram no seu caminho o obstáculo mais formidável que poderiam encontrar: operários organizados, responsáveis e que, apesar de tudo, decidem recusar a ideologia estaliniana.

É por de mais evidente que a propaganda soviética, cujos ecos já chegaram a Paris, acusa os chefes sindicalistas anglo-saxões de se terem vendido aos grandes capitalistas ou ao Departamento de Estado. Acusa-os de não representarem realmente as massas operárias de seus países e de as manterem na ignorância. Infelizmente para a propaganda soviética, as acusações são falsas. Os sindicatos operários, tais como o C. I. O. estadunidense ou o T. U. C. inglês, são perfeitamente representativos do proletariado, seus chefes são submetidos todos os anos a eleições democráticas e devem prestar constantemente contas dos seus atos.

Por isso mesmo se afigura bastante difícil aos soviéticos não levar a sério a nova rotura que acaba de produzir-se. Na dialética marxista pura ela constitui um acontecimento mais temível que o próprio Pacto Atlântico.

Contudo, é preciso desde já notar que a frente sindical dos países ocidentais não apresenta homogeneidade e está ameaçada de encontrar imensas dificuldades antes de poder passar à ação comum.

Antes de mais, nos dois principais países da Europa continental, na França e na Itália, a maioria dos operários faz parte dos sindicatos de obediência comunista. Neste caso estão a C. G. T. francesa e a C. G. L. italiana, duas ou três vezes mais numerosas que tôdas as outras organizações rivais existentes nesses países. Aí reside o obstáculo mais evidente; mas existe ainda outro igualmente difícil de vencer. Referimo-nos ao fato de os sindicatos americanos e as *trade-unions* inglêsas não estarem do mesmo lado da barricada. Os primeiros deverão desenvolver e levar a têrmo a sua luta reivindicadora, os outros desenvolver e levar a têrmo a sua experiência no poder.

Diferença total na responsabilidade da tática, na atitude do espírito.

Para ambos, todos os outros problemas são quase inversos, e em qualquer caso muito pouco semelhantes.

Neste ponto voltamos a encontrar, no campo ocidental, a mesma separação que acarreta conseqüências tão aborrecidas no plano tatico para o Cominform.

O Cominform, porque assim é a sua constituição interna, dá instruções gerais e idênticas a todos os partidos comunistas que dirige. Por exemplo: lutar contra o Plano Marshall. Mas essas instruções motivam conseqüências muito diferentes, segundo o caso de o *partido* comunista de dado país estar no poder na oposição. Ou por outra, se o partido comunista é francês ou checoslavaco. O problema torna-se delicado, e já vimos por várias ocasiões os êrros estratégicos que cometeram os comunistas na França por motivo dessa direção geral e internacional da sua ação (por exemplo), a recente declaração do Bureau Político do Partido Comunista afirmando que nenhum comunista aceitaria fazer a guerra à U. R. S. S.

O mesmo sucede agora com relação ao Ocidente. A evolução dos problemas sociais, da participação dos sindicatos no poder, do desenvolvimento técnico, da repartição das rendas, manifestando-se em níveis bastante diferentes na América e na Europa, e mesmo entre os próprios países europeus corre o risco de ser ineficaz, para já não dizer nefasta.

Eis o ponto mais vulnerável da couraça ocidental. Eis por onde o adversário pode introduzir-se, por onde, aliás, consegue a cada momento infiltrar-se um pouco mais. É o problema da repartição dos produtos americanos que o Plano Marshall não sabe resolver e não pode resolver.

Falámos ontem com o senhor James Carey, do C. I. O. estadunidense. Afirmou-nos todo o desejo real que ainda anima os sindicatos americanos de participarem na elevação do nível de vida dos trabalhadores europeus. Disse-nos também que essa boa vontade nem sempre é compreendida, nem abertamente aceita pelos sindicalistas franceses e italianos. Parece que a maneira de falar não é exatamente a mesma. E de fato não é: o problema político que se levanta para um sindicalista europeu é o problema máximo, levando vantagem sôbre os outros e justificando os sacrifícios. Para se aproximar do poder, do acesso da sua classe à direção do país, o operário europeu está disposto a suportar durante muito tempo as restrições materiais. Essa atitude parece inconcebível e destituida de senso a um sindicalista americano, para o qual a elevação constante do nível de vida constitui o fim almejado do combate que travam as organizações operárias.

No fundo, o que se nota é que o operário europeu ou é marxista ou está próximo de o ser. Nem sempre é comunista, mas mostra-se sempre (ou quase) persuadido da teoria da luta de classe e da necessidade dessa luta. Ao mesmo tempo, o operário europeu possui consciência de estar mais evoluido que seu confrade americano, e não pode, por essa razão, aceitar que êste tome a frente do movimento operário não comunista internacional.

V. SERVAN SCHREIBER

ELOGIADA A CONFERÊNCIA DE NOVA DELHI

Nova York, 25 (U. P.) — O "Herald Tribune", elogiando editorialmente a "maturidade política" dos govêrnos participantes da recém-concluída conferência de Nova Delhi sobre o problema indonésio, recorda que as nações asiáticas já eram velhas quando os EE. UU. eram ainda "escassamente povoados por tribus nomades". "Elas abordaram uma questão explosiva — o colonialismo — questão capaz de evocar fortes emoções em seus próprios povos". Não obstante aplaude o tom e os métodos da conferência e as qualidades de estadista dos líderes asiáticos, que, em seu programa, "não fecharam a porta para uma solução negociada em bases práticas da disputa indonésia".

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

Esqueceram o principal

(As ferrovias no "plano" SALTE)

Excelente exemplo da numerosa e dispersiva lista de despesas a que deram o nome de "plano SALTE" é a parte referente a estradas de ferro.

Desde logo, coloca-se a ferrovia em pé de igualdade com as demais vias de comunicação. Numa introdução, ou "considerações gerais sôbre o transporte no Brasil", diz-se:

1. Que com o Fundo Rodoviário (dec-lei 8.463 de 27/12/45), começou uma política rodoviária que possibilitará a construção de um sistema de rodovias para as grandes e urgentes necessidades, etc. Eis um ponto discutível, pois o plano rodoviário nacional é útil e vale muito mais do que nada, mas falta-lhe precisamente contar com a iniciativa dos indivíduos e das regiões, fazendo pesar tudo sôbre as costas da União e dos (paupérrimos) Estados.

2. Referindo-se ao transporte marítimo e fluvial, insiste no êrro, tão comum naqueles que em vez de examinar contentam-se em "resolver" de orelhada os problemas, de considerar que a renovação da nossa frota mercante se dará pela compra de novas unidades. Outra coisa não se tem feito, com resultados muito inferiores ao sacrifício e às necessidades existentes. Aliás, em tôdas as referências ao transporte marítimo, fala-se no "plano" em comprar navios, em dar ao govêrno o contrôle de tudo, etc. Só não se fala no que é essencial, no que é básico num "PLANO": a ampliação e aproveitamento de estaleiros de construção naval.

Isto, por esquecimento, ficou ausente do "plano" SALTE.

3. Finalmente, referindo-se às ferrovias, o plano menciona seus objetivos, que são:

— expansão e reequipamento;
— ligação das linhas.

Depois de verdadeiras orgias com o Conselheiro Acacio, como dizer, a propósito do problema de transportes, que "este é um problema de vital importancia, pois está ligado com o da expansão da riqueza", etc., transcreve trechos inteiros de um relatório oficial — como se um "plano" em vez de ser uma consequência fosse o próprio comêço de um estudo dos problemas. E afirma, então, verdadeira monstruosidade, ao sustentar que a necessidade é de aumentar a densidade do tráfego combatendo a "imoderada extensão" das linhas que se prolongam até zonas pobremente povoadas e onde a produção é escassa. E isto por que? Porque, diz o "plano", a extensão das linhas a regiões economicamente inexpressivas, mas de objetivos políticos e administrativos vitais, a fim de integrá-las na comunidade brasileira, tornou-se desnecessária desde que, hoje, essa ligação se dá por meio da aviação e do rádio!

Não se poderia dizer, em tão poucas palavras, maior asneira.

Vê-se bem que o plano, além de não ser plano, foi concebido por superburocratas que julgam ter ligado Mato Grosso ou o Amazonas ao Brasil simplesmente porque êles, com passagem paga pelos nossos impostos, viajam de avião, e porque a Linda Batista pode ser vagamente ouvida em Manáus.

Não é plano, esse que pretende formular uma política ferroviária sem relacioná-la, sem ligá-la intimamente à política de povoamento (imigração, colonização), à política de fomento da produção e de divisão regional da economia brasileira. Assim, é fácil compreender porque lhe parece prejudicial a extensão das linhas de estradas de ferro em zonas de população escassa e economicamente desinteressantes. E' que não cuidam no papel que a estrada de ferro precisamente desempenha como desbravadora, para a criação de riqueza e o afluxo de população, deixando isto a um tipo de transporte muito mais caro e mais precário.

Julgar que a ligação ferroviária desses pontos remotos já não é necessária porque existem o avião e o rádio, é como julgar que o Amazonas está bem ligado ao Brasil apenas porque o seu governador pode vir ao Rio de avião. A ligação entre as partes que compõem uma nação, ao contrário do que pensam os superburocratas do "SALTE", não se faz apenas pelo avião e pelo rádio. Faz-se, até hoje fundamentalmente pela estrada de ferro e, na falta desta, pela via fluvial. São êsses caminhos, accessíveis a todos, os que transportam a riqueza e as pessoas, os que estabelecem intercomunicação e dão ao país a fisionomia de um todo homogeneo.

Mas o "plano", após aquelas premissas surpreendentes, endossa os termos de um relatório de entendidos em estradas de ferro, deixando às de rodagem "o papel de pioneiras no desenvolvimento dessas zonas".

Onde foram buscar êsse exemplo, os distintos "técnicos"?

Em parte alguma do mundo isto foi assim, nem nos Estados Unidos, nem na Rússia, nem na China, nem na França, em lugar nenhum, em tempo algum. A estrada de rodagem é o mais caro meio de transporte conhecido, sobretudo num país que, apesar dos discursos, manifestos e bandas de músicas, ainda não consome o seu próprio petróleo. Pretender substituir a estrada de ferro pela aviação e pelo automovel, na função desbravadora, é querer que materiais que importamos até o menor dos parafusos, e que têm vida muito limitada, façam as vezes do material mais duradouro, mais rendoso, em parte já produzido no próprio país, e cujo rendimento é muito maior — ou seja, o material ferroviário.

Estamos a ver o pessoal da estrada de ferro a descartar-se do que, entre si, devem chamar "o abacaxi". E' preciso um "plano"? Pois vamos a isso, demos o plano ao govêrno, começando por sustentar que estrada de ferro não tem função desbravadora, que a ligação com as zonas despovoadas deve caber ao rádio, e a função pioneira às rodovias. E assim reduzimos ao mínimo a caceteação de fazer um "plano" em cima da perna.

Analisemos, agora, o plano ferroviário propriamente dito.

Desde logo, há medidas muito bem lembradas — mas que pertencem ao ról das iniciativas de rotina, independem de qualquer "plano quinquenal" para a sua execução, são quando muito partes de um programa de trabalho do Depto. de Estradas de Ferro, nunca um capítulo integrado num sistema de trabalho e, ainda menos, numa concepção dos meios e métodos para acelerar o progresso nacional.

Desde logo, comete um êrro ao dizer que as atuais ligações em projeto ou em andamento ligarão efetivamente as estradas de ferro, de norte a sul do país. Não é exato. A ponta dos trilhos de uma ficará junto à ponta dos trilhos de outra — e isto sem dúvida é melhor do que se pontas continuassem longe uma das outra.

Mas — aí está a questão — a ligação não se dá, PORQUE OS TRENS CONTINUAM A NÃO PODER SEGUIR, os trens não atravessam o abismo que há entre as pontas dos trilhos de uma e de outra ferrovia.

Êsse abismo é precisamente a diferença de bitolas. E' ela que encarece a produção e torna praticamente inviavel a circulação da riqueza MESMO ONDE HA ESTRADAS DE FERRO.

Quando estudei uma solução para o problema do abastecimento da carne no Rio, verifiquei bem de perto êsse horror. Pois não se poderia construir um frigorífico na zona do gado, e sim em Belo Horizonte, uma vez que, construido em Montes Claros, a sua produção teria de ser baldeada na capital mineira para passar de uma para outra bitola da Central do Brasil, encarecendo brutalmente todos os custos, inclusive obrigando a manter carros frigoríficos em duplicata para as duas bitolas.

Ainda há dias vi o que se passa com o aço de Monlevade. Depois de uns poucos quilômetros de bitola estreita, num ramal feito às pressas para necessidade imediatas, o aço de Monlevade, de Sabará, das várias empresas que ali se ocupam de siderurgia, tem de ser baldeado em Belo Horizonte — por causa da diferença de bitolas. Um "plano" ferroviário que não conta resolver isto — não é plano, é palpite.

Reportei-me ao espetáculo que nos foi dado ver nos Estados Unidos, onde se vêem carros de ferrovias mexicanas parados em desvios de estações do território canadense, carros da California parados nas estações suburbanas de Nova York, e entendi porque Abraão Lincoln colocou, a par do problema da abolição, o da padronização das bitolas nas estradas de ferro do seu país. A riqueza ali circula — porque os trens a levam de um lado para outro e por todos os lados.

Aqui, faz o govêrno uma coisa chamada "plano", dedica nessa coisa várias páginas a várias obras ferroviárias e não tem uma palavra, sequer, de referência à padronização das bitolas.

No entanto, precisamente a nossa miséria ferroviária permitiria — enquanto é tempo! — solver com relativa facilidade o problema, antes que por meio de verbas extraordinárias se prolongue o êrro levando-o na ponta dos trilhos desigualmente construídos.

Temos apenas cerca de 35.000 quilômetros de ferrovia. E', portanto, o tempo de mudar de política, isto é, de efetuar — por meio, então sim, de um plano de prazo e verbas determinadas, — a padronização das bitolas dessa pequenina rêde.

Pois, que adianta comprar locomotivas e retificar traçados de estradas de ferro cuja variação chega ao inimaginavel?

Não consta do "plano" SALTE mas é estatística oficial o que vou citar:

De quase 35.000 quilômetros de estrada de ferro existentes no Brasil, 31.981 são de bitola de 1 metro, desigualmente distribuidas, isto é, sem ligação possível; pois de permeio o que existe é o seguinte:

— 2.261 quilômetros da bitola de 1m,60. — E 729 kms. de 0m,76. — E 8 kms. de 0,66. — E 369 kms. de 0,60.

Sôbre isto, não há uma palavra no plano SALTE.

Há, sim, sôbre verbas para comprar mais locomotivas — outro contrassenso.

Quero dizer que não se deve comprar locomotivas? Claro que não. Mas não se deve fazer um plano, chamar plano ao que visa apenas comprar locomotivas e outros artigos. O número de locomotivas nos Estados Unidos não tem aumentado e sim diminuido, passando de 61.332 em 1916 a 41.719 em 1947. Por que? Porque a capacidade de tração das locomotivas aumentou, nesse periodo, de 64% — e assim poupou-se material ganhando na eficiência das vias ferreas padronizadas. Aqui, constitui por assim dizer todo o objetivo do plano SALTE em matéria ferroviária: comprar.

Chama-se, assim, "plano" a um rol de compras a fazer.

Tudo aqui que se deveria ou, ao menos, se pretenderia comprar nos próximos cinco anos, foi arrolado numa lista a que se deu o nome de "Plano".

Para que se tenha idéia da mediocridade com que foi concebido basta saber que, a par de centenas de milhões de crs. a serem despendidos em compra de material, pôs-se confessadamente de lado qualquer cogitação sôbre a eletrificação das linhas da Paraná-Santa Catarina, da Rêde Mineira, da Goiás, da Leopoldina, etc.

O de que se trata é acelerar a construção de estradas erradas. Nada de corrigir o êrro fundamental. Nada de padronizar bitolas. Nada de eletrificar estradas. Nada de articular o programa ferroviário com o da imigração (que não existe no "plano" SALTE), com o do fomento da produção, etc., como parte indispensável de tôda política de transportes.

E' simplesmente uma lista de despesas não discriminadas, na qual se pede dinheiro para gastar durante cinco anos até para construir "ramais" de bitola estreita, isto é, para tornar irremediavel o pandemonio das bitolas, que hoje ainda poderia ter conserto.

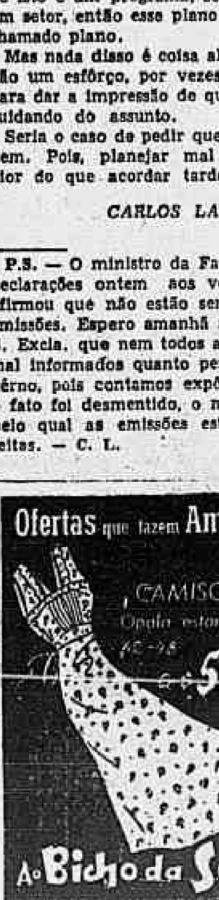
Tal é o programa ferroviário do setor transportes do plano SALTE. Se isto é um programa, se aquilo é um setor, então esse plano pode ser chamado plano.

Mas nada disso é coisa alguma senão um esfôrço, por vezes honesto, para dar a impressão de que se está cuidando do assunto.

Seria o caso de pedir que não cuidem. Pois, planejar mal é muito pior do que acordar tarde.

CARLOS LACERDA

P.S. — O ministro da Fazenda em declarações ontem aos vespertinos afirmou que não estão sendo feitas emissões. Espero amanhã mostrar a S. Excia. que nem todos andam tão mal informados quanto pensa o govêrno, pois contamos expôr, já que o fato foi desmentido, o mecanismo pelo qual as emissões estão sendo feitas. — C. L.

Ofertas que fazem Amigos:


A Bicho da Seda
OUVIDOR 151 - AV. COPACABANA 83

A VIAGEM A JACAREPAGUÁ

O dinheiro é coisa que serve para que se adquiram mercadorias ou obtenham serviços. Os que têm mercadorias a vender ou serviços a prestar e querem ganhar nosso dinheiro, fazem por ganhá-lo, por facilitar-nos a vida — pois é isto mesmo o que fazemos em análoga circunstância. Quando entramos numa quitanda e pedimos cenouras, a quitandeira não nos encaminha a Jacarepaguá, onde tem sua horta. Quando queremos chegar a algum lugar e mandamos parar um lotação, o chofer não nos manda requerer sua placa na Prefeitura, antes de nos transportar.

Mas no Departamento de Correios e Telégrafos mandam-nos a Jacarepaguá, pedem ao freguês que requeira a placa antes de ser transportado à cidade. Senão, avaliem: O repórter estava à espera de dois pacotes de livros que lhe haviam sido enviados registrados em princípio de dezembro. Tinha o número dos dois registros. Foi ao Correio Geral, à rua Primeiro de Março. Não era lá, disse-lhe uma mocinha dos registros. Era na rua da Alfândega nº 5, 1º andar. Lá foi o repórter. Era o gabinete do diretor regional.

Dissemos ao funcionário a que vinhamos e mostrámos os números. De momento, não nos podia dizer nada. Os registros estavam de mudança, tudo quanto restava do ano passado estava em sacos. Mas, observámos, pacotes registrados no princípio do mês passado não deviam permanecer em lugar nenhum que não fosse o seu destino. Pois, além de pagarmos os impostos que mantêm os correios e o porte comum, pagamos ainda o registro para os volumes ficarem em sacos no Correio?

Não, não era bem isto, retrucou êle. Os "busqueiros" precisavam procurar para que se pudesse dizer alguma coisa, era preciso indagar, vêr... Voltámos à carga, alegando possuir o número dos registros e morarmos em tal rua: que nos dissessem apenas a que correio local devíamos ir, em busca dos pacotes. Mas também isto o Correio não sabe informar! Caso os pacotes tivessem seguido, tanto podiam estar em Copacabana ou Ipanema como no Jardim Botânico!

Ficámos alarmados. Mas então nem com o número se pode dizer ao freguês para onde terá podido ir um volume registrado? Nem isto?

O funcionário sorriu, como se nosso espanto fosse uma ingenuidade, um desconhecimento absoluto dos Correios. Mas não nos incomodassemos. Podíamos deixar a "queixa", mediante o pagamento de Cr$ 1.50. Pusemos as moedas no balcão.

— O senhor tem de comprar Cr$ 1.50 de selos.

— Pois estou à espera dos selos.

— Ah, isto o senhor precisa ir buscar na Primeiro de Março.

Era a viagem a Jacarepaguá, o descalabro, a desconsideração, era levar o dinheiro do freguês sem lhe entregar nem mercadoria nem serviço.

Ainda por cima, é preciso publicar, depois de cada denúncia de ineficácia, uma carta imensa que o Correio nunca deixa de mandar.

A PREFEITURA NÃO QUIS QUE O ARROZ FÔSSE PARA NOVA IGUAÇU

Os importadores obtiveram, liminarmente, mandado de segurança

Irmãos Coutinho, comerciantes em Nova Iguaçú, no Estado do Rio, e com escritório nesta capital, impetraram ao juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública mandado de segurança. Alegaram ter adquirido da firma Viuva Pedro Osorio & Comp., estabelecidos em Pelotas, no Rio Grande do Sul, uma partida de arroz, num total de 500 sacos, pesando 29.650 quilos, pelo preço de 120.000 cruzeiros, pagos e destinados a Nova Iguaçú, contra documentos de embarque. Acontoceu, porém, que ao providenciarem os requerentes para o transporte de tal mercadoria para Nova Iguaçú, o diretor do Abastecimento da Secretaria da Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal negou o visto de desembaraço, nas vias de exportação. Disseram os requerentes que tal ato visava a distribuição do produto na capital da República, e isso foi feito, sob a ameaça de apreensão.

Para que cessasse tal constrangimento e limitação ao livre comércio, que é sagrado pela atual Constituição, foi que os impetrantes pediram o mandado.

O caso foi, ontem, despachado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que o fez nos seguintes termos:

Concedo a medida liminar, eis que há aparencia de relêvo nos fundamentos juridicos do pedido e iminência de dano para os impetrantes. O comércio interestadual, a menos que se violentem os princípios de federalismo, não pode ser obstaculisado por órgãos locais, tanto mais que a mercadoria em trânsito não é res nociva ou fora do comércio, estando devidamente legalizada. Claro que este despacho não vincula julgamento final, sendo ainda de realçar que um dos méritos do judiciarismo é que, na tutela do direito subjetivo, não se acanha por ter que dar despacho que possa vir a trazer impopularidade. Faça-se o expediente de lei e cite-se o doutor procurador."

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

São Paulo, 25 (Asp.) — Reuniu-se ontem na sede da Associação Paulista de Imprensa, a comissão Organizadora do Congresso Nacional de Jornalistas para debater o projeto de Lei de Imprensa. O certame foi marcado para a segunda quinzena de março próximo, tendo a Associação Paulista de Imprensa recebido um telegrama de apoio da ABI.

REIVINDICAÇÕES DOS ENSACADORES DE CAFÉ

Ontem, o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, recebeu a diretoria do Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Café do Rio de Janeiro, que foi tratar de reivindicações da classe. O referido sindicato se avistará agora com o ministro Honório Monteiro.

DESCARRILOU O NOTURNO DE BELO HORIZONTE, NA ESTAÇÃO DE IBIRITE

BELO HORIZONTE, 25 (Asp.) — Sério desastre ocorreu na noite de hoje com o noturno mineiro que se dirigia para o Rio de Janeiro, o qual descarrilou e tombou na estação de Ibirité, causando vários feridos.

Segundo estamos informados, dois funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos, que viajavam no carro-correio, ficaram gravemente feridos.

A Administração da Estrada providenciou os socorros necessários tendo posto novamente na linha a composição e fazendo-a voltar a Belo Horizonte com os feridos e demais passageiros.

Esta reportagem entendeu-se com a direção local da Central e foi informado de que não haverá hoje noturno para o Rio.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552.

SATISFEITO O SR. VIEIRA MACHADO

Londres, 25 — (F. P.) — "As primeiras conversações que tive, hoje, com os banqueiros de Londres, foram muito satisfatorias" — declarou Vieira Machado, delegado financeiro do govêrno do Brasil. Prosseguindo: "Foram extremamente amistosas essas conversações, em uma atmosfera excelente. Nenhuma dificuldade importante surgiu até agora. Todavia, estamos apenas começando".

Machado esteve hoje com o diretor-geral do Banco de Londres para a America do Sul, com o qual almoçou. A' tarde, esteve com os banqueiros inglêses com interesses na America do Sul e, particularmente, no Brasil. Entre esses banqueiros se demorou com Rothschild. Para terminar o dia, visitou Sir Noel Charles, o ex-embaixador de Inglaterra no Rio de Janeiro e grande amigo do Brasil que é atualmente Chefe da Secção Diplomatica no Departamento Latino-Americano do Foreign Office.

HOMENAGEM A CARLOS SEIDL

Belém, 25 (Asp.) — O Instituto Paraense de História da Medicina resolveu pedir à Câmara Municipal que denomine Carlos Seidl a uma rua de Belém.

NOVO CRITÉRIO PARA REMOÇÃO DE PROFESSÔRES

O secretario geral de Educação e Cultura tendo em vista a existência de escolas da zona rural, algumas situadas nos extremos, em pontos diferentes e de difícil acesso, fazendo justiça aos professores que trabalham nessas escolas, resolveu baixar a seguinte resolução:

Art. 1º — As escolas de zona rural ficam classificadas em três grupos, de acôrdo com as dificuldades de acesso.

§ 1º — O primeiro grupo será constituido das seguintes escolas: 13—12 — Estrada de Guaratiba, s|n — Piabas; 5—14 — Estrada dos Caboclos, 343 — Vila Cabuçú; 14—14 — Fazenda Retiro — Guaratiba; 16—14 — Estrada da Ilha — Rio das Lavras; 17—14 — Santo Antônio da Bica; 18—14 — Floripes A. Lucas — Campo de São João — Guaratiba; 19—14 — Barra de Guaratiba — Morro; 20—14 — Ana Neri — Barra de Guaratiba — Praia; 7—15 — Estrada dos Palmares, 560 — Campo Grande; 8—15 — Nair da Fonseca — Rua da Fachina, 93 — Sepetiba; 10—15 — Nestor Vitor — Estrada da Pedra, 113 — Pedra de Guaratiba; 12—15 — Amapá — Rua Belchior da Fonseca, s|n — Pedra de Guaratiba;

§ 2º — O segundo grupo será constituido das seguintes escolas:

1—12 — Estrada de Guaratiba, 5.688 — Vargem Pequena; 12—12 — Estrada de Guaratiba, 989 — Vargem Grande; 8—14 — Tenente Góes Monteiro — Estrada Sete Riachos, 250 — Santissimo; 10—14 — Ernesto Fraciscoui — Estrada dos Telégrafos, 332 — Viégas; 13—14 — Castro Alves — Estrada da Ilha — Mato Alto — Guaratiba; 15—14 — Professor Castilho — Fazenda Modêlo — Guaratiba; 21—14 — Amazonas — Estrada Rio São Paulo, 3.826 — Tinguy; 23—14 — Visconde do Rio Branco — Estrada da Posse, 800 — Campo Grande; 1—15 — Professor Coqueiro — Rua Felipe Cardoso, 228 — Santa Cruz; 2—15 — Peceguelro do Amaral — Rua Pedro I — Morro do Chá — Santa Cruz; 3—15 — Joaquim S. Gomes — Colônia Agricola de Santa Cruz; 4—15 — Tenente Renato Cesar — Avenida Areia Branca, 448 — Santa Cruz; 5—15 — General Gomes Carneiro — Avenida Cesário de Melo, 5.941 — Curral Falso; 11—15 — Euclides da Cunha — Estrada Magarça, 81 — Campo Grande; 15—15 — Professor Venâncio Filho — Rua General Olimpio, 181 — Santa Cruz.

§ 3º — O terceiro grupo compreenderá as escolas de zona rural não classificadas no 1º e 2º grupos.

Art. 2º — A partir de 1º de janeiro de 1949, os professôres em exercício nas escolas classificadas nos dois primeiros grupos, contarão em dobro, para os efeitos da Resolução nº 30-SGE, de 29-8-1947, o número de pontos arbitrados para as escolas de zona rural.

Art. 3º — A contar de 1º de janeiro de 1949, os professôres em exercicio nas escolas classificadas no 1º grupo, que completarem o estágio de um (1) ano, terão preferência absoluta para a remoção para qualquer escola de 2ª zona (suburbana) e os que completarem o estágio de dois (2) anos, terão preferência absoluta para a remoção para qualquer escola.

Art. 4º — O critério para a remoção dos professôres, de que cogita a presente Resolução, obedecerá a rigorosa ordem de tempo de serviço efetivamente prestado nessas escolas, prevalecendo, como fator de desempate, a antiguidade no magistério.

Art. 5º — Ficam sem efeito as disposições em contrário.

FEVEREIRO
O segrêdo de falar em público
O que aconteceu realmente a Von Rommel
Pai de 150 filhos
Prós e contras a anestesia no parto
28 artigos de grande interêsse, mais a condensação de 9 livros de sucesso.
Compre o seu exemplar HOJE MESMO!
Seleções do Reader's Digest

TIVERAM AUMENTO DE SALÁRIOS

os trabalhadores em produtos químicos e em fiação e tecelagem

O Sindicato da Indústria de Perfumarias e Artigos de Toucador do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêuticos desta capital, reconhecendo a necessidade de aumento de salários para os trabalhadores, sindicalizados ou não, resolveram aprovar a seguinte tabela de majoração, que entrará em vigor a partir de 1.º de fevereiro próximo: Até Cr$ 1.000,00, Cr$ 250,00; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.000,00, Cr$ 300,00; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 3.000,00, Cr$ 350,00; de Cr$ 3.001,00 a Cr$ 4.000,00, Cr$ 400,00; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 5.000,00, Cr$ 450,00; de Cr$ 5.000,00 em diante, Cr$ 500,00. A base para cálculo será a dos salários percebidos em 31 de outubro de 1945, devendo os empregados menores receberem 50% de aumento. Todos os aumentos concedidos voluntàriamente pelos empregadores, a partir de 31 de outubro de 1945 até a presente data serão compensados nos acréscimos ora verificados, não havendo contudo qualquer diminuição de salários em face da convenção.

Os empregados admitidos depois de 31 de outubro daquele ano, conforme jurisprudência pacifica dos tribunais do trabalho, serão admitidos livremente pelas empresas, respeitado o salário mínimo legal, aberta exceção, entretanto, para os trabalhadores que vêm prestando serviços às empresas da referida categoria econômica, embora hajam mudado de empregadores dentro da mesma categoria. Qualquer que seja a hipótese, o cálculo para ser tomado sôbre a data já aludida será 31 de outubro de 1945, admitida revisão com fundamento em motivo de comprovada fôrça maior.

Por sua vez, o Tribunal Superior do Trabalho julgou o recurso interposto pelos empregadores contra a decisão do Tribunal Regional de São Paulo, que concedeu aumento de salários aos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem do Município de Santo André. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem da mesma cidade também apresentou recurso, em virtude de o Tribunal Regional haver excluído do benefício os empregados da Companhia Rhódia Brasileira, Velezere e do Moinho Santista, em número de 4 mil.

Resolveu o Tribunal Superior incluir na majoração os excluídos, tendo ainda aprovado a seguinte tabela: Até Cr$ 700,00, 40%; de Cr$ 751,00 a Cr$ ... 850,00, 35%; de Cr$ 851,00 a Cr$ 1.500,00, 30%; de Cr$ ... 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, 20%; de 2.001,00 em diante, Cr$ 600,00 fixos. A data da vigência do aumento será a partir de 1.º de abril do ano passado, dia em que foi julgado pelo Tribunal o dissídio coletivo em apreço.

Dr. Mario Alves Filho
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE S. MIGUEL
Conde de Irajá, 110
TEL. 46-0808 — RES.: 27-4457

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

O AUMENTO PARA OS MARITIMOS

Foi encaminhado ao presidente da República um esboço de tabela de aumento dos salários dos marítimos. Para êsse trabalho, a cargo do D.A.S.P., foi ouvida a Federação dos Marítimos, que apresentou os seus pontos de vista. As entidades sindicais dos marítimos permanecem firmes no seu propósito de não aceitar a tabela da Comissão de Marinha Mercante. Quanto ao escalonamento de classes consideradas praças de pré, que constitui 80% das equipagens dos navios, aquelas representações vão recorrer contra o decreto que o estabeleceu. Julgam-no prejudicial aos interêsses dos operários.

Por outro lado, a Federação Nacional dos Marítimos defende a reforma urgente do Regulamento das Capitanias de Pôrto.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ GOIÁS EM MARÇO

Goiânia, 25 (Asp.) — Noticias procedentes de Formosa informam que o presidente Dutra visitará, brevemente, a fazenda de colonização do deputado Hugo Borghi, localizada em terras daquele município. A viagem do chefe do govêrno dar-se-á, provavelmente, em março próximo.

DR. COSTA JUNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 98, 4.º TEL. 22-1587.

INCIDENTE ENTRE O CHILE E A VENEZUELA

Declaração oficial do govêrno do Chile

A Junta Militar da Venezuela considerou inamistosa a queixa do Chile ante a Organização dos Estados Americanos, pela negligência dessa Junta em outorgar salvo conduto ao ex-presidente Romulo Bettancourt, asilado na Embaixada colombiana em Caracas; e decidiu retirar seu embaixador em Santiago.

A Junta pretende ter "fundados motivos" para crer que quando o Chile apresentou a queixa, estava ao corrente de que o salvo conduto fôra concedido, e acrescenta que a atitude do Chile lesa o princípio de não-intervenção e quebranta os ideais de solidariedade da OEA.

Ante essas afirmações errôneas, o ministro do Exterior do Chile declara:

1.º) — A Junta Militar da Venezuela demorou por dois meses o salvo conduto ao sr. Bettancourt, violando assim o direito de asilo. O outorgamento do salvo conduto fôra objeto de reiteradas conversas com a Junta, na quais o Chile participou ativamente. Nos primeiros dias de dezembro, a Junta prometeu outorgar o documento, sem o cumprir. Ao próprio embaixador do Chile em Caracas, que fêz uma diligência em nome de 12 chefes de Missão americanos, foi prometido em presença do decano do Corpo Diplomático entregar o salvo conduto a 15 de dezembro.

2.º) — Soube-se depois que a Junta negava dar o salvo conduto porque a Colômbia, em cuja Embaixada se asilou o sr. Bettancourt, não reconhecera o novo govêrno da Venezuela. Isto foi confirmado sábado último pelo delegado da Colômbia na OEA, em declarações publicadas no domingo. Tal fundamento é claro atropêlo ao direito de asilo e inaceitável pressão para obter o reconhecimento.

3.º) — A Colômbia reconheceu a Junta a 17 de janeiro. A Venezuela diz que nesse dia outorgou o salvo conduto; mas o delegado da Colômbia na OEA afirmou, cinco dias depois que a Junta "prometeu que permitiria Bettancourt abandonar o país esta semana". Era pois nova promessa, não a outorga do salvo conduto. As experiências anteriores justificavam o ceticismo.

4.º) — O Chile apresentou à OEA o caso jurídico da negligência com que a Junta observava o princípio de asilo, a 20 de janeiro, sem ter tido notícia de o salvo conduto ser outorgado a 17, como pretende a Junta. Não é fácil crer que, concedido, se mantivesse em rigoroso segrêdo, e oculto ao Corpo Diplomático em Caracas, que tanto se interessara por êle.

5.º) — O próprio delegado colombiano na OEA, declarou publicamente, quatro dias depois (21), que só se a Junta deixasse sair o sr. Bettancourt antes da reunião do Conselho, solicitada pelo Chile, seria desnecessário considerar a queixa dêste. E acrescentou que, de outro modo, a Colômbia apoiaria o Chile. E' impossível ver que objeto teria o Chile para apresentar a exame um caso resolvido. Mas é fácil conceber que a Junta se apressasse a outorgar o salvo conduto, ao saber que seu menosprêro pelo direito de asilo seria levado à OEA. O Chile se felicita por ter contribuido assim para a liberdade do ex-presidente democrático de uma nação irmã, que tem sofrido perseguições por motivos políticos. Talvez os próprios membros da Junta tenham de agradecer um dia, a atitude do Chile ao defender como sagrado o asilo político.

6.º) — O Chile recusa partilhar a estranha afirmativa da Junta de que os problemas relacionados com o asilo sejam de sua competência interna. Não pode considerar-se de jurisdição doméstica a aplicação de princípio de direito internacional, consagrado em tratados e convenções dos países americanos. O Chile repudia igualmente a afirmação de que sua atitude tenha quebrantado os ideais de solidariedade estabelecidos na Carta da OEA e faz notar que esta expressa textualmente que "a solidariedade dos Estados americanos requer a organização política dos mesmos na base do exercício efetivo da democracia representativa". Parece evidente que a Junta não recorda as palavras precisas que desejou citar, pois se assim fôsse deveria restabelecer no seu país os princípios da democracia representativa.

7.º) — O Chile atua e atuará, serena mas inflexivelmente, na defesa dos princípios que deseja inalteráveis.

8.º) — A atitude da Junta não altera a situação das relações do govêrno do Chile com êsse organismo. Este não lhe havia dado seu reconhecimento, nem tinha intenção de fazê-lo. O Chile sente cordial amizade pelo povo venezuelano. Esse sentimento não será afetado pela atuação da Junta Militar.

9.º) — O govêrno do Chile chamou ao país o seu embaixador em Caracas.

AS QUEIXAS

Washington, 25 (F. P.) — Reuniu-se ontem o Conselho da Organização dos Estados Americanos, para examinar o fundamento das queixas apresentadas pelo Chile e pela Guatemala contra a Venezuela, com referência ao ex-presidente Romulo Bettancourt. O Conselho decidiu nomear uma comissão de sete membros, que estudará, de acôrdo com a seção jurídica da União Panamericana, a extensão da sua própria autoridade quanto ao assunto. Essa decisão foi tomada em consequência de proposta dos Estados Unidos e do México.

BETTANCOURT VAI AOS EE. UU.

Kingston, Jamaica, 25 (A. P.) — Romulo Bettancourt disse que irá aos Estados Unidos, onde falará à imprensa sôbre os acontecimentos políticos na Venezuela. Declarou: "Estou muito grato ao govêrno da Colômbia, cuja Embaixada em Caracas me deu asilo, enquanto eu era perseguido em meu país".

Romulo Bettancourt também estendeu seus agradecimentos a outros governos e organizações que "se interessaram pelo meu destino".

GALLEGOS AGUARDA O "VISTO" AMERICANO

Kingston, Jamaica, 25 (U. P.) — O ex-presidente da Venezuela, sr. Romulo Gallegos, permanece recolhido aos seus aposentos no hotel em que se hospeda, em companhia de sua família, aguardando a concessão de "visto" em seu passaporte para entrar nos Estados Unidos.

O PETRÓLEO EM SÃO PAULO

São Paulo, 25 (Asp.) — O prefeito de Pirambóia, sr. Waldy Jorge, acaba de fazer uma revelação à imprensa. Disse que em seu município foi descoberto, há algum tempo, um lençol petrolífero de promissor rendimento, sendo instalado em seguida o primeiro poço. De repente, porém, os trabalhos de perfuração do referido poço foram suspensos, coincidindo essa suspensão com a visita que fez ao local uma missão de técnicos não identificados.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 20 de janeiro de 1949.

ESTA' PRESTES a ser levada a efeito uma transformação radical em Hollywood.

Desde que a Meca do cinema foi acusada de estar acoitando comunistas o "astro" Lassie (o cachorro) se tornou "o assunto menos perigoso" para as conversações...

E os estúdios passaram a produzir filmes-revistas que não deixassem qualquer dúvida de que não continham "mensagens"...

Mas aí vem a transformação. Os produtores descobriram que o presidente Truman organizou um programa de govêrno mais liberal que o de Roosevelt, e que ainda se pode desfrutar da liberdade de pensamento nos Estados Unidos.

Assim sendo, Hollywood está sacudindo o pó que cobria os "scripts" que haviam sido condenados por conterem referências às controvérsias sociais, econômicas e até mesmo raciais.

DE ACÔRDO COM uma nova lei do Estado de Nova York, todos os motoristas terão de submeter-se a exame de saúde de cinco em cinco anos.

FOI TÃO VIOLENTA a nevada, hoje à noite, em Kansas City, que os músicos da Orquestra Filarmônica não puderam "ir em casa" trocar de roupa e tiveram que trabalhar de sweater. A coisa foi divertida.

EM COMPENSAÇÃO, na Nova Inglaterra houve tanta falta de neve que as companhias que alugam skis estão de portas fechadas. O "tempo" está ficando um turista de primeira...

UM FISCAL DE IMPOSTO sôbre a renda, de nome Dean Morley, montou seu escritório em Little Rock, Arkansas, na semana passada, e logo no primeiro dia repreendeu seus empregados por "moleza na fiscalização". Hoje, porém, um de seus servidores descobriu um caso de sonegação de impostos. O sonegador havia ludibriado o fisco em 22 dólares, em 1945. Nome do contraventor: — Dean Morley...

OS PREÇOS DE GÊNEROS alimentícios atingiram hoje o mais baixo nivel dos últimos 20 meses.

A PSIQUIATRIA se tornou uma das maiores coqueluches dos Estados Unidos. "Os infelizes" estão sendo achacados em Cr$ .... 7.125.000.000,00 por psicólogos amadores, não licenciados, que falam a linguagem da psiquiatria sem sequer saberem de que estão falando.

Os maiores psiquiatras dos EE.UU, atualmente reunidos em Nova York, afirmam ser uma lástima que até motoristas de taxi, bombeiros, gaiatas e mecânicos hajam logrado estabelecer-se com altos salários, como conselheiros dos doentes emocionais.

SERA' FEITO O PRIMEIRO teste da popularidade post-eleitoral do presidente Truman, por meio de uma eleição suplementar a ser realizada em Brooklyn, Nova York, no próximo mês. Haverá uma luta renhida entre um "trumanista" e um conservador que atacará Truman acusando-o de partidário da elevação dos impostos e da implantação da nacionalização das indústrias.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MÉDICA
Consultório: Rua Gonçalves Dias, n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2746.

APENAS UM FERIADO BANCÁRIO

Extintos os demais, funcionando os bancos, nestes dias, no horário de sábado

O Sindicato de Bancos organizou uma tabela para êste ano regulando o funcionamento dos bancos nos dias feriados. A nova tabela estabelece apenas um feriado bancário, no dia 1 de julho, quando os bancos só funcionarão para recebimentos. Trata-se de uma imposição dos balanços. Foram abolidos os demais feriados bancários, seguindo-se nesses dias o horário de sábado, com cobranças e pagamentos normais.

Damos, a seguir, a tabela oficial dêste ano, para orientação do público:

FEVEREIRO 28, segunda-feira, Carnaval — Os bancos funcionarão com o horário de sábado.

MARÇO 1, terça-feira, Carnaval, feriado forense; 2, quarta-feira, Cinzas — Os bancos funcionarão a partir das 12 horas.

ABRIL 14, quinta-feira, dia santificado (Quinta-feira Santa) — Os bancos funcionarão com o horário de sábado; 15, sexta-feira, dia santificado (Sexta-feira da Paixão), feriado forense; 21, quinta-feira, feriado nacional.

MAIO 1, domingo, feriado nacional; 26, quinta-feira, dia santificado (Ascenção do Senhor) — Os bancos funcionarão com o horário de sábado.

JUNHO 16, quinta-feira, dia santificado (Corpus Christi), feriado forense; 29, quarta-feira, dia santificado (São Pedro) — Os bancos funcionarão com o horário de sábado.

JULHO 1, sexta-feira, feriado bancário — Os bancos efetuarão cobranças.

AGOSTO 15, segunda-feira, dia santificado (Nossa Senhora da Gloria) — Os bancos funcionarão com o horário de sábado.

SETEMBRO 7, quarta-feira, feriado nacional.

OUTUBRO 30, domingo, dia do empregado no comércio.

NOVEMBRO 1, terça-feira, dia santificado — Os bancos funcionarão com o horário de sábado; 2, quarta-feira, feriado nacional; 15, terça-feira, feriado nacional.

DEZEMBRO 8, quinta-feira, dia santificado — Os bancos funcionarão com o horário de sábado: 25, domingo, feriado nacional e dia santificado.

NO CATETE

O presidente da República desceu, ontem, de Petrópolis e compareceu ao Palácio do Catete, onde recebeu, às 15 horas, o chefe do gabinete do ministro Daniel de Carvalho, portador do expediente do Ministério da Agricultura. Recebeu em conferência, antes, o presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, general Anapio Gomes, e o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, sr. Mário Bittencourt Sampaio, que lhe apresentou as bases do aumento dos salários dos marítimos, elaboradas por aquêle departamento.

RAZÕES DO DESENTENDIMENTO

O Brasil é também em parte culpado de estarem em pé tão desagradável as suas relações com os Estados Unidos. Fôrça é confessar que não atinamos com o nosso próprio interêsse. Não sabemos que espécie de colaboração desejamos, não dirigimos a nossa política com a Norte América num sentido prático, modesto e razoável. Damos, quando se trata, por exemplo, de um entendimento para empréstimos, uma impressão de insegurança no formular as nossas pretensões; hesitamos, deixamos de satisfazer os caprichos, as peculiaridades e as exigências dos que nos vão emprestar, não atendendo à mania da exatidão e da planificação, que é regra de conduta americana nessas transações e noutras.

Em muitas ocasiões demos provas seguidas de que não meditamos e calculamos suficientemente o que pleiteamos e não são excepcionais os erros que cometemos, muito ao contrário, nas diversas iniciativas que procuramos realizar com o apoio dos Estados Unidos.

Tudo isso é justo dizer; tudo isso é absolutamente verdadeiro. Além do que, manifestamos, seguidamente, uma inexata noção do que somos, mal avaliando a nossa humilde posição de país de categoria relativa no plano internacional. Não sabemos tratar, não sabemos defender-nos, não encarnamos, na realidade, o nosso papel de nação com os seus direitos e obrigações. Os estrangeiros que lidam conôsco, os americanos principalmente, conhecem bem a fatuidade, a incompetência, o espírito fiscal e mesquinho da maioria dos que delegamos para negociar, estabelecer ligações e contáctos e mesmo decidir. Basta uma experiência rápida para que se revele, desde logo, a falta de simplicidade com que encaramos as iniciativas de inequívoco interêsse nacional e a nossa tendência para tudo dificultar e complicar. Tudo isso concorre para termos o tratamento que os americanos nos dão, via de regra.

Não é possível convencer ao homem de negócios dos Estados Unidos, aos chefes de grandes emprêsas, aos que jogam com a finança internacional americana, que seria de utilidade para o equilibrio continental que o Brasil fôsse realmente ajudado, que o Brasil recebesse um verdadeiro impulso para a sua independência.

Somos tratados com indiferença. Recebemos, não importa a nossa culpa, constantemente provas de que não há nenhuma distinção entre o Brasil e a Liberia, por exemplo. Evidentemente a Liberia é mais interessante para o americano do que nós. E' que o Brasil, apesar dos seus desacertos e da crise de mediocridade que atravessa, é um país susceptível de compreender, de reclamar e de perturbar os ritmos do interêsse exclusivo. Embora não façam outra coisa, os nossos, com os seus erros, que o tentar reduzir-nos ao plano colonial, ao estado de pura colônia, não somos uma colônia, ainda não somos uma colônia. Falta alguma coisa para que sejamos uma terra de plantação, simplesmente uma terra de plantação. E', talvez, porque tenham nascido aqui alguns homens conscientes, que nos salvaram pelo poder do espírito dessa condição, que não somos uma colônia.

A queixa profunda que temos nós, chamados latino-americanos e o Brasil particularmente, dos Estados Unidos (e creio que é uma colaboração, a melhor que está ao meu alcance prestar, dando forma, revelando o que suponho responsável pelo crescente apodrecimento das relações dos dois países) está na falta de compreensão dos norte-americanos da sua missão continental. E' ao imperativo da própria civilização dêste continente que atinge a falta de visão ou o predomínio do espírito do *negócio* sôbre o *espírito criador ou político*. Êsse espírito do *negócio* tornou-se uma forma, um modo de ser do norte-americano, uma espécie de brio, uma virtuosidade, um cacoête. O país que se julga na obrigação de socorrer todo o mundo, o país que mais dá aos outros, que transformou a filantropia num método, envergonha-se quando foge do *espírito do negócio*. Diante de uma catástrofe, ninguém duvida que os aviões americanos atravessarão distâncias trazendo-nos socorros urgentes, enchendo-nos de medicamentos e de recursos para reparar males e desgraças, a nós ou a qualquer outro país. Mas êsse transbordamento, prova de natureza generosa, sem dúvida, não leva a inteligência americana à compreensão que é preciso fazer que um país como o nosso por exemplo, adquira a sua verdadeira independência, a ponto de não necessitar, no ensejo, de socorros alheios, de proteção alheia.

Querer para um país como o Brasil um estado de permanente necessidade, não agir nas relações conôsco fora da rotina, tratar-nos de maneira secundária, recusando-nos elementos que trarão a vitalidade necessária à nossa qualificação, é mais do que uma falta dessa amizade em cuja ilusão nos deixamos embalar, é um grave êrro em relação ao apregoado, decantado e mal servido panamericanismo. Não haverá jamais panamericanismo, (que deve ser traduzido como *civilização americana*), enquanto os Estados Unidos forem um oasis prodigioso no deserto e na miséria da América; não haverá panamericanismo enquanto dependermos da boa vontade dos norte-americanos para podermos respirar econômicamente; nenhum entendimento é possível entre uma nação cumulada de dons e uma nação necessitada de tudo. O que o *espírito do negócio* deveria compreender, e não compreende, é que o interêsse maior estaria justamente num equilíbrio, num mundo em que não imperasse de tal maneira a pobreza. Mas o que há de diabólico no *espírito do negócio* é que não é o interêsse que o dirige sempre...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DR. BASTOS NETTO
CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO. TUBERCULOSE. — AV. GRAÇA ARANHA, 226 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 25-7171. (40401)

AS REIVINDICAÇÕES DOS COMERCIÁRIOS FLUMINENSES

Aprovada a Tabela de aumento pela assembléia de Classe

Os comerciarios de Niterói reuniram-se 2ª feira, à noite, em assembléia geral na sede do sindicato da classe, sob a presidencia do sr. Gracilliano da Costa Guimarães, a fim de debater e decidir sobre as tabelas elaboradas pelo sr. Jorge Amilcar de Souza e que contêm as reivindicações dos comerciarios para o aumento dos seus vencimentos. Depois de falarem, sobre a matéria, varios oradores, foi aprovada, por unanimidade a seguinte tabela: — até Cr$ 600,00, 80% de aumento; de Cr$ 601,00 a Cr$ .... 750,00, 80%; de Cr$ 751,00, a Cr$ 1.000,00, 70%; de Cr$ 1.001,00 a .. Cr$ 1.250,00, 60%; de Cr$ .... 1.251,00 a 1.500,00, 50%; de Cr$ .. 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, 40% e acima de Cr$ 2.000,00, 30%.

O aumento será pleiteado sobre todos os proventos (salarios, ordenados e comissões), e a partir de outubro de 1948, inclusive.

Para entrar em entendimentos com as entidades patronais foi nomeada uma comissão constituida pelo presidente Gracilliano da Costa Guimarães, Jorge Amilcar de Souza, José de Azeredo Terra, Plinio Coutinho Prates, Silesio Figueiredo, Afranio Albuquerque da Silva Vale, Jadir Gonçalves e Henrique Tolospski.

NÃO PODEM MAIS FUNCIONAR NO BRASIL

O presidente da República assinou decretos cassando a autorização concedida à Companhia de Seguros Vitória e à Sociedade Anonima "Armco International Corporation" para funcionarem no Brasil.

Impostos
Bureau do Contribuinte S/A
R. S. Dantas, 20-s/301 — 22-5241 (6222)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

COMERCIO INDUSTRIA DE AMIANTO LTDA.

O juiz da 3a. Vara Civel nomeou sindico da falencia da firma supra, o do liquidante judicial.

SOCIEDADE IMPORTADORA & EXPORTADORA GUILHERME HUMILACK

O juiz da 6a. Vara Civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra os creditos não empregados e mandou ouvir o dr. curador das massas sobre os creditos impugnados da Usina São Cristovão Tintas S.A. Italo Marchsino, Banco Borges S.A., I.A.P. dos Comerciários.

Exija

PAA CLIPPER CARGO
Os Clippers da PAA levarão suas cargas e encomendas a qualquer parte do mundo, rápida, segura e economicamente.
Para mais informações dirija-se à

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rêde dos Clippers Voadores
Avenida Nilo Peçanha, 23-A — Tel. 42-1950

Na Administração Municipal

Concedido o aumento quinquenal a numerosos professôres primários

Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais — Empréstimos

O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal aos professôres primários: Italia de Figueiredo Fernandes — Alcina Alias Martan — Elza Ramos de Araujo — Zelma Viana Rodrigues — Flora Tosca da Rocha — Agueda Soares Vieira — Dulce de Almeida — Pérola Nogueira — Alba Rocha Galvão — Beatriz de Oliveira Gil Costa — Durval Martins Sayão — Arca Mola Lima — Maria Antonieta Z. de Carvalho — Rosa Pacheco de Almeida Goulart — Isaura Machado Ferraz — Maria Gouveia Thomaz Alves — Lauro de Carvalho Deveza — Léa Thomaz Delha — Leonilda Calmon Pacheco — Mariandina Proença Castelo Branco — Ligia de Souza Barcelos — Léa Elias Rio Novo — Judith Linhares Pereira — Albertina de Andrade — Maria de Lourdes Tavares Drummond — Adnéa Araujo Góes de Matos — Alaide de Melo Nogueira — Dalila Silva Amaral Pêvoa — Palmira Ribeiro A. Ribeiro — Julia Gomes Lunden — Irene Pedrosa Tavares Serpa e Juracy Ranaldoff; aos trabalhadores Esmeraldo dos Santos — Maria Luiza de Almeida — Turibia Gonçalves — Severa de Carvalho — Adélia Ninto Quintanilha — Vera Lucia da Silva — Cosme de Oliveira — Alaira Maria da Conceição — Albina Teixeira — Deldina Vieira Cunha — Eliza Gonçalves — Geraldo Pereira — Alice Fernandes Donato Costa — Maria Olinda Fernandes Fraemer — Altamira A. da Silva — José Sabino da Silva — Amélia Leoni — Rita Costa — Eulina da Silva Nascimento — Luiz de Albuquerque Filho — Jaime Ferreira da Silva — José Soares dos Santos — Marieta Ivo de Andrade — Judith Leoni Dantas — Alfredo de Souza Gomes e Desterro Inácio da Costa.

PROTEÇÃO AOS QUE TRABALHAM COM RAIO X

O prefeito assinou decreto regulando as condições técnicas de instalação e funcionamento dos serviços de radiologia para uso médico ou pesquisas científicas e estabelecendo as medidas de higiene e de segurança do trabalho contra acidentes e doenças profissionais, como proteção aos servidores do Distrito Federal que manipulem com raios X ou substância rádio-ativas.

A lei em causa atinge a instituições médicas, hospitalares e instituições de pesquisas científicas, inclusive da Prefeitura do Distrito Federal.

O "Diário Oficial", secção II, de hoje, publicará o decreto na íntegra.

DESPACHOS DO PREFEITO

Alvaro da Costa Moreira — Atenda-se; Cia. Edificadora S. A. — Estou de acôrdo com a sugestão proposta no item 15 do parecer do Secretário de Viação; Avelino Cerqueira Bastos — Não sendo conveniente para o serviço a transferência de grande número de funcionários para Escala Índice, ficando desde já, o Secretário autorisado a mandar arquivar todos os requerimentos nesse sentido, cabendo à alta administração ter a iniciativa para cada caso quando julgar necessário aos interêsses do serviço.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral — Foram designados Antônio Veríssimo dos Santos e Jovino Alves para a Superintendência de Transportes; Geraldo Mac-Dowell dos Passos Miranda para o Gabinete do Secretário; Emílio Nogueira de Sá para a Secretaria de Saúde e Assistência; Maria Sardinha Morgado para a Secretaria de Saúde; Alfredo de Oliveira Luz para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Despachos — Joel de Medeiros Cunha — Dê-se vista na Repartição; Leôncio Silvério — Oscar Artur de Castro — João Barbosa da Silva e Alcino Neves dos Santos. De ordem superior mantenha-se no Q. de Moreiras, onde o seus serviços são necessários — Eberaldo de Albuquerque Moreira — Proceda-se nos termos do parecer do Diretor do DPS.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Roberto R. Freire de Carvalho — Maria Teresa Figueiredo Carvalho — Luiz de Gonzaga S. de Moraes Bittencourt — Carmelita Menezes — Waldemar Ramos e Silva — Marina Barreto de Almeida — Nilton Marins — Maria Cândida de Paula Ribeiro — Marina Bandeira Pimentel — José Domingos Barbosa — Danti Fantausi — Maria de Lourdes Figueiredo — Deferido; Gline Leite Rocha — Manoel Pedro Mio — Inclui-se.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Agostinha Teresa da Silva para o Departamento de Difusão Cultural; Arlinda Lima Duarte Pedral Sampaio para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Mira Guimarães Silva para o Departamento de Educação Complementar.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Alfredo Rodrigues Fagundes para o Departamento de Assistência Hospitalar; Anibal Maciel de Abreu e Silva para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do Diretor — Foi designado Hermes Alves Ferreira para o H. G. Getulio Vargas.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Maria Mota Cardoso Pires para a Comissão de Aquisição de Material; Mário Saldanha para o Departamento de Fiscalização; Vicente de Paula Ferreira para o Serviço de Administração.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral — Ao D.T.S. para promover o pagamento — Arno S. A. Indústria e Comércio — Cia. Química Distribuidora Carlos de Brito — C.I.E.B.A. Cia. Importadora e Exportadora Brasil-América — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Henrique da Silva Campos — Laudiceria de Lima Pires — Hugo Ribeiro Carneiro — Antonini e Rubino Ltda. — Casa Pugi Bleave Limitada — Cia. Nacional de Cimento Portland — José Pinto Duarte — J. Pinho e Moraes Ltda. — Representações Olímpica Ltda. — Construtora Artlea Ltda. — Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A. — Cia. de Produtos Químicos Laboratórios Verny — "AFCO" Produtos Químicos e Farmacêuticos Limitada Alves e Cia. Ltda. — Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — A. Gouveia e Cia. — Rodrigues e Cia. — Sociedade de Importação e Representações Gerais "Somira" Ltda. — Waldemar Berardinelli — Maria Luiza Brandon Schiller e outra — Jorge Peres Sad e Irmão — José Vieira de Castro — Alice Gerin Isnard Távora — Amandio Alves Teixeira — João Rodrigues de Souza Lima — Sociedade de Importação e Representações Gerais "Somira" Ltda. — S. A. du Gaz do Rio de Janeiro — Opevê S. A. Magalhães Cunha — Martins Junior e Cia. — Magalhães Sucupira e Cia. Ltda. — Magalhães Cunha — M. S. Barbosa — Lefebre e Cia. — Messquita Ferreira e Cia. Ltda. — Messias S. A. — Laboratórios Geyer S. A. — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. — Alexandre Ribeiro Limitada — Wilhmann Pavier e Cia. Limitada — Viana Silva e Cia. Ltda. — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — C. T. Costa e Cia. — L. H. Wolff Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Representações Fermax Ltda. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Organização Lex — R. Veiga e Cia. Ltda. — E. F. Drew e Cia. Ltda. — Iria Ferreira Cardoso — Ramiro Ribeiro e Cia. — Serviço de Obras Sociais — Frigoríficos Eletro Ltda. — Augusto Esteves — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Ferreira Agostinho e Cia. — Ferragens Kauffmann Ltda. — Ferragens Pereira, Soares Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Soares Lavrador, Importadores Ltda. — Erich Richner e Cia. Ltda. — Editôra Civilização Brasileira S. A. — Evaldo Paes Barreto e Cia. Ltda. — Fábrica de Arquivos e Móveis de Aço Ltda. "Fama" — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Martins e Cia. Ltda. — Santos Martins e Cia. — Cardoso Costa e Cia. Ltda. — E. F. Drew e Cia. Ltda. — Sociedade Fornecedora Sul-Americana Ltda. — Sobral Souza e Cia. — Clube Militar — Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda. — Cia. Cantareira e Viação Fluminense — Cia. Melhoramentos de S. Paulo Indústrias de Papel E. R. Squibb e Sons do Brasil Inc. — Lutz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — A. Guedes e Cia. Ltda. — A. Coelho Branco Filho — Ferragens Carioca Irmão Limitada — Laboratório Medicirúrgica Ltda. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — Casa "Saldanha Farmacêutica Ltda." — Festas, Ferreira e Cia. — Evaldo Paes Barreto e Cia. Ltda. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Vitex Ltda. — Cardoso, Costa e Cia. Ltda. — Automóveis Santa Luzia Ltda. — B. Barros Moreira e Cia. Ltda. — Benjamin Arruda Câmara — The Caloric Company — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Yvanise Rodrigues Serzedello e outro — Moraes Barbosa Ltda. — Exportadora Americana Corporation — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Opevê S. A. Moreno Belido e Cia. — Ferreira Filho e Cia. Ltda. — Laboratório Ferreira Ltda. — Fundação Ataulpho de Paiva — Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — Representações Matomar Ltda. — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Farmácia Santa Barbará — Braz Saldanha Monteiro de Barros — Imobiliária Comercial S. A. — Química Farmacêutica Mauricio Vilela S. A. — J. Mendes Oliveira e Cia. — Vilela Oliveira Barros B. Herzog Ltda. — Pravaz Laboratórios S. A. — Jorge Valdez — Cia. Ltda. — Indústria de Tintas e Vernizes Cotonar Ltda. — Pereira e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Serviços Hollerith S. A. — Magalhães Cunha — Martins Junior e Cia. — Moreira Barbosa e Cia. — Aladino Neves — M. Carvalho Produtos Veterinários — Sociedade Magalhães Cunha — M. Carvalho Indústria S. A. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — Magalhães Cunha — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Representações Helauamar Ltda.

Faturas superiores a Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) cujo pagamento será efetuado pelo DTS, nos dias abaixo indicados.

Dia 3-2-48

Jaderico Machado Ltda. — Casa Puga Bleave Ltda. — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias "Ecor" Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Sociedade Técnica de Engenharia Ltda. — Ad. Santos Dias Consórcio — Almeida Loureiro e Cia. Ltda. — Imobiliária Almeida Ltda. — A. Cardoso e Cia. Ltda. — L. Quatroni — Sociedade de Engenharia e Comércio S. A. — Cia. Brasileira de Engenharia Ltda. — Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Ferro Brasileiro S. A. — Emprêsa Técnica de Construções Metropolitana — Ferro Brasileiro S. A. — International Harvester Máquinas S. A. — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Ferreira e Cia. — Cia. Construções S. A. — Festas, Ferreira e Cia. Ltda. — Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio. — Cia. Brasileira Ltda. — Continente e Cia. Ltda.

Dia 10-2-49

Escritório Técnico Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — Sociedade Ipiranga de Engenharia e Comércio — Almeida Loureiro e Cia. — Carvalho, Lauro e Cia. — Baroche, Garzon e Cia. Ltda. — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas L. Quatroni — Pedro Jorge Wataloo Ltda. — José Castro — Vital Ramos de Castro — Cia. Metalúrgica Barbará — Cia. Imobiliária Atlântica Brasileira — Festas, Ferreira e Cia. — Jadérico Machado Ltda. — Escritório Técnico Comercial Lauri Antunes Conceição.

Dia 17-2-49

L. Quatroni — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro — A. G. Duarte — Machado Batista e Cia. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Jadérico Machado Ltda. — Emprêsa Brasileira de Engenharia Ltda. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Alberto D. Correia — Cia. Construtora e Técnica, Koteca S. A. — Souto de Oliveira e Cia. Ltda. — Simaco — Cia. Ferro Brasileiro S. A. — Parke Davis Inter-American Corporation — Cia. Auxiliar de Engenharia, Indústria e Comércio S. A. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Júlio Rangel de Macedo Soares — Antônio Cid Loureiro — Joaquim Neves dos Santos — Edilberto Ribeiro de Castro — Manoel M. da Silva — M. G. da Silva — Casa do Estudante do Brasil — José Gissi — Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias "Ecor" Ltda. — Jadérico Machado Limitado.

Dia 24-2-49

Jadérico Machado Ltda. — C. I. E. B. A. Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América — Cia. Importadora de Máquinas — Brasilec Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio — Emprêsa Brasileira de Equipamentos S. A. — Sociedade Técnica de Engenharia Ltda. — Ad. Santos Dias Consórcio — Almeida Loureiro e Cia. Otis Elevator Company — A. Cardoso e Cia. Ltda. — Lauro Coelho e Cia. Ltda. — Cia. Importadora de Máquinas — L. Quatroni — Souto de Oliveira e Cia. Limitada.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do Secretário — Posse: Comunicando, haver tomado posse do cargo de Chefe do Serviço de Ônibus e Barcas, padrão NC, do Departamento de Concessões, o engenheiro, classe "L", Marcelo Carneiro de Mendonça, matrícula 4.503.

Despachos — Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Prossiga o processamento; N. Rodrigues e Cia. Ltda. — José Bernardino Alves — Restitua-se; A. Ramada e Cia. Ltda. — S. Rangel e Cia Ltda. — Simões Oliveira e Cia. Ltda. — Condoroil Tintas S. A. — Lefebrer e Cia. — Sidamar S. A. Comércio e Indústria Dante Marchiore — Deferido.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matr.	Prop.	Matr.	Prop.
10621	11040	10639	26443
10623	25183	10640	2206
10625	21371	10641	16299
10626	34300	10642	16971
10628	16390	10643	1504
10630	768	10647	23812
10632	14394	10648	13839
10635	7167	10649	22316
10637	24189	10650	43
10638	26250	10651	11064

Extranumerários — Matriculas:

49834	51015	51086	52531
39076	46516	49611	52411
49853	51730	51608	51530
45640	51060	51849	50634
52306	35676	45465	51747
61967	52294	43144	

Tratamento de saúde Matriculas:

4239	5030	6782	7571
8336	11527	12095	12835
14183	14240	14779	15735
17488	17950	18909	20645
21968	23867	25071	26135
27241	27894	29054	30174
32208	32844	35711	44577
49946			

Propostas canceladas — Matriculas

27085	51046	52000	46987
54155	44794	53312	44202
50798	46710	51454	53112
45213	58532	52730	56682
53925	53920	30539	30349
28083	4908	32865	55852
31735	37220	46036	31666
29445	11490	30392	48908
15846	8174	14216	13828
20751	21915	18343	

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5733 e 37-6206. (34463)

CAXAMBÚ
HOTEL BRAGANÇA avisa aos seus amigos e clientes sua reabertura a primeiro de Janeiro.
Diárias a partir de Cr$ 70,00 com refeição.
RESERVAS no Rio pelo telefone 22-7600 ou na portaria do HOTEL BRAGANÇA, à Av. Mem de Sá, 117.
(41009)

ENTERRO GRATUITO PARA PESSOAS POBRES

Salvador — (Asp) — Já entrou em funcionamento o serviço de transporte gratuito para o sepultamento de pessoas pobres, em ônibus funerário, com lugar para o féretro e 10 pessoas de acompanhamento.

A medida visa evitar os entêrros a pé, muitas vezes com longas e penosas caminhadas e poucas pessoas para carregar o esquife.

Para obtenção do serviço, é bastante apenas, verificado o óbito, solicitá-lo à secretaria de Segurança, pessoalmente ou pelo telefone.

E' êsse o terceiro serviço de assistência criado naquela secretaria ou em colaboração com a secretaria da Educação e Saúde. O primeiro, foi o Albergue Noturno, que há meses já funciona regularmente à rua Dr. Seabra, com 150 leitos para homens e 50 para mulheres, que abriga qualquer pessoa que não tenha onde dormir, da-lhe cama, banho e uma alimentação pela manhã, e que recolhe também, à noite, em caminhonete, aqueles que encontra dormindo nas calçadas e nos bancos de jardins.

O outro serviço é o do recolhimento de mendigos ou doentes encontrados nas ruas, os quais são embarcados, quando o desejam, para os lugares de onde vieram, ou mandados para os hospitais ou para o Abrigo Redentor de Brotas.

O Estado paga ao Abrigo uma certa mensalidade correspondente a cada asilado e, como ainda assim têm sobrado mendigos, está construindo, pela secretaria da Educação e Saúde, no Abrigo, um novo pavilhão com o qual espera dar solução completa ao problema.

Quanto à falsa mendicância, procura-se exercer contra ela a devi da ação repressiva.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES DE ESCRITURÁRIOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O presidente da República assinou, na pasta do Trabalho, muitos decretos de exoneração e de nomeação de escriturários.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou apenas dois processos.

O primeiro dêles constava de uma proposta de autoria do professor Sá Filho, delegando poderes ao presidente do T. S. E. para, logo que receba dos Tribunais Regionais as relações dos débitos a êles solicitadas, possa dirigir-se ao Poder Executivo, através do ministro da Justiça, a fim de pedir ao Congresso a abertura do crédito necessário para o custeio de despesas da Justiça Eleitoral.

Depois de examinar essa proposta, o Tribunal aprovou-a por unanimidade.

O outro processo julgado foi relatado pelo ministro Rocha Lagoa. Tratava-se de um recurso interposto pelo sr. Mário Searamuza, funcionário da antiga Justiça Eleitoral, contra o ato do presidente do T.S.E., que o aproveitou no preenchimento de cargo na Secretaria daquela Côrte em letra inferior à que julgava ter direito.

O Tribunal, por unanimidade de votos, decidiu negar provimento ao referido recurso, a fim de manter o ato do presidente, por ter sido o mesmo praticado de acôrdo com a legislação vigente.

Durante o julgamento dêsse recurso, o ministro Lafayette de Andrada foi substituído na presidência dos trabalhos pelo ministro Ribeiro da Costa.

MIL TURISTAS AMERICANOS VIRÃO ASSISTIR AO CARNAVAL DO RIO

O "Uruguai" no pôrto — Em estudo a nacionalização dos petroleiros estrangeiros em serviço no Brasil

O sr. Anderson Wingate e sua espôsa, a bordo do "Uruguai"

O interêsse que os norte-americanos vêm demonstrando em conhecer o Brasil aumenta dia a dia. Pode-se prová-lo com o número crescente de turistas que nos trazem anualmente as duas companhias de navegação americanas cujas linhas partem de Nova York e Nova Orleans. Ontem, por ocasião da chegada do navio da Frota da Boa Vizinhança, "Uruguai", que veio de Nova York, ouvimos o comodoro Robert C. Lee, vice-presidente da companhia armadora do navio o qual entre outras coisas nos informou de início, no ano corrente, da construção de dois grandes transatlânticos com 35.000 toneladas e capacidade para 1.000 passageiros e que se destinarão à linha sulamericana. Esses navios, uma vez prontos, passarão a fazer a viagem redonda Nova York — Buenos Aires-Nova York em 28 dias, quando os demais da mesma empresa gastam 46 dias.

Mas para os jornalistas o comodoro Lee havia reservado uma novidade: dois dos seus transantlânticos, o "Brasil" e o "Argentina", vão interromper suas viagens habituais, de modo que na semana anterior ao Carnaval aqui estejam com 1.000 turistas americanos que vêm assistir ao tirduo de Momo. Voltará pois a nossa cidade ao nivel de antes da guerra, quando o Carnaval nos trazia centenas de turistas norte-americanos desejosos de ver como o carioca se diverte.

E é o comodoro Lee quem finaliza:

— "Podem estar certos de que a realização no Rio de Janeiro, em maio do ano passado, da Convenção do Rotary Internacional contribuiu muito para que uma grande corrente turística possa ser encaminhada para o Brasil nos anos próximos. É que os milhares de rotarianos estadunidenses que aqui estiveram regressaram aos Estados Unidos falando tão bem do Brasil que todos que os ouvem querem também conhecer esta terra e sua gente".

OS PETROLEIROS NA CABOTAGEM

O "Uruguai" trouxe 316 passageiros em viagem de turismo e 33 para o Rio. Entre estes últimos estava o presidente de uma das maiores empresas de petróleo norte-americana no Brasil. Trata-se do sr. Anderson Wingate, que em companhia de sua esposa esteve no seu país em viagem de férias.

Como é do conhecimento de todos, em princípios do mês fluente o Ministério da Marinha ordenou a suspensão da navegação de cabotagem companhias estrangeiras dos navios dos navios petroleiros de todas as tou o Ministério que a Constituição prescreve que a cabotagem deve ser feita exclusivamente por barcos nacionais. Mas como possuimos poucos barcos para transporte de petróleo e derivados, e com a proibição os Estados do sul do país iriam ficar com o abastecimento daqueles produtos seriamente prejudicado, o Conselho Nacional de Petróleo intercedeu e o Ministério suspendeu a proibição até segunda ordem.

Perguntámos então ao sr. Anderson o que sabia sobre o assunto. Disse-nos que nos Estados Unidos teve notícia de tudo e que voltava para resolver a questão. Pensa, no entanto, providenciar o mais breve possível a nacionalização dos petroleiros da sua companhia em serviço no Brasil, processo que já está em andamento há muito tempo, tanto que já têm êles dois navios navegando com bandeira brasileira. E uma vez resolvido o impasse, estudará o aumento da sua frota de sorte que os produtos de petróleo possam ser recambiados do Rio para todos os Estados do Brasil, por mar e em navios de bandeira brasileira.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque)...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	180,00

O ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

S. Paulo, 25 (Asp) — S. Paulo comemorou hoje seu 495º aniversário de fundação. Assinalando a data, foram realizadas várias cerimônias, destacando-se as promovidas pelo Instituto Histórico e Geográfico, pela Sociedade Amigos da Cidade, pela Congregação dos Marianos, pelo Ginásio e Escola Técnica de Comércio Saldanha Marinho e pela Federação Paulista de Escoteiros. Ainda como parte das comemorações da efeméride, realizaram-se inaugurações de obras públicas, entre as quais as dos prédios construidos na Cidade Universitária, a entronização da imagem de Cristo na Câmara Municipal, um concêrto no Teatro Municipal e a Festa do Alfabetizado, no Estadio Municipal do Pacaembú. Pela manhã, como no ano passado, foi celebrada missa na Catedral nova, presentes as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, entre as quais d. Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo metropolitano.

O ministro do Trabalho, que se encontra em S. Paulo, presidiu também algumas cerimônias inaugurais no setor trabalhista, seguindo após para Santo André, onde inaugurou um núcleo residencial da Fundação da Casa Popular, sendo alvo de homenagens da Câmara Municipal e dos Sindicatos de classe daquela cidade.

VÃO SERVIR NA SECÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

O ministro da Fazenda resolveu designar o engenheiro Armando Godói Filho e o oficial administrativo Helena Maria de Araújo para servirem na Seção de Estudos Econômicos e Financeiros do seu gabinete.

Carnaval

VAMOS AGIR, ANTES QUE SEJA TARDE...

Esteve reunida, ontem, mais uma vez, no gabinete do general Mendes de Morais, a Comissão Encarregada dos Festejos Carnavalescos. Vários assuntos, ao que estamos informados, foram debatidos e outros chegaram já à conclusão final. Um, entretanto, a nosso vêr, o mais importante, ainda continua em pauta, sem solução e, naturalmente, será desnecessário dizer que desejamos referir-nos à subvenção já tradicional, concedida às sociedades e ranchos carnavalescos [illegible] ma faze que podemos chamar de "da decisão do carnaval carioca". E isto pelo simples fato de que o mesmo além da decadencia que sofreu durante a ditadura, com a agravante natural do periodo da guerra, não teve ainda o apoio necessário para sua reabilitação e já começa a tropeçar em novos fatores contrários tais como a falta do amparo imediato da Municipalidade, como de ampla e irrestrita liberdade para os foliões.

A proposito da nossa nota de ontem, inumeras foram as telefonemas e cartas recebidas, solicitando-nos insistissemos no assunto subvenção, pois sem uma base concreta, quer as chamadas grandes quer as ditas pequenas sociedades, blocos e ranchos não podem tomar uma iniciativa a respeito da forma como poderão contribuir para o brilhantismo do carnaval dêste ano. Sem dúvida uma situação angustiante e que não deve perdurar, pois já que é de boa politica que se reabilite o carnaval carioca para maior atração turística, ela é incompreensivel. Deve-se, o quanto antes, estabelecer o "quantum" que será destinado a cada rancho, a cada bloco, a cada sociedade. Isto, é claro se se quiser, realmente, reabilitar o carnaval da metrópole, porque, do peito que vai, sentimos muito ter de dizer, será pior mas muito pior mesmo que o do ano passado, que, como ninguém ignora, foi um clamoroso fracasso.

Trabalhem senhores responsáveis pelo nosso carnaval, que, como diz o bom carioca, "já trabalham tarde", e nós, com a devida vênia do maior folião do mundo, tão injusta e inexplicavelmente esquecido, acrescentamos que já trabalham demasiadamente tarde..

BOLA-PRETA

Os clubes já começam a traçar os planos para ornamentação de suas sedes. Soubemos, ontem, no Bola, que todo mundo tem que ir brincar de espingarda na mão, capacete de cortiça e shorts, isto é, tipo caçador, pois a sede será ornamentada com motivos africanos, não faltando onças e tigres. Aliás, no salão, ao lado de graciosas "ferinhas" estarão os "lobos". E cuidado os que chefiarem "safaris"... Vão passear, "enquanto não vem"... Mas não escolham o bosque que podem encontrar a Radio Patrulha...

"RAINHA DA GIRLS"

Molhem as penas meninas e apliquem-se na caligrafia, correndo depois até o teatro "Carlos Gomes" onde já se acham abertas as inscrições para as candidatas ao titulo de "Rainha das Girls". Lá encontrarão um livro grande onde já existem alguns nomes —são suas adversarias — mas não liguem porque tudo é uma questão de plástica e assinar antes não dá, por si só, vitória. E, não tenham dúvida, a cabala vale um bocado, bem como a torcida nos bastidores, — dois grandes trunfos para a eleição e consequente coroamento, fato que se dará no dia 20 de fevereiro entre flores, sorrisos e criticas... das derrotadas. Depois, então, vem o que é bom: a rainha, além de inúmeros prêmios, abiscoitará cinco mil cruzeiros e uma viagem de avião a São Paulo, com estada de 15 dias.

Por outro lado, outros prêmios serão distribuidos às candidatas mais votadas de cada Cia. Teatral ou Boite, excluida a Rainha — sinão seria de mais. Três outras serão eleitas "Princesas", automaticamente candidatas aos premios Chianca de Garcia, Derey Gonçalves e Walter Pinto. E pequenas, aceitem o conselho: molhem as penas, apliquem-se na caligrafia e corram no Teatro Carlos Gomes...

OLYMPICO CLUBE

"Nunca sai de casa", é o titulo de um livro do comico Bobe Hope, edição que, segundo os venenosos, não saiu das estantes das livrarias; mas o Clube Olympico, que tem saido da sede "estes anos todos, decidiu ficar em casa desta vez. Em sua última reunião ficou resolvido que o Olympico não realizará, este ano, nenhum baile externo, sendo todos os festejos realizados na sede e dedicados aos seus associados, que corresponderão à atenção, dedicando-se, também, por sua vez, apenas ao Clube. E parece que tanta dedicação vai ser "pra cabeça", pois as festas ali realizadas transcorrerão como de costume, animadissimas.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO GRAJAU'

Vai haver "fandango" sabado proximo no clube das argolas olimpicas. A Associação Atletica do Grajaú, que está em grandes preparativos para abafar no Carnaval, oferecerá no dia 29 grande festa aos seus associados. E às 22 horas a orquestra dará o primeiro sinal de convocação aos salões, devendo estar todo mundo de canela ardendo minutos depois. E para o descanso... avisa a sociedade que as mesas podem ser reservadas desde hoje no Departamento Social do Clube.

MILIONARIOS DO URUGUAI

Quem quiser ficar quieto não passe sabado que vem nas ruas Pontes Correia e Uruguai. A coisa vai ser danada por ali para os que pretenderem placido repouso. Os Milionários do Uruguai, agitarão todo o mundo, por fôrça de sua música e animação, para participar da batalha de confetti que ali realisarão no dia 19.

Ao prefeito será prestada significativa homenagem no decorrer do "combate".

CORDOVIL F. C.

Vai dar a "louca" na sede do Cordovil F. C. no dia 30. A rua Bulhões Marcial, 55, vai até estremecer, dizem os da "Ala Boemios do Cordovil" que organizaram formidavel "orgia" para saudar a chegada do Carnaval de 1949. Vai ser a primeira festa, mas, garantem os de lá que os bons exemplos serão seguidos e outros virão. E para que a "confusa" atinja o auge, surgirá para tocar fogo no salão uma nova ala: o "Grupo dos Arrependidos", que causarão arrependimento aos que não forem a brincadeira e ficarem em casa esquentando a cama. E até sabado do próximo as folias alvi-rubras deixarão saudades.

DIABOS DO ATLANTICO

Nem só no inferno andam os demonios. Na Avenida Atlantica também. E logo no Posto 6. E' que lá, onde funcionou o cassino, os "Diabos do Atlantico" têm a sua sede; e sabado vai haver muito movimento, pois será levada a efeito a terceira tarde carnavalesca deste animado clube, a qual deverá revestir-se do brilho especial e do colorido bizarro que lhe são caracteristicos.

INOCENTES DE GRAGOATA

E eles voltarão cada vez mais ingenuos, cada vez mais inocentes. Isto é o que se anuncia, para o regalo dos foliões. Os "Inocentes de Gragoatá" farão realizar novamente este ano o seu banho de mar a fantasia, retornando, assim, às lides carnavalescas. Já estão até, praticando todos os domingos pela manhã e contam com a colaboração de diversos blocos, dentre os quais os que representarão o Canto do Rio F. C., Praia das Flexas Clube e Clube de Natação Fluminense.

ALA CARIOCA

O prefeito vai ser homenageado, amanhã, na "Ala Carioca", que deverá, realizar, das 21 à 1 hora, uma alucinante batalha de confetti. O "combate" será travado na sede do Centro Matogrossense, à avenida Rio Branco, 114, 12º andar, devendo sobrar projetis, pois a coisa promete ser animada.

FLAMENGO!

"Fiiiuu... fiiiuu...uu" soarão os apitos dos Guardas de Transito.

— "Senhor motorista, por ai não, desvie pelo Catete", dirá o inspetor".

— "O que é que há? Algum desastre?"

— "Não, não é nada disso; apenas o Flamengo está realizando seu tradicional banho de mar à fantasia".

Este diálogo será ouvido muitas vezes dentro de alguns dias, pois o rubro-negro está organizando o formidavel festa na praia onde se acha instalada sua sede. Para tanto, já convocou varios clubes que não se negaram a comparecer, antes se agarrando à sugestão com unhas e dentes. E além dos apitos dos guardas, serão ouvidos, com mais ritmo, os dos mestres dos blocos que desfilarem.

F. M. S. C. R.

As iniciais aí em cima, escritas para poupar espaço, significam, nada mais, nada menos, que Federação Metropolitana das Sociedades Carnavalescas e Recreativas. Uff... como é grande este nome; o consolo é que o trabalho da sociedade é grande tambem, e sua produção em beneficio do Carnaval, maior ainda... Não foi apenas para dizer isto que aqui a citamos, mas sim para anunciar que hoje, às 20 horas, na sede da Banda Portugal, à avenida Presidente Vargas, 2.060, haverá grande reunião de ranchos e frevos, para debater importantes questões relativas ao Carnaval.

UNIAO GERAL DAS ESCOLAS DE SAMBA

Hoje, é sem duvida o dia das grandes reuniões. Tambem a U. G. E. S. — a abreviatura vem agora no texto — realiza, juntamente com sua congenere supracitada, uma reunião que tem o mesmo objetivo da outra. Objetivo louvavel, sem duvida.

BANDA PORTUGAL

E' lá, é lá que a orgia vai ser grossa amanhã. Para arejar o ambiente das discussões de hoje, e deixar em tudo um gosto de folia, a Banda Portugal realiza amanhã, às 20 horas, um baile de arromba, aliás, mais um baile de arromba...

A OFICIALIZAÇAO DO CARNAVAL

São Paulo, 25 — (Asp.) — Foi adiada na Câmara Municipal a discussão do projeto do vereador Dervile Alegrete sôbre a oficialização do carnaval, nesta cidade. Alguns deputados favoraveis à medida não compareceram, tendo outros, contrários à mesma, obstado os trabalhos, abandonando o recinto.

A Empresa Chianca de Garcia ao Público

A ocupação militar do Teatro João Caetano e a verdade dos fatos

Tendo alguns dos mais conceituados jornais publicado a notícia da ocupação, por fôrça policial, do T. João Caetano, do qual a Empresa Chianca de Garcia é locatária, a Procuradoria da Fazenda da Prefeitura do D. Federal distribuiu nota, à imprensa, em que, talvez por mal informada, falseiou os fatos.

A Empresa Chianca de Garcia, que tanto deve à simpatia do público, desejando restabelecer os fatos em sua versão fiel, vem prestar os esclarecimentos seguintes:

NÃO DEVE ALUGUEIS

Por onze meses de locação do T. João Caetano, a Empresa já pagou à P.D.F. duzentos e trinta mil cruzeiros, entre aluguel e caução.

Sendo certo que o aluguel daquela casa não pode ultrapassar de Cr$ 6.000,00 mensais, segundo a legislação vigente, a Emp. Chianca de Garcia considera possuir um saldo a seu favor, nos cofres municipais.

A discussão da matéria de tal relevancia, não tendo as partes chegado a acôrdo, foi submetida a juizo e pela própria P. D. F., que é a autora dos processos em curso.

Na noite de 22 do corrente, quando a P. D. F., apezar de haver ingressado em Juizo deliberou arrebatar o Teatro a seu inquilino, usando de fôrça policial, achavam-se os processos na 1.ª Vara da Fazenda Pública e em vias de remessa ao Egregio Tribunal de Justiça.

AS OCORRÊNCIAS DA NOITE DE 22 DE JANEIRO

Sôbre os acontecimentos da ocupação militar do T. João Caetano, na madrugada de 22 para 23 do corrente, a Emp. Chianca de Garcia publica na integra a petição que, através de seu advogado, dr. Clovis Ramalhete, dirigiu ao MM. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda.

Ela narra e prova com documentos, o esbulho praticado, sem precedentes na história das vicissitudes da classe teatral. E' o seguinte o teôr da petição do Advogado Clovis Ramalhete:

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª V. da Fazenda.

EDUARDO AUGUSTO CHIANCA DA SILVA GARCIA, nos autos da ação de despejo que contra êle move a P. D. F., vem à presença de V. Excia. atendendo ao R. Despacho de fls., dizer e requerer QUE:

NÃO ABANDONOU O TEATRO NEM O ENTREGOU A' PREFEITURA

A Autora falta à verdade, quando declara, a fls., nestes autos, que o T. João Caetano "foi entregue à Prefeitura desde o dia 17 dêste mês, tendo a P.D.F., "de posse do mesmo, o cedido aos vereadores LEVY NEVES, ALVARO DIAS, e GAMA FILHO, para a realização de uma festa civica", etc...

O Réu, contestando, faz juntada dos documentos anexos, com os quais prova:

— O "Diário de Noticias" e o "Diário Carioca", de 14 de jan., estamparam entrevista de Chianca de Garcia sôbre a promoção das festas carnavalescas, previstas na clausula V, alinea C, do contrato da Empresa com a PDF (fls. 4), tendo o reporter de ambos os jornais encontrado o empresário Chianca de Garcia, e fotografando-o, dentro do T. João Caetano.

— Ao contrário do que diz o digno procurador da Fazenda, sôbre entrega do Teatro à 17, o Empresário Chianca de Garcia afirma ter sido de lá despejado, por ato arbitrário de clamorosa selvageria e desrespeito ao Poder Judiciário, de que pedirá contas aos responsáveis—e junto os recortes da "Lux Jornal", com anuncios das acima aludidas "festas carnavalescas", marcada a primeira para 12 de janeiro. — Os recortes da imprensa carioca, jornais "O Globo", "Gazeta de Noticias", "O Jornal", "Jornal do Comercio", "Jornal do Brasil", "Diário da Noite", "O Radical" e "O Mundo", todos de data posterior a 17 — e contendo noticias dos festivais carnavalescos, organizados pela Empresa Chianca de Garcia, no T. João Caetano.

NÃO FOI O PREFEITO QUEM CEDEU O TEATRO

Não a PDF que, de posse do Teatro, que lhe teria sido entregue a 17, cedeu o mesmo aos vereadores Levy Neves, Alvaro Dias e Gama Filho, para uma "mesa redonda", sob o titulo de "PRESTANDO CONTAS AO POVO".

Quem cedeu o Teatro foi o Empresário Chianca de Garcia, que até pagou contas de publicidade daqueles Senhores, conforme prova com o recibo anexo. (Documento junto, — recibo com firma reconhecida de cartas e decoração de fachada).

O TEATRO NÃO FOI "ENTREGUE" MAS SIM, OCUPADO MILITARMENTE

O gesto de impasciência dos conselheiros da Prefeitura, em assuntos juridico-teatrais, induzindo o General Prefeito a solucionar pela fôrça policial militar, uma causa em apreciação judiciária e em vias de remessa ao Egregio Tribunal de Justiça, cerca-se de terrorismo e brutalidade, cujos detalhes estão estampados em entrevista ao "Diario de Noticias", concedida pelo representante da Empresa Chianca de Garcia, que foi empurrado por soldados, do Teatro para a rua e ameaçado de prisão pelo sr. Meira Lima (Documento junto).

A essa cêna, o digno Dr. Procurador da Fazenda chama, a fls. nestes autos, "entregar o teatro"!

CABERIA IMISSÃO DE POSSE

Quando, no curso de ação de despejo, o inquilino abandona o imóvel, — o que não sucedeu no caso dos autos, — deve o proprietário provar o abandono, no Juizo em que corre a ação, e requerer imissão de posse (art. 351 do Cod. de Processo Civil). — Assim deveria ter agido a P.D.F., caso houvesse na verdade recebido o Teatro. O que sucedeu, no entanto, e está provado nos autos, pelos documentos que ora se junta, foi um esbulho de excepcional violencia e gravidade e em que se caracterizou um conflito selvagem, entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário no Distrito Federal, hipótese prevista na Constituição como sendo de intervenção do Govêrno Federal.

A COMPETENCIA DESSE JUIZO

O Réu reporta-se às razões das fls. 11 e segts., nestes autos, em que sustenta a competencia desse Juizo para o feito.

Tendo distribuido a esta Vara, um processo preparatório de depósito, versando alugueis do T. João Caetano, ficou assim prevento a competência desse Juizo, para a ação principal, de que o depósito fôra preparatório e sobretudo quando se tem que o fundamento do despejo é a alegação da falta de pagamento dos mesmos alugueis de depósito neste Juizo requeridos.

Data vênia, com respeito à alta sabedoria juridica de V. Excia, o Réu faz as presentes ponderações, e requer reconsideração da R. Decisão de fls., em melhor examinando a matéria, prosseguindo-se o feito, agora em tumulto pela insólita presença das baionetas no território onde imperava a tranquila potência e sabedoria da Justiça.

Pede Deferimento.

R. de Janeiro, 25 de jan., 1949. — (a) CLOVIS RAMALHETE, adv. — 1.º de Março, 6, 3.º and.".

Eram as explicações, à guiza de satisfações, que a Empreza devia ao público, aos seus amigos, à classe teatral e às autoridades com quem priva.

A Justiça falará por último, e falará melhor, com a soberania de sempre. — Empresa Teatral Chianca de Garcia

(30545)

Vai-se tornando antiquado o Plano Salte...

"Cumpre atualizar a parte da Receita, reestudá-la e adaptá-la à situação de hoje" – diz na Câmara o sr. Horácio Lafer – Recursos previstos que já não podem ser utilizados

O sr. Horacio Lafer, que foi relator da Receita do Orçamento vigente, ocupou ontem a tribuna da Câmara para falar sôbre o Plano Salte a ser votado nesta sessão legislativa extraordinária. Começou louvando a iniciativa do govêrno dizendo que o Plano é "um programa, uma ordenação de despesas que nos orçamentos anuais dificilmente se obtem, já que no jôgo das opiniões e ao sabor das possibilidades, programas se interrompem ou se modificam". Seu propósito — acentuou — não era discutir naquele momento a distribuição das despesas pelas obras e serviços especificados, mas expôr idéias gerais e chamar a atenção da Câmara para o ponto essencial, verificar os recursos possiveis, a fim de que o programa não se torne depois inexequivel.

Desenvolvendo êsse pensamento, o sr. Horacio Lafer continuou:

"Desde a elaboração do Plano SALTE até hoje, várias modificações ocorreram. Assim, cumpre atualizar a parte da Receita do Plano, reestudá-la, adaptando-a à situação de hoje. Preliminarmente, impõe-se uma opinião que o momento aconselha. O poder aquisitivo está aumentando sem correspondência no aumento da produção e os preços mostram tendências para a alta. Aumento de impostos, a não ser em casos específicos para evitar *deficits* que obriguem a emissões prejudiciais é promover maior alta nos preços e encarecimento da vida. Novos impostos para custear um plano de efeito futuro é sacrificar a vida atual do povo já sobrecarregada com dificuldades.

Dentro desta orientação, qualquer receita para o Plano SALTE oriunda de majoração de impostos deverá ser impugnada por inoportuna e prejudicial.

Vejamos agora quais os recursos que o Plano SALTE acolheu e as modificações que a situação atual aconselha. O Plano substituiu o empréstimo compulsório de 20% sôbre as exportações em letras do Tesouro resgataveis em 120 dias por um empréstimo compulsório de 5% sôbre as exportações, resgatavel em 5 anos. Já aqui o panorama atual exige modificações. Estas idéias surgiram em uma época quando o excesso de exportações impunha o sacrificio de emitir para comprar as divisas e as importações eram dificeis. Hoje dificeis são as exportações e superabundantes as importações. Logo tudo que dificulte e encareça as nossas exportações deve ser afastado.

Se por motivos financeiros não nos é possivel abolir as letras do Tesouro consolemo-nos com o fato de sabermos que hoje elas não pesam sôbre o exportador, pois os Bancos para obter o câmbio das exportações as financiam e mesmo as adquirem às vêzes com ágio. Mas se o exportador receber não um titulo a 120 dias mas uma apólice a se vencer em 5 anos, nenhum Banco o socorrerá e veremos a seguinte situação exdrúxula: exportações que são feitas muitas vêzes com 1 ou 2 ou 3 por cento de lucro terem que contribuir com 5% para o Plano SALTE. Evidentemente êste empréstimo e por assim dizer impôsto sôbre a exportação, não pode ser hoje apoiado.

Outro recurso adotado foi o empréstimo do que fôsse apurado na venda dos cafés do D. N. C. e que o projeto estima em 1 bilhão e 800 milhões de cruzeiros. Ora êste café pertence à lavoura e esta computou que o seu produto se destinasse ao Banco Rural. Como desviá-lo para o Plano SALTE quando o próprio govêrno já o encaminhou, conforme mensagem, para outra finalidade mais necessária e urgente.

Assim, as seguintes diretrizes preliminares precisam ser estudadas, e, salvo melhor juizo, adotadas:

1) — Os problemas nacionais que pela sua envergadura e complexidade exigem uma ação continua e decurso do tempo, devem ser estudados dentro de planos técnicos, fugindo-se das improvisações e da falta de continuidade nos programas administrativos. Neste sentido e dentro desta compreensão o Plano SALTE é obra de patriotismo e os seus elaboradores são dignos de louvor.

2) — Sendo as necessidades quase infinitas, são as possibilidades no sentido total (recursos monetários, organização técnica, mão de obra, etc.) que prefixam o limite do programa e do seu custeio. Dêste principio duas conclusões emanam.

A primeira é que dentro de um regime de prioridades ao qual não é possivel fugir, as obras devem ser classificadas como "sociais" (referentes a saude, alimentação e assistência) e "produtivas", e quanto a estas o que deve aconselhar a sua execução é o estudo da remuneração pois o Brasil não dispõe de recursos para obras economicamente improdutivas que não compensem o capital, empregado (por exemplo estradas de ferro e ramais onde não há produção que somente aumentarão *deficits* futuros, quando talvez estradas de rodagem fossem mais econômicas; coexistência, dispensável ou adiável de construções de ferrovias e rodovias na mesma zona, multiplicidade de portos, etc., etc. Neste particular, o Plano SALTE deveria sofrer modificações aconselháveis.

A segunda conclusão é que a Câmara dos Deputados precisa preliminarmente estudar quais os recursos possiveis e dentro dêles limitar o programa do Plano SALTE. Neste sentido, como relator da Receita, sentimo-nos no dever de apresentar contribuição, para base de estudos. Qualquer aumento de impostos, como já foi acentuado, para financiar obras de efeito futuro, no panorama atual é contraproducente pois elevará preços e custo de existência, hoje problema sério para o nosso povo, sem contrapartida a não ser remota.

Também gravar de qualquer forma a nossa exportação ou desviar recursos que devem ser aproveitados para o financiamento de produção imediata, seria prejudicial e antieconômico.

Assim, em reunião realizada com a presença do deputado Souza Costa, presidente da C. de Finanças, deputado Ponce de Arruda, relator geral do Plano, do relator da Receita, do diretor do DASP e técnicos que trabalharam na sua elaboração, a necessidade acima exposta ficou reconhecida no sentido de se prefixar um limite para as despesas, que não deverá ser ultrapassado; e êste limite dependendo de um esquema que na C. de Finanças apresentaremos e que não determine novo onus para o povo ou encarecimento da vida."

SÔBRE A LIGHT

O orador seguinte, sr. Rui Almeida, tratou do caso do projetado aumento das passagens de bondes, criticando a atitude da Light, quando se rebelou contra a decisão do prefeito. E mandou à mesa um requerimento com as seguintes perguntas ao Executivo:

1) — Em quanto importou, no ano passado, a remessa de divisa para o exterior, a fim de atender ao pagamento de dividendos da Cia. Light and Power.

2) — Qual foi a arrecadação dessa Cia. no ano de 1948?

3) — Em quanto seria estimado o aumento dessa arrecadação, se a Light majorasse de 10 centavos os preços nas passagens de bondes?

Depois de um discurso do sr. José Esteves, que falou das dificuldades do transporte de gado pela Central do Brasil, a Câmara aprovou um requerimento em que era solicitado um voto de congratulações com o povo paulista, pelo transcurso do 395º aniversário da fundação da cidade de São Paulo. Discursaram sôbre a data, louvando o trabalho dos paulistas, os srs. Aureliano Leite e Flores da Cunha.

A VISITA DO GOVERNADOR E DOS MINISTROS DA VIAÇÃO E AGRICULTURA A ILHÉUS

Ilhéus, 25 (A.N.) — Chegou, hoje, a esta cidade, procedente da capital do Estado, o governador Otavio Mangabeira, fazendo-se acompanhar dos ministros Clovis Pestana, da pasta da Viação, e Daniel de Carvalho, da Agricultura. O avião da FAB que conduziu a comitiva, desceu no Aeroporto Pontal, às 10,45 horas, onde os aguardaram figuras representativas do govêrno baiano e compacta massa popular. Poucos minutos depois, aterrisou o avião da Cruzeiro do Sul, transportando os demais membros da caravana do governador Otavio Mangabeira. Em regosijo da visita do governador do Estado e dos ministros da Viação e Agricultura e membros da comitiva, foram programadas diversas homenagens, destacando-se além do almoço oferecido pelo vereador Amaral Pacheco, que se realizou na Chacara Boa Vista, o cock-tail, às 17 horas na Associação Comercial e, à noite, o banquete no Clube Social. A comitiva regressará no próximo dia 27.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

GRIPE EPIDÊMICA NA EUROPA

O Laboratório Bacteriológico Milton Madruga coloca á disposição da classe médica a sua "VACINA PREVENTIVA DA INFLUENZA". Amostras e literatura á rua Dr. Mario Viana, 598, Niterói, ou pelo telefone 2-1695. (30539)

Internato — Semi-Internato — Externato — CURSO DE FÉRIAS
ADMISSÃO GRATUITO — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — CIENTIFICO.
COLÉGIO OTTATI
Rua Marquês de Olinda, 61/67 (Botafogo) — Fone 26-0851
Aceitam-se transferências.
(32183)

ATÉ Cr$ 3.000,00
Compram-se máquinas de costura
Qualquer tipo, em qualquer estado, mesmo cautelas de penhor. Pagamento no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 32-3900. Rua Estácio de Sá n. 37. Telefone 32-3900. (41029)

● A Propac acaba de receber novos embarques do famoso Austin A-40. O Sr. está convidado a examinar este magnífico carro, que representa o novo padrão de conforto, economia, beleza e qualidade da indústria automobilística Inglesa.

PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95 ● TELEFONES 25-2307 E 25-3622

Industrializar para mecanizar

Encontrei, há dias, na redação do *Correio da Manhã*, de mistura com outras correspondências, longa e ilustrativa carta de alguém que se diz leitor do meu jornal e fazendeiro em terras do Estado do Rio e de Minas Gerais. Contava êle as dificuldades em que tropeça quem, em nosso país, resolve dedicar-se ao amanho do solo.

Só lavoura perfeitamente técnica, lavoura que aumenta a produção e reduz de muito o seu custo, embora pagando salários elevados, compensa. Ou se moderniza a exploração rural, ou ela dificilmente atenderá às nossas necessidades. E aí começa o martírio dos fazendeiros. Há pouco arame farpado na praça, e por preços arrasadores, pleno mercado negro. Dificilmente se conseguem arados, grades, cultivadores, semendeiras e segadeiras. As poucas máquinas existentes são vendidas a preços astronômicos. Os tratores, raríssimos. Conseguir um trator é quase tão difícil como tirar a sorte grande. Os adubos, inseticidas e fungicidas e a maquinaria indispensável, raros e caros. E o funcionamento nem sempre satisfaz. Produzir assim, é difícil. Alguns abnegados o fazem por tradição, por capricho, pelo amor que dedicam à profissão. Outros abandonam a agricultura, plantam capineiras e vão criar zebu. Se, deixando de parte a opinião dos fazendeiros, buscarmos as estatísticas, compreenderemos melhor a situação precária da agricultura nacional.

Dados fornecidos à Missão Abbink informam que, em 1940, dispúnhamos de 3.380 tratores para agricultar 15.359 mil hectares. A Itália, país de pequenas propriedades, topografia em grande parte montanhosa e população densíssima, tinha 47.787 tratores para 12.663 mil hectares cultivados. No Brasil havia um trator para 5.544 hectares cultivados; na Itália, um para 265 hectares. Para termos, proporcionalmente às terras cultivadas, tantos tratores quanto a Itália, deveríamos possuir 57.962. A Argentina, na mesma época, embora apenas com um têrço de nosso território, dispunha de 21.578 tratores, a União Soviética de uns 400.000 e os Estados Unidos, menor do que o Brasil, de uns dois milhões. A França prevê para 1950 um parque de 250 mil tratores. De então para cá, vencendo óbices de tôda ordem, o Ministério da Agricultura conseguiu importar uns 4.000 tratores — quantidade grande para quem tinha 3.380, insignificante para quem precisa de uns 300 mil.

Não é melhor a situação brasileira quanto a máquinas a tração animal, cuja eficiência não é discutida por nenhum técnico, e que permitem o cultivador de algodão no Chaco argentino cuidar de áreas três ou quatro vêzes maiores do que as que pode tratar o agricultor brasileiro, que ainda está no pleno e decadente regime da enxada. Em 1947, dispúnhamos apenas de 99.326 arados a tração animal, para os 15.359 mil hectares cultivados. Havia um *deficit* de 1.180 mil arados! A situação quanto às outras máquinas agrícolas e adubos, inseticidas e fungicidas é calamitosa. Poucos fazendeiros os empregam, nas devidas proporções; muitos não os utilizam porque não os encontram no comércio local ou os encontram em quantidades mínimas e a preços astronômicos o que os tornam antieconômicos ou quase. E as safras se perdem em proporções avultadíssimas à falta de uma pulverização ou de uma rega, e se reduzem também, em relação à área, porque não há cultivadores nem se adubam as terras. As próprias safras de trigo, que estão recebendo um merecido e indispensável cuidado especial, já seriam maiores, de 30 a 50% se houvesse mais maquinaria agrícola. Não há muitas semanas um grande estancieiro de Pelotas contava-me que seus parentes, possuidores de imensas glebas em Bagé, tinham deixado de plantar trigo em grande escala por não terem conseguido os indispensáveis implementos.

Certamente o leitor irá dizer: se o mal da lavoura brasileira é a falta de umas tantas utilidades indispensáveis, compremo-las. Facilite-se a sua entrada no Brasil. Façam os governos nacional e regionais importações em massa e organize-se a venda em todo o país. Infelizmente, isto é mais fácil de dizer do que de fazer. O Ministério da Agricultura e as Secretarias de alguns Estados melhor orientados têm feito um tremendo esfôrço na aquisição de implementos, adubos, inseticidas e fungicidas. Minas Gerais mandou um técnico aos Estados Unidos. Pelo Estado do Rio, foi o seu próprio secretário da Agricultura, o sr. Edgar Teixeira Leite. Conseguiram alguma coisa, é certo. Conseguiram, porém, muito menos do que desejavam, e em condições pouco favoráveis. Em resumo, as máquinas são raras, caras e entregues muito parcimoniosamente, inteiramente ao capricho do vendedor.

O sr. Teixeira Leite, que é um homem culto, arguto e prático — um homem eficiente — verificou que os Estados Unidos não estão em condições de atender às nossas necessidades. O mercado interno absorverá ainda por muitos anos a sua extraordinária produção. Se não nos industrializarmos intensamente, não teremos agricultura próspera, rica, pletórica de safras. E' condição essencial.

Chegando ao Brasil, esclareceu-nos em conferências, entrevistas e artigos, prestando, assim, valiosa contribuição ao desenvolvimento da lavoura brasileira. E contribuiu para que mudássemos de rumo.

Dias atrás, a Fábrica Nacional de Motores assinou um contrato com Izotta Fraschini, contrato que lhe vai permitir iniciar, imediatamente, a fabricação de tratores, caminhões e outros veículos. Serão, de princípio, dois mil tratores por ano, quantidade de todo insuficiente, que vem, porém, desde já, dobrar a cota que nos concedem os Estados Unidos.

Em breve, entretanto, êsse número será, sem dúvida, aumentado, de modo a atender aos nossos fazendeiros. Empregando-se matéria-prima nacional, e evitando-se grande parte do transporte e muitos intermediários, é de se esperar que custe muito menos do que o produto ianque. Ademais será pago em cruzeiros e não em dólares, moeda que está escasseando no mundo inteiro. Pode-se considerar solucionado o problema dos tratores. Há, porém, o problema das outras máquinas agrícolas.

Um técnico brasileiro no assunto, André Toselo, escrevendo sôbre a mecanização da lavoura, mostrou que a nossa indústria de máquinas agrícolas ainda não ultrapassou a fase de artesanato. Temos fábricas pequenas, com capitais minguados, não especializadas. Uma delas fabricava duzentos artigos diferentes! Apenas nove tinham capital superior a um milhão de cruzeiros. E concluía: "Ao govêrno cabe incentivar a nossa indústria de máquinas agrícolas no sentido de que sejam aumentados os capitais nela invertidos a fim de que o sistema de trabalho seja inteiramente modificado."

E além: "Enquanto não se modificar o sistema de fabricação, adaptando-se estas fábricas para a produção em série, não é possível melhorar, aumentar e baratear o produto. Cremos que alguns dos atuais industriais poderiam com o auxílio do nosso govêrno iniciar a fabricação em série de alguns tipos de máquinas agrícolas."

O govêrno federal, que tão sàbiamente solucionou o problema do trator, deve e pode solucionar o das máquinas a atração animal, não menos importante que o primeiro.

Não faltam industriais interessados e possibilidades de financiamento.

Na Itália, há milhares de bons técnicos que desejam apenas uma coisa: imigrar para o Brasil.

Pimentel Gomes

RECIPROCIDADE

Recebemos ontem com demonstrações de carinho os ases da aviação italiana que chegaram ao Rio de Janeiro com a nobre e mesmo comovente missão de minorar sofrimentos de quinze mil crianças mutiladas.

Somos um antigo e tradicional amigo da Itália. Da maneira brutal e desumana como nos trataram os seus navios de guerra não guardamos ódio, nem ressentimentos, porque a atribuímos principalmente ao govêrno fascista. Além do mais, é a generosidade, e não o ódio, o sentimento que se encontra na base da nossa estrutura psicológica.

Não queremos assim perturbar, com recordações penosas, a recepção cordial aos aviadores italianos. Mas a própria missão de que se acham êles incumbidos traz-nos à mente a lembrança de certa injustiça, envolvendo brasileiros, que não podemos esconder e para a qual o próprio ensejo está a sugerir um destaque com efeito de contraste.

Também algumas centenas de crianças brasileiras estão sem amparo neste momento, e nos referimos apenas às crianças filhos dos tripulantes dos navios mercantes afundados pelos submarinos do *Eixo*...

As que ficaram órfãs estão até agora sem receber sequer a indenização dos haveres que seus pais perderam nos afundamentos. Criou-se com êsse objetivo uma Comissão de Reparações de Guerra, funcionando precisamente onde teve sua sede o Banco Francês e Italiano para a América do Sul.

Desde junho de 1946 os interessados se habilitaram para o recebimento das indenizações. Não obstante, os *tubarões* conseguiram, como armadores, negociantes, passageiros, etc., se habilitar em igualdade de condições com os órfãos da guerra!

Em dinheiro de alemães e italianos, no Brasil, apuraram-se apenas 180 milhões de cruzeiros. Essa quantia foi então dividida entre *todos*, cabendo um *têrço* — um têrço! — para a indenização a que tem direito cada órfão... E resolveu-se fazer o pagamento em três prestações. A segunda delas deve ser paga ainda dentro de um ano mais ou menos, porque há que vender antes "bens imóveis" e obter mais alguns valores para lastrear a indenização. Quanto à terceira prestação...

* * *

Não haverá algum aviador brasileiro que queira organizar um *raid* à Alemanha e à Itália para ver se consegue êsses fundos para os nossos órfãos?

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável a princípio, ainda sujeito a chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura estável, com ligeira elevação de dia. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 27º0, mínima 22º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Anomalia

As férias dos vereadores estão a terminar, e o caso especialíssimo da representação municipal no Distrito Federal ainda não foi resolvido. Como se sabe, a Câmara dos Vereadores funcionou no ano passado ilegalmente, devido aos claros produzidos pela expulsão dos vereadores comunistas.

Ainda agora, em ofício reservado ao sr. Samuel Duarte, o presidente da Câmara dos Vereadores fêz ver a urgência de ser resolvida a questão do preenchimento daquelas vagas.

Nesse ofício se demonstra a impossibilidade de a mesma instituição funcionar regularmente, isto é com poderes para desempenhar tôdas as suas atribuições. A falha no número de representantes torna-a inapta a exercer o conjunto de suas faculdades. Há casos da maior importância que a mesma, se fôr reaberta desfalcada, jamais poderá resolver.

O ofício do sr. Jorge de Lima enumera as questões mais importantes para as quais a lei exige número de votantes agora inatingível sem o preenchimento dos claros abertos. Assim, a casa dos representantes municipais cariocas não poderá deliberar sôbre a convocação extraordinária, pois esta pede *quorum* especial, ou sejam quatro quintos dos vereadores. Com as dezesseis vagas criadas pela eliminação dos comunistas, o total de quarenta vereadores requerido pela Lei Orgânica jamais poderá ser alcançado, numa câmara de cinqüenta representantes.

Também não poderá a mesma convocar o secretário-geral da administração municipal para prestar esclarecimentos, porque para tal é necessário o *quorum* de trinta e três votos, quer dizer: dois terços da representação. Assim, esta função da maior importância, e que representa uma salutar inovação paraparlamentar no nosso sistema presidencial, está fora dos poderes da presente vereança carioca.

Mas não é só nestas restrições práticas de suas atribuições que a atual representação municipal está diminuída. Internamente, também, o seu mecanismo funcional se acha desmantelado. Não poderá votar urgência para discussão e votação de muitas matérias de interêsse público: seu regimento interno e a Lei Orgânica do Distrito reclama um *quorum* especial de trinta e três vereadores.

No mesmo sentido, com a sua composição atual não poderá tampouco reduzir prazos regimentais, pois para isso é imperativa a manifestação expressa de dois terços da casa.

Ora, pergunta-se, que espécie de representação é essa que não pode exercer algumas de suas funções da maior importância? Na realidade, a representação municipal do Distrito Federal está desfalcada a tal ponto que se tornou um organismo incompleto, diminuído na sua soberania, incompetente, portanto. Na verdade, não está em condições de funcionar.

O povo carioca encontra-se sem representação municipal regular. A prova disso tivemos no ano passado, naquelas votações truncadas, nas contas de chegar para haver número regimental, nas cenas degradantes dos relógios parados, de votações fictícias, irregulares, incorretas.

Um tal estado de coisas não pode continuar êste ano. O Congresso Federal está na obrigação de acabar com essa anomalia imediatamente. Do contrário, estaremos diante dêste dilema: continuar com a Câmara Municipal fechada até que seus claros sejam preenchidos, ou fazê-la funcionar, sem número para deliberar, inconstitucionalmente.

A votação dos vetos

A votação dos vetos do prefeito, apostos a dispositivos do projeto de reajustamento de vencimentos dos funcionários municipais, está sendo processada, no Senado, de maneira um tanto irregular.

Começa que o avulso contendo o parecer da Comissão de Justiça sôbre o assunto foi objeto de várias reclamações consideradas procedentes, uma vez que a sua feitura não obedecera às prescrições regimentais.

Chegou mesmo a ser requerida a retirada da matéria da ordem do dia, até que o avulso fôsse redigido de acôrdo com a lei interna na Casa, isto é: mencionasse as razões que serviram para derrotar, numerosas vêzes, o relator.

A menção dessas razões era indispensável, pois, nesses casos, passariam a constituir parecer. Isso não foi feito, e do avulso só constam os argumentos do relator. Em cada caso em que êle fôsse derrotado, tinha de ser designado um colega para redigir o vencido.

Não tendo sido observada essa regra regimental, verificou-se que muitos senadores não sabiam como votar, porque também não havia líder para orientar os votantes.

Devido à exigüidade do prazo que o Senado tem para se manifestar sôbre os vetos, aceitou-se o fato consumado; mas o resultado é que os cofres da Prefeitura vão pagar caro a balbúrdia.

Por último, convém frisar que o prazo termina hoje, e, se a votação não fôr concluída, o que foi feito será anulado, porquanto, embora se trate de vários vetos, o ato do prefeito, em exame, é um só, considerado no seu todo.

Neropolização

Existe em Goiás uma cidade que tem o orgulhoso nome imperial de Nerópolis. Nada mais, nada menos. Quase sem querer a gente imagina uma metrópole em chamas, cheia de gordos imperadores beiçudos e coroados de pâmpanos, a tocarem lira.

No entanto, Nerópolis, de acôrdo com o telegrama que nos veio de Goiânia, não só nada tem de romana com tem ainda muito de brasileira. Em Nerópolis, ainda se faz o "mutirão" ou "muxirom" ou "putirom" ou "traição". O telegrama, em suma, dizia: "Lavradores de Nerópolis, num total de 400, empunhando as armas do progresso: enxadas, pás e picaretas, colocaram-se à disposição do prefeito municipal, sr. Bento Silva, por um dia, a fim de proceder à limpeza daquela cidade, sem ônus para os cofres públicos. Em verdadeiro "mutirão", os lavradores trabalharam durante o dia inteiro, entregando após êsse tempo, a cidade completamente limpa ao prefeito, que agradeceu o gesto patriótico dos seus munícipes."

Pelo número de sinônimos que há para "mutirão" a gente vê como êsse costume, uma bela flor de solidariedade humana, era corriqueiro no Brasil. O beneficiário do mutirão recebia o pessoal que vinha em seu auxílio, e, naturalmente, agia como anfitrião, fornecendo os sêcos e os molhados. Algum tempo depois, êle próprio estaria dentro de um grupo, a beneficiar outro sítio, e assim, a cada mutirão, os pequenos proprietários agrícolas podiam imprimir impulso grande à sua lavoura.

O telegrama sôbre Nerópolis nos pôs a matutar e acabamos por indagar de nós mesmos: estará o Brasil em tempo de desprezar o mutirão? Porque as sociedades começam, do ponto de vista dinâmico, a crescer "mutirônicamente". Depois, com o progresso muito maior de alguns, raia uma fase de egoísmo; uns poucos indivíduos mais capazes ou mais trabalhadores ou mais espertos passam a alugar o trabalho alheio. Passam a ter o seu sítio, a sua ... tirão. Assim crescem as sociedades, gostemos ou não. Depois da fase egoísta voltaremos, provàvelmente, à antiga solidariedade — é pelo menos êste o programa socialista. Mas o movimento é de sístole e diástole, isto é, ao mutirão sucede o egoísmo voraz mas esclarecido, organizado, antes de um dia ser possível implantar-se o esclarecido e humano mutirão final. E' um movimento seguro, ou tem sido até agora.

No Brasil, entretanto, muito pouca coisa é segura. Não há nada que resista à nossa fluidez. Nunca entramos no egoísmo esclarecido. Mas saímos do mutirão! Relegamo-lo ao folclore — e eis-nos em levitação, soltos no espaço.

O telegrama de Nerópolis é uma inspiração — pelo menos simbólica. Quando a pobreza do um país é grande como a nossa, a solidariedade e o amor ao próximo nem chegam a ser virtudes. São atos de legítima defesa. Neropolizemo-nos, pois.

O despacho do doutor

Foi o doutor Borê quem deu o parecer decisivo a respeito dos estudantes em luta contra as nossas instituições democráticas... Os rapazes têm em mão o despacho policial, assinado pelo conhecido mestre do chanfalho, agora no exercício de funções muito acima de suas comprovadas habilidades.

Antigamente o que o Estado exigia de tão zeloso funcionário era suficiente coragem para torturar homens indefesos, mulheres, velhos e crianças. Nunca lhe disseram porque, era necessário fazer aquilo; tampouco semelhantes indagações o preocupavam. Recebia ordens para seviciar, enlouquecer, destruir as vítimas; e de tão bem se sair no desempenho de suas tarefas veio o prêmio, o prêmio por bons serviços prestados. Promoveram-no a chefe de uma seção da Divisão de Ordem Política e Social. Mas na qualidade de chefe o homem tem de manifestar-se por escrito a respeito do que faz; pedem-lhe que se mostre um ser humano, capaz de explicar aos outros num ofício o que nunca explicou a si mesmo.

Os estudantes vão expor a peça policial, uma espécie de bilhete onde se encontram cacoetes policiais em meio das mais grosseiras mentiras. Os acadêmicos dizem que não desejam mostrar com a exposição do original o analfabetismo do doutor Borê: pretendem ùnicamente exibir, sob assinatura, como o celebrado *tira* orienta suas diligências em prol da segurança do povo.

Rendas municipais

Tem-se observado, como regra geral, a posição de acentuada inferioridade do Município brasileiro no tocante à participação nas rendas arrecadadas. Tomando-se o conjunto das Municipalidades, verifica-se que a cota a elas atribuída, no total da receita pública do país, não excedia de muito, pelo menos até há pouco tempo, a média de 7%, aí compreendidas as comunas do interior e as das capitais. Se separarmos, entretanto, umas e outras, teremos 3,50% para as capitais e 3,93% para o interior.

Na Constituição foram outorgados aos Municípios maiores recursos financeiros, permitindo-lhes melhorar sensivelmente as receitas. As providências consagradas pelos constituintes começam, já, a produzir resultados.

Exemplo ilustrativo da reação experimentada pelas Municipalidades, no que se relaciona a possibilidades financeiras, é o que nos oferece a comuna mineira de Poços de Caldas, onde — caso virgem em tôda a atribulada história dos Municípios do interior — a cota municipal na arrecadação de rendas foi, em 1948, maior do que a do Estado e a da União.

Assim é que, na arrecadação total de Cr$ 12.888.003,30, coube, proporcionalmente, àquele Município, a cota de Cr$ 4.410.323,70, ou sejam 34,22%. Ao Estado e à União, tocaram as cotas respectivas de Cr$ 4.163.624,40 (32,31%) e Cr$ 4.314.055,20 (33,47%).

Orçada em Cr$ 4.200.000,00, a receita municipal ultrapassou a previsão, atingindo a arrecadação de Cr$ 4.410.323,70, atrás mencionada.

A mais importante rubrica orçamentária acha-se representada pelo impôsto de indústrias e profissões, cuja arrecadação se elevou a Cr$ 1.067.001,30, acompanhada a certa distância pela do impôsto de turismo e hospedagem, que produziu a importância de Cr$ 759.055,70.

E' de notar que no total correspondente ao Município montanhês ainda não se inclui a cota de 10% relativa à arrecadação federal do impôsto de renda, válida a partir do ano em curso, conforme a regulamentação que foi dada ao dispositivo constitucional.

Um apêlo justo

E' um apêlo que lavradores e comerciantes de Sebastião de Lacerda, no Estado do Rio, fazem ao diretor da Central do Brasil. Pedem êles ao administrador da Estrada que o trem de prefixo S-3 pare, no mínimo por uns três minutos, na referida localidade, para deixar e receber passageiros. Há uma razão: o rápido para Belo Horizonte assim o faz. Não há motivo para que o outro não o faça.

Acresce uma circunstância: o SP-3, que chega sempre à D. Pedro II com várias horas de atraso, não basta para acudir às necessidades dos que residem e trabalham na aludida estação. A administração sabe disso. Pode melhor avaliar da justiça do apêlo.

Os bens dos súditos do "Eixo"

A Câmara dos Deputados acaba de se ocupar, mais uma vez, dos bens dos súditos do *Eixo*. Existe ali um projeto que não caminha. O deputado Piza Sobrinho pediu a inclusão do mesmo na ordem do dia. Trata-se da liberação dos bens de japonêses e alemães, porque os dos italianos já foram objeto de um decreto anterior. Mas a situação dos demais, japonêses e alemães, depende do projeto que agora voltou à consideração dos deputados.

Grandes prejuízos estão resultando para o país da morosidade como se vai atendendo a êsse assunto. Porque tanto os alemães quanto os japonêses são homens operosos, milhares dêles radicados no Brasil, onde desenvolvem atividades agrícolas e industriais da maior importância. Entretanto, impossibilitados de mobilizar seus recursos, sentem-se de mãos atadas. Se trabalham e produzem, não conseguem multiplicar a produção. Se reúnem alguma pecúnia, não a recolhem aos bancos, pois, se o fizerem, terão êsse dinheiro, como sucede hoje aos demais bens que possuem, retido.

As providências que atingiram os bens referidos foram certamente justas no momento em que as tomaram. Estávamos em guerra com a Itália, a Alemanha e o Japão. Os submarinos italianos andavam percorrendo as costas do Brasil e torpedeando nossos navios, com prejuízo material do comércio e sacrifício da vida de inúmeros brasileiros. Cessada, porém, a luta, não se cogita de reter indefinidamente êsses bens, que já se não poderão converter em armas eventuais contra o Brasil. É, pois, o momento, de pensar um pouco mais nos interêsses do país e reunir fôrças para melhor explorar sua economia. Ora, entre essas se encontram precisamente os braços japonêses e alemães.

Durante a conflagração houve aqui e nos Estados verdadeira corrida sôbre os bens dos súditos do *Eixo*. No Rio e em cidades do interior, algumas bem próximas desta capital, houve propriedades alemães — casas comerciais da maior importância e estabelecimentos industriais — que se transferiram para novos donos, que não foram por sinal o poder público. Que êste se senhoreasse delas, seria compreensível. Mas que as désse de mão beijada a amigos, muitas vêzes através de transações nebulosas, em que o comprador se integrava na posse dos bens dos súditos do *Eixo* por meio do dinheiro do Banco do Brasil, eis o que realmente se estranhou no momento. Então, porém, vigorava o regime ditatorial; e, estando o Brasil em guerra com o *Eixo*, qualquer restrição que se fizesse a um ato contra seus filhos residentes no Brasil seria deturpado, sendo seus autores apontados como *quintas-colunas*, inimigos e traidores. Mas a verdade é que o país nunca se prevaleceu da ruptura de relações diplomáticas com outro e da guerra para se apropriar dos bens particulares que para aqui foram transferidos e aqui se desenvolveram porque seus donos confiavam nas leis brasileiras e na estabilidade das instituições que regem a propriedade. Laboratórios, casas de instrumentos cirúrgicos, etc. passaram sumàriamente das mãos de seus legítimos donos para as daqueles que, no momento, gozando as graças do poder discricionário, puderam investir-se na sua posse. Eis uma página negra da política brasileira durante a última guerra.

No caso dos alemães e japonêses, agora visados pelo projeto que transita na Câmara, o que se objetiva é, antes de mais nada, permitir que lavradores e industriais possam retomar suas atividades. Tôda a gente conhece a capacidade de uns e de outros para lavrar o campo. Ninguém poderá negar que sofremos grave crise de utilidades alimentares. E também parece óbvio que a supressão do trabalho de milhares de homens que desenvolviam sua atividade nesses misteres teria contribuído para a situação atual de carência de tudo. É portanto um assunto que deve ser atendido pelo Poder Legislativo, em cujo seio já se disse, e com razão, que o combate à carestia da vida seria favorecido pela providência relativa aos bens dos súditos do *Eixo*.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Fatos ordinários...

Agora é o caso das mocinhas despidas na delegacia policial, depois de arrastadas pela "Rádio-Patrulha. O fato se originou com acusação nervosa, partida de uma casa de família, cuja dona se dizia furtada em quatro mil cruzeiros. As jovens eram suas empregadas.

Antigamente questões assim encontravam no *prontidão* do distrito o árbitro mais indicado. O homem chegava com jeito e punha os ânimos exaltados nos devidos lugares, convidava com certa educação doméstica as pessoas a darem um pulo até ali ao distrito. Todos iam dispostos a explicar ao comissário o que se passara, depois do que voltariam satisfeitos, em vista das recomendações da autoridade, ponderada e sensata; tudo afinal era quase sempre um mal-entendido, questão de sangue quente, sôbre o que só a entrada na sala da delegacia tinha o efeito de um balde de água fria.

Acontece que êstes assuntos agora estão, em primeira instância, na alçada da Rádio-Patrulha, isto é: na esfera de atividades da Polícia Especial, uma polícia de choque, criada para acapangar o Papai Grande. Não se pode esperar dela outra atitude a não ser a que mostra; seria pretender de instintos de chumbo, conduta de ouro.

O resultado desta nova ordem de coisas vem à baila todos os dias, sem que o *bom-mocismo* do atual chefe de polícia, criador da Rádio-Patrulha como ramo da Polícia Especial, se manifeste, a não ser através de sutis comunicados.

Depois de humilhadas na delegacia, onde acabaram despidas para revista em frente de tôda a matula policialesca, as mocinhas foram postas em liberdade. Por que? E' que a patroa telefonara ao comissário, a fim de pedir desculpas e agradecer, além de aproveitar o ensejo para a seguinte comunicação: o dinheiro fôra encontrado, estava no mesmo lugar, ela nem se lembrava de o ter pôsto numa gavetinha de cima, depois de anteontem, quando não sabe quem chegou...

Aí está. Assunto para anspeçada, prontidão, no máximo guarda-civil, resolver. A Polícia Especial até se deve sentir desmoralizada — ela nasceu para defender o regime, as instituições...

O Acre sem Justiça

É, realmente, deplorável a situação em que se acha a Justiça do Território do Acre. Acompanhamos a discussão, no Congresso, do projeto de reforma judiciária do Distrito Federal. Procuramos colaborar na solução de um problema de excepcional importância para a coletividade carioca. Aquela justiça está ligada à do fôro local. Vejamos como ela se encontra.

Comarca de Rio Branco: — o juiz de direito dr. Jaime Mendonça está licenciado para tratamento de saúde de 1 de outubro de 1948 a 29 de março de 1949. Comarca de Xapuri: — o juiz de direito dr. Raphael Guedes Corrêa Gondim tem licença-prêmio de 8 de janeiro corrente a 7 de igual mês em 1950. O seu substituto dr. Erasto da Silveira Fortes, juiz de Território Federal extinto pela Constituição, não assumiu o exercício por ter obtido mandado de segurança do Supremo Tribunal Federal contra o seu aproveitamento como juiz do Território do Acre. Comarca de Sena Madureira: — o juiz de direito dr. Maurício Pinheiro Guimarães abandonou o cargo no dia 30 dêste mês, embarcando para Manaus. Foi submeter-se à inspeção médica para requerer licença. O seu substituto dr. Raulo Itamar Teixeira não entrou em exercício das funções, porque a sua posição é idêntica à do dr. Erasto da Silveira Fortes. Comarca de Cruzeiro do Sul: — o juiz de direito dr. Caio Valladares Filho é o único em exercício, com a jurisdição prorrogada para tôdas as outras. E tem o seu substituto dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda em férias, de 17 de novembro de 1948 a 16 de janeiro corrente. Comarca de Tarauacá: — o juiz de direito dr. Alfredo de Castro Silveira está em férias acumuladas de 7 de abril do ano passado a 31 dêste mês.

Pràticamente, o Acre acha-se sem funcionamento de justiça. Isto porque não é possível ao único juiz em exercício, que é o de Cruzeiro do Sul, cuja jurisdição foi prorrogada, atender a tôdas as comarcas do Território.

E' uma grave anomalia. O Senado, que vai discutir a reforma, não há de querer chamar-se à ignorância dêsses fatos.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Os moradores de São João de Pôrto Rico, informa a U.P., vão ter os quatrocentos ônibus que servem a cidade munidos de receptores de rádio.

O Rio deve imitar o exemplo. Mas com as emissoras, cada cinco minutos, revezando-se, dando conselhos aos motoristas e lições de boa educação aos trocadores.

* * *

Palavras do ministro da Instrução soviético: "Diante da gigantesca personalidade de Stalin, os estadistas ocidentais não passam de anões."

— Gulliver em Liliput?

— Não. Patològicamente um caso de gigantismo.

* * *

Um ônibus da Viação Nacional ia em disparada louca. Na primeira parada alguns passageiros prenderam o motorista, entregando-o a um guarda civil.

— Que há de espantoso no caso que os jornais noticiaram?

Ganhará o prêmio quem responder: — A presença de um guarda civil nas imediações.

* * *

Em Braz de Pina investigadores da polícia prenderam Vivaldo Moreira e José Sarmento Filho, acusados — diz a notícia nos jornais — de estarem falando mal do govêrno, atribuindo aos dirigentes a situação que o país atravessa.

Que é isto? Os espíritos de Hitler e de Mussolini andarão soltos em Braz de Pina? E' preciso mandar benzer a zona.

* * *

Foi inaugurado um chafariz no bairro de Parangabaçu, anuncia um telegrama de Fortaleza. Obra do prefeito Acúrcio Rocha.

De rocha, Moisés tirou água. Rocha, prefeito, produziu um chafariz. E' proeza, esta, ainda maior que a mosaica, uma vez verificado que o chafariz dê água.

Cyrano & Cia.

ADIADAS AS GREVES NA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 — (A. P.) — As greves de meia-hora planejadas para hoje pelos empregados na indústria da carne foram adiadas no mínimo por 48 horas. Os líderes do sindicato conferenciaram com o diretor do Departamento do Trabalho e concordaram em adiar a greve enquanto se procura solucionar as divergências entre os empregados e empregadores.

O órgão comunista "La Hora" disse que a greve continua planejada, a despeito das conversações oficiais.

CONSELHO DE GUERRA NA GRÉCIA

Atenas, 25 — (F. P.) — O Conselho de ministros aprovou a lei sôbre a constituição de um Conselho de Guerra que substituirá o Conselho Supremo da Defesa Nacional. Farão parte daquele Conselho o presidente Sophoulis, o vice-presidente Diomides, o ministro do Exterior, Tsaldaris, o ministro da Guerra, Canellopoulos, os ministros sem pasta Markazini e Venizelos, o ministro do Ar, Protopapadakis, o ministro da Marinha, Vassiliades, o general Papagos, o embaixador dos Estados Unidos, Henry Grady e os generais van Fleet e Down, respectivamente chefes das missões militares britânica e norte-americana.

LEALDADE AO DITADOR FRANCO, ANTES DE TUDO

Madrid, 25 (A. P.) — Franco ordenou aos novos govêrnos municipais da Espanha que prometam sua lealdade a êle quando assumirem suas funções, no dia 6 de fevereiro. Um decreto publicado do Diário Oficial sôbre a assinatura de Franco diz que todos os conselheiros devem, como condição para assumirem suas funções, jurar defender "o interêsse moral e material" de sua cidade, servir a Espanha e ser leais ao chefe de Estado. Um segundo decreto determina eleição políticas, nos dias 13, 20 e 27 de fevereiro, em 33 cidades em que foram anuladas, por fraude e outras razões, as eleições de novembro.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

RETIFICADA A NOMEAÇÃO DE JAMES WEBB

Washington, 25 (F. P.) — A nomeação de James E. Webb, antigo diretor do orçamento, para o posto de subsecretário de Estado, em substituição a Robert Lovett, foi aprovada hoje, por unanimidade, pela comissão senatorial dos Assuntos Estrangeiros, presidida por Tom Connally. Connally declarou que a comissão esperava começar em 8 de fevereiro a audição das testemunhas, a propósito do projeto de lei prevendo novos créditos para a ECA, por um período de 15 mêses a começar em 1 de abril. Sabe-se que os fundos da ECA estarão esgotados até 31 de março.

IRMÃO ADOTIVO

Há em Lisboa uma espécie de escritor brasileiro honorário, Gastão de Bettencourt, sôbre cujo espírito as nossas coisas, mesmo quando simples e triviais, exercem em tôdas as circunstâncias grande influência.

Leio, por exemplo, agora a série de seus trabalhos publicados entre 1917 e 1947. São vinte e um, dos quais nada menos de treze referentes ao Brasil. Em preparo tem êle mais três e dois estudam ainda assuntos brasileiros. Com a nova lei em andamento no Congresso, poderíamos oferecer-lhe a carta óbvia de naturalização, se esta fôsse realmente necessária entre portuguêses e brasileiros para uni-los, sobretudo com respeito à cultura literária.

Neste momento, acabam de aparecer, de Gastão de Bettencourt, *Os gloriosos caminhos da Música no Brasil*.

A Música andou, com efeito, bastante em nossa terra para haver percorrido, na forma da hipérbole do autor, caminhos gloriosos. Mas é preciso dizer que ela assim não andou, coroada e brilhante, senão porque foi, nos primórdios, essencialmente portuguêsa, porque interpretava, com o emigrado, a nostalgia das serras e das beiras deixadas na pátria longínqua. Essa nostalgia acentuava-se de modo quase gigantesco no espetáculo do novo país: na fauna tanto quanto nas florestas, nas fontes, nas cachoeiras, nas montanhas, na luz viva das manhãs tropicais, nos luares das noites sertanejas, no vigor do oceano a derramar-se em verde pelas areias do nordeste ou quebrar-se em azul escuro nas escarpas do sul. Em tudo havia rumor, harmonia, música...

Foi preciso então orquestrar o Brasil, antes mesmo de povoá-lo. A tarefa coube ao padre Manuel de Paiva, em 1554. Um ano antes, Camões acompanhara Afonso de Noronha e deveria conceber em Goa a idéia de *Os Lusíadas*, essa outra música inspirada na saudade, sob a invocação das Índias orientais, êsse outro caminho de glórias portuguêsas. O padre Manuel de Paiva, reunindo lusos e índios, constituiu a primeira orquestra de nossa terra.

Vale observar que foram constantemente padres os animadores da música brasileira. Os cursos de música e cantochão marcaram época, em 1739, no Seminário dos Órfãos, do Rio de Janeiro, cidade onde mais tarde o padre Ventura montaria uma casa de ópera, incendiada em 1776. Por fim, o padre José Maurício, grande músico brasileiro, encheu com os esplendores de seu talento a regência do príncipe D. João VI, no comêço do século XIX, dando ao país um discípulo famoso: Francisco Manuel, fundador do Conservatório de Música, autor do Hino Nacional, êsse resumo sonoro de nossa grandeza, onde ora palpitam, ora estrondam as emoções, dir-se-ia, dos velhos descobridores em contacto com o meio físico, o Hino, obra de tanta síntese perfeita que nunca ousaram afrontá-la as crises de nossa formação e que permanece, eterna, como o eco de nossa unidade.

A música precedeu, pois, no Brasil, a colonização, ou foi dela instrumento. Aliás, é notório que a utilizaram sempre os jesuítas nos trabalhos da catequese.

Estudando os fatos ligados a essa parte notável de nossa história, Gastão de Bettencourt põe muito zêlo na maneira de fixá-los como se êles devessem acompanhar — e a muitos respeitos sem qualquer dúvida acompanharam — os progressos da própria nacionalidade, até mesmo do nacionalismo. Êle rememora os conservatórios, as escolas, as academias, bem assim, à margem dêsses institutos, as organizações de iniciativa privada a que devemos o gôsto pela Música, já hoje expresso na criação dos departamentos culturais das prefeituras, a cujo esfôrço as discotecas proporcionam complemento extensivo e cuja presença coincidiu, por felicidade ou determinação, com a obra do canto orfeônico realizada por Villa-Lobos.

Gastão de Bettencourt, suponho, virá em março ao Brasil, para as comemorações do quarto centenário da cidade do Salvador. Não percam nesse momento os brasileiros o ensejo de homenageá-lo e até, um pouco, de agarrá-lo, para ficar... Trata-se de um irmão adotivo.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A INFLAÇÃO E SEUS EFEITOS

J. de Morais Dias

Muito se tem culpado a inflação pelas dificuldades que vimos atravessando. Entendemos, porém, que apesar da inflação poderíamos estar em excelentes condições econômico-financeiras. E isto porque, num país como o nosso, de vasta área geográfica, ainda pouco desenvolvida, o dinheiro é a mola de tudo. Sem dinheiro continuaremos a ser o gigante adormecido, sem fôrças para mover-se. Demais, não é possível querer manter a atividade de uma população de quarenta e cinco milhões de habitantes com os mesmos recursos em dinheiro de quando éramos vinte ou trinta milhões. O dinheiro é, pois, no nosso caso, de necessidade indiscutível, e o seu volume há de crescer com o aumento da população. Mas não podemos contestar que o aumento do meio circulante exige lastro; que, havendo mais dinheiro em circulação e pouca mercadoria, o preço desta fatalmente se elevará. E isto porque, colocado o produto no mercado, e havendo adquirentes com fartos recursos, ocorrerá verdadeiro leilão, com a subida do preço. Enquanto que a menor quantidade de dinheiro em circulação ocasionará menor número de ofertas: o produtor terá de vender por menos o seu produto para obter saída, o intermediário contentar-se-á com pouco lucro pelo mesmo motivo e assim também o varejista. Todos os bens ou utilidades, ante a inexistência de recursos fáceis, ficarão em preços razoáveis. E', aliás, a velha lei da oferta e da procura.

Mas a inflação destinada a fins reprodutivos (e aí reside o perigo), destinada, por exemplo, em época de carência de produtos alimentícios, como ainda há pouco se verificou, ao desenvolvimento dêsses produtos, à sua conservação e transporte até os centros consumidores, então essa inflação não será um mal, antes um bem, porque, aumentando embora o meio circulante, aumentará igualmente a quantidade de mercadorias imediatamente transformáveis em divisas, que constituirão o lastro indispensável ao reequipamento industrial da nação.

Não terá sido isto o que ocorreu com a Argentina no término da guerra e com apenas dois produtos, o trigo e a carne?

Mas entre nós assistimos à corrida do dinheiro da inflação para as construções suntuárias, numa verdadeira imobilização do capital que devia reproduzir constantemente. Como conseqüência do emprêgo dêsse capital em construções, desenvolveram-se as grandes cidades, e o próprio agricultor, encontrando nelas maiores salários, correu para os grandes centros, dominado por verdadeiro sonho de melhora, para logo desiludir-se, pois em verdade os salários maiores não são suficientes para cobrir um nível de vida também elevado. Daí o aumento das favelas; daí a miséria em maior escala em volta de nós.

A causa direta das nossas dificuldades atuais, é, não podemos negá-lo, *a inflação*. Mas isto porque não houve o cuidado de dar ao dinheiro pôsto em circulação o destino que lhe competia, forçando-o a permanecer nos setores da produção, especialmente de gêneros alimentícios, com o que teríamos transformado nosso país num verdadeiro celeiro do mundo em época de fome geral, e não teríamos passado pelo vexame de consumir produtos agrícolas importados de países que suportaram as devastações da guerra, como ocorreu com a batata vinda da Holanda.

Não fôsse êsse descuido e a inflação estaria permitindo que, com nossas economias zelosamente acumuladas, construíssemos agora nossos prédios suntuosos, nossos arranha-céus, etc.

Mas, como tudo na vida, não esqueçamos que a inflação, quando possível, tem ainda a sua oportunidade e fins. Perdida a oportunidade, ou não atingidos os fins será um mal, provenha de responsabilidade direta do govêrno ou não, porque a elevação dos preços será fatal.

Parece mesmo que êste é ainda o caso da Argentina em sua fase atual. Aproveitada a oportunidade trazida pela guerra, não se deteve, esquecida de que os demais países também iriam produzir. Continuou com a inflação para financiamento de seus produtos alimentícios, mas, já agora sem os mercados consumidores, duras lhe serão por certo as conseqüências.

REMARÇÃO DOS MÓVEIS E PAGAMENTO DE DIFERENÇA DO DO IMPÔSTO

Firma de São Paulo, fabricante de móveis e, portanto, achando-se subordinada ao que preceituam as "notas" consignadas a alínea XVII, Tabela B, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, consulta:

"1º — Concedendo descontos especiais, segundo a classe do comprador, poderá consignar em suas notas fiscais os preços fixos de tabela, para, em seguida, feito o necessário desconto, selar os móveis pelo líquido apurado, sem incorrer nas sanções da Nota 2ª da referida alínea XVII, relativamente a falta de concordância de preços?

2º) — Estando obrigada a declarar o valor do impôsto nas notas fiscais, poderá cobrá-lo dos respectivos fregueses?

3º) — Em se tratando de venda feita a atacadistas ou a varejistas é óbvio que tais fregueses poderão revender os móveis pelo preço que convier, mas, em se tratando da venda feita às suas agências nos diversos Estados, poderão tais agências remarcar os móveis e adquirir estampilhas para pagamento da diferença do impôsto, de acôrdo com o art. 55, letra d, da mesma lei — tudo conforme decidiu já a Diretoria das Rendas Internas, nos têrmos do parecer n. 2.146, da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, publicado no *Diário Oficial*, de 25 de fevereiro de 1948 — uma vez que as agências da requerente nos Estados são reputadas, sob a pauta fiscal, "Depósito de Fábrica"?

A respeito, assim respondeu a Recebedoria Federal em São Paulo:

"a) — Quanto ao primeiro quesito: sim, e isto, por fôrça do que determinou a letra a da observação 1ª, à Tabela A, do referido diploma legal, em cujo dispositivo, a requerente está enquadrada, conforme nota 8ª, à alínea XVII;

b) de conformidade com o disposto no art. 2º, do mesmo decreto-lei, o "impôsto é devido pelos contribuintes definidos nesta lei, antes da saída dos produtos das fábricas, estabelecimentos comerciais, Alfândegas e Mesas de Renda, devendo o seu valor ser incorporado ao dos produtos e cobrado do consumidor, de acôrdo com as disposições que seguem." Logo, caso queira, poderá a consulente cobrar aos seus compradores o valor do impôsto de consumo pago;

c) tratando-se de móveis vendidos pelos "depósitos" ou "agências" da requerente, poderão êles (os móveis) ser ressalvados pelas mesmas "agências" ou "depósitos", quando vendidos por preço superior, adquiridas estampilhas, na forma do art. 55, como já resolveu a Diretoria das Rendas Internas, em despacho inserto no *Diário Oficial* de 25 de fevereiro de 1948."

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso *ex-officio*, por estar a decisão de acôrdo com a lei.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

A CAUÇÃO PODERÁ SER FEITA PELOS IMPORTADORES DE MATÉRIAS-PRIMAS

Dentro do prazo regulamentar e cumpridas as demais exigências legais, uma companhia de tecidos, com fábrica num município do Estado de Pernambuco, recorreu para o diretor das Rendas Internas da decisão proferida pelo inspetor da Alfândega de Recife, o qual lhe negou o direito de fazer a caução mencionada na Nota 1ª, alínea XIV, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 23 de março de 1945, tendo em vista a circular n. 141, de 31 de dezembro de 1947, da Diretoria das Rendas Internas.

Alega a recorrente que importa anilinas e acetatos para emprêgo na sua indústria de tecidos, os quais são matérias-primas para obter uma determinada espécie de produto e padronização e não se trata, pois, de um acessório destinado exclusivamente ao acabamento ou embelezamento. E, para reforçar os seus argumentos, cita o parecer n. 2.984 da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, devidamente homologado, em que ficou decidido que, desde que os produtos são destinados às fiações e tecelagem em geral, como matéria-prima, os industriais que adquirirem de produtores nacionais ou importarem ditos produtos, farão a caução de que trata a Nota 1ª, alínea XIV, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, já referido.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que os acetatos e anilinas são, de fato, matéria-prima para a confecção de tecidos; e considerando ainda que o referido órgão já opinou que a caução da alínea XIV poderá ser feita pelos importadores de matérias-primas destinadas às fiações e tecelagem em geral, opina também no sentido de ser dado provimento ao recurso voluntário interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

NÃO INCIDEM NO PAGAMENTO DO TRIBUTO

Firma estabelecida nesta capital, com fábrica de bôlsas para senhoras, confeccionadas com tecido de gorgurão, armação de papelão, fecho de metal e um espêlho, material êsse todo adquirido de terceiros com o impôsto de consumo já pago, quer saber se as referidas bôlsas incidem, assim confeccionadas, no pagamento do mesmo tributo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, de conformidade com o resolvido pela Junta Consultiva do Impôsto de Consumo no parecer n. 1.820, no processo S.C. 258.268-46, homologado (*Diário Oficial*, de 24 de junho de 1947), as bôlsas em questão não estão sujeitas ao impôsto de consumo como artefato de metal, porquanto na sua composição a matéria tributada (tecido) representa quase que a totalidade do produto, sendo insignificante a parte de metal.

A PUBLICAÇÃO DOS BALANCETES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO

No processo em que a S. A. de Crédito Industrial apresenta balancete referente ao exercício de 1948, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Faça prova da publicação do balancete."

OS "STOCKS" DE CAFÉ RETIDOS PELO DNC

Nova York, 25 (F.P.) — Em telegrama dirigido a George Gordon Paton, conhecido economista, o presidente do Departamento Nacional do Café, do Brasil, em liquidação, declara sem fundamento as estimativas publicadas ontem e relativas aos "stocks" de cafés retidos pelo seu Departamento. O presidente do DNC declara que fará publicar dentro de pouco tempo o total exato dos "stocks" governamentais, inclusive os que servem de garantia a empréstimo externo.

PROGRESSÃO DAS RENDAS FRANCESAS

Paris, 25 (FP) — A progressão das rendas conversíveis num novo empréstimo de 5 por cento está continuando, mas êsse mercado recuperou parcialmente seu equilíbrio. No mercado de ouro as ofertas são menos fortes e as novas baixas registradas são muito menos sensíveis do que na véspera. O "napoleão" está sendo cotado a 5.550 contra 5.625 de ontem; o "louis" suíço, 5.350 contra 5.400; o "soberano", 6.675 contra 6.750 e a moeda de 20 dólares, 26.100 contra 26.200.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley Ari Marinho Machado Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81-83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7594
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1080
Secretário ... 42-1087
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 43-3827
Caixa ... 23-6115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6348
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 42-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-6325
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81 83 ... 22-4480
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262
AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobre-loja.

JOSÉ ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas

OVIDIO PACHECO
Cazambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Posto de Bangú — Bangú ... 845
Posto da rua Conde de ...
Rádio Patrulha ... 32-4245
Bonfim n 604 ... 38-1620
Semestral ... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3028
POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Goiás n 404 ... 48-4684
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 42-8562
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações ... 32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona sul ... 23-1808
Zona suburbana ... 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2080
Domingos e feriados ... 23-7086
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete ... 32-7537
Agência Centro ... 22-5804
Agência Méier ... 29-4667
Agência P. Bandeira ... 37-8744
De noite ... 28-9397

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" — ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres nos seguintes locais: Campo de São Cristovão; Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; Largo dos Leões; Praça Coronel de Frontin, no Rio Comprido; rua Francisco Vidal, nos Pilares; rua Maia Lacerda, no Estacio de Sá; Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro; Praça Professor, em Olaria; rua Gaspar Viana; Largo do Pechincha, em Jacarepaguá; Praça Valqueire, na Vila Valqueire.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,30 horas. (Exame de motoristas) — [illegible] Rocha, Arthur Hall, Sebastião Rodrigues, Alexandre Gancassani, Wigant Gilbert Ostermack, Celso Renê Ribeiro, Gustavo da Costa Diamante Filho, Mario Molinari Gentil, Alvaro Inacio Lamenza Junior, Manoel da Costa Filho, Tuff Massaud, Juremo Alkaim, Antonio Gomes da Gama, João Carlos Santiago, Oto de Oliveira Soares, Antonio Claudio Maria Teixeira, Altamiro Nunes de Freitas, Osvaldo Pereira Lirio, Lourival Nogueira, Geraldo Teixeira, Lourival Lopes da Costa, Manoel Gomes São Braz, Arlindo Lima, Manoel Joaquim Pereira, Nilton Fernandes Figueiredo, Evaldo Paulino dos Santos, Flaviona Rodrigues dos Reis, Antonio Saraiva, Valdemar Francisco Henriques, Aloisius Hermann Busch, Alcindo Tavares Muniz José da Rocha e Souza Filho, Miguel Dib Nahass, Osvaldo da Silva Torres, Pedro Lima, Ablon Alves de Queiroz, Ircalino Fonseca, João Francisco Barbosa, Antonio Raimundo de Souza, Ormezindo Siqueira dos Santos, Jupi de Oliveira Pereira, Vincenzo Freza, Alvaro Guimarães Lima, Valdemar Rodrigues Ribeiro, Jaime da Silva Ferreira, Reinaldo dos Santos, Samuel Rodrigues, Idelorge de Assis Ferreira, Nilton Mota, Omar Joaquim Coelho de Pinho, Dirceu Arruda da Conceição Julio Fernandes Caudal Sobrinho, Sergio Ultra de Souza, João Matriciano.

As 13,00 horas. (Exame de motoristas) — Giusepe Amado, Ubirajara Damião da Fonseca, Ademar Gonçalves Peres, Iria das Neves Junior, Renan Dolle Maia, Maria José Ribeiro Cabral de Melo, Saul Kaluf Chueke, José Claudemir Lessa Campos, Rudi Valter Maier, Gilberto Augusto Gonçalves, Carlos Artur Cardoso, Artur Coelho Filho, Manoel Afonso Braga Filho, Léda Pires Castelo Branco, José Gregorio Castelo Branco, Liberato Alves de Menezes, Ari de Faria Lemos Valker, Alfredo Clairmont Varren de Oliveira, Valter Maia Rodrigues, Habib Miguel Ordagi, Airton da Costa Alencar, Crisca Helena Cotton, Jorge Pacheco e Chaves Filho, Ramiro da Costa Brandão, João de Almeida Rangel, Antonio Rodrigues da Silva Filho, Francesco Alô, Plauto Pereira do Nascimento, Justiniano Saraiva dos Santos, José Marques Rodrigues, Leoncio Monteiro da Silva, Afonso Soares de Souza, Paulo Fernando Cardoso, Agenor da Cruz Caldas, Mario Felix do Nascimento, José do Vale, José Francisco da Silva, Antonio Silvino Mangueira, Daniel Pinheiro, Flordelia de Souza, Joaquim Ferreira Moreno, Aldemar Alves Façanha, Alvaro Rodrigues de Oliveira, Antonio Augusto David, José Gameiro de Santana, Mario Cardoso de Mendonça, José Rodrigues de Paiva, Maurillo Cardoso dos Santos, Franklin Canosa Sarmento.

FARMACIAS DE PLANTAO

Estarão de plantão hoje as farmacias situadas nos seguintes locais: R. Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10/12 — Av. Presidente Vargas, 3850 — R. Sta. Maria, 6 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 451 e 153 — Estacio de Sá, 90 — Campos da Paz, 208 — Paraia do Flamengo, 118-A — R. Laranjeiras, 458 — Lapa, 18 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Catete, 37 — Av. Ataulfo de Paiva, 1131-A — R. Vol. da Pátria, 451 — Visconde Ouro Preto, 84 — São João Batista, 13 — São Clemente, 186 — Jardim Botânico, 720 — Marechal Cantuária, 8-A — Arnaldo Quintela, 40 — Av. Princesa Isabel, 45 — Av. Copacabana, 209 — 498-A e 911-A — Visconde de Pirajá, 146 — 309-A e 338 — R. São Luiz Gonzaga, 66 — Bela (hoje Piratini), 854 — Figueira de Melo, 372 — Ana Neri, 4 — Piratini, 78 — Conde Bonfim, 399 e 953-A — São Francisco Xavier, 194 e 665 — Av. 28 de Setembro, 362 — Praça Barão Drumond, 29 — R. Barão de Mesquita, 700 — Mearim, 1-A — Barão Bom Retiro, 704 — Av. Amaro Cavalcanti, 2065 — R. Alvaro Miranda, 261-B — Aristides Caires, 102 — Arquias Cordeiro, 628-A — Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Goiás, 614 — Av. João Ribeiro, 738 — Linc Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Av. 29 de Outubro, 3850 e 6720 — R. 24 de Maio, 245-A e 668 — Av. 29 de Outubro, 9536-B — Estrada do Barro Vermelho, 524 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Av. Automovel Club, 2297 — Estrada Marechal Rangel, 60 e 847 — Estrada Monsenhor Felix, 403 — R. Conselheiro Galvão, 634 — R. João Vicente, 1121 — Av. 1.º de Maio, 17 — R. Fernandes Marinho, 13 — R. Pacheco da Rocha, 106 — Americo [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Porto os seguintes embarcações: Praça Mauá — Brasil, americano; Armazem 1 — Uruguai, americano; Armazem 2 — Boissevain, holandês; Armazem 4 — Rodal Prince, canadense; Armazem 5 — Mormacisle, americano; Armazem 7 — Rio De... [illegible] Anita, sueco; Armazem 8 — Pilcomaio, inglês; Armazem 9 — Orion, sueco e Jabotão, brasileiro; Frigorífico — Chemawa, panamenho; [illegible]

COMPETÊNCIA PARA AUTORIZAR TRANSFERÊNCIA DE TERRENOS AFORADOS

O diretor do Serviço do Patrimônio da União, engenheiro Gastão de Castro Cunha, resolveu delegar aos chefes de Delegacias nos Estados e no Distrito Federal competência para autorizar transferência de terrenos aforados e ocupados, condicionados à observância das normas prescritas na legislação vigente e às instruções baixadas por aquêle Serviço.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA — Transferiu seu consultório para a Av. Copacabana 664, Galeria Menescal — Apto. 203 Tel. 37-7347 Enfermeira Tel. 29-4483 (38238)

PROCURE conhecer como funcionam os Cursos Clássicos e Científico do
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL. 25-2608 (32185)

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S/A.

RESGATE DE LETRAS HIPOTECÁRIAS

De acôrdo com o § 2º do Art. 7º, dos Estatutos, será realizado no dia 28 do corrente, 6ª feira, às 13 horas, na sede da Loteria Federal do Brasil, à Rua Senador Dantas, nº 84, o segundo sorteio para resgate das Letras Hipotecárias, em circulação, emitidas pelo Banco.

Serão chamados a resgate Cr$ 4.000.000,00 nominais, correspondentes a 1/25 da emissão autorizada, e distribuidos da seguinte forma:
50 letras da série A-50 de Cr$ 50 000,00 cada uma;
114 letras da série A-5 de Cr$ 5 000,00 cada uma;
180 letras da série A-1 de Cr$ 1 000,00 cada uma;

As letras sorteadas serão pagas, na forma da lei, e não vencerão juros a partir da data do sorteio.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1949
(a) *Paschoal Ranieri Mazzilli*
Diretor da Carteira Hipotecária.
(30974)

AS CASAS POPULARES DE JUIZ DE FORA

Escreve-nos o dr. Cid Rache, superintendente da Fundação da Casa Popular:

"Merece retificação o suelto de hoje dêsse prestigioso diário, sob o titulo "As casas populares de Juiz de Fora".

2. Nessa cidade mineira, a Fundação da Casa Popular construiu efetivamente um núcleo de 213 unidades residenciais, destinadas de preferência à classe proletária que é numerosa no referido centro industrial.

3. O terreno doado para êsse fim, pela sua configuração irregular e acidentada, exigiu um grande movimento de terra e aterros consideráveis, de acôrdo com as indicações técnicas em obras dessa natureza.

4. As chuvas torrenciais dêstes últimos meses que lá têm caido, têm castigado a zona da Mata, causando enormes danos às propriedades em geral e às vias públicas, carrearam os sedimentos adjacentes a alguns dos lotes do mencionado conjunto, em número de quatro ou cinco, determinando rachaduras de paredes, sem ocasionarem, em nenhum caso, desabamentos ou perigo iminente para os seus moradores.

5. Ciente do ocorrido, esta Superintendência ordenou imediata inspeção em tôdas as unidades daquêle núcleo e os reparos que se fizessem necessários, sem quaisquer onus para os promissários compradores.

6. Quanto à solidez das referidas construções, já foi atestada por uma comissão de peritos, composta de engenheiros de reconhecida idoneidade profissional, constituída quando da interpelação do nobre deputado Lair Tostes, a quem tivemos oportunidade, como ao ilustre presidente da Câmara dos Deputados, de informar do rigoroso inquérito que mandamos instaurar e cujas conclusões levaremos também ao conhecimento do Poder Legislativo, logo que as circunstâncias o permitirem.

7. As demais considerações do suelto em referência, quanto ao preço das moradias e juros cobrados aos seus adquirentes, estariam também a exigir amplos esclarecimentos, se não receássemos abusar do espaço que certamente nos será concedido por êsse grande matutino.

8. Diremos apenas que o capital, invertido em tais obras, é proveniente de empréstimos das autarquias, ao juro de 5 1/2% anual, cobrando esta Fundação mais 1/2% aos compradores para atender as despesas imprescindiveis de administração.

9. Reafirmamos que a nossa Entidade não aufere lucro algum com as unidades vendidas ou alugadas.

10. Tendo a Fundação da Casa Popular já construido cerca de sete mil casas populares em todo o Brasil, é natural a ocorrência esporádica de imperfeições aqui ou ali, facilmente sanáveis e que de nenhum modo afetam a estabilidade das moradias nem a significação da obra assistencial que estamos realizando progressivamente.

Gratissimo pela acolhida que V. S.ª dispensar a estas linhas, somos, muito cordialmente, at.º patr.º e am.º — *Cid Rache*."

OS QUE VÃO TER TELEFONE

Inscritos chamados hoje à Companhia Telefônica

Tendo em vista o interêsse que o assunto reveste, por ser prolongamento agudo a crise de telefones, fazendo extensas as listas de pedidos de novas instalações, iniciamos hoje a publicação dos inscritos que vão ter telefone. Os nomes que constarem da relação fornecida pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, receberão, no mesmo dia, comunicação de que deverão comparecer à Companhia Telefônica para satisfazer as exigências legais que precedem a instalação do aparelho.

É a seguinte a relação de hoje:

ESTAÇÕES 23 e 43

N.º e data da inscrição		NOME	LOCAL
2183	19-11-45	W. G. Silva	Av. P. Vargas, 503-5.º, ap. 503
2184	19-11-45	P. Bastos & Cia. Ltda.	Sacadura Cabral, 158
2185	19-11-45	C. Wegrer	Senador Pompeu, 207
2189	20-11-45	L. Schuck	l'Alfândega, 105-1.º
2190	20-11-45	D. Pires	Araujo Vianna, 16
2191	20-11-45	Hamdam & Cia.	Senhor dos Passos, 225.
2192	20-11-45	S'coda Ltda.	Buenos Aires, 84
2193	20-11-45	M. Souza & C. Ltda	Buenos Aires, 225-1.º
2194	20-11-45	C. Cresso	Marquês Sapucaí, 18
2196	20-11-45	O. Fechheimer	Rosário, 150-2.º

ESTAÇÕES 25 e 45

2488-A	21- 5-45	A. A. Roma	Mach. de Assis 28-3.º, apt. 304
2302	23- 5-45	F. C. Reis	Est. D. J. Mamede 109-3º, apt. 301
3440	5-11-45	G. V. Barros	Est. D. Joaquim Mamede, 43
4041	4- 2-46	H. B. Carvalho	Est. D. Joaquim Mamede, 43
4064-A	6- 2-46	S. F. Meanda	Buarque Macedo, 20-5.º, apt. 502
4418-A	9- 4-46	N. R. F. Lima	Santo Amaro, 36-4.º, apt. 402
4991	3- 7-46	J. B. Silva	Pça. Duque Caxias, 11-1.º qt. 10
6030-A	3- 3-47	M. Faria	Pinheiro Machado, 84
6383-A	24- 5-47	J. Schafran	Silveira Martins 157, apt. 11
6533-A	26- 6-47	C. Lerner	Artur Bernardes, 14-3.º, apt. 305
6904-A	4- 9-47	A. M. L. C. Sanlorio	Laranjeiras, 43-1.º
7194	6-11-47	H. Oliveira	Alt. Alexandrino, 730-B, apt. 101
7254-A	18-11-47	W. C. Miranda	Senador Euzébio, 14-4.º, apt. 18
7343-A	5-12-47	J. Toulino	Silveira Martins, 116-5.º, apt. 504
8037	20- 4-48	L. S. B. Vecibradic	Pr. Flamengo, 386-3.º, apt. 302
8168-A	28- 5-48	J. L. Monteiro	Correia Dutra, 47-8.º, apt. 801

CONTINUA A VOTAÇÃO, NO SENADO...

(Conclusão da última pág.)

acrescentou que o avulso da materia continuava errado, não figurando nele as razões dos votos que derrotaram sucessivas vezes naquele orgão, o relator.

NAO RECEBE COMO GENERAL

O sr. Francisco Galoti leu um telegrama do prefeito declarando que não recebe vencimentos de general do Exército, mas apenas os de prefeito do Distrito Federal, que aliás são muito inferiores àqueles.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

O sr. Andrade Ramos justificou da tribuna um requerimento de informações ao Ministério das Relações Exteriores sobre o seguinte:

a) — se são verdadeiras as noticias do seguinte telegrama: "A Administração da Cooperação Econômica concedeu dois e meio milhões de dólares para a compra de açúcar bruto na America Latina. Ao mesmo tempo, porém, reduziu de igual importância o crédito anterior aberto a dois paises para a compra de açúcar bruto ou refinado no Brasil"; b) — em caso afirmativo, quais as providências tomadas por aquele Ministério no interesse e defesa do nosso comércio internacional.

SEGURO AGRARIO

Outro orador foi o sr. Atilio Vivacqua, que pediu a atenção para contribuições que, ao lado das sugestões oferecidas pelo Instituto dos Resseguros do Brasil, foram enviadas ao Senado sobre o projeto de sua autoria relativo à implantação do seguro agrário. Entre as contribuições aludidas, citou artigos publicados no Correio da Manhã pelo sr. Oto Prazeres, bem como pelos srs. Geraldo Mendes de Barros e Gil Seara. Mencionou a cooperação, no assunto, do Instituto de Organização Racional do Trabalho e acrescentou que o Senado já se encontrava com bastantes elementos para iniciar o debate da materia, tudo isso evidenciando que o seguro agrário é assunto que tem despertado o maior interesse.

QUOTA DO IMPOSTO DE RENDA DEVIDA AOS MUNICIPIOS

A Câmara dos Deputados, o presidente da República remeteu um anteprojeto de lei autorizando a abertura do crédito especial, para distribuição do restante da quota do impôsto de renda devida aos municipios, no exercicio financeiro de 1948.

MINISTÉRIO DA GUERRA

A primeira turma de paraquedistas — A posse do novo ministro do S.T.M. — Comemoração da tomada de "La Sierra" — Histórico da vida dos oficiais e assemelhados — Concluiram o curso da E.S.E. — Diretoria do Pessoal

O ministro da Guerra assistiu, ontem, pela manhã, uma demonstração pelos alunos que concluiram o estágio da Escola de Paraquedistas de Deodoro, de bordo de um dos aviões da FAB, especialmente cedido aquela Escola e que conduzia os referidos alunos.

Os saltos dos novos paraquedistas do Exército realizaram-se no campo Gramacho, tendo causado magnifica impressão, dada a técnica com que foram os mesmos executados. O comandante da Escola, coronel Nestor Penha Brasil, numa prova da segurança dos trabalhos realizados e ainda numa demonstração de incentivo aos seus comandados também se atirou de paraquedas, causando a todos o mais vivo entusiasmo.

Amanhã, 27, prosseguirá aquela demonstração como encerramento do ano letivo. Novos e arriscados saltos serão levados a efeito pelos mesmos alunos, bem como pelo comandante, oficiais, instrutores e sargentos da Escola, com a presença do presidente da Republica, titular da pasta da Guerra e de outras altas autoridades militares e jornalistas todos especialmente convidados.

As autoridades e convidados deverão estar às 8 horas, na sede da Escola, em Deodoro, de onde serão conduzidos para o local dos exercicios.

Com a cerimônia acima, a Escola de Paraquedistas vai fornecer ao Exército a sua primeira turma de especializados. Para o corrente ano novas turmas serão organizadas, achando-se a Escola procedendo à seleção de jovens para aquela arriscada profissão.

A POSSE DO GENERAL CASTELO BRANCO

Realizar-se-á no próximo dia 28, às 13,30 horas, a posse do general de divisão Francisco Gil Castelo Branco, no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e membros dos Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

COMEMORAÇÃO DA TOMADA DE "LA SIERRA"

Os oficiais do II Batalhão do Regimento Sampaio, da ativa ou reserva, licenciados ou não, que integraram aquela unidade, por ocasião da Segunda Grande Guerra Mundial, estão convidados para uma reunião, no próximo dia 2 de fevereiro, às 17 horas, no Clube Militar a fim de deliberarem sôbre a próxima comemoração daquela brilhante página de nossa História Militar, escrita pelo nosso Exército, nos campos de batalha da Itália.

HISTÓRICO DA VIDA DOS OFICIAIS E ASSEMELHADOS

O ministro assinou portaria, de acôrdo com a solicitação do chefe do E. M. E., dando ao parágrafo 2º do art. II das Instruções para a escrituração do histórico da vida dos oficiais e assemelhados, publicadas em boletim do Exército n. 22, de 20 de abril de 1934, a seguinte redação: "Quando se tratar de oficial com o curso de Estado-Maior (artigo 16 do R. 177), o comandante, diretor ou chefe remeterá, também, um exemplar ao Estado-Maior do Exército".

CONCLUIRAM OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS ESPECIALISTAS DA E. S. E.

A Diretoria de Saude do Exercito tornou publica, ontem, a relação nominal de classificação final, por ordem de merecimento intelectual, dos alunos que concluiram os Cursos de Formação de Sargentos Especialistas da Escola de Saude do Exército. Dessa relação oficial constam os seguintes nomes: Curso de Formação de Enfermeiros:

Estanislau Aluizio Grochocki — Francisco Vitoriano Cruz — Darci Vicente Pereira — Waldo Lautenschlaeger — José Alves de Sene — Antônio Eça de Seixas — Raimundo da Silva Farias — Hélio Criscuoli — Daniel de Sena — Edmar Carneiro de Araujo — Martinez Pontes — Antônio Heleno — Eloy Antero Corrêa Chaves de Souza — Antônio Carlos de Melo Brandão — Wilson Dias — Amadeu de Amorim Barbosa — Raimundo de Oliveira César — Antônio Cilvino Alves — Pompilio de Macedo Pedrosa Filho — Dalmo Sabino da Silva — Walter José da Luz — Hilton Pinto de Carvalho — Luiz Leite de Castilho — Manuel Rosa Pitanga — Albino da Silva Costa — José Amorim Filho — Expedito Bernardino Friaça — Enoch da Silva — Ivesson Geruntho.

B) — *Curso de Formação de Manipuladores de Radiologia:*

David Amadeu Gandolfi — Silvio Rodrigues Nunes — Mozart Guanaes Gomes — Domingos Lepoli — Levindo José Garcia — Antônio Auxêlio dos Cristãos de Paula — Raul Barbosa Barros — Ivo Equi — Olegário Pinto Tenório — Percival Ventura Petroni — Floriano Catarinense Peixoto — Renato Berutti — Dourival Monteiro Costa — José Edward Carvalho — Gessy de Castro.

C) — *Curso de Formação de Manipuladores de Laboratório:*

Paulo Prisco da Silva Neves — Artibano Aldo Manica — Mateus Pinto dos Santos — Yaro Pugsley — João Ferreira da Costa — Claudionor Avelar de Souza — Lidio Antônio Medeiros Lopes — José Mendonça — Miron Palhano Galvão — Carlos Peixoto de Oliveira Filho — Otero Borba da Rosa — Joaquim Jorge de Carvalho Filho.

D) — *Curso de Formação de Manipuladores de Farmácia:*

Enio Germany Brittes — Acido Vituck — Edgard Viana de Santana — Jonas Pereira dos Santos — Venuto Fernando Gusso — Almério Carvalho de Oliveira — Julio Gomes Moreira — Eden Prado Alves — Alarico Mendes — Palmiro Felicio — Nilo Baren Caminha.

DIRETORIA DO PESSOAL

C. I. D. A. Aé. — CONCLUSAO DE CURSO

— Relação dos Oficiais que terminaram o Curso de Categoria "B" do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea, no ano de 1948, com as classificações obtidas:

João Carlos Chagas Marins — Willie Cunha — Pedro Magessi Suzine Ribeiro — Paulo da Silva Freitas — Renato da Costa Braga — Rivaldo Dias de Souza Silva — Renato David Longo — Widger Ciconi do Rego Monteiro — Ayrton Mario Braga Pinto — Fernando Mercil Guimarães Gomes — José Francisco de Oliveira.

— Relação dos Sargentos e Cabos que terminaram com aproveitamento o Curso de Categoria "D" e que se especializaram nas Subcategoria abaixo, conforme fêz publico o B. I. n. 289 de 20—XII—1948, e que obtiveram as seguintes classificações:

Curso "D" — Subcategoria "D1" Canhões Anti-Aéreos:

Osvaldo José de Souza — Ophyr Pompolha Lima — Asdrubal de Miranda Telles — Newton de Paula Cailleaux — Geraldo Cajazeira — Celso dos Santos Lima — Lourival Pinto da Costa — Manoel Alves Barbosa — Joaquim Alves Barbosa — Hilton Prado Fernandes de Queiroz — Francisco de Assis Silva Luna — Raymundo Martiniano de Souza.

— Curso de Categoria "D" — Subcategoria "D3" — Canhões Automáticos:

Manoel Valesio das Neves Filho — Alfredo Ramos de Oliveira — Dario de Castro Junior — Elisio Alves de Araujo — Aldeir Pereira de Azevedo — Orlando de Souza Lima — Guilherme Caetano da Silva — Ernesto Rodrigues de Andrade — Julio da Costa Filho — José Santino Tonel — José Armando Pessôa Negromonte — Pedro Gomes da Rocha — Alcides José de Freitas — Washington Napoleão Santana — Solon José de Oliveira — Homero de Azevedo Dantas — Amaro Gomes de Souza — Nestor de Almeida Batista — Altino Afro dos Santos — Wandir de Amorim — Floriano Alexandre da Silva — Antonio Santos da Silva.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

— para passarem parte dos periodos de transito a que têm direito na Cidades:

— de Santana, o Capitão de Cavalaria Irzo Sandemberg, do 3º R. C. Mec.:

— de Pôrto Alegre e Bagé, o Capitão de Cav. Jaci Brum Braga, ultimamente classificado no 14º R. C.;

— de Taubaté e São Paulo, o Capitão de Inf. Manoel João Homem de Mello, transferido do Q. S. G. para o Q. O. e classificado no 4º R. I.;

— de Itu', o 2º Tenente do Q. A. O., de Art., Glauco Pinheiro Lemos, transferido do 7º G. A. Cav. para o 2º R. O. 105:

— Nesta Capital, os 2os Tenentes Alberto Bayardo Pereira Jacobim, transferido do 8º R. C. para o 1º B. C. C., Gilson Castro Correia e Sá e José Araujo Aguiar, transferidos do 13º R. C. para o 2º B. C. C. L. e Leonel Joaquim da Silva Filho, transferido do 2º R. C. Mec. para o 2º B. C. C.;

— de Uruguaiana, o 2º Sargento Clodomiro Santa Maria, transferido do 1º R. O. 105 para o 4º G. A. Cav.;

— de Natal, o 2º Sargento Otto Rezende, transferido do Contingente desta Diretoria para a 2ª B. A. C. M.

CERTIDAO DE CASAMENTO

— O 2º Tenente de Inf. Rynaldo de Oliveira, servindo no 32º B. C. apresentou, nesta data, a esta Diretoria, uma certidão de casamento passada pelo Oficial do Registro Civil do Estado do Rio de Janeiro — Municipio de Niterói, da qual consta o assento de seu matrimônio, realizado no dia 8 dêste mês, pelo regime da comunhão de bens, com dona Maria de Lourdes, que passou a assinar-se Maria de Lourdes Castro Nunes de Oliveira.

A referida certidão foi restituida ao interessado mediante recibo passado na cópia desta nota.

GALA — CONCESSAO

— Concedo, de conformidade com as disposições vigentes, 8 dias de gala, a contar desta data (24—1—1949), ao 2º Tenente de Infantaria Rynaldo de Oliveira, que apresentou certidão de haver contraido matrimônio.

DESPACHO DE REQUERIMENTOS

— Edmundo da Costa Neves, Major de Art., aluno da E. E. M., pedindo permissão para contrair matrimônio com a senhorinha Dulce do Vale e Silva, brasileira, residente à rua Gustavo Sampaio n. 124 — apto 604, nesta Capital. Despacho: "Deferido". Em 24—I—1949;

— Fernando Nunes Seijo, 2º Tenente do Q. A. O. de Inf., adido a esta D. P., pedindo percepção de vantagens. Despacho: Arquive-se por não ter amparo legal. Em 10—XII—1948.

ENTREGA DE CARTAS-PATENTES A OFICIAIS DA RESERVA

Deverão comparecer na Diretoria de Recrutamento (D—1), no próximo sábado, dia 29 do corrente, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receberem suas cartas-patentes e prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de segunda classe: Atila Barreto Baltar, Alci Corrêa Carvalho, Armindo Terra Colmenero, Adherval Costa, Aridio Geraldo Ornelas do Couto, Aril Barbosa Coutinho, Almor da Cunha, Atir Guimarães, Aguinaldo Quaresma, Aurenio Policarpo Seixas, Airton Alves Bitencourt e Camara, Acir Lourenço Nogueira, Adelino Nunes dos Santos, Aroldo Faria de Lanes, Armando do Leal Brandão, Aluizio Corrêa Moreira, Antonio Monteiro de Barros, Antonio Ciro Deps, Antonio de Souza Freitas, Alberto Rodrigues Cruz, Alberto Nader, Alberto Sauan, Alberto Figueiredo, Alberto Albuquerque Silva do Vale, Augusto José Rosas, Afonso Leitão de Carvalho Filho, Benjamin Bormac, Carlos de Paula Cunha, Constantino Namy Kalil, Ernani Duarte Barreto, Efraim David Caswan, Esmerino de Oliveira Arruda Coelho, Edgar da Silva, Florelo Raimundo, Fohed Mansur, Fausto Vieira Estelita Linz, Fernando Tavares Sabino, Francisco Guerrieri Brigagão, Geraldo da Rocha Mota, Gabriel Barbosa Alves Pereira, Helio Vitor Ramos, Helio Pereira Travassos, Helio Ramos da Costa, Helio Leite de Castro Veloso, Hilton Lopes Gonçalves, Hilton Lemos do Amaral, Hamilton Barca Soares Fernandes, Icaro Sizenando da Silva e Silveira, José Vieira do Carmo, José Paulo Brandão, José de Aguiar Corrêa, José Mustello, José Anibal Santiago, José Mauricio dos Santos Borges da Fonseca, João Salgado Guimarães, João Batista de Vasconcelos Torres, João Nunes Malheiros, João Manoel Madruga, Jorge Rodrigues Eufrasio, Jamil João Issa, Jamil Obido, Julio Buschinelli.

O DIA POLICIAL

CIDADE DESPOLICIADA

Folheando ao acaso um diário oficial da última semana, encontramos uma noticia que despertou nossa atenção. E isso por uma razão muito simples: tratava-se de uma confirmação do que temos dito a respeito do despoliciamento da cidade. Era uma portaria do diretor do Serviço de Trânsito suspendendo por 15 dias os motoristas: João Francisco, Paulo Alves Vieira e Clodomiro José Amancio, que dirigiam, respectivamente os ônibus 8.13.16, 8.15.15 e 1186 nos dias 5 e 6 do mês em curso, às 23,50 horas; 00,10 minutos e 00,05 minutos, em excessiva velocidade, pela praia do Flamengo.

Acrescentava a portaria que essas infrações haviam sido observadas pelo próprio diretor do Serviço de Trânsito. E é justamente aqui que se confirma a nossa opinião de que o Rio carece de policiamento isto porque, como todos sabem, o diretor do Serviço de Trânsito não póde, por exemplo, postar-se num ponto da cidade para anotar veiculos que cometam infrações e isto porque outros e mais complexos são os seus afazeres. Ao guarda, sim, compete policiar a cidade, anotando as infrações. E o diretor do Trânsito, se anotou aquelas, foi naturalmente devido ao fato de passar pelo local no momento em que aqueles tres motoristas cometiam as faltas. O pior é que isto ocorre diariamente no mesmo local, pois não há em toda a extensão da praia, durante a noite, um guarda siquer. E como o diretor do Transito não pode estar ali todo dia, as infrações ficam impunes.

Corroborando a nossa afirmação a respeito, infrações por execesso de velocidade — temos já a reincidencia do onibus 8.15.15, é verdade que em mãos de outro motorista, o que equivale a dizer que todos eles lêem pela mesma cartilha"...
aocio emfac -i sis ssh sh shriduaaaa

Aliás, desta vez registrou-se um caso inédito, pois apesar de ter-se verificado durante a tarde, não foi a policia quem deteve o infrator, mas sim os próprios passageiros do ônibus, de onde facil é deduzir o que não teria ele feito para que tal providência fosse tomada.

O ônibus era dirigido por João Batista da Silva Oliveira e fazia a linha "Malvino-Reis-General Osorio" de onde saia. Desde a partida os passageiros estranharam a forma de agir do motorista. Conduzia o veiculo de forma tão perigosa, correndo muito "fechando" e forçando passagem entre outros veiculos. Na praia de Botafogo, então, fez um milhão de trapalhadas. Justamente temerosos, os passageiros pediam-lhe que diminuisse marcha e dirigisse com mais cautela. De nada adiantaram seus pedidos. O motorista conduzem seus veiculos em excesso porque na praia do Flamengo na altura da rua Silveira Martins os passageiros obrigaram-no a parar o veiculo e, com o auxilio de um guarda conduziram-no ao 4º Distrito Policial. Ali, o motorista não explicou a razão porque procedia daquela forma. Pedidos os documentos não os tinha para apresentar. Diante de tão grave irregularidade o comissário de dia mandou autuá-lo pelas duas faltas: excesso de velocidade e dirigir sem os documentos.

Como se vê, ai está um exemplo frisante do que vai por ai. E claro está que este não é o primeiro caso em que os motoristas de onibus conduzem seus veiculos em xecesso de velocidade, pondo em risco a vida dos passageiros. Acontece, entretanto, tal como no caso daqueles tres apontados pelo diretor do Serviço de Transito, que os passageiros em geral, por não desejar maiores aborrecimentos, não tomam a atitude que tomaram aqueles que, na tarde de ante-ontem, viajavam no 8.15.15. E como não existe uma fiscalização eficiente por parte da Inspetoria os motoristas inconscientes continuarão a por em risco a vida dos passageiros, a menos que o exemplo que citamos frutifique...

Eva e os carros oficiais...

No último dia 17, às 7,25 horas pela r Clarimundo de Melo, conduzindo diversas senhoras e crianças, passou a camionete 9.01.66. Ao quê tudo indicava, tratava-se de grande famida melhor que uma camionete, noda melhor que uma cmioanete. notdamente quando ela tem chapa branca...

O menor caiu no pôço e morreu — Prêso, em Copacabna. o perigoso assaltante — Morto por trem — Os larápios continuam agindo — Outras ocorrências

Comparecendo, ontem, à delegacia do 25º Distrito o sr. Domingos Rengue, morador à rua Cardoso de Melo, 44, comunicou à autoridade ali de serviço haver o menor Manoel de 4 anos, filho do declarante, caido em um poço existente no quintal perecendo afogado. O corpo foi recolhido ao necrotério.

PRISAO DE TEMIVEL ASSALTANTE

Perambulava, ontem, pela rua S. Clara em Copacabana, o individuo Rubens Sousa, que se diz empregado dia Cia. de Asfalto, à avenida Suburbana, 711, quando foi identificado por um dos investigadores do 2º Distrito como o autor de um crime de morte verificado no dia 12 de outubro do ano passado no prolongamento do Cais do Porto, onde foi abatido a tiros de revolver o trabalhador Edir da Silva Soares. Naquele dia, após uma discussão com a vitima, Rubens de Sousa armou-se de um revolver e, à noite batendo à janela do quarto de Edir e quando este atendeu foi alvejado por tres vezes pelo facinora tendo morte instantanea. Depois disso o perverso ainda tomou um bonde e poz-se a rodar pela cidade, segundo declarou ás autoridades sem receio sem remorso algum.

MORTO POR TREM

Na passagem de nivel da estação de Cosmos foi colhido e morto por um trem elétrico o trocador de onibus Milton Lima de Oliveira, que residia àVila São Jorge, sem numero, naquela localidade.

O corpo foi recolhido ao necrotério.

APREENDIDO O CORPO

O motorista Rinaldino Lourenço passava, ontem, pela rua Junqueira Freire quando lobrigou, em certo ponto o caminhão 7.86.29, de propriedade de Donato Capecchi, carro em que Rinaldino trabalhara e que fôra roubado no dia 21 do corrente, do ponto em que aquele motorista o deixara, à rua General Pedra, em frente ao 34. Correndo ao 13º Distrito deu, ao comissário de dia, ciencia do caso tendo a autoridade providenciado a apreensão do veiculo assim como a prisão do Gesse Andrada, que se lhe achava ao guidon. Gesse, ouvido naquela delegacia, confessou ter furtado o carro por se achar desempregado. O larapio está sendo processado.

APREENDIDO O CARRO

As autoridades do 1º Distrito queixou-se o sr. Antonio Marques, morador à rua Candido Gaffrée, 51, dizendo ter sido sua casa assaltada, levando os larapios joias e objetos avaliados em 7 mil cruzeiros. Foi aberto inquérito.

AS VITIMAS DO TRABALHO

Foi pensado na Assistencia o bombeiro hidráulico Jorge Silva, morador à rua D. Amelia, 168, vitima ontem, de graves queimaduras decorrentes de explosão verificada na bomba de oxigenio com que lidava. A vitima recebeu graves queimaduras no toraxe e mãos, sendo hospitalizada.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Em consequencia de uma rusga com o namorado, de nome Orlando Santana, a jovem Vanda Silva, residente à rua Pinto de Azevedo 19, decidiu morrer, tendo, para isso, incendiado as vestes após havê-las embebido em alcool. A pobre moça foi internada no H.P.S. inspirando cuidados o seu estado.

VITIMAS DOS AUTOS

Foi pensado no H.G.V. apresentando fratura de ambas as pernas em consequencia de atropelamento por auto-transporte na ponte do Amorim o gari da Limpesa Urbana Américo Sousa, morador à rua Sergi de Oliveira, 56.

— Na avenida Amaro Cavalcanti, em frente à estação do Meier, foi colhido pelo auto n. 4.939.2, dirigido pelo motorista Vasco Amaral, morador à rua Ferreira Leite, 65, a empregada no comercio, Araci Correia moradora à rua Maranhão 181, casa 1. O motorista parando o veiculo recolheu a vitima que foi levada no proprio carro atropelador ao posto do Meier, ali se apresentando ao investigador de serviço que o fez apresentar ás autoridades locais.

Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao 1255, colidiram ontem os caminhões 230239, chapa de São Paulo, dirigido pelo motorista Antonio Pinto, morador à rua Marciá, 142, na capital paulista, e o de n. ... 4.88.18, chapa do Distrito Federal, dirigido pelo motorista Alvaro Pereira, residente à estrada dos Bandeirantes, 2440. Em consequencia do desastre foram pensados na Assistencia apresentando ferimentos diversos pelo corpo, o motorista do de n 4.88.18 e a passageira Zulmira Silva, residente à rua Miruiguara, 1877, que viajava no referido carro. Ambos foram pensados no H. C.C.

EMPREGOU-SE PARA FURTAR

Aquelas horas da noite, aqueles dois homens, levando ás cartas aqueles sacos cheios de alguma cousa prendeu a atenção de guarda. E porque lhe prendessem a atenção, o guarda os mandou parar.

Então, que é isso?

Os dois homens tremeram. E começaram a suar frio quando o guarda os convidou a comparecer à delegacia do 9º Distrito.

— Para que?

— Voces verão.

Na delegacia do 9º para onde foram levados; os detidos disseram chamar-se Herbert Weingartue e Leon Hawer,respectivamente moradores ás ruas Julio Ottoni, e Leon Hawer, domicilidado à rua Manoel de Macedo, 19, em Paquetá.

Interrogados confessaram-se autores do furto que acabavam de realisar na casa em que trabalhavam: a Cia. Sul America Eletricidade, a av. Rodrigues Alves 161, com escritorios á avenida Rio Branco 47. No saco havia varias maquinas elétrificas para fins diversos e que foram avalizados em 18 mil cruzeiros.

Ministério da Marinha

Decretos assinados — Vão ser promovidos — Encerramento de curso — Dispensas — Requerimentos despachados — Recomendação — Notas

O presidente da República assinou o seguinte decreto: Considerando promovidos ao pôsto de segundo-tenente, com o distintivo das respectivas especialidades, nos termos do artigo 1º, combinado com o artigo 2º, ex-vi do artigo 3º, da Lei n. 288, de 8 de junho de 1948, a partir de 29 de julho de 1948, inicio da vigência da dita lei, os oficiais da reserva remunerada e reformados, abaixo mencionados, percebendo os vencimentos integrais do referido pôsto, calculados de acôrdo com as tabelas vigentes na data em que foram transferidos para a inatividade: Jacob Avelino da Costa, João Dantas, João Cedro de Oliveira, João de Jesus Felix, Joaquim Cirino de Oliveira, Josaph Gaspar Falcão Rodrigues, José Thomaz dos Santos, José Justino dos Santos, José Furtado de Lyra, Francisco de Paula Diniz, João Paulino da Silva, José Nunes David, José Francisco da Silva, Pedro Ferreira de Oliveira, Raul Gabriel Alves, Waldemar Soares de Brito, Raymundo Lauro do Nascimento, Samuel José Bandeira, Telmo Alves de Oliveira, Domingos Alexandre Ferreira, Floriano Ramiro da Silva, Nestor Amaro das Chagas, Severino José dos Santos, Agostinho Duarte Pinto, Antonio Gomes de Moura, Antonio Bento da Silva, Antonio Ponce Alves, Antonio Sebastião da Silva, Francisco de Oliveira, Raymundo Martins Ribeiro, Augusto José Rodrigues, João Domingos de Oliveira, José Rufino Alves, José Vieira da Cruz, Luiz Gonçalves da Silva, Oswaldo Azevedo Araujo, Raymundo Nonato Pessôa, Arlindo Gonçalves, Carlos Gomes Ribeiro, Danton Passos da Cunha Silveira, Egydio da Silva Lima Junior, Francisco Lara do Amaral, Izidro Soares Borges, Antonio Elias Bruno Valeriano, João Baptista de Souza, José do Carmo Barros, Propercio Tavares e Raymundo Flavio Chagas.

QUADRO DE ACESSO DOS OFICIAIS DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

De acôrdo com o despacho do ministro Silvio de Noronha, exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o quadro de acesso dos oficiais do Corpo de Saúde da Armada, para o primeiro semestre do corrente ano, ficou assim constituido Quadro de Médicos — a) para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Orlando Costa e Carlos Augusto de Brito Silva Filho; b) para promoção ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta Luiz Gonzaga Pereira da Fonseca Neto, Achiles Mesiano, Roberto Corrêa de Sá e Benevides, João Lopes Pereira; c) para promoção ao pôsto de capitão de corveta, os capitães tenentes Nelson Hora de Oliveira, Raul Pessoal Sobral, Max Wolbert Seize, Waldir da Silva Ramos, Anibal Carvalho da Silva, Roberto Cunha Pires do Amorim; Quadro de Farmacêuticos e Quimicos: — a) para promoção ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Antonio Pedro Barbosa, Raul Pinto de Miranda; b) para promoção ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de corveta, José Moreira de Resende, Umberto Monteiro Meireles; c) para promoção ao pôsto de capitão de corveta, os capitães tenentes José Gregorio Pereira, José Araujo Filho; Quadro de Cirurgiões Dentistas — a) para promoção ao pôsto de capitão de corveta, o capitão tenente José Elias de Moraes Fonseca Portela; b) para promoção ao pôsto de capitão tenente, os primeiros tenentes Newton Diogo de Oliveira e Manoel Diderot de Souza Lima.

ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO NA ESCOLA TÉCNICO-PROFISSIONAL DO ARSENAL DE MARINHA

Terá lugar hoje, às 9,30 horas, na Escola Técnico-Profissional do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a solenidade do encerramento do ano letivo do ano de 1948, durante a qual serão entregues os diplomas aos alunos que concluiram o curso.

Para essa cerimônia, o comandante Antônio Rubim de Pinho, diretor desse Estabelecimento de ensino, organizou um expressivo programa.

VÃO SER PROMOVIDOS

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os segundos tenentes José Joaquim dos Santos Viegas, José Henrique Ramalho Viana, José Pardelas, Marcio de Faria Neves Pereira de Lira, Raimundo Elias Francisco, Sidney Helio Melechi, Tales Fleuri Godoi, Tasso Silviano Brandão Mendes, e Vone Assad.

RECOMENDAÇÃO

O contra almirante Antonio Alves Camara, diretor de Hidrografia e Navegação, solicita dos comandantes de navios o cumprimento do item 33 e da letra a das instruções gerais da publicação DH.12-3.

DISPENSAS

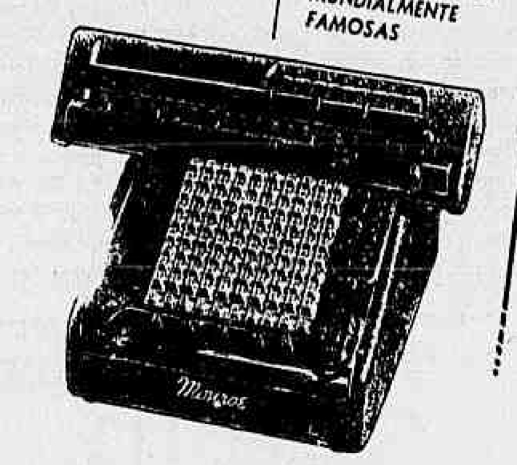
Foram feitas as seguintes dispensas: do capitão de corveta, José Cruz Santos, do A. M. R. J.; dos capitães tenentes Iramais Gomes Filho, da Base Fluvial de Ladário; Claudio dos Santos Plata, do NA "Duque de Caxias": dos primeiros tenentes Tulio de Azevedo da Esquadra; Carlos Alberto D'Avila Zavataro, Ataide de Matos Filho, do NT"Ilha Grande".

ESTAÇÕES DE SALVAS

Para conhecimento da Armada, o vice almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior, tornou público as estações de salvas nos portos do México.

QUER A PROMOÇAO NOS TERMOS DA LEI N. 388

No requerimento em que o capitão tenente, Mario Vaz Pereira solicitou ao ministro sua promoção ao pôsto de capitão de corveta, nos termos da Lei n. 388, de 18 de setembro próximo findo, por se julgar enquadrado nos dispositivos da mesma, foi exarado o seguinte despacho: "Indeferido, por falta de amparo legal. (a) Silvio de Noronha."

HA 25 ANOS QUE O BRASIL AS CONHECE E PREFERE
Monroe
MÁQUINAS DE SOMAR DE CALCULAR E DE CONTABILIDADE MUNDIALMENTE FAMOSAS

Importadas, distribuidas e garantidas por
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Distribuidores exclusivos no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Espirito Santo
Matriz:
Av. Presidente Vargas 417 - A, 18º e 19º pavimentos
Tel. 43-0760 e 43-3515
Rio de Janeiro

AVIAÇÃO

DISTINGUIDO PELA ASSOCIAÇAO MÉDICA DE AVIAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

A Associação Médica de Aviação dos Estados Unidos acaba de eleger por unanimidade — fellow — "pelos relevantes estudos e serviços prestados à medicina de aviação no Brasil e pela cooperação com as entidades congeneres", o coronel médico da aeronáutica — dr. Edgard Tostes.

CONTINUA DESAPARECIDO O AVIAO

São Paulo, 25 — (Asp.) — Ainda não foi encontrado o avião Paulistinha que está desaparecido há varios dias. Até agora, foram infrutiferas todas as buscas realizadas.

A PANAIR TRANSPORTARA MALAS ARGENTINAS

Buenos Aires, 25 — (A. P.) — O Departamento dos Correios autorizou a "Panair do Brasil" a transportar malas postais aéreas argentinas nas rotas entre Buenos Aires e Brasil, Africa e Europa. O decreto, publicado no Boletim Oficial, diz que o Brasil, em setembro do ano passado, autorizou a "Frota Aérea Mercante Argentina" (FAMA) a conduzir malas postais do Brasil, acrescentando que o acôrdo de agora tem caráter de reciprocidade.

— QUER SOBREVOAR OS ANDES —

Santiago, 25 — (F. P.) — Encontra-se de passagem por esta capital a aviadora brasileira Anesia Pinheiro Machado, a qual declarou ter o proposito de atravessar a cordilheira dos Andes em seu avião particular, pois desejr ardentemente ter o prazer de contemplar esse grandioso espetáculo.

PARA A DRAGAGEM DO CAMARAGIBE

Salvador, 25 — (Asp.) — O sr. Otávio Mangabeira recebeu do engenheiro Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério de Viação e Obras Públicas, comunicação de haver sido embarcado em Nova York, um novo e possante "drag-line", destinado a dragagem do rio Camaragibe, nesta capital.

As referidas obras deverão estar concluidas até o fim do ano.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Dentes brilhantes... apenas à Metade 1/2 da História de um sorriso bonito

Todos podem ter não só dentes brilhantes, mas também gengivas firmes.. Para isso é preciso dar aos dentes e às gengivas o cuidado correcto com o produto adequado: IPANA.
IPANA é fabricado especialmente para dar maior brilho aos dentes e estimular as gengivas.
Os resultados de IPANA são surpreendentes!
É um creme dental que até as crianças adoram...
Verifique como tudo isso é verdade, seguindo o método de tratamento IPANA:

1 Escove os dentes duas vezes ao dia com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes

2 Faça uma ligeira massagem com a rica espuma de IPANA... e terá gengivas mais firmes
DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES
com IPANA Creme Dental
O PREFERIDO PELAS FAMILIAS DO MUNDO INTEIRO

ATOS RELIGIOSOS

NADIR JUNQUEIRA DE MATTOS

Nair Ferraz Junqueira de Mattos, Dr. Orestes Junqueira e Familia, Dr. Arnaud de Alves Ferreira e senhora, Candida Carolina de Mattos e filho, Lydia José de Mattos Carvalho, Osorio José de Mattos, senhora e filha, Gumercindo José de Mattos e filhas, e Silvino José de Mattos, senhora e filha, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem á missa de 30.º dia, que, pela alma de sua bonissima, idolatrada e saudosa filha, neta, sobrinha e prima NADIR JUNQUEIRA DE MATTOS, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e, antecipadamente, penhorados, agradecem áqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (08029)

Gaspar da Silva Araujo "Tecidos" Ltda.

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos que compareceram á missa em ação de graças que fizeram rezar no dia 22 deste em comemoração ao centenário da fundação de sua casa comercial, servem-se deste meio para apresentar a todos e ainda áqueles que por cartas e telegramas se associaram á mesma comemoração, os seus mais vivos e sinceros agradecimentos. Aos seus bons fregueses, quer desta praça, quer do interior, seus fornecedores e a todos que de qualquer modo lhes veem honrando com suas atenções e amizade, os cumprimentos mui cordiais e os agradecimentos de GASPAR DA SILVA ARAUJO "Tecidos" LTDA. (38547)

JOSÉ CORRÊA MARQUES

VILA DA FEIRA — PORTUGAL

Joaquim Corrêa Marques, Antonio Corrêa Marques, Joaquim Corrêa Marques Filho e senhora, Adriano Corrêa Marques, senhora e filhos, comunicam o falecimento em 21 do corrente, de seu queridíssimo irmão e tio JOSÉ CORRÊA MARQUES, em Vila da Feira — Portugal, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bondosa alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27, ás 10,30 horas, no altar-mor da Matriz de São José, confessando-se desde já muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a este ato de religião e piedade. (07207)

JOSÉ CORRÊA MARQUES

VILA DA FEIRA — PORTUGAL

Julio Corrêa Marques, senhora, filhos, genros, nora e neto, comunicam o falecimento em 21 do corrente, de seu querido irmão, cunhado e tio JOSÉ CORRÊA MARQUES em Vila da Feira — Portugal; convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que em intenção á bondosa alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10,30 horas, no altar do S. S. Sacramento da Matriz de São José, confessando-se muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a esse ato de piedade cristã. (07205)

JOSÉ CORRÊA MARQUES

VILA DA FEIRA — PORTUGAL

Joaquim da Costa Torres e senhora, compungidos com a notícia do falecimento do seu prezado e bom amigo JOSÉ CORRÊA MARQUES convidam as pessoas de suas relações, para assistirem á missa que em intenção á bondosa alma do finado, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor de N. S. das Dôres, da Matriz de São José, confessando-se desde já, muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a este ato de piedade cristã. (07206)

João Maria Broxado

(JOCA)

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem a todos quantos lhes apresentaram manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipam seus agradecimentos. (07169)

JOSÉ DE CASTRO PACHE DE FARIA

Maria Peixoto Pache de Faria (ausente), Paulo Saldanha, senhora e filhos, José Peixoto Pache de Faria, senhora e filhos, Jorge Peixoto Pache de Faria, senhora e filhos, Jarbas Peixoto Pache de Faria, senhora e filhos, Georgina de Castro Pache de Faria, Gastão de Castro Pache de Faria e família agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar com que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 30.º dia que mandam rezar em sufrágio da alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro, avô e irmão, Dr. JOSÉ DE CASTRO PACHE DE FARIA, no altar-mor da Igreja da Candelária, ás 10,30 horas no dia 27, confessando-se desde já agradecidos. (08131)

Antonio da Costa Penna

(7.º DIA)

Roma Di Sabbato Penna e seu filho Eduardo, agradecem sensibilizados ás demonstrações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu bonissimo esposo e pai ANTONIO DA COSTA PENNA e convidam seus parentes e amigos para a missa do sétimo dia que farão rezar amanhã, quinta-feira, dia 27, ás 7,30 horas da manhã, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento. (Av. Passos). (08027)

Maria Angélica Moreira Navarro

(MISSA DE 7.º DIA)

Jayme Leal Costa, senhora, filhos, genros e nora, Luiz Antunes Vianna e senhora, Belarmina Rache Leal Costa e filhos, Elvira Bastos da Silva Moreira, filho e nora, Antônio Augusto Reis Neves, filhos, genros e noras, agradecem a seus parentes e amigos, o comparecimento ao funeral de sua veneranda irmã, cunhada e tia, convidando-os para a missa de 7.º dia a ser rezada hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos por esse ato de piedade cristã. (30992)

DR. PITYGUAR FLEURY DE AMORIM

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Sua família na impossibilidade de poder agradecer a todas as demonstrações de carinho e solidariedade recebidas por ocasião do seu passamento, vem fazê-lo por este meio, aproveitando o ensejo para convidar os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, a ser rezada no altar-mor da Igreja de N. S. da Glória, amanhã, quinta-feira, dia 27 do corrente confessando-se desde já, agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30393)

CONSTANCIA WERNECK DE AVELLAR

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Constancia Werneck de Avellar agradece a todos que a acompanharam neste transe doloroso que passou com a morte de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convida para a missa de 7.º dia que fará realizar na Matriz de Jacarepaguá, sexta-feira, dia 28, ás 8 horas, pelo que antecipadamente agradece. (30997)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert Cr$	Fech Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8479	3,8179
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Fr. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9009	3,9009
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0762	7,0762

Taxas para compras	
Libra	74,0714
Dolar	18,37
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2595
Peso argentino	3,7549
Peso uruguaio	8,1138
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4198
Corôa Tcheco Eslovaquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Peso argentino	,8253
Florim	6,9476

Taxas para repasse aos bancos	
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso uruguaio	8,1678

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8178.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 24-1-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7633
Belgica (frc.)	—	0,4271
Suiça	—	4,3819
Uruguai	—	8,4324
Suecia	—	5,2109
T. Eslováquia	—	0,3740
Espanha	—	1,096
Dinamarca	—	3,9008
Holanda	—	7,0762

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 25. Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York a vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p £ (Cr$)	—	15.44.16
Genova a vista por £ (L.)	2,180	2,180
Montevidéu á vista por £ (P)	N/c	N/c
Canadá á vista por £ (F)	4,02,75	4,03,25
Berna á vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (F)	10,68	10,70
Paris á vista por £ (F)	1,061	1,063
Bruxelas á vista por £ (F B)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K)	14,47	14,60
Dinamarca á vista por £ (K)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K)	19,98	20,02
Madrid á vista por £ (P)	44,00	44,10
Lisboa á vista por Esc	99,60	100,20
[illegible] á vista por £ (E)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	N c	N c

NOVA YORK, 25. Fechamento:

Nova York sobre Londres por $	4,03,31
Berna com. por F	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisboa, cabo por Esc	4,04
Berna livre, por F.	25,12
França, por F.	0,31,62
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P	9,16
Montevidéu, cabo por P.	41,50
Montreal, cabo por P.	92,37
Amsterdam, por B.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,60

BUENOS AIRES, 25. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.)	19,72
Taxa de venda (P.)	19,75
Sôbre N. York á vista por 100 dolares: Taxa de compra (P.)	481,00
Taxa de venda (P.)	483,00

MONTEVIDEU, 21. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.)	8,98
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York: Taxa de compra (P.)	223,00
Taxa de venda (P.)	225,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 25.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5 %	80,0,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão 1913, 5 %	50,0,0
Funding 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5 % nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,5,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. Pref.	115,0,0
Bank of London e South America	7,0,0
São Paulo Gaz Co Ltd	10,0,0
Brazilian Warrant Agency Finance Co Ltd	9,17,0
Ltda. ordinaria	216,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,0
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,8,7
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	98,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,3,4
Rio de Janeir. City	amortisado
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,0
São Paulo Railway Co Ltda.	158,0,0
Titulos estrangeiros:	
Empr. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,11,3
Consols, 2 1/2 %	60,5,0
Shell Transport Trading	3,15,0
Canadian Eagle Oil	1,15,0
Royal Dutch Petroleum	24,0,0

A BOLSA

Funcionou a Bolsa, ontem, muito movimentada, realizando-se vendas apreciaveis nos titulos em evidência.

Revelaram-se mais firmes as apólices da União ao portador, com as obrigações de guerra também melhoradas e firmes. As estaduais de sorteio figuraram destituidas de interêsse e ainda acessiveis, com as ações de bancos inalteradas e as de Companhias variaveis. Foram cotados dois lotes grandes de apólices ao portador, titulos e cautelas a prazo de 180 dias, s/ comprador. Tudo o mais carece de interêsse como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:	Cr$
2 Diversas Emissões, nom., 5%	660,00
18 Idem, port., a	617,00
123 Idem, a	648,00
550 Reajustamento, 5%, a	670,00
Obrigações da União:	
130 Tesouro de 1932, 7%, a	960,00
10 Guerra, Cr$ 100.000 6%, a	70,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	138,00
11 Idem, a	140,00
5 Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
40 Idem, Cr$ 1.000,00, a	714,00
118 Idem, a	715,00
5 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.570,00
110 Idem, a	3.575,00
Apolices municipais:	
345 Empréstimo de 1931, port., 6%, a	146,00
Apolices estaduais:	
33 Minas Gerais 7%, port. Decreto 1.177, a	630,00
12 Idem, a	690,00
530 Idem, 1.ª série, 5%, a	153,00
50 Idem, 2.ª série, 5%, a	132,00
28 Idem, a	131,00
304 Idem, a	135,00
54 Idem, 3.ª série, 5%, a	138,00
450 Pernambuco, 5%, a	48,00
64 S. Paulo, 5%, a	187,00
96 Idem, uniformizadas, 8%, a	8750,0
Ações de bancos:	
150 Comercial e Agricola do Brasil, a	200,00
Ações de companhias:	
200 Minas de Butiá, a	38,00
206 Siderg. Nacional, a	130,00
20 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
150 Parafusos S. Rosa, a	305,00
20 Docas da Bahia, nom., a	340,00
50 Cervej. Brahma, pref., a	400,00
1200 Siderg. Belgo Mineira, port., a	420,00
Debentures:	
430 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
30 Cia Docas de Santos, 7%, a	150,00
16 Cia Cervejaria Brahma, 8%, a	995,00

VENDA A PRAZO

1936 Apólices Div. Emissões, port., 5%, v/c 180 dias, a	633,00
2976 Idem, cautela, v/c 180 dias, a	705,00
250 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c 180 dias, a	220,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro 1932, 7%	960,00	955,00
Ferroviarias 7%	810,00	—
Tesouro, 1930 7%	—	815,00
Tesouro, 1921, 7%	—	810,00
Tesouro, 1930, 7%	870,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.580,00	3.570,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	715,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 100,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	690,00	—
Div. Emissões, 5% nom.	660,00	—
Idem, cautela	635,00	620,00
Diversas Emissões, port.	648,00	647,00
Idem, cautela	635,00	—
Reajustamento, 5%	672,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	595,00	—
Idem, decreto 1.177	630,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	155,00	152,00
Idem, 2.ª série, 5%	135,00	132,00
Idem, 3.ª série, 5%	135,00	133,00
São Paulo, 5%	190,00	—
Idem uniformizadas 8%	—	875,00
Pernambuco, 5%	—	48,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	—	440,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	560,00	550,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	520,00	515,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul 8%	—	500,00
Pref. de Niterói, 8%	160,00	—
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	840,00
Pref. de Petrópolis, 7%	650,00	—
Pref. de Campos, 8%	—	600,00
Apol. municipais:		
Empr. 1931, 6%	147,00	146,00
Empr. 1926 6% port.	—	156,00
Empr. 1917 6% port.	158,00	155,00
Empr. 1904 6% port.	310,00	300,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	—
Decreto 3.[illegible], 7%	—	170,00
Decreto 1.948, 7%	—	165,00
Empr. 1914 6% port.	—	167,00
Ações de bancos:		
Português do Brasil, nom	—	365,00
Português do Brasil, port	—	370,00
Comércio, nom.	370,00	350,00
Industrial Brasileiro, ord	—	130,00
Idem, pref	—	140,00
Brasil	520,00	500,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	395,00
Boavista	1.400,00	—
Prefeitura do D. Federal	175,00	170,00
Comercio e Industria de M. Gerais	—	270,00
Cias. de E. de Ferro:		
S. Jeronimo, pref	80,00	—
Idem, ord.	39,00	38,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	430,00
Petropolitana	—	300,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	125,00	120,00
Belgo Mineira port.	421,00	418,00
Força e Luz de Minas Gerais	160,00	150,00
Cerv. Brahma pref.	—	305,00
Idem, ord	—	405,00
Parafusos Santa Rosa	310,00	305,00
Minas de Butiá	37,00	35,50
Marvin	405,00	—
Panair do Brasil	105,00	—
Martins Ferreira	430,00	—
Docas de Santos, port	—	185,00
Idem, nom	—	155,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro	190,00	165,00
Eletricidade, ord	220,00	—
Brasileira de Meias ord	—	305,00
Gaz Esso, ord.	210,00	—
Mesbla, pref.	—	165,00
Sul Mineira de Eletricidade ord.	220,00	—
Minas da Passagem	1.505,00	1.405,00
Frota Carioca	—	50,00
Debentures:		
Docas de Santos	150,00	146,00
Banco Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	995,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	670,00
Brasil	—	620,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço mantev para o tipo 7, por 10 quilos, á base de Cr$ 62,00. Entradas: 7.844 sacas; saidas: 48.590, sendo 23.957 para a America do Norte, 23.620 para a Europa; 1.713 para a America do Sul e 300 por cabotagem; existência: 325.406; despachadas para embarques: 70.863; revestidas ao mercado: 8.450; consumo: 1.60.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 64,40; tipo 4, Cr$ 63,50; tipo 5, Cr$ 63,20; tipo 6, Cr$ 62,60; tipo 7, Cr$ 62,00; tipo 8, Cr$ 61,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,20 e finos Cr$ 6,40 — Estado do Rio, cafés comum, Cr$ 6,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1949	64,40	63,60
Fevereiro, 1949	63,60	63,30
Março, 1949	63,40	63,20
Abril, 1949	63,40	63,20
Junho, 1949	62,70	62,20
Julho, 1949	61,70	61,40

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Indecisa.

2.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Janeiro, 1949	S/v.	S/c.
Fevereiro, 1949	63,50	S/c.
Março, 1949	62,90	62,80
Abril, 1949	63,00	62,50
Maio, 1949	63,30	61,60
Junho, 1949	61,80	60,90

Posição do mercado: Fraca
Vendas: 4.500 sacas.

CAFÉ A TERMO
NOVA YORK, 25.
Contrato "D" — Santos 1948

	Abert	Fech.
Em março, 1949	N/c.	23,16
Em maio, 1949	(*)22,45	22,54
Em julho, 1949	(*)21,95	22,10
Em setembro, 1949	21,70	21,90
Em dezembro, 1949	21,45	21,60

Vendas: Nada. 8.250.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 3a 8 pontos; no fechamento estavel, com alta de 12 a 14 pontos.
(*) — Vendedores.

AÇÚCAR

Funcionou esse mercado, ontem, em posição firme, com regular movimento de entregas e sem modificação nos preços.

Entraram 50.686 sacos de Pernambuco; sairam 6.340 ditos e ficaram em estoque 96.570.

COTAÇÕES — Por 60 QUILOS — Branco cristal, Cr$ 167,00; cristal, amarelo, Cr$ 160,00; mascavinhos, Cr$ 140,00 e mascavos, Cr$ 130,00

EM PERNAMBUCO
DIA 25

Ontem — Mercado estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª Cr$ 155,00; cristais Cr$ 135,00; 3.ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 22,50 e somenos, Cr$ 26,20

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 4.108 394
Consumo: 2.000.
Exportação: 26.500.
Existencia: 1.180.481.

ALGODÃO

Ontem, o mercado desse produto funcionou em condições firmes, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 4.726 fardos; sendo 4.231 de Natal e 495 de Cabedelo; sairam 752 e ficaram em trapiches 30.090.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS — Fibra longa — Seridó, tipo Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00, e tipo 4, Cr$ 185,00 a Cr$ 186,00. Sertões tipo 4, Cr$ 175,00 a Cr$ 177,00 e tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00. Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 158,00 a Cr$ 159,00; tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 155,00 a 158,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 25
COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Mata Cr$ 180,00. Sertões Cr$ 205,00.
Mercado: Estavel.
Entradas — Ontem, nada, desde 1.º de setembro de 1948: 144.849
Exportação: 1.060.
Existencia: 4.238.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 25.

	Abert	Int	Fech
Março 1949	32,87	32,80	32,75
Maio, 1949	32,62	32,55	32,50
Julho, 1949	31,47	31,43	31,44
Outubro, 1949	28,77	28,72	28,68
Dezembro 1949	28,55	28,48	28,42
Março, 1950	28,38	28,35	28,30
A M. Uplands	—	—	33,75

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 1 e alta de 2 a 7 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel com baixa de 2 a 6 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, baixa de 1 a 13 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 25.

	Abert	Fech
Em março, 1949	21,58	21,56
Em junho, 1949	21,80	21,60
Em julho, 1949	21,70	21,65
Em setembro, 1949	21,70	21,00
Em dezembro, 1949	—	21,55

VENDAS — Na abertura nada no fechamento 110 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 20 a 50 pontos.
NO FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 25 a 53 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão, sacos	370	105
Arroz, sacos	1.837	2.220
Milho, sacos	1.000	1.200
Banha, quilos	2.675	130
Farinha, sacos	1.032	480
Açúcar, sacos	2.590	1.500
Cebola, vols.	5.470	—
Bacalhau, vols.	1.830	—
Manteiga, quilos	2.840	—

OTTONI DINIZ MANSO MONTEIRO

(FALECIMENTO)

Joanna Manso Monteiro, Dr. Carlos Osborne da Costa, senhora e filhos, participam o falecimento do seu muito querido espôso, sogro, pai e avô OTTONI DINIZ MANSO MONTEIRO e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje ás 17 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Sofia Lessa de Guimarães

(FALECIMENTO)

Elvira Guimarães da Silva Porto e filhas; Alfredo Guimarães, senhora e filho (ausentes); Carlos Lessa Guimarães e senhora; Carlos Lessa Guimarães Filho, senhora e filhos; José Maria Vasconcellos Guimarães, senhora e filhos; participam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe, avó e bisavó, ocorrido ontem e convidam para o enterro que sairá, hoje, da rua Joana Angélica, 35, ás 11,30 horas, para o Cemitério de São João Batista. (30542)

Regina de Aboim Honold

(9º ANIVERSÁRIO)

Sua familia faz celebrar missa pela idolatrada REGINA amanhã, quinta-feira, 27, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (7122)

Dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Truchet Cavalcanti, Gloria Maria Cavalcanti Severo, Pierre Albert Ruliere, Hugo Severo de Souza Pereira, Rosa Sá e Souza e Alice Holanda Cavalcanti, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora e Boa Morte (rua do Rosário, esq. de Av. Rio Branco), amanhã, 27, quinta-feira, ás 9 e 30 horas, em intenção da alma de seu bonissimo esposo, pai, sogro e tio ARTHUR. A familia agradece, antecipadamente, a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (07141)

D. LYDIA MANSO SAYÃO

Os sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que mandam rezar em sufrágio da alma de sua prezada e estimada tia LYDIA MANSO SAYÃO, falecida em São Paulo, e que será celebrada quinta-feira 27 ás 10 horas no altar mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte. Antecipadamente agradecem o comparecimento. (8033)

DR. ARCHANGELO SORIA

(1º ANIVERSARIO)

A familia de ARCHANGELO SORIA (ANGELINO) convida os demais parentes e amigos para assistir á missa em sufrágio de sua alma, que será celebrada no Altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula ás 9,30 horas do dia 27 de Janeiro, quinta-feira. (8015)

ALZIR MENDES RODRIGUES LIMA

Cel. Av. (7º dia)

Carmem de Oliveira Rodrigues Lima, viuva Jaime Monção Soares e filhos, viuva Jaime da Silva Oliveira e filhos, viuva Breno Mendes Rodrigues Lima e filhos, viuva Alberto Mendes Rodrigues Lima e filhos, General de Divisão Edgard de Oliveira, senhora e filhos — esposa, irmãs, cunhadas, cunhado e sobrinhos de Alzir Mendes Rodrigues Lima, agradecem as manifestações de pesar recebidas e comunicam que a missa de 7º dia será realizada hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares. (10865)

ALTERADA A LOTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Foi alterada, por decreto do presidente da República, a lotação do Ministério da Educação e Saúde.

EDITAIS

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA DE MUTUALISTAS

Caixa de Peculios

De ordem do sr. Presidente e de acôrdo com o artigo 25.º do Regimento em vigor, convoco os senhores Mutualistas quites para a reunião ordinária que se realizará na Sede Social, á Avenida Rio Branco n. 120 — 3.º pavimento — Salão das Assembléias, no próximo dia 28 de janeiro de 1949, sexta-feira, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) Tomar conhecimento do Relatório referente ao exercicio de 1948, do Balanco Anual da Caixa, discutir e votar o parecer da Comissão Auxiliar;
b) Eleger a Comissão Auxiliar para o exercicio de 1948;
c) Autorizar as "Despesas Extraordinárias" necessárias;
d) Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1949.

FRANKLIN MAZZA DO NASCIMENTO
1.º Secretário
(30540)

DECLARAÇÕES

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Seguro de acidentes do trabalho de estabelecimentos bancários

O Sindicato das Emprêsas de Seguro Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, em nome de suas Associadas que operam em seguros contra acidentes do trabalho, vem esclarecer que podem continuar a ser feitos, nas mesmas sociedades, os seguros dos empregados de bancos e casas bancárias, ex-vi do disposto na Lei n.º 599-A, de 26 de Dezembro de 1948, publicada no Diário Oficial da União, de 5 de Janeiro do corrente ano, a qual altera os artigos 22, 23, 44, 95 e 112 do Decreto-Lei n.º 7.036, de 10 de Novembro de 1944.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1949.

Odilon de Beauclair — Presidente
(07136)

AVISO

"Arco-Iris Viação Aérea S. A." — Rua da Quitanda, 45-A — 4.º

A "ARCO-IRIS VIAÇÃO AÉREA S.A." convida todos aqueles que se julgarem seus credores a apresentar as respectivas contas dentro do prazo de 30 (TRINTA) dias, afim de, depois de aprovadas, ser ajustada a sua liquidação pela nova Diretoria a ser eleita.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1949 — (A) Laurindo dos Santos Pires — Presidente (8096)

SOCIEDADE COOPERADORA DA MISSÃO LIBANESA MARONITA DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Convocam-se os associados da Soc. Cooperadora da Missão Libanêsa Maronita, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária para discussão e aprovação dos novos estatutos; eleição da nova Diretoria e Conselho Deliberativo, e outros assuntos.

A reunião será realizada na Missão Libanesa Maronita á rua Conde de Bonfim 638, ás 20 horas do dia 27 do corrente; e não havendo número legal, convoca-se para o mesmo dia ás 21 horas.

A Diretoria.
(7028)

AVISO A PRAÇA

Ferragens B. Martins Ltda. comunicam aos seus amigos e fregueses desta e do interior que, por alteração do Contrato assinado em 16 de Agosto de 1948 e arquivado no DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMERCIO em 30 de Agosto do mesmo ano sob o Nº 25.164, deixaram de ser socios da firma o Snrs. Bento José de Almeida e Antonio d'Almeida, pagos e satisfeitos de seus haveres; admitiram para socios os Snrs. José Martins Ribeiro e Cid Rezende; cientificamos tambem que a firma continuará com a mesma razão social FERRAGENS B. MARTINS LTDA.

Aproveitando a oportunidade avisamos que mudamos nosso armazem da Av. Presidente Vargas, 748 para Av. Marechal Floriano, 167, onde esperamos as prezadas ordens de nossos bons amigos e fregueses.

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1949 — FERRAGENS B. MARTINS LTDA. (6011)

"SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizar-se-á no dia 3 de fevereiro de 1949, ás 14 horas e 30 minutos, no 17º pavimento do edificio da Agência Metropolitana, na Avenida Rio Branco nº 138, a 9a. Sessão de Sorteios de quotas de lucros, a que têm direito os segurados das apólices nºs. S.G. 461 — Industrias Theophilo Cunha S.A. — e S.G. 400 — Fábrica de Bonsucesso —, ficando convidados a assistir a esse ato os representantes das aludidas empresas e os segurados das respectivas apólices.

Rio de Janeiro, A DIRETORIA. (30538)

EDIFICIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os Srs. Condôminos deste Edificio, sito á rua Fernando Mendes Nº 45, para a Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 4 de Fevereiro proximo — 6a. feira — no Apartamento Nº 402, ás 20 horas em 1a. convocação; e na falta de número legal, ás 21 horas em 2a e última convocação, com qualquer número, no mesmo local, afim de deliberarem sobre os atos e contas da Administração relativas ao 2º semestre de 1948.

RIO, 26 de Janeiro de 1949 — AMBROZINA M. d' OLIVEIRA — SINDICA. (7153)

COOPERATIVA ADVENTISTA DE CONSUMO

Edital de Convocação

Assembléia Geral Ordinária — 1a. Convocação Dia 29 de Janeiro de 1949

De acôrdo com o artigo 17 da lei vigente sobre cooperativa (Decreto-lei nº 5893 — de 19-10-1943) e de conformidade com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados os senhores associados para uma assembléia geral ordinária, em primeira convocação, que terá lugar ás 19 horas á rua do Matoso, 161, na qual serão discutidos os seguintes assuntos:

1 — Discussão e aprovação do balanço e o parecer do conselho fiscal
2 — Eleição dos Conselhos: Administrativo e Fiscal
3 — Interesses Gerais

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1949 — Henrique Tavares Filho — Presidente (7133)

A' PRAÇA

HENRIQUE RAUPP MARTINS & CIA. LTDA. (CASA DA INDIA), firma estabelecida nesta cidade á rua Miguel Couto nº 145 com o negocio de chá e cêra por atacado participa aos seus clientes, fornecedores, amigos e á Praça em geral, o aumento do seu capital social de um milhão para dois milhões de cruzeiros, de acôrdo com a alteração de contrato social arquivada sob o nº 27226 no Departamento Nacional da Indústria e Comércio esperando assim melhor poder continuar a merecer as atenções com que sempre tem sido distinguida.

Rio de Janeiro 25 de Janeiro de 1949 — a) Henrique Eduardo Raupp Martins Socio Gerente (8105)

ANUNCIOS

COMPRO 1 PIANO 22-9399
Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (08116)

RESTAURADOR DE MOVEIS
Lustra, conserta, encera moveis, lustra piano e faz novo e barato. — Recado para Soares pelo Tel. 43-8720 (08091)

COLCHÕES
Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. — Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100 (07213)

VENDE-SE
Uma mobilia de quarto laqueada de moça, uma geladeira de gelo, uma cama de casal patente, á Rua Gal. Alcio Souto (antiga Fonte da Saudade), n.º 9, Apto. 201. Tel. 26-0498. (30062)

COMPRO 1 GELADEIRA E 1 MAQUINA DE COSTURA
Pago á vista. Tel. 48-0803 Dª Gelsa. (08111)

COMPRO 1 PIANO 22-5406
Mesmo que precise de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional, — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (07211)

ALFAIATE A DOMICILIO
Reforma ternos e tailleurs. Conserta camisas em 24 horas — Fone: 27-7307. (07188)

ELETROLUX
Geladeira á gás adaptável para kerozene, 2,5 pés, em ótimo estado, — vende-se. — 43-1847. (07137)

MALAS VELHAS
Conserta-se e compra-se qualquer tipo de mala. Vai-se a domicilio — Telefone 22-0743 — SR. PEDRA. (08089)

TOSSE? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

CONSTRUÇÕES-MATERIAL
Azulejos, cimento, balança "Filizola", etc. Vendemos á Av. N. S. Copacabana 1.219. (08304)

GELADEIRA PHILCO
7 pés, luxo, vendo Cr$ 9.500,00, R. Pereira Nunes, 247 — Vila Isabel. (08115)

CAIXAS DAGUA - MUROS
29-9368. Vende-se qualquer quantidade. Preços baratos. 29-9368. (07155)

PEDICURO
Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga plantar, joanete, ardência mussagens, indolor e garantido. Higiene dos pés conforto imediato. Gonçalves Dias, 30-A, junto á C. Colombo, Sala 42, Tels. 42-9861 — 38-7621. ANIBAL P. RODRIGUES. (07170)

MAQUINA DE LAVAR
Doméstica, Marca "THOR", automagic, com 3 mezes de uso apenas. Preço Cr$ 6.000,00 — Avenida Epitácio Pessôa, 134. (08142)

TAPETE PERSA
Côres vivas. Sedoso. Vende-se, tamanho 3,30 x 2,35 — Preço: 31.000,00, perfeito. — Avenida Epitácio Pessôa, 134. (08114)

GELADEIRA G. E.
de 5 pés, vende-se uma em perfeito estado por 5.500 cruzeiros. Informações pelo telefone 26-4797. (08145)

"RADIOVITROLA - WESTINGHOUSE"
Vendo urgente, importada diretamente, completamente nova, 10 valvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modelo deste ano. Mudança automática discos 10 e 12 polegadas. Vendo por ... 7.000,00 que é quasi um terço do valor real. Tem um ano garantia Rua Leite de Abreu 25 — Muda 38-8311 e 38-5529. (07380)

TUBOS GALVANIZADOS
Stock ½" a 8" americanos. Rua da Quitanda 163, s/ 107. Tel 23-4856 (6031)

"RADIOVITROLA - ECOROX"
Nova e sem uso, último tipo 49 toca 12 discos automaticamente. Muito potente e sonoridade incomparável Movel chipendale de fábrica e ainda com garantia. Vendo por 6.500,00 e aceito oferta. Atendo qualquer hora. Rua Toneleros 180 Copacabana apt.º 103 Fone ... 27-3439. (07079)

CREME REPELENTE DE INSETOS "JUNGLE"
— A Cr$ 10,00 a bisnaga. Utilissimo para caçadores, pescadores, fazendeiros, veranistas etc., etc. — Vende-se tambem por atacado, preços especiais — RUA 7 DE SETEMBRO, 40 - Sobrado.

— FESTA EM CASA ? —
PEÇA UMA SECÇÃO DE
CINEMA
— CITÉRA LTDA. —
Av. Erasmo Braga, 255 Sobl. Gr. 201 — Tel. 22-0748 (7000)

Dá-se saibro de boa qualidade para desocupar lugar — Av. Princesa Isabel 108 c/ 20. (2000)

SRS. CONSTRUTORES

"CARNAVAL"
Vende-se dois mantôs de manilha de qualidade, novos — Tel. 27-9007. (07212)

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB
Vende-se titulo de sócio proprietário, pela melhor oferta. Cartas para na redação deste jornal a 8048. (08048)

"GELADEIRA"
Westinghouse de luxo, 7 pés Cr$ 14.000,00, ainda encaixotada e posta em sua residência. 37-3481 Informa. (7088)

BINOCULO ZEISS
Vende-se e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião á Rua do Rosario, 145, sob. (25591)

LUSTRES DE CRISTAL
Facilita-se o pagamento, todos modêlos. Rua Rodrigo Silva, 18, 10º andar S. 1003 (esq. de Assembléia) (4004)

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal juntos ou separados ocasião Rosario n.º 145 sob. (25598)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em miniatura bronze, marfim etc antigas e modernas; ocasião Rua do Rosario 145 sob

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS
Da melhor qualidade pelo menor preço. O Lange, Joalheiro. R. Gonçalves Dias 84, terceiro and. 43-3865.

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820 (25594)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião Rua do Rosario n.º 145, sob. (25595)

LAVOURA MECANIZADA
Organização dispondo de maquinaria e pessoal especializado arrenda terras próximas á esta capital, para lavoura. — Resposta para este Jornal n.º 7.041. (7041)

FARMACIA
Precisa da proteção de um médico solteiro, oferecendo sociedade sem dispendio de capital, e ótima clientela. Caixa Postal 43 — Lima Duarte — Minas. (10064)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motôres, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE sala mob. indep. praia Paquetá preço módico, no Rio para casal viajante ou descanço. Tel. 28-2348. (7035)

SALAS para escritorios Centro — Alugamos no 18.º andar, do Edificio Montereal, á Avenida Presidente Vargas n. 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A, á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (6077)

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos conjuntos de 2 amplas salas com sanitários privativos no melhor ponto do Castelo. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º and., s/ 1.106 — Tels.: 42-5231 e 42-8412. (7164)

ALUGA-SE luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, em casa de pequena familia, á casal que trabalhe fora; com café pela manhã. Preço Cr$ 1.500,00. Mais informações pelo telefone 42-9364. (30977)

SALAS — Aluga-se duas, sem luvas, rua México, juntas ou separadas a quem trouxer telefone. Tel. 22-7162. (7132)

Botafogo e Urca

SALA grande. Aluga-se com refeições de 1.ª ordem a casal distinto tendo varanda, jardim e quintal rua D. Mariana 165 Botafogo. (7158)

Catete e Glória

RUSSEL — Aluga-se bom quarto a senhor de tratamento todo conforto em casa de distinta familia escrever para esta portaria n.º 7.159. (7159)

Copacabana e Leme

COPACABANA — Alugo em casa no Posto 4, um magnifico qto. mobilado, de frente, com varanda e telf. Inf. 37-7106. (3418)

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se mobilado e com pensão linda sala e terraço e quarto separados casa pouca gente e fino tratamento — Tel. 37-0020 — 19 Praça Demetrio Ribeiro (6087)

ALUGA-SE otimo apartamento com magnifico jardim de inverno, 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias. Aluguel: 5.000 cruzeiros, sem outras exigências. Rua Constante Ramos 34 ap. 501, Tel. 27-3736. (7047)

PROJETORES DE CINEMA
MUDOS E SONOROS
CONSERTAM-SE COM GARANTIA
— CITÉRA LTDA —
Av. Erasmo Braga, 255 Sobl. - Gr. 201.
(7007)

VERANEIO - VASSOURAS
Novo Hotel Santa Tereza - Rua Barão de Capivari 38. Telef. 1364.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO
PARA PRONTA ENTREGA
CAMINHÕES A GASOLINA E ÓLEO CRÚ
BASCULANTES
VOLVO
VOLVO DO BRASIL S. A.
Praça Marechal Hermes, 5

COPACABANA — Apto 501 — Aluga-se — Rua Rodolfo Dantas n. 16 Edifício Sumaré. Trata-se no mesmo endereço apt. 1101. (3004) 1

COPACABANA Posto 6 — Em casa de família aluga-se ótimo quarto mobiliado a cavalheiro — Preço 600,00. Tratar rua Souza Lima 16-C farmácia. Das 9 as 12 horas. (03701) 8

ALUGA-SE em apartamento novo de família nortista, amplo quarto para casal com ou sem pensão. Rua Barata Ribeiro, 807 ap. 202 — 2.º andar Copacabana. (7124) 8

EM apart. de luxo, estrangeiro, aluga-se quarto mobiliado, com banhos quentes, roupa de cama e café de manhã, a senhor ou senhora de tratamento. Aluguel Cr$ 1.200,00, com garage — Rua Barata Ribeiro, 716, apart. 402. (6005) 8

COPACABANA — Apartamento alugamos mobilado o de n. 15 do Edifício Celeste, à rua Barata Ribeiro 23, chaves com o porteiro tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., à rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone) (06078) 8

CASA EM COPACABANA — 8.000,00 Aluga-se ricamente mobilada, c/ quatro quartos, duas grandes varandas, banheiro de luxo, halls, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garagem, jardim, moveis todos de jacarandá, geladeira, telefone, consóle de marmore com espelho embutido, nichos etc... Contrato à combinar, c/ fiador. Tratar pelo telefone 37-5536. (8047) 8

COPACABANA — Aluga-se um Apartamento com 3 quartos e 2 salas e demais dependencias. Acabamento de luxo. Rua Aires Saldanha, 138 — Apartamento 502 tratar pelo telefone 47-3663. (7181) 8

VERÃO — AV. ATLANTICA — Alugo por 2 ½ meses apartamento na Av. Atlantica em andar elevado, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage etc., completamente mobiliado, com telefone, geladeira elétrica, rádio, quota de carne fresca e quota de leite da CEL. Preço: Cr$ 12.500,00. Tratar pelo telefone 42-9061. (7196) 8

VISTA PARA O MAR — 1.ª locação, 11.º and., alugo apartam., c/ sala, 2 qt.os, 2 jard. inverno, demais dependências, c/ ou s/ móveis, c/ ou s/ garage. Ver e tratar Av. Copacabana, 1.219 c/ o Zelador. (8103) 8

ALUGA-SE em residência de família, no melhor ponto de Copacabana, pertinho da praia, apartamento de duas peças conjugadas e banheiro completo, com café pela manhã, banhos quentes, luz, gás e telefone, a casal ou senhor de tratamento. Exigem-se referências. Mais informações e endereço pelo telefone 37-9030. (7138) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se, sala, quarto, banheiro, cozinha com grande varanda de frente. Ver a Rua Sá Ferreira 215 sr. Vasconcelos. (8023) 8

ALUGA-SE em casa de familia distinta um quarto a senhor ou casal nas mesmas condições. Tem garage. Unico inquilino. Posto 6. Mais informações 27-7066. (8004) 8

ALUGA-SE mobilado para o verão otimo apartamento no Leme — Tel. 37-0989. (8053) 8

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Amplo quarto, finamente mobilado, de frente para o mar, em apartamento recentemente concluido. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679. (7162) 8

APARTAMENTO Copacabana. — Familia de tratamento procura por 3 meses com 3 dormitorios, 2 salas, etc. Mais informações 47-2524. (8088) 8

TRANSPASSA-SE apartamento: 1 sala, 1 quarto, 1 varanda, 1 entrada, 1 sala de banheiro, 1 cozinha, armario embutido, vista para o mar a quem compre os moveis — Tratar com o porteiro 23, avenida Prado Junior — Copacabana. (8043) 8

ALUGA-SE ou vende-se um apto. vasio em edificio de 2 por andar, com frente para Avenida Copacabana e nos fundos descortinando o mar, junto ao Anexo Copacabana Palace, com 3 qts., 2 s. conjugadas, bom banheiro, cozinha grande com armarios embutidos, quarto e banheiro de empregada, 4 varandas sendo a dos fundos envidraçada. Avenida Copacabana, 331 ap. 1001, chaves com o porteiro ou no apto. 901 com o proprietario onde se trata. (8147) 8

APARTAMENTO — Aluga-se de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha, com dois armarios embutidos, o do 11.º pavimento da rua Gustavo Sampaio, 202 — Leme, por Cr$ 2.000,00 mensais, contrato, fiador ou depósito de três meses. Ver no local e tratar à rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — tel. 22-7479 com a Sta. Jô. (8148) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se uma sala de frente para casal, ricamente mobiliado com refeição de primeira. Exige-se referencias. — Rua Corrêa Dutra, 55 (perto da praia). Não tem telefone. (7067) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel residencia, de construção moderna, mobilada ou não, com 3 amplas salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Ver, diariamente, das 11 às 18 horas, à Rua Montenegro, 271, próximo à Lagoa Rodrigo de Freitas. Preço base: Cr$ 7.000,00. (6096) 12

ALUGA-SE apartamento mobilado novo, ainda não habitado, sala, quarto, [illegible] banheiro completo. Ver e tratar no local das 16 às 18 horas. Rua Nascimento Silva 86 apto. 303. (8003) 12

QUARTO — Com todo conforto em casa de familia Suissa aluga-se no melhor ponto de Ipanema a pessoa que trabalhe fora. Tel. 27-3697. (3682) 12

VERÃO EM IPANEMA — Aluga-se, para o verão, uma casa perto da praia, com quintal e jardim, mobilada, com dois pavimentos compreendendo sala, 3 quartos e demais dependencias, inclusive instalações para empregados e garage. — Informações pelo tel. 47-0936. (7111) 12

EM CONFORTAVEL RESIDENCIA — Aluga-se quarto com refeições. — Rua Paul Redfern, 23 — Tel. 27-3694. (8021) 12

IPANEMA — Aluga-se amplo quarto mobilado — café e banhos quentes à pessoa que apresente referências. Prudente de Moraes. 729. (8037) 12

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobiliados. Rua Prudente de Moraes, 730/34 — Telefone 27-5783. (8143) 12

ALUGA-SE a casa mobilada a rua Barão da Torre 260 para ver e procurar as chaves à rua Barão da Torre 225, apto. 102 procurar o sr. Alfredo de Almeida. (8063) 12

ALUGA-SE em Ipanema por 3 ou 4 meses, casa mobilada, c/ geladeira e telefone. Saleta, sala, 3 quartos, demais dependencias — Aluguel Cr$ 5.000,00. Tels. 47-3355 ou 27-8530. (8100) 12

Laranjeiras

EM residência exclusivamente familiar aluga-se quarto com ou sem mobilia, a senhor idôneo que não tenha familia e queira viver com o máximo conforto. Combinar pelo telefone 22-1189. (3583) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se quarto de frente bem mobilado com café de manhã para pessoa que trabalhe fóra. Unico hospede em casa de familia. Cr$ 1.000,00 mensais, informações favor telefonar para 27-5036, das 11/15 e depois das 18 horas. (8054) 17

Santa Teresa

QUARTO — Em residência de pequena familia de todo respeito, aluga-se otimo e espaçoso quarto, pavimento superior, linda vista, local privilegiado para o verão, agua abundante, banheiro e telefone anexos, a cinco minutos de bonde do Largo da Carioca, sómente a um ou dois cavalheiros distintos e de responsabilidade. Telefone 32-0562. (7140) 23

STA. TERESA — A' rua Maua 136 aluga-se bons quartos de frente para casal ou rapazes. Pede-se referencias. (7040) 23

Vila Isabel

PREDIO c/ licença para industria de Bebidas, servindo para qualquer outro ramo; zona de Vila Izabel, aluguel muito barato e contrato longo. Tratar c/ dr. SOUZA LIMA à Av. Rio Branco, 128, - 12.º and. - s/ 1.212. (8093) 26

Niterói

APARTAMENTO — Aluga-se otimo ainda não habitado, com grande sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço. Aluguel arbitrado, sem luvas, contrato de 2 anos com fiador ou deposito. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA, Av. Rio Branco, 178, 16.º sala 1603. (8144) 33

Petrópolis

PROCURA-SE casa grande no centro ou proximidades do centro de PETROPOLIS, para instalar Pensão ou Hotel. Não interessa o estado da casa. Contrato de 2 anos ou mais. Só interessa negócio sem luvas ou compra de moveis. Eventualmente dá-se sociedade ao proprietário da casa. Respostas para 6034. (6034) 35

PETROPOLIS — Veraneio — O lugar ideal para o seu veraneio: VILA ALPINA, apenas a 500 metros do Hotel Quitandinha, por cima da churrascaria. Prédio novo, quartos e apartamentos com todo conforto. Cozinha internacional, a melhor em Petrópolis. Refeições avulsas. — VILA ALPINA, rua Bolívia, 86 — (Bairro Quitandinha). (7624) 35

PETROPOLIS — Aluga-se quarto mobilado, com café da manhã, em casa familiar. Favor telefonar para 37-5571 ou 4955. (8052) 35

Teresópolis

ALUGA-SE sitio Teresopolis. Casa, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, dependencias, garage, piscina, grandes parques, no melhor ponto de Quebra Frascos. Cr$ 8.000,00, mensais. Tel. 32-4949. (8010) 36

ALUGA-SE por 6 meses a casal de gosto e de tratamento, a linda casa de campo mobilada, situada no Alto de Teresopolis junto à Fonte Judith, em lugar isolado e elevado com deslumbrante vista, a cinco minutos a pé da Estação do Alto. Informações, no Alto, Bar Angelo ou no Rio. Telefone 37-8260. (8010) 36

Achados e perdidos

PERDEU-SE Kodak em taxi azul claro, marca Chevrolet, conversível, ano 1936 a 38, ponto Av. Pasteur para rua Costa, ficou na almofada do chauffeur, no chão; pede-se à fineza de entregar à rua Riachuelo, 217 ou tel. para o Sr. Abreu 32-1161 — 43-2351. Gratifica-se (das 9 às 18 horas). (6017) 61

CACHORRO DESAPARECIDO — Pede-se a quem achar cachorro marron "Basset" tipo salsicha devolve-lo à rua Paissandú 378 que será gratificado. (7167) 61

Colégios

2.ª ÉPOCA

Preparam-se alunos do curso ginasial. Tel. 26-2369 - Prof. ALDO. (7002) 71

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTÁRIO

Aluga-se um consultório dentário, equipo americano, moderno, em ampla sala, sala de espera e instalações à Av. Rio Branco, 173, sala 1703, esquina de Nilo Peçanha — Edifício Regis de Oliveira. (08024) 72

Diversos

BOLOS

Variados modelos para casamentos, aniversários e batizados. Telefone 26-6204. (2725) 74

TROPICAL brilhante inglês legitimo, vende-se também em córtes. Av. Erasmo Braga 227 s. 103 de 10 até 12 e de 2 até 4 horas. (3375) 74

FANTAZIA — Vendo rica Luiz Quinze, um Smooking e uma casaca — Tel. 46-0455. (7068) 74

VENDE-SE um capote de pele visonête estado de novo. Preço: 500,00. Telefone 27-7914. (7151) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo para produzir eletroliticamente camadas oxidadas de proteção sôbre aluminio e ligas de aluminio", privilegiado pela patente de invenção N.º 26.364, de 24 de Janeiro de 1939, da qual é titular a Indústria Química e Farmaceutica Schering S/A. (8071) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório à rua Araujo Porto Alegre, 70 — 8.º and., nesta cidade, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Processo de preparação de compostos valiosos da série androstanica", privilegiado pela patente de invenção n.º 29.723, de 15 de Janeiro de 1942, da qual é titular a Indústria Química e Farmaceutica Schering S/A. (8072) 74

TRICOT — Executa-se com perfeição enxovais para bebe. Tel. 47-3355 — Telefonar à noite. (8101) 74

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião. Urgente. À Rua Chile n.º 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco - Cinesa Trianon, loja de antiguidades.

PIANO ALEMÃO

Armado em ferro, 3 pedais, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim Cr$ 15.000,00. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.002, (esq. de Assembléia). (4085) 75

PIANO DE ESTILO
Alemão - Novo

Feito especialmente de encomenda, 3 pedais, cordas cruzadas, teclado de marfim, preço Cr$ 20.000,00. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar. S. 1.002. (3712) 75

PIANO ESSENFELDER
¼ de Cauda - Novo

Com mecanismo Alemão. Vende-se. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, S. 1.003. (3713) 75

PIANO BLUTHNER meia cauda novo, vende-se. — Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja 201. — Tel 22-6543. (3398) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau. Rua Candido Mendes, 53, Glória. (6019) 75

PIANO PLEYEL
½ CAUDA

Vende-se, ultimo chegado antes da guerra, preço baratissimo Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar S 1.002, (esq. da Assembléia). (4083) 75

PIANO ALEMÃO — Vendo bonito e bom 3 pedaes cêpo metal, cordas cruzadas, tendo pouco uso. Conselheiro Zenha, 51, próximo praça Saens Pena. (8132) 75

PIANO C. BECHSTEIN E PLEYEL

Vende-se, com 88 notas, teclado de marfim legitimo, cêpo de metal, cordas cruzadas, ótimo som. - Ver Rua Riachuelo 217, terreo, depois 9 horas. (6016) 75

COMPRO 1 PIANO
TEL. 29-0876

(06018) 75

PIANOS NOVOS

Com a garantia da CASA GARSON, a Casa dos bons pianos. — Unicos depositários dos maravilhosos pianos WELMAR, a glória da industria de pianos. Vendas a vista e a prazo. Não compre sem fazer uma visita a nossa exposição à Rua Uruguaiana 107 e 109 CASA GARSON.

Pianos
APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, fundos, próximo à Avenida Rio Branco (Cinema Trianon) Loja de Antiguidade.

PIANO — Vende-se Cr$ 5.000,00 francez para estudos a rua Visc. Itamaraty, 68 — Maracanã. (8070) 75

PIANO Alemão — Vende-se um ótimo, de marca "SCHIEDMAYER" à rua Dr. SATAMINI n.º 135 — B Tijuca. Aceita-se ofertas. (7149) 75

PIANOS NOVOS

Recebidos diretamente da Europa, em lindos modelos e que estamos vendendo a preços sem competição. Ver para crer Rua do Ouvidor, 81-1º. (7163) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário, pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406. (07210) 75

PIANOS

Dos melhores fabricantes, nacionais e estrangeiros, pelos menores preços. — Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — Rua do Ouvidor, 81, 1.º and. Esq. Quitanda. (07164) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (07209) 75

Ouro e jóias

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 RUA 7 DE SETEMBRO - 64

COLARES ORIENTAES

Oferece-se colares de pérolas orientaes autenticas com fechos de platina e brilhantes a partir de mil cruzeiros. Rua Fernando Osório, 19 Apartamento, 601. Hora a combinar pelo telefone: 25-3621. (07009) 76

Modas e bordados

ALTA COSTURA pelo sistema crediario Mme. Vina telefone .. 45-3379 aceita cortes para feitio como fornece vestidos sob medida com perfeição e elegância, ultima moda parisiense, sistema crediario. (7106) 81

OFERECE — Ultimas creações vestidos de baile inteiramente pintados a mão por artista francesa. 512 Barata Ribeiro 1.º andar. (6309) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. 37-2766. (7118) 81

CAMISAS sob medida Consertos de colarinhos Camiseira perfeita só trabalhando em confecção fina aceita feitio de camisas, pijamas, blusões, robes etc Serviço fino com acabamento esmerado R. Voluntários, 34, c. 18 — DULCE. — Tel. — 26-8432. (1006) 81

Móveis novos e usados

POR uma oferta razoavel vende-se completo ou peças separadas, um dormitório com cama solteiro, extra perfeito estado. Tel. 27-3485. (6033) 83

MOVEIS — Vendem-se alguns moveis — de particular à particular — fone 47-3828 — pela manhã. (7076) 83

MOBILIA para escritorio de luxo, em jacarandá, estilo D. João V: armario, mêsa com tampo de vidro e 3 cadeiras; lampadario de luz fluorescente, divan-sofá, cama-poltrona Drago em setim listado de branco e vermelho, tapetes, abatjour de pé, etc. Vende-se à rua Gustavo Sampaio 200 ap. 604 — Leme. (7025) 83

VENDE-SE, motivo de mudança mobilia de sala de jantar colonial, fino acabamento com 16 peças ver a rua Esteves Junior 30 apto. 5. (7034) 83

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorios. — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, moveis de escritorios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — Telefone 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres.

MÓVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel. 43-6816

(08003) 83

VENDE-SE uma mobilia quarto de casal 11 peças, páu marfim, por Cr$ 12.000,00; 1 grupo estilo Luiz XVI em palhinha autêntico francês por Cr$ 1.500,00; 1 sala de jantar 11 peças, embuia, estilo inglês por Cr$ 8.000,00. Todas em perfeito estado de conservação, quasi novas. Vêr e tratar Praia de Botafogo, 124, 8.º andar, apt.º 41, de 9 às 12 horas. (8097) 83

DORMITÓRIO rustico de quatro peças a 2.700,00 cruzeiros e salas de jantar de 10 peças a 3.000 cruzeiros, facilita-se o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (3371) 83

Professôres

INGLEZ, francez — Professora em Copacabana ensina na residencia dos alunos, prepara para 2.ª época, resultados satisfatorios. Fone 37-0759. (6004) 87

INGLÊS pratico para crianças, e português p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residência ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme. Telefone 37-7712. (7119) 87

INGLÊS — Professor ingl. nato, diplom., ensina na residência do aluno. Método simples, pronuncia perfeita. Conversação. — Telef. 27-2072. (8050) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por método fácil e moderno a crianças e senhoritas — Fone: 37-1165. (2545) 87

INGLÊS — Tal como se fala nos E. EE. UU "American way" Aulas exclusivamente individuais por professor de comprovada experiência Rua Alvaro Alvim, 33/37, s/ 916, 9.º a Das 8 às 11 e 2 às 5 Cinelandia. (7142) 87

ORNAMENTAÇÃO do lar. Artes femininas. Professora competente aceita alunas para curso a iniciar-se em Copacabana. Tel. 37-7021. (8024) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Método fácil e especializado. Inf. tel. 27-3200 — Clinica. (8084) 87

Compra e venda de casa comerciais

VENDE-SE um botequim com boa instalação e 4 portas, junto de esquina vende por motivo de viagem. — Avenida Francisco Sá 1059 — Belford Roxo. (7038) 90

EMPRESA DE ONIBUS VENDE-SE

com 3 ótimas linhas urbanas, pelo preço corrente do material rodante. Informações com Sr. Bernardino — Tel. 43-1921. (6075) 90

VENDE-SE a instalação de uma alfaiataria. Vêr no local. Rua do Senado, 311 — Sob. (8065) 90

Hipotecas

A JUROS, empresto sôbre hipotecas de predios, prasos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro vendo propriedades [illegible] renda — S. BOSELLI rua DEBRET 23, 8.º andar, sala 806, das 8 1/2 às 11 1/2 e das 13 1/2 às 17 horas. Em frente Ministério da Fazenda. (7006) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipotéca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Travessa do Ouvidor, número 17, 5.º Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (08107) 92

BOA RENDA
JUROS 12 %

Dinheiro em cofre é dinheiro morto. Tenho sempre ótima aplicação para grandes e pequenas quantias. Não há emprego de capital, mais seguro de que em hipotecas de prédios. Procure um técnico especializado em negócios imobiliários e depois de informar-se de sua idoneidade e capacidade de trabalho, verificará que não deve fazer negócios diretos, e sim por intermédio do corretor de sua escolha. Em tudo há técnica. Inf. gratis e sem compromisso. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa do Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (08108) 92

Máquinas diversas

Locomóvel

Temos um de 60 H. P. efetivos, pronta para entrega, de fabricação Inglesa em estado de novo fornalha própria para queimar lenha de metro. Com todos os seus pertences. Vêr e tratar a rua General Castrioto n.º 283 — Niterói — tel. 3890. (08016) 78

Motor a oleo

Industrial — Temos um pronto para entrega de um cilindro de 32 H.P. cabeça quente saida a ar comprimido de fabricação Suiça Polar. — Vende-se a rua General Castrioto n.º 283 — tel. 3294 — Niterói. (08017) 78

ADUBO

Tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades
Produto garantido da
GRANJA GUANABARA
Rosário, 188 - Loja
Tel. 43-1288 - Rio

Apartamentos, Casas e Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932.

PRECISA-SE PARA ALUGAR

Grande casa situada na zona sul e em centro de grande jardim, que tenha um mínimo de 3 salas, 6 quartos e 3 banheiros principais. Informações para: 22-2141 — CIVIA — Administração Predial. (30984) 38

CENTRO

Aluga-se o 7.º andar de luxuoso edifício acabado de construir na Rua da Assembléia esquina do Rua do Carmo, com 10 grandes salas e 6 instalações sanitárias, próprio para grande organização. A tratar com o sr. Igôr na rua da Alfandega n. 34, 1.º andar. (07005) 39

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

SALÃO LUXUOSO

Traspassa-se o contrato de um salão em prédio novo, ocupando todo o andar, na Cinelandia, próprio para confecções de luxo, exposições, desfiles de modelos, etc., a quem ficar com as instalações.

Negócio urgente !

Ver e tratar no local, à rua Senador Dantas, n. 14 — 16º andar, entre as 14 e 16 horas. (6090) 38

TRASPASSA-SE

Armazem com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações Rua Ubaldino Amaral, 76. (6084) 38

ESCRITÓRIO MOBILADO

Passa-se, na Rua México, 41, 15.º, Grupo 1504, composto de saleta, duas salas e sanitário próprio, a quem ficar com os móveis. Não há luvas. Tratar no local. (5063) 38

GRANDE APARTAMENTO COPACABANA

A familia de tratamento aluga-se mobiliado magnifico apt. ocupando todo o segundo pavimento. Quatro quartos, living, sala de jantar, área mobiliada para pequenas refeições, jardim de inverno, quarto e dependências para empregado, banheiro completo e ótima cozinha. — Lado da sombra e bem próximo da praia. — Preço entre Cr$ 6.500,00 a Cr$ 7.000,00 conforme o prazo que pode ser de um ou dois anos. Não tem luvas. Telefone 42-3760 com Dr. Barretto, das 9 às 11 e das 2 às 5 ou 28-1165 das 7 da noite em diante. (7064) 38

35 SALAS

Grande empreza precisa locar 35 salas, para ser ocupada lá para fim do ano, de preferência na Esplanada do Castelo. Deseja entrar em entendimento imediatamente. Cartas para esta redação CAXAMBÚ. (08133) 38

CASA NOVA — OSWALDO CRUZ

Aluga-se c/ 2 quartos 1 sala — Banh. quarto p/ empregada — w. c. por 955,00 contrato 2 anos a Rua Cataguares, 138 tratar a Rua Camerino, 38 com Sr. Armando das 14 às 18 horas. (08146) 38

CASA NA GÁVEA

Aluga-se, com amplo terreno, dois salões, quatro quartos, demais dependências; frente Marquês de S. Vicente — Telefone 22-4747, José ou Gabriel. (07139) 38

LOJAS

Aluga-se duas na Rua Haddock Lobo, esquina de Manoel Leitão. Tratar no BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A. Rua Buenos Aires, 55. Aluguel da Grande Cr$ ...... 3.000,00, e da pequena Cr$ 1.500,00. (08062) 38

RUA MARQUES DE ABRANTES, 115
(Edificio Labrador)

Alugam-se ou vendem-se os apartamentos ns. 901, 902, 903 e 904 do Edificio acima mencionado. Chaves com o porteiro senhor Antônio. Tratar no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — rua da Alfandega, 40 — Fône.: 23-0064. (08087) 38

LOJA - COPACABANA

Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 1227-A, uma loja e sobre-loja com aproximadamente 250 m2. pelo preço arbitrado pela Prefeitura de Cr$ 10.000,00. Vêr no local e tratar pelo telefone 22-1451. (08082) 38

SENHORA cartomante procura uma sala sem moveis para ocupar somente durante o dia. Só serve até Engenho de Dentro ou Penha. Resposta para 8026 nêste jornal. (8026) 38

Vendas diversas

GELADEIRA G. E., PHILCO, GROSLEY, SHELVADOR, KELVINATOR de 4, 6, 7, e 8 pés com garantia, facilita-se o pagamento, entrega imediata. — Vêr à Rua da Assembléia, 92 — Loja. (8151) 89

MÁquinas escrever "Remington — Underwood — Royal" recebidas dos Estados Unidos, vendo com garantia e com desc. de 30 e 40% s/ o preço oficial. Quitanda 47—4.º s. 12—13. — Tel. 22-0970. (668) 89

ENDEREÇOS COMERCIAIS — Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo — Cr$ 150,00. Livro Vermelho dos Telefones de Minas Gerais — Cr$ 100,00. — Pelo reembolso, mais as despesas. — Avenida Franklin Roosevelt n.º 137, sala 1.203 — C. P. Lapa 1 — Tel. 22-3447 — Rio de Janeiro. (7165) 89

MÁQUINAS de costura, motores, moveis e utensilios da firma J. Carvalho Bordados — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — venderá em leilão, segunda feira, 31 de janeiro de 1949 às 15 horas, à Rua Glasslou 128 (Largo da Abolição) Espolio de José de Carvalho. Visitas as 3as. e 5as. feiras das 2 às 5 da tarde. Mais inf. — 22-3111. Vide catalogo na Gazeta de Noticias, domingo proximo. (7201) 89

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ÉLECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPÚBLICA, 78
TELS. 22-4066 - 22-4888 - 42-7258
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI BELGICA
Fundada na Bélgica em 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES
MOTORES-BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS AF. para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritório Central: S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 50

Automóveis de ocasião

SINCA 1948 x CITROEN

Troca-se, linda Sinca 8, modêlo 1948. Nova e equipada, forrada de Nylon e veludo. Garras e arós cromados. Negócio para resolver hoje. Rua General Urquiza n. 132, Leblon, sr. Celio. Serve Citroen, de 1946 a 1948. Atendo das 8 ás 14 horas. (07171) 64

MERCURY 1949

Vende-se uma Sedan, de 4 portas, nova, equipada com ar quente e frio, rádio e capas de nylon. Ver e tratar á rua Bento Lisboa n. 106. (08005) 64

FIAT PULGA

Vende-se, modelo 1947, conversivel, perfeito estado. Ver Posto Esso, Rua Voluntários da Pátria 308. — Tratar com Pascoal. (3054) 64

BUICK 1940 - SPECIAL 4 PORTAS

lic. 1949 - Cr$ 35.000,00. Tratar Tel. 28-5200, das 19-20 horas. (7007) 64

VENDE-SE barata Packard conversivel 1942 — Vêr e tratar Rua Candido Gaffrée 18 apto. 501 — Sr. JAYME — Urca. (6104) 64

JEEP WILLYS

Vendo um novo com menos 3.000 kls., bem macio com as molas retemperadas, regulador de velocidade, estabilizador, polia. Preço quarenta e sete mil cruzeiros. - Tratar Sr. Santos - Rua Quitanda 26, 1.º. (6083) 64

BUICK SUPER

Vende-se de 4 portas, modêlo 1947 côr verde, em perfeito estado, com pouco uso e equipado com farolete e rádio original. Preço único Cr$ 78.000,00. Tratar Rua da Alfandega 84, Sr. VICTOR. (6101) 64

FORD 1940 — 2 portas — Vende-se em bom estado, com rádio, ótimo motor 38 000 cruzeiros — Tel. 27-9746. (6061) 64

CITROEN "11 ligeiro"

Vendo no melhor estado de conservação tratar tel. 22-1350. (07172) 64

CHEVROLET - 1946

Vende-se — vêr e tratar Garage da Emb. Americana — Rua México 4. (07161) 64

BUICK SUPER - 1948

VENDE-SE UM DE LUXO TODO EQUIPADO, COR VERDE, 3.000 K. RODADOS NA CIDADE, preço Cr$ 105.000,00 ou 4.100 dollars. Vêr e tratar na Garage Sant'ana Copacabana, rua Hilário de Gouvêa, 95, Posto 2. (07174) 64

FORD - 1937

Vende-se com 4 portas, côr preta, em bom estado de conservação, Faróis ciilbin, 4 pneus com pouco uso, 60 H. P. Vêr e tratar com o Sr. Silva, à rua Acre 33. (07165) 64

COUPÉ MERCURY

Completamente equipada, rodas: banda branca; rádio, estado nova, pouco rodada. Tratar com Mello, rua do Rezende, 148 — Tel. 32-2545. (07199) 64

FORD 1949 - SUPER-LUXO

Forrado a couro, zero quilômetro, 4 portas, 8 cilindros. Vende-se. Tratar com Mello Rua do Rezende, 148, tel. 32-2545. (07198) 64

KAISER 1948 - KILM 0
Cr$ 65 000,00

Lindo automóvel, 6 lugares, 4 portas completamente novo. Nunca foi emplacado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia n.º 799, sala 801 — Tel...... 32-6551 — Sr. Hélio. (08119) 64

FIAT 1100 - 1947

4 portas, nova e perfeita. Máquina excepcional. Vendo, ou troco por carro maior. Rua Santa Luzia 799 - Sala 801 — tel.: 32-6551. Preço, 39 contos. (08120) 64

APARTAMENTO x AUTOMOVEL

Troca-se um, em construção adiantada, na praia de Icaraí, com sala, quarto, bôa varanda, cosinha tanque, banheiro e w.c. de empregada etc., por automóvel de 1951 em deante, podendo este ser aceito como sinal a combinar. Informações no Rio, com Alcides G. da Silva à rua do Carmo 6 sala 601 — tel. 22-5490. (08134) 64

STUDEBAKER - 1947

Vende-se um, tipo Commander, 4 portas, em perfeito estado de conservação, com capa, luzes de direção e para neblina. Vêr na garage do edificio à Rua General Severiano n.º 160, com o Sr. Aristides, a qualquer hora. Tratar pelo fone 26-1365 das 8 às 9 e das 20 às 22 horas. (08018) 64

CHEVROLET - 1947

VENDE-SE FLEETMASTER quatro portas 7000 milhas vêr na parte da manhã na Rua Camerino 99; à tarde na Avenida Afranio Melo Franco 70, Leblon. (08085) 64

OLDSMOBILE - 1947

Tipo torpedo Sedanete, em excepcional estado. Troco por carro inferior, ou vendo. Negócio urgente e de ocasião. Rua Burrque de Macedo, 23 — FLAMENGO. (07215) 64

TERRENO POR CARRO — Troco esplendido terreno na praia da Gavea, zona residencial de luxo, por carro novo de preferencia servindo para lotação. Tratar pessoalmente com o sr. Torres, à Av. Alte. Barroso, 2 — 18.º andar — Telefone 32-7849 — (Taboleiro da Baiana). (7194) 64

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETARIA

Esteno-dactilografa Inglês e Português. Procura-se. Apresentar-se com documentos, à Rua do México, 21 — 11.º andar — Sala 1.102, das 9 às 11 horas. (08150) 55

SECRETÁRIA

Importante Companhia procura perfeita Esteno-Datilógrafa em português com conhecimentos de inglês. Otimas condições e horário. Cartas com dados pessoais, experiência, referências, salário desejado, sob "EDIFICIO BRASILIA", para caixa deste jornal n. 6027. (06027) 55

COMPANHIA DE FERRO E AÇO

precisa urgente pessoa idônea familiarizada com os produtos de ferro e habilitada com todo os serviços de vendas importação, exportação e estabelecimento de preços de custo. Noções de inglês indispensável. Lugar de futuro. Dirigir propostas detalhados com idade, nacionalidade, pretensões e referências á Caixa Postal n. 1798 — RIO. (06089) 55

Correspondente estenógrafa

Firma comercial de muito movimento precisa de uma(um) para Português. Cartas de próprio punho, indicando referências, idade e pretenções á 7188 na portaria deste jornal. (07188) 55

Esteno-datilógrafo (a)

Companhia importadora procura competente em Português, de preferência com conhecimentos de inglês e serviços de escritório. Paga-se bem. Cartas com referências e pretenções para 7150 na portaria do jornal. (07150) 55

PRECISA-SE MOTORISTA

Para caminhonete, com bastante experiência e que forneça boas informações. Paga-se bem. Tratar com Tolentino, na Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar, depois das 9 horas. (08028) 55

PRACISTA

Admite-se vendedores para trabalhar na praça em ferragens, que conheça o ramo e a freguesia. Ordenado e Comissão na base de Cr$ 900,00 e 5% (miudezas) 2% (material pesado) respectivamente. Cartas para a portaria deste jornal n. 7016. (07146) 55

EXTANHO BANK

RUA VISCONDE DE INHAÚMA
N.º 109
(07147)

DATILOGRAFA

Precisa-se à Av. Nilo Peçanha n.º 151, Salas 101 e 102. (3359) 55

CASAL ESTRANGEIRO

de preferência de meia idade, sendo marido para copeiro e mulher para cozinheira, precisa-se para apartamento de casal — Telefonar para 37-2112. (08036) 53

FAMILIA ESTRANGEIRA

precisa arrumadeira-copeira. Boa aparencia. Ordenado bom. Referências. Tratar Raul Pompéia n.º 132, Apto. 401. (7085) 53

PRECISA-SE de empregada que saiba cosinhar para serviço de pequena familia. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na rua Candido Mendes n.º 4, apartamento 504 — Gloria. (8069) 53

AUXILIAR de escrit. Preciso de 1 menor, de cor branca, até 16 anos, p/ trabalhar em escrit. de corretagem de imoveis, em Copac. que tenha pratica. Tel. 27-6160. (7182) 55

OFERECE um chauffeur antigo a particular de tratamento. Telefone 26-8078 — Só serve Z. Sul. (7042) 55

VENDEDOR CASTANHAS DE CAJÚ

Procura-se vendedores especializados no ramo de mercearias e confeitarias para venda de castanhas de cajú, com perspectivas de grande movimento, mediante comissão compensadora, podendo dedicar-se exclusivamente à venda do produto ou juntamente com a de outros produtos. — Para mais detalhes telefone 23-3750. (6110) 55

ENFERMEIRA-GERENTE — Para Sanatório e grande Clinica de Repouso, precisa-se de senhora distinta, com prática e referências, para sua gerência interna, residindo no Estabelecimento. Cartas para 8.044 neste jornal. (8044) 55

Criados

PRECISA-SE de uma lavadeira. — Paga-se bem; tratar à rua Jorge Rudge, 61. (6007) 53

AMA-SECA — Precisa-se branca com boas referencias para criança um ano e meio, casa estrangeira. Paga-se bem. Rua Paissandú 93 ap. 36. T. 25-5435. (6086) 53

CONTADOR

PRECISA-SE Contador Registrado, de preferência brasileiro educado na Inglaterra ou Escócia, para lugar de Assistente do Chefe de Contabilidade em firma industrial com sede no Rio de Janeiro. Bom futuro.

Escreva, anexando fotografia tipo passaporte e dando pormenores completos, inclusive de instrução, empregos anteriores e atual, ordenado atual e dados vitais, com referências nesta cidade. Respostas para este jornal, n. 8038. (8038) 55

Médicos e Sanatórios

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Alcides Senra

Chefe do Serviço de Ginecologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Laureado pela Academia Nacional de Medicina
CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS
Av. Rio Branco, 277 - Apt.º 507 — Tel. 22-1088
Resid. — Fonte da Saudade, 147 — Tel. 26-6911
RIO DE JANEIRO
(02642) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
Assembléia [illegible] — Tel. 22-8472 — De 8 às 18 horas
(08056) 80

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos para ocupação imediata. Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as Ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00 posto em nome do comprador. Parte à vista e o restante financiado até 18 anos em módicas prestações inferiores ao aluguel. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA Ltda. R. Alvaro Alvim, 37 — sala 802 — (Edificio Rex) — fones 22-2293 e 42-5267. (5169) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 830.000,00, junto à Av. Rio Branco, um andar com 210 metros quadrados, entrego livre facilito pagamento. — TREOPHILO DA SILVA BRAGA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 712-3.

CENTRO — Vendo Cr$ 2.000.000,00, grande armazem na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, área coberta 1.300 mts.2, com um sobrado. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º sala 713. (32562) 100

VENDE-SE quatro salas com sanitário à rua Santa Luzia, 799 apt.º 204. Chaves e informações no Edificio Brasilia, sala 510. Av. Rio Branco, 311 - 5.º and. — Sr. BRAGA. (8095) 100

CENTRO — Praça da Cruz Vermelha. Rua Carlos Sampaio — Vendo magnifico apartamento, preço excepcional, tendo galeria, ampla sala grande quarto, banheiro completo cozinha. Preço 150 mil cruzeiros, financiados 87 mil cruzeiros. Facilita-se parte à vista. Tratar pessoalmente com o Sr. Torres à Av. Alte. Barroso, 2 — 18.º andar. Tel. 32-7849 — (Taboleiro da Baiana).

CENTRO — Vendo Cr$ 90.000,00, na Rua Riachuelo, ótimo apartamento de frente de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo e kitchinette. — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s. 713, tel. — 42-6366. (30991) 100

VENDE-SE, no Edificio Civitas, à Rua México, 41 — 14.º andar, de frente, um grupo com saleta, três salas e sanitário. Com financiamento. Tratar pelo telefone 43-9683. (6102) 100

APARTAMENTO, compro: Centro ou Copacabana, com 1 ou 2 quartos e dep. sómente financiado 100% e com posse imediata para ocupação. Sr. Oliveira — 43-8113. (8057) 100

APARTAMENTO — Vende-se à Praça da República, 93 — Ed. "ACLAMAÇÃO" e com sala, quarto, banheiro, cozinha, dispensa e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 175.000,00 com 70% financiados. — Largo da Carioca, 5 — Sala 104 — J. C. FARIA. (8128) 100

SALAS — Vendem-se grupos em varios edificios e para pronta entrega. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. FARIA. (8120) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Da. Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, de 2, 3 e 4 qts., etc — Inf. Lemos de Azevedo ás 9 hs., no local — T. 22-7221. (6071) 400

Copacabana

VENDE-SE no posto 6, com entrega imediata um bom apartamento terreo, com 3 quartos duas salas armarios embutidos, amplas varandas, garage e demais dependencias Preço Cr$ 400.000,00 Parte financiada pelos Comerciarios Facilita-se o pagamento Rua Bulhões de Carvalho 77 aptº 101 (terreo) para ver pedir as chaves pelo tel 27-8528 e tratar pelo tel 32-1068 com o sr Thomas

APARTAMENTO, vende-se de hall, quarto, sala, banheiro e cozinha, com dois armarios embutidos em Copacabana, rua Gustavo Sampaio, por Cr$ 180.000,00, com 80% por cento financiado tabela Price. Pronta entrega das chaves no sinal. Tratar á rua Gonçalves Dias, 84 — 7º andar — tel : 22-7470, com a Sra Jó (28970) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira 108 — Apartamento número 601, no 6.º pavimento, com todo o conforto, em predio de esquina, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite quinta-feira 27 de janeiro de 1949, ás 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juizo da 3ª Vara de Familia (2442) 700

COPACABANA — Rua 5 de Julho — Vendo residencias isoladas, desde Cr$ 400.000,00 Vendo também, nesse local residencia de luxo por Cr$ 400.000,00 e residencia com 2 moradias desde Cr$ 235.000,00 cada. — RUDOLF KARTER — Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja, 201, em frente a Galeria Cruzeiro Tel. — 42-4635. (1778) 700

ALUGA-SE residencia vivenda, com 3 quartos, 2 salas, grande varanda, garage e demais dependencias, em centro de grande terreno arborizado. Av. Epitacio Pessoa 1134, proximo ao Corte Cantagalo, onibus 114. (6036) 700

COPACABANA — Compro urgente terreno para incorporação, zona de 10 pav. metragem 15 x 25 — Inf. Tel. 43-9237, Sr. ROBERTO. (6013) 700

APTO. COPACABANA — Vende-se para pronta entrega apto. de 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias, R. Constante Ramos, 10º andar, de frente, perto da praia. Tratar na Trav. Ouvidor, 12, telefone 43-8187 (3670) 700

COPACABANA — Vendo para pronta entrega, magnifico apartamento de frente á rua Barata Ribeiro, com três quartos, duas salas e demais dependencias. Preço de ocasião 450 mil cruzeiros com financiamento de 125 mil cruzeiros pela Caixa Economica. Informações tel. — 27-8318. (7094) 700

COPACABANA — Posto 5 — Apartamento pronta entrega, vende-se esplendido de frente, andar alto, com grande sala, jardim de inverno envidraçado, grande quarto, banheiro completo e cozinha americana — Preço Cr$ 250.000,00 com Cr$ .... 150.000,00 financiados, podendo se facilitar a parte a vista. Ver a Av. N. S. Copacabana, 1032, apto. 905 e tratar com a Enir Ltda Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819 tels. 42-9012 — 32-7645. (5023) 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Apartamentos com habite-se. Vendem-se os ultimos e luxuosos em edificio de um por andar, constando de hall e galeria em marmore, 3 grandes salas, varanda, sala de almoço, 4 dormitorios com armarios, 2 banheiros, sociais em marmore, copa e cozinha com armarios, 2 quartos de empregadas, boa area de serviço e garage. Preço desde Cr$ 800.000,00 com grande parte financiada a longo prazo. Ver com o sr. Milton, na Av. Atlantica 668 e tratar com a ENIR LTDA, Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819 tels. 42-9012 e 32-7645. (3020) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio Sumaré, á Rua Rodolfo Dantas, 16, ao lado do Copacabana Palace, no 7.º andar, ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas e varanda envidraçada. Tratar no mesmo endereço, apartamento 702 — Facilita-se o pagamento (04038) 700

COPACABANA — Vendo magnifico apartamento para Comerciario em incorporação final com 3 bons quartos, sala, saleta, quarto de empregada e demais deps. por 270 mil cruzeiros, com 100% financiados plano B. — Rua Uruguaiana 104, sala 407. (6014) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, á Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av. Prado Junior, apts. com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque. — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chabes 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha 155, sala 512, fones 22-1569 e 43-4472.

COPACABANA — Cr$ 19.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos. Tabela Price, vendemos apartamentos de frente, entregues em três meses com sala, quarto, banheiro, cozinha e area com tanque. Tratar diretamente no local: á rua Xavier da Silveira, 76, esquina de Leopoldo Miguez. Milton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo: á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 512 — Telefones 22-1569 e 42-4472. (06100) 700

AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 900.000,00, edificio luxuoso, apartamento com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros luxuosos, varanda, 2 quartos para criados, garage, etc. facilito pagamento a longo prazo. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha n. 26, 7.º sala 712-3. (32501) 700

COPACABANA — Rua Santa Clara a 20 mts da Av Atlantica, vendemos em construção muito adiantada e para entrega dentro de 9 a 10 meses, apartamentos de 2 salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto empregada, etc Acabamento esmerado Ultimos apartamentos a venda, com ou sem financiamento Facilidades razoáveis de pagamento Preços médios: Cr$ 500 000,00 com garage. Vendas diretas com a Incorporadora Predial Corcovado Ltda. Avenida 13 de Maio, 23 (Edificio Darke) 15º andar, sala 1.532. (700)

EM edificio de 2 apartamentos por andar, para entrega em 3 meses, vende-se o apartamento de frente no 5.º pavt.º, com saleta, ampla sala, 4 quartos, 3 varandas, copa, cozinha, banheiro completo, terraço de serviço, quarto e W. C. de empregada. Otima ventilação e iluminação. Preço: Cr$ 470.000,00, com financiamento de Cr$ 184.000,00 pelo I.A.P.I.; facilitando-se a parte não financiada. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13º. andar, grupo 1.301 — Tel. 42-3574.

VENDE-SE apartamentos em Copacabana, em Edificio de centro de terreno, com saleta, sala, 2 ou 3 quartos, varanda, banheiro de luxo, copa, cozinha, quarto de empregada, terraço de serviço, etc. Construção em andamento. Financiamento de 80% em 8 anos. Tabela Price. Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13º andar, grupo 1.301 — Tel. 42-3574. (8040) 700

COPACABANA — Compro diretamente do proprietario, apartamento com 2 qs e deps.. Base 280 mil cruzeiros. Informações para Carlos Henrique, 43-7185. (8050) 700

COPACABANA — Posto 4 1/2 — Vendo no 2.º pavto, de frente, otimo apartamento com 310 mq. em Edificio de 2 por andar tendo 2 amplas salas, 4 quartos bons, 2 bans. em côr louça Ext. Copa cozinha, 2 quartos e w.c. de empregada, grande varanda envidraçada, diversos armarios embutidos, garage etc e vendo de fundos com 170 mq., tendo 2 salas, 3 quartos, banh. em côr, cozinha, outras dependencias e garage no terreo, 2.º pav. e um andar alto. Informações H Bitton—Av Nilo Peçanha, 155 — 6.º sala 610 — fone 42-9630. (7187) 700

COPACABANA — Compro Apto pronto, ou final de construção. De frente, com 3 qtos.. Base 600.000 cruzeiros. Dou de entrada 50%. — Tel. 37-7109. (7177) 700

COPACABANA — Predio Luxo — Vazio — Vende-se rica residencia em centro de lindo jardim, com otimas acomodações, própria para familia de alto tratamento ou legação. Posto 6. Entrega-se imediatamente vazia. — Posto 6. — Preço Cr$ 1.400.000,00. Tratar á Travessa Ouvidor 17, quinto — Sala 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA — Informações pessoalmente no escritório. (8112) 700

COMPRA-SE residencia para familia de trato. Pagamento á vista. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria. Fones 42-4978 e 42-3407

APARTAMENTO — Compra-se diretamente de proprietario. Largo da Carioca, 5 Sala 104 J. C. Faria, Fones 42-4978 e 42-3407.

APARTAMENTO — Vende-se á Av. Copacabana, 9.º andar, de frente, e com jardim de inverno envidraçado, sala, quarto, banheiro e kitchenete. Preço Cr$ 220.000,00 incluindo mobilia, tapetes e crystais. Tudo novo e de luxo. Largo da Carioca, 5 sala 104 — J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio em final de construção á rua Xavier da Silveira e com varanda, sala, 3 quartos e dependencias. Preço a partir de Cr$ 335.000,00. Bom financiamento. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA

APARTAMENTOS — Vendem-se em edificio de três pavimentos em final de construção no Bairro Peixoto, dois por andar, ambos de frente e com varanda, 2 grandes salas, 3 otimos quartos, banheiro, copa cozinha e dependencias. Garage e deposito de malas. Entrada de serviço independente. Preço a partir de Cr$ 350.000,00. Bom financiamento. — Largo da Carioca 5. Sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se, em construção, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias. Preço Cr$ 240.000,00. Entrada Cr$ 20.000,00 — na entrega das chaves Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.643,00 (10 anos). Largo da Carioca, 5 sala 104, J. C. FARIA.

APARTAMENTO — Vende-se para entrega imediata, e com sala, quarto, banheiro, cozinha, area de serviço e W. C. de empregado. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA (8130) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ..... 270.000,00 para entrega em poucos dias magnifico apartamento com saleta, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Andar elevado magnifica vista. Pequeno sinal de Cr$ 70.000,00 Cr$ 102.000,00 em 15 anos pela Caixa Economica e Cr$ 98.000,00 facilitado de acôrdo com a necessidade de cada um. Tratar com o proprietario dr Orlando Mesquita á Av. Rio Branco, 106-108 sala 1.411 — Telefones 42-0687 e 22-0098. (8118) 700

GRANDES APARTS. DE LUXO — GRANDE FINANCIAMENTO — Vendemos um por andar, com hall, duas salas, jardim de inverno, galeria, 4 quartos, 2 banheiros nobres, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas, banheiro para empregada com água quente, varanda de serviço e garage. Situado em Copacabana. Informações com Dr. JOSE' á Av. Rio Branco, 108, sala 1.807, 18.º andar — Telefone 42-6898, de 11 ás 12 e de 14 ás 17 horas. Até 10 horas pelo telefone 47-1953. (8094) 700

QUATRO qt°s., etc. Vendo ocupando todo andar, um ótimo apt.º de construção esmerada, c/ 4 qt.ºs, arm.ºs, embut.ºs, 2 salas, 2 banh.º, garage. Preço 570.000 cruz.º Aceito no pagamt.º um apt.º menor. Tel. 37-7108. (7179) 700

APTO. PRONTO Copacabana — Preço Cr$ 170 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Um quarto, uma sala, cozinha, banheiro e varanda. Proximo a Praça Cardeal Arcoverde. Se quizer alugar pode render Cr$ 18.000,00, tendo já pretendente. Travessa do Ouvidor, 17 — 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritorio. (8113) 700

APTO. no 12.º andar. Vendo vazio, de luxo, frente, c/ qt., varanda, banh., coz., deposito p/ malas e W. C. emp. Preço 148.000 cruzs. c/ fin. Inf. Av. Almte. Barroso 2, 5.º and. s/ 501. Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA do Sindicato de Corretores de Imoveis. (8149) 700

APTO. OCUPANDO TODO O ANDAR — Vendo em predio novo, lado da sombra, c/ tôdas as peças de frente, amplas, claras e c/ fino acabamt. c/ qt., sala, coz., banh., qt. e W. C. emp. Preço: á vista 70.000 cruzs. e em prest. mensais 1.500 cruzs. durante 20 anos (somente á contribuintes do IAPI ou IAPC). Inf. Av. Almte. Barroso 2, 5.º and. s/ 501 — Tels. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (7180) 700

Flamengo

FLAMENGO — TERRENO — Vende-se ótimo terreno de 10 x 30 fôro remido, pronto para construção com projeto aprovado para apartamentos pequenos e próximo á praia. Tratar pelo telefone 26-3921 com o proprietario (447) 900

APARTAMENTO — Vende-se um lindissimo a Rua Senador Vergueiro com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, 2 varandas, copa e cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada e garage, preço de ocasião, tratar pelo telefone 25-4038. (5057) 900

FLAMENGO — Otima oportunidade — Apartamento para pronta entrega, vende-se magnifico, andar alto, com saleta, 2 grandes salas, 4 dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha com armários, 2 quartos de empregada com armários e área de serviço. Preço unico: Cr$ 590.000,00 com parte financiada pela C. Econômica. Detalhes com a ENIR LTDA Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (5022) 900

FLAMENGO — Cr$ 290.000,00 — Vendo apt.º pronto na praia, c/ apenas Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante pelo IPASE ou Comerciarios. Urgente c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º - G. 1.005 — Fone: 22-7226 (8140) 900

APARTAMENTOS — Vendem-se os cinco ultimos financiados 100% para comerciarios. Plantas aprovadas. Saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha de 89 e 97 mil cruzeiros. Largo da Carioca 5 sala 104. J. C. FARIA. (8123) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Apartamento com habite-se, para contribuintes do IPASE, vende-se esplendido de frente, com varanda, grande sala, 3 ótimos dormitórios e dependências de empregada. Preço Cr$ 280.000,00, com Cr$ 72.000,00 de entrada e o saldo financiado a longo prazo. Detalhes com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819. tels. 42-9012 e 32-7645. (05021) 1001

GAVEA GOLF CLUB — Vende-se magnifico terreno, inteiramente plano frente para a Estrada da Gávea, junto do Largo São Conrado, frente ao Gavea Golf Club, junto ao Bar Bandeirante, fundos para a praia, facilitando-se metade ou recebendo automovel moderno em troca. Preço: Cr$ 210.000,00. — RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 173 — Sobre-loja 201 — Em frente á Galeria Cruzeiro — Tel. 42-4635. (3397) 1001

LAGOA — FONTE DA SAUDADE — Vendo terreno de esquina plano, frente para a Lagoa, lindo panorama, serve para residencia de luxo, tendo 700 mq. RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173 — Sobreloja. (3396) 1001

GAVEA — Vende-se por motivo de viagem, ótimo lote situado no Bairro Jardim Gavelandia, entre a montanha e o mar. Zona residencial de alto luxo. Onibus á porta. Preço excepcional de 200 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Tratar com o Sr TORRES, á Av. Alte. Barroso, 2 — 10.º andar — Tel. 32-7849 (Tabolelto da Baiana). (7193) 1001

VENDEMOS na rua Marquez de São Vicente, apartamento com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregadas, em prédio de apenas 10 apartamentos, situado em centro de Jardim. Informações com A. C. OURIVIO CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA. Rua México, 148 - grupo 506 — Tel. 42-9061 e 42-9304. 7(187) 1001

LAGOA — Vendo terreno no alto da rua Sacopan rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% da entrada e o saldo em 120 prestações. Mais detalhes com LANZONE, das 13 ás 16 horas — Fone 42-4553. (26932) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ .... 230.000,00 — Vendo ótimo terreno, c/ facilidade de Cr$ 110.000,00, medindo 15 x 48, junto a magnificas residências. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º — G. 1.005 — Fone: 22-7226. (8138) 1001

APARTAMENTO — Para entrega neste mês, vendem-se confortaveis e de construção de meio-luxo e sitos á rua Almeida Godinho. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (8127) 1001

Glória

VENDE-SE por 200 mil cruzeiros amplo predio antigo vazio com 4 quartos, sala e demais dependencias com porão habitavel. Local fresco e perto do centro á Lad do Russel 41. Chaves no 37. (3585) 1100

GLORIA — Vende-se apartamentos de saleta, sala, quarto, varanda e cozinha pronta para habitar, na rua Candido Mendes, 61. Preço a partir de Cr$ 197.000,0 c/ grande facilidade de pagamento. Vêr no local e tratar com C. I. R "ROMEO DE PAOLI" LTDA., á rua do México, 41, salas 1.110/4 — Tel. 32-3636. (3725) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo á rua Sá Viana, apartamentos, com sala e quarto, sala e 2 quartos, sala e 3 quartos, e sala e quatro quartos, e dependencias, tendo um, garage, a partir de Cr$ 100.000,00 com 60% financiados Tabela Price — ABEL PINTO — Av. Rio Branco, 134, 5.º, sala 505 (7105) 1200

GRAJAU' — Vende-se entrega-se vasia, confortável casa de 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, demais dependências, garage, varandas, jardim, quintal grande, próxima ao final de todas as linhas de ônibus do bairro. Preço: Cr$ 550.000,00 discutivel, facilitando-se 200.000,00 em 3 anos. Ouvidor, 183, 3.º, sala 303 — Tel. 43-5340. (7166) 1200

GRAJAU' — Vende-se confortável casa de dois pavimentos, desocupada, com jardim na frente e de um lado Varanda, dois halls, bôa sala de jantar, 4 bons quartos independentes, dois banheiros sendo um completo, copa, cozinha com armários embutidos. Garage, pequeno quintal, terreno de 10 x 16,50. á Rua Henrique Morize, 89. Chaves por favor no 77. Preço á vista: Cr$ .. 350.000,00. Tratar com o Sr. LAIS, fone 43-0159. (7186) 1200

GRAJAU' — Apt.º novo vasio com Cr$ 53.000,00 de entrada entrego ás chaves, 2 quartos, sala, varanda, etc. o restante 132.000,00 em 15 anos. Barão Bom Retiro, 470, c/ I S ROCHA (perto do apt.º) — 38-8612. (7208) 1200

Ipanema

GARAGE — Aluga-se uma á Rua Nascimento Silva, 361. tratar Av Nilo Peçanha, 26 — sala 712 e 713 — Tels.: 22-6952 ou 42-6366 — Sr THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha. (30714) 1300

TERRENO — Av. Vieira Souto. Troca-se ou vende-se, mede 15 x 50. Tem planta aprovada. Troca-se um ou dois aptos. ... zona sul, ou salas no centro, Castelo e adjacencias. Tratar com Antonio José C[...]. Travessa Ouvidor 17 quinto, sala 501. (8114) 1300

APTO. VAZIO — Vendo de frente, c/ 3 qts., gr. sala, etc. Preço 350.000 cruzs. Aceito no pagto. apto. menor. Inf. 37-7108. (7175) 1300

TEM-SE clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5 Sala 104. J. C. FARIA. Fones 42-4978 e 42-3407. (8122) 1300

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — Apartamentos prontos com 70 % financiados, vendem-se magnificos e espaçosos, em edificio de 2 por andar, constando de varanda, grande sala, 3 dormitórios, dependências de empregados e área de serviço. Preço: de Cr$ 230.000,00 á Cr$ .... 270.000,00. Vêr á rua Itaberá, 80 e tratar com a ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, salas 818/819 — Tels: 42-9012 e 32-7645. (05017) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .... 150.000,00, junto ao Largo do Machado, apartamento de 1 quarto, 1 sala, saleta, cozinha e banheiro completo. Facilito Cr$ 75.000,00 pela Tabela Price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º - s/ 712/13 (30713) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa pequena de dois pavimentos, centro de terreno 3/4 dorm. em transversal até Pereira da Silva — Base 800 mil cruzs. OLIVEIRA — Fone 32-7380 — 26-4384 (8034) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se casa c/ todo conforto, vasia, c/ 3 salas, 4 qt.ºs., armários emb., jardim, quintal, garage, etc. tendo em cima 2 apart.ºs c/ sala, 2 qt.ºs. dependências de emp. etc. Preço: 1.100 mil cruzs. Facilita-se — Telef. 27-8966 (8012) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se bom terreno de 1.200 m2., na rua Alice. Negócio de ocasião Para mais informações tel. 32-2538 (8008) 1400

APARTAMENTO — Vende-se á rua das Laranjeiras, edificio "ZACATECAS" e com sala, 3 quartos e dependencias. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (8125) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo Cr$ 400.000,00, um ótimo apartamento, entrega imediata, de quatro quartos, grande sala-living, etc., em prédio de 3 pavimentos. Financiamento de Cr$ 190.000,00 L. ARTHUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 712/13 — Tel 42-6366 (8117) 1500

TEM-SE clientes para compra de apartamentos, casas e terrenos. Largo da Carioca, 5 Sala 104. J. C. FARIA. Fones 42-4978 e 42-3407. (8121) 1500

TERRENO Leblon — Vende-se um com 18 x 29 Av. Visconde Albuquerque, perto da praia — Informações pelo tel. 45-1203. (8060) 1500

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELLOS — Bôca do Matto — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão hoje, 4.ª-feira, 26 de janeiro de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo, predio residencial á rua Fabio da Luz n. 328, tendo uma sala, dois quartos etc., tendo o terreno 1,60 até 50,00 alargando aí para 11,65 por mais 30,00; alargando-se novamente para 23,00 até a linha dos fundos por mais 58,00 de extensão tendo do lado direito uma linha de 138,00 metr. Espólio de João Peres. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "Gazeta de Noticias". (7203) 1700

Praça da Bandeira

PREDIO VAZIO — Cr$ 270.000,00 — Vende-se sólido prédio perto da Av. Maracanã S. Francisco Xavier, tendo 3 quartos, 2 salas, quintal etc Entrega-se imediatamente vazio. Outro maior por 350 mil cruzeiros tendo 6 quartos, e 2 salas. Travessa do Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSE' CEPEDA. — Informações pessoalmente no escritório (8111) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Terreno. Vende-se um maravilhosamente localizado com deslumbrante panorama tendo 50 mts. de frente proprio para apartamentos ou rica vivenda — facilita-se pagamento — Inf. Mme. Marinho, tel. 32-1220. (7190) 2100

SANTA TERESA — Curvelo. Vende-se boa espaçosa casa, perto da Embaixada Australiana, para imediata ocupação. Esplendida vista, agua abundante. Informações tel. 32-2538. (8009) 2100

SANTA TERESA — Casa para pronta entrega, com Cr$ ..... 50.000,00 de entrada, e o saldo financiado a longo prazo, vende-se magnifica, com linda vista, com varanda, 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço Cr$ .... 100.000,00. Ver diariamente, inclusive hoje, á rua Miguel de Paiva, 501 c. 3 (não é vila). Tratar no local com o proprietario, ou na Av Graça Aranha, 416, 8º salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645 (05018) 2.100

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo á rua Bonfim (zona industrial), proximo á Av. Brasil, predio antigo vasio, construido em terreno de 17,00 x 47,00 mts. Preço Cr$ 850.000,00, podendo facilitar parte. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409 — 43-9195. (7044) 2200

S. CHRISTOVAO — Vendo Cr$ .. 170.000,00, na Rua Newton Prado, prédio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, jardim, quintal etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha 26, 7.º sala 713. (32563) 2200

PREDIO — Cr$ 135.000,00 — Entrega imediata, desocupado. — Vende-se á rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, copa, banheiro cozinha, quintal. Outro com três quartos por 160.000 cruzeiros. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. Inf. pessoalmente no escritório. (8110) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Zona Industrial — Cr$ 600.000,00 — Vendo c/ facilidade de pagamento, otimo terreno de 22,50 x 45, pronto p/ construção. Tratar c/ JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º — G. 1005 — Fone: 22-7226. (8130) 2200

São Francisco Xavier

CASA de um só pavimento, em centro de terreno de 700m2 (10x70). Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banhs. ambos com W. C., ampla coz., grande quintal. Rua transversal a São Francisco Xavier, a 40 m da esquina desta futura grande Avenida, defronte ao Estadio Municipal. Ponto de grande valorização. Pr. de ocasião, 150 mil Cr. á vista e 150 mil em 10 anos. Planta com o Sr. Carvalho, Av. Rio Branco, 277 (Ed. São Borja), 7.º and., s. 701, de 12 ás 16 hs. Favor não telefonar. (7131) 2300

Tijuca

TIJUCA — Terreno — Vende-se á rua Haddock Lobo, no melhor ponto, lado da sombra, não é foreiro, pronto para receber construção, com projeto aprovado para apartamentos, servindo também para Casa de Saúde, Garage ou Colégio Tratar pelo telefone 28-3894 com o proprietario. (448) 2500

TIJUCA — Zona Barão de Mesquita — Alugo casa muito bem mobilada, tipo apt. pavimento terreo, constando de sala (moveis estilo colonial), três quartos, etc. Só alugo mobilada, pelo preço total de 3.000,00. Fone 38-3189. (6026) 2500

PREDIO VAZIO — Tijuca — Vende-se ótimo prédio á Rua Valparaiso, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, jardim quintal, etc. Entrega-se vazio imediatamente. Preço: 430 mil cruzeiros. Facilitam-se 200 mil cruzeiros. Travessa Ouvidor, 17, 5.º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório. (8109) 2500

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se casa para entrega imediata está vazia c/ bonde á porta a 7 minutos do centro, c/ bons quartos e salas. Negócio direto c/ o proprietário. Inf. tel. 48-0939. Preço: Cr$ 280.000,00. (7214) 2500

APARTAMENTOS — Vendem-se á rua São Francisco Xavier, junto do Largo da Segunda Feira, em final de construção e com varanda, sala, 3 quartos, sala de almoço, banheiro, cozinha e dependencias. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. FARIA. (8126) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Otimo lote de terreno, sito á Rua Maria Amalia — localizado a 96,70 depois do n. 501 — medindo 11,00 de frente por 38,70 de extensão, pertencente ao Espolio do dr Agostinho Medici, será vendido em leilão, amanhã, quinta-feira, 27 de janeiro de 1949 ás 16,00 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7204) 2500

APARTAMENTO — Vende-se o de n. 101 da rua Andrade Neves n. 75 e com sala, sala de almoço, três quartos e dependencias. Ver no local e tratar com J. C. FARIA. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA. (8124) 2500

PREDIO — Vende-se, para pronta entrega, o situado á rua General Roca, n. 158, c. II, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal. Trata-se com o Dr. Martins Junior á rua da Quitanda n. 3, 10º andar, salas 1011/14 das 10 ás 11 diariamente. (8090) 2500

Urca

APARTAMENTOS — Urca — Vendem-se otimos apartamentos para serem entregues em 30 dias com linda vista para a Guanabara, á Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependencias para criada. Preços a partir de Cr$ ... 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar á Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar.

Subúrbios da Central

CAMPINHO — Perto do Largo — Vendo estrada Intendente Magalhães, área com 24.000 mq. — Avenida Rio Branco, 173 — Sobreloja 201, em frente á Galeria Cruzeiro — RUDOLF KARTER & CIA. LTDA. (4225) 2800

SANTA CRUZ — Vende-se terreno 100 x 110 sito av. Isabel junto n. 350. Rua 1.º Março 6, 7.º and. sala 1. (6021) 2800

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel — Esquina da Rua Professor Burlamaqui. — Bom terreno com 11 x 43 x 33, será vendido definitivamente, pela melhor oferta, quarta-feira, 26 de janeiro de 1949, ás 3 horas da tarde, em frente, pelo leiloeiro Cesar Leite, por ordem do Juizo da 3.ª vara de Orfãos e Sucessões, no inventario de Joaquim Coutinho Junior. (2441) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, quarta-feira, 2 de fevereiro de 1949, ás 16,30 em frente ao mesmo, prédio residencial sito á Rua José dos Reis, 2.475, edificado em terreno de 10,00 x 40,00 dividido em 2 salas, 2 quartos e demais dependências, Espolio de Antonio Garcia. Mais inf. 22-3111 — Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7200) 2800

BENTO RIBEIRO — Vende-se boa casa nova, próximo á estação, centro de terreno, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal etc. Preço: Cr$ .. 110.000,00, podendo-se financiar a metade; e outra por Cr$ 55.000,00 com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim, quintal etc. podendo-se financiar a metade. Tratar com ALCIDES G. DA SILVA á rua do Carmo, 6, sala 604 — Tel. 22-5480. (8136) 2800

MADUREIRA — Centro Comercial e bancario — Affonso Nunes, venderá em leilão, 5.ª feira, 3 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em frente aos mesmos, dois pequenos predios residenciais edificados em terreno de 10, 20, x 29,00 sitos á Rua Maria Freitas 73 e 77. Mais inf. — 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (7202) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Bairro dos Artistas — Magnifico lote com 1.200 Mq. vendo Cr$ 35.000,00. Facilita-se. Rudolf Karter, Av. Rio Branco, 173, sobreloja 201 em frente á Galeria Cruzeiro — Telefone: 22-65.45. (03395) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vende-se terreno de esquina em local com água, luz e telefone, medindo 20x40. Informações á Av. Geremario Dantas n. 1059.

Méier

MEYER — Casas para pronta entrega, com 70% de financiamento em 15 anos de prazo, vendem-se 2 magnificas de dois pavimentos em bairro novo com ruas asfaltadas, luz, gaz, esgoto e telefone, constando de varanda, jardim, 2 salas, 3 dormitorios, banheiro completo, copa-cozinha, dependencias de empregada, grande quintal e entrada para auto. Preço Cr$ 285.000,00. Detalhes com a ENIR LTDA — Av. Graça Aranha, 416 — 8.º salas 818/819, tels. 42-9012 e 32-7645. (5019) 3100

MEIER — Vendo, em excelente situação, otima residencia de 3 pavimentos com 4 qts., 2 s., 2 banheiros com lustres e cortinas. Preço 350 mil cruzs., com facilidade de pagamento. Tratar com Carlos Henrique — Buenos Aires 104, 5.º, sala 57. Tel. 43-7185. (8040) 3100

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — Vendo Cr$ .. 135.000,00, junto á Estação de Bonsucesso. Rua Planeo, prédio de 2 pavi.ºs, com 3 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, jardim, quintal etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. (32564) 3200

Niterói

CASA em Niteroi, c/4 qtos., saleta, sala, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo, varanda e jardim na frente, com dependencias de empregada em separado nos fundos, á rua Gal. Osorio, servida de ótima condução, vendo por Cr$ ...... 320.000,00 ou permuto por casa no Rio em Zona Sul ou Tijuca, reembolsando-se a diferença. Facilita-se o pagamento de parte do preço. Tratar com JORGE DE ARAUJO, á rua México, 11, 13.º andar, grupo 1301, tel. 42-3574. (8039) 3300

ICARAI' — Vende-se na praia de Icarai n.º 11, o apartamento 1.003 do 10.º pavimento, com grande varanda, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, banheiro e W. C de empregada, tanque, entrada e área de serviço. Pequena entrada como sinal e o restante a combinar. Tratar no Rio, á rua do Carmo, 6, sala 604 — Tel. 22-5480. (8137) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um bom terreno de 800 m2., no Jardim Guanabara. Para informações: — Tel. 32-2538. (8007) 3400

ILHA DE PAQUETA' — RUA DOMINGOS OLIMPIO, 12 (antiga rua S. João) — Magnifico prédio para negócio e residência, em terreno de 32 x 104, será vendido pelo leiloeiro Cesar Leite, em seu armazem á Rua São José, 63, sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 ás 3 horas da tarde, por ordem do Juizo da 13ª Vara Civel (233) 3400

Petrópolis

NOGUEIRA (BONCLIMA) na Estrada União e Industria, Quilometro 7, número 7162, a 14 quilômetros de Petrópolis, altitude 700 metros, vende-se para entrega imediata ótima residência, em terreno de 5.500 metros quadrados com telefone e abundante água de nascente Informações: na mesma ou no Rio, rua Pharoux 19, fone 42-6361 Preço liquido Cr$ 675.000,00 Facilita-se cinquenta por cento do pagamento (020801) 3500

PETROPOLIS — Apartamentos — Cr$ 90.000,00 — Vendem-se em pinturas no centro, junto á Prefeitura, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo e kitch — Tratar pelo telefone 27-0291 (6001) 3500

PETROPOLIS — ARARAS — Vende-se terrenos de 15 x 80 mts. á Cr$ 15,00 cada metro quadrado, igual a Cr$ 18.000,00, sendo metade a vista e restante a 12 meses, com frente para bôa estrada, água abundante, local belissimo, linda casa de madeira, luxuosamente construida e mobilada, em terreno de 1.700 mts2. por Cr$ 150.000,00; luxuosa casa residencial em terreno de .... 65.000 mts2., por Cr$ 700.000,00 com financiamento de Cr$ .... 240.000,00; Sitio organizado, com várias casas residenciais, próprio para exploração de hotel ou Casa de Saúde, com 13 alqueires geométricos, sendo 6 bastante aproveitados, belissima vista, água própria, preço: Cr$ 800.000,00. Informações com D. Georgete á Av. 15 de Novembro, 528, 2.º andar, fone 4754, em Petropolis, fornecendo condições aos interessados. No Rio com o Sr. LAIS, fone: 43-0159. (7185) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa nova com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, ótima varanda, quarto de empregada, em terreno de 12 x 54, plano e arborizado no melhor ponto do Bingen, por Cr$ .... 250.000,00 finamente mobilado — Tel. 28-2312 ou 47-3489 pela manhã. (7156) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha, em andar térreo, com entrada independente na Av. Pedro I, melhor local da cidade. Preço: Cr$ 110.000,00. Telefonar para 43-2677, das 16 ás 19 horas. (7157) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se predio c/ todo conforto, ainda não habitado, proximo á Prefeitura, Dispõe de sala, 3 quartos c/ arms., banh. c/ box e gás, coz., disp., qt. e W. C. cr.º. Grande varanda, construção de acabamento. Rua Taquari n. 5. Inf. c/ proprietario — 48-8337. (7123) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS, Week-End, aviarios: Em Nova Iguaçu, vende-se otimas areas a partir de 2.000 m2. 40 x 50, ou 5.000 m2 plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 240,00 Informações c/ Da. MATHILDE, tel. 42-9079, Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 1202-A. (7130) 3700

VERA CRUZ — Vende-se casa de 1 pavimento, com 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, luz, agua quente etc., em terreno que mede 30,00 x 135,00 mts. A' Estrada da Ligação lote n. 4 pelo preço de Cr$ 75.000,00 podendo facilitar parte Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres Vargas, 417 — 409 — 43-9195. (7046) 3700

SITIOS A PRESTAÇÕES SEM ENTRADA

Vendo ótimos com ou sem entrada, diversos tamanhos, ótimo clima, Estrada Rio-São Paulo, a 1 hora do Rio (Centro); posse imediata; facilidade de 100 por cento para construção de casas ou agricultura, outras informações, procurar o Sr. J. Siqueira, Avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar. Fone 23-3840. (08058) 3700

FAZENDINHA — Vende-se c/ 9 alqs. em aba de serra, casas, bananais, pastos, cafezal, capoeirão, água purissima; 1 hora de auto de Niterói; Cr$ 32.000,00; tratar c/ CARVALHEIRA — Av. Rio Branco, 137, sala 816. (8083) 3700

TROCA-SE um sitio com mais ou menos 40.000m2, no Distrito Federal, distante da Av. Rio Branco 45 quilômetros em otima estrada, com trens elétricos e onibus á porta, com uma casa nova com 4 quartos, 3 livings, sala de jantar, copa-cozinha, 2 banheiros e 2 varandas e etc.; uma casa para empregados, garage e aviarios com mais ou menos 400 cabeças de aves de raça, por uma casa ou apartamento em Petropolis ou perto. Tels. 2377 ou 3770 em Petropolis ou 22-7162 no Rio. (7061) 3700

APARTAMENTOS

Vende-se á Rua Barão de Ipanema número 22, com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc., para serem habitados até 31 de Março próximo, com 40% financiado pelo próprio proprietário. — Informações á Avenida Rio Branco, 4, 11.º andar. (3547) 91

EDIFICIO SÃO VICTOR

A Av. Copacabana, esq. de Sousa Lima compro apt.º neste prédio, p/ pagamento á vista — Tel. 37-7108. (07178) 91

LOJA NO LIDO

Vende-se magnifica, com 3 portas, 360 metros, á quatro mil cruzeiros, á Rua Copacabana 109. Informações: 43-2844 e 42-9539. (3663) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

VENDE

CENTRO

GRUPO DE SALAS — A Avenida Presidente Vargas, em prédio em final de construção, ótimos grupos de salas, constando de: saleta, 2 salas e sanitários — Preços a partir de Cr$ 260.820,00 com parte financiada.

COPACABANA

LOJA — POSTO 2 — A Rua Duvivier, a poucos metros da Av. Atlantica, em Edificio de construção bem adiantada, magnifica loja, com 368m2, de área util. — Preço: Cr$ 2.200.000,00 com Cr$ 924.000,00 financiados em 15 anos, Tabela Price, juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

FLAMENGO

Em edificio de construção adiantada, ótimo apartamento de frente, em andar alto, constando de: Hall, jardim de inverno, 2 grandes salões, galeria, 4 ótimos quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de empregados, terraço de serviço, garage. — Preço: Cr$ 720.000,00 com parte financiada.

TERRENO

JARDIM BOTANICO — A Rua Abade Ramos, ótimo terreno de esquina, plano, com 32,70 metros de testada e uma área de 405,00m2.

APARTAMENTO COM 80 % FINANCIADO

Luxuoso apartamento DUPLEX, de frente, em andar alto em prédio já terminado e constando de: Hall, 3 amplas salas, 3 quartos, sendo um com mais um vestiário, varanda, despensa, copa, coinha, quarto para dois empregados com banheiro, área de serviço com 2 tanques e garage. — Preço: Cr$ 830.000,00.

ALUGA

FLAMENGO

APARTAMENTO — De frente acabado de construir, com 2 amplas salas, magnifica varanda fechada, 4 quartos, 2 banheiros nobres, 2 quartos de empregado e banheiro, copa, cozinha, etc.

LOJA — Próximo ao Catete e ao Largo do Machado, com instalação sanitária e grande sub-solo

CENTRO

AV. PRESIDENTE VARGAS — Em edificio recém-construido do lado da sombra, magnificos andares com sete conjuntos de salas e banheiro privativo para cada conjunto. Estes conjuntos também são alugados em separado

AV. RIO BRANCO — Em frente ao Hotel Avenida, magnifica sala com banheiro próprio, para escritório comercial e outros ramos de negocio

Av. Rio Branco, 311 - Ed: Brasilia - 2º and: 22-2141* 22-1848* DAS 9 ÁS 18 HS.

TERRENO EM COPACABANA

VENDE-SE com 900 metros quadrados, 30 de frente por 30 de fundos, no melhor ponto Rua Conselheiro Lafayette quase esquina Avenida Rainha Elisabeth, sem intermediários. Base de preço Cr$ 3.000,00 por metro quadrado. — Tratar pelo Telefone 22-4032, com MONTAURY PIMENTA. (6050) 91

ILHA DE PAQUETÁ

Apartamentos para Week-End

Vendemos com quarto, sala, varanda, banheiro e kitchnete. Preço 70 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 106, 3.º andar, Sala 309 (7107) 91

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE

Vende-se ótimo terreno de 20 x 35 junto e depois do predio 693 (ainda em construção). Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — rua da Alfandega, 49 — Fone: 23-0064. (08066) 91

AVENIDA BRASIL

Vendo terreno c/ 490 m2. em frente á estação transmissora da Rádio Nacional. Preço 85.000 cruzeiros. Inf. 27-6160 c/ CARVALHO ROCHA. (07176) 91

AVENIDA ATLANTICA (Edificio ARUANA)

Vende-se o sexto pavimento do Edificio acima mencionado, á Avenida Atlântica número 902, em terminação de construção (90 dias). Pode ser visitado. Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — rua da Alfandega, 49 — Fone: 23-0064. (08065) 91

SANTA TEREZA

Vende-se lindo apartamento em ótimo prédio á rua Costa Bastos descortinando maravilhoso panorama. Otimo negócio para associados de institutos especialmente Bancários Inf. Mme. Marinho — tel. 32-1220. (07191) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se lotes de terreno, em local de valorização imediata, circundado por lindas praias, com ruas prontas, água, esgoto, luz, rêde telefônica, etc. podendo construir imediatamente. Sinal de 20% pago em 3 prestações e o restante em 60 meses sem juros. Tratar e ver plantas na rua do Carmo 6 sala 604 — Tel. 22-5480. (08135) 91

CAMPOS DE JORDÃO

VENDE-SE UMA CASA Inf. — Tel. 42-4489

PAQUETÁ

Vende-se uma casa. Inf. — Tel. 42-4489. (30989) 91

RUA SENADOR VERGUEIRO, 159 (Edificio ABAETÊ)

Vende-se o apartamento número 1202 do Edificio acima mencionado, (ainda não habitado) com todos os aparelhos de iluminação. Prédio de ótima construção com grande jardim. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves com o porteiro senhor Nunes. Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — rua da Alfandega, 49 — Fone.: 23-0064. (08064) 91

APARTAMENTO

De regresso aos Estados Unidos, familia norte-americana passa excelente apartamento de duas salas, dois quartos, banheiro, cosinha, garage, bom quintal e dependências de empregada; a quem comprar os móveis pelo justo valor. Vêr e tratar diariamente das 13 ás 20 horas na Avenida Afranio Melo Franco 70, apartamento 102. (08086) 91

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se o prédio n. 398 da Avenida acima mencionada em terreno de 20 x 50 m. m/m. com varanda, hall, living, sala, sala jantar, 4 dormitórios, banheiros e demais dependências. Pode ser visto a qualquer hora. Informações no BANCO BRASILEIRO DE CRÉDITO S/A. — rua da Alfandega, 49 — Fone.: 23-0064. (08068) 91

COPACABANA

Edificio "Barão de Itapetininga"

Magnificos apartamentos em edificio em fase de acabamento e em situação privilegiada, a poucos metros da praia: construção da SERVIX ENGENHARIA LTDA. — Incorporação da CIA. BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS, AV. RIO BRANCO, 137 — SALAS 916-19

- Dois apartamentos por andar — todo de frente, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada; ou:

  1 sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada.

  1 sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencia de empregada.
- Acabamento luxuoso, com perfeito aproveitamento do ar e da luz natural.
- Garage subterrânea.

Preços a partir de Cr$ 335.000,00, com financiamento, em 15 anos, **JUROS DE 9 %** a. a., Tab. Price. Sinal de 10 %, facilitando-se o pagamento do saldo da parte não financiada.

Vendas e informações (das 9 às 18 horas);

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.
AV. RIO BRANCO, 311 - (ED. BRASILIA) - 2º ANDAR
TELS. 22-2141* E 22-1848*

Edifício Barão da Laguna

Vendemos neste edifício á Avenida Ruy Barbosa n. 100 (Flamengo), situado no 12.º pavimento do Bloco-A, para entrega dentro de 30 dias, luxuoso apartamento contendo hall de entrada, saleta, sala de jantar, sala de estar com terraço envidraçado, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos e W. C. de empregada e garage. — Preço Cr$ 880.000,00 com financiamento de 70% a 18 anos pela Tabela "Price".

Informações diretamente com o incorporador e proprietário. BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A. Rua do Ouvidor n. 90 — Telefone 23-1825. (30981) 91

BELÍSSIMA VIVENDA

Vende-se em Teresópolis (Quebra-Frascos), junto ao Hotel Rancho Sto. Antonio, com ca. 10.000m2, sendo ca. 5.000 ajardinados, cortado por um riacho que forma uma cachoeira e um pequeno lago. Beira o riacho Quebra-Frascos uma pitoresca extensão de ca. 125 mts.

Casa de ótima construção com enorme varanda, 3 dormitórios, living de 5,50 x 7,50 com lareira, 2 banheiros, cozinha com ultra-gás, água nascente encanada, luz elétrica, etc. — Preço: Cr$ 620.000,00 com facilidade de pagamento. Informações pelo telefone 43-4454. (08019) 91

Sítio ou pequena Fazenda

Compra-se sítio ou pequena fazenda, em lugar saudável, alto, com águas próprias e matas, distante do Rio não mais que duas horas por boa estrada de rodagem. Negócio á vista, entregando-se, como parte do pagamento, um lote de mercadorias de procedência Americana, de utilidade doméstica e industrial. Tratar diretamente com o interessado pelo telefone 37-0336, das 19 ás 21 horas, ou por carta dirigida ao mesmo, à praça, a Ricardo — Caixa Postal, n. 1.648 — Rio. (7069) 91

QUEIMADOS

Vendem-se em frente á esta Estação, á Avenida Irmãos Guinle, 5 casas para negócio e um grande terreno nos fundos, em todo o lado. Facilita-se, em tudo, o pagamento. Negócio direto — 27-5887. (30080) 91

ESCRITÓRIOS -- Esplanada do Castelo

Para pronta entrega vendemos no Edifício "Debret", á rua Debret n. 23, ótimos conjuntos com uma área de 53,75m2 a partir de Cr$ 291.000,00, com grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price, contendo saleta, 2 salas e 2 instalações sanitárias.

Informações diretamente com o incorporador e proprietário. BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A. Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825. (30980) 91

MAGNIFICA RESIDENCIA

Vende-se uma em Santa Teresa, de fino acabamento, mármore de Carrara, bronzes, vitrais, jardim ladrilhado, repucho, três dormitórios, três banheiros, salas, ampla sala de jantar, copa, cozinha, dispensa com armários embutidos, dependências de empregados, garage, grande terreno com deslumbrante vista, ricamente mobiliada, e preço razoável. Mudança imediata, grande financiamento, própria para embaixada ou diplomata, mais inf. com Mme. Marinho pelo tel. 32-1220 ramal 414. (01626) 91

LOJAS ESPLANADA DO CASTELO

Para pronta entrega vendemos no Edifício "Debret", á rua Debret n. 23, incluindo sub-solo, com uma área útil de 545,00m2, por Cr$ 6.339.000,00, com grande financiamento a longo prazo, pela Tabela Price.

Informações diretamente com o incorporador e proprietário. BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A. Rua do Ouvidor, 90 — Telefone 23-1825. (30978) 91

CASA E GALPÃO PARA INDÚSTRIA

Vende-se, localizados em terreno de 1.232m2, com passagem para caminhão por duas ruas. O prédio mede 198m2, confortável residência, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, copa e cozinha. O galpão mede 224m2, ótimo para fábrica, laboratório, oficina, etc. Tem instalações de força, luz, gás, telefone e água em abundância. Tratar na rua Uruguaiana n. 111, sobrado. Parada de ônibus na porta. (07148) 91

J. ARTHUR RANK apresenta
com MICHAEL REDGRAVE
JEAN KENT · JOAN GREENWOOD
RICHARD ATTENBOROUGH
CONTRABANDO
Em TECHNICOLOR
Direção: Bernard Knowles · Compl. Nacionais · Imp. 14 Anos
SÃO LUIZ · RIAN · VITÓRIA · CARIOCA
HOJE 2 4 6 8 10 horas
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

AVENTUREIRA
(LA DEVORADORA)
Maria FELIX ★ Luis ALDAS
DIREÇÃO: Fernando de Fuentes ☆ Imp. 18 Anos
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PALÁCIO · ROXY · AMÉRICA
HOJE HORÁRIO 2 4 6 8 10
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

GABY MORLAY · PIERRE RENOIR
UM BELO FILME EXTRAÍDO DA OBRA de LEON TOLSTOI
Sonata de Kreutzer
PATHÉ · SÃO JOSÉ
HOJE

Sensacional
PROCOPIO
na sua magistral criação
DEUS LHE PAGUE
(na íntegra)
de JORACY CAMARGO
7ª Semana
SESSÕES ÀS 20 E 22 - VESPERAIS 5ªS E SÁBADOS ÀS 16 - DOMINGOS ÀS 15
SERRADOR

Ampliado o Curso Primário e criado o Jardim da Infância do

COLÉGIO JURUENA

Magníficas instalações. Cursos mixtos Primário e de Jardim da Infância especializado. Uma equipe aprimorada de professoras. Aulas de educação física. Projeções cinematográficas completando as aulas teóricas. Ônibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166 — 26-0393

ACEITO CONSELHOS

Ocupo, com negócio de pouco rendimento, uma ótima loja no centro da cidade em rua de intenso movimento de varejo. Para explorá-la com negócio diferente, realmente rendoso, que me venha a ser indicado ou aconselhado, admito transacionar ou mesmo cedê-la em participação.

Escrever, para ulterior contáto diréto, ao n.º 8046 na redação dêste jornal. (08046)

COMPRO TUDO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel 48-0893. Sr. Mello.

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shaivador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Buenos Aires, 287.

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Rua da Quitanda, 45-A, 4º, Sala 43. — Tel.: 22-6411 (26336)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO.
22-5568. (7033)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423. (6092)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compram-se. Paga-se bem. Não venda sem minha oferta. Atende-se a domicilio.
Tel. 22-4435 (6072)

ESTOFADOR
Reformas de qualsquer móveis estofados, capas e cortinas, e qualquer serviço do ramo, atendo a domicilio em qualquer bairro. Serviço rápido e perfeito. Fone 38-3902. ANTONIO. (6058)

VENDA FULMINANTE
Liquida-se lote de louça pintada a mão da legitima marca hólandesa DELFT, constando de pratos, jarros, etc., a partir de 100 cruzeiros. Rua Fernando Osorio, 19. Hora a combinar pelo telefone 25-3621. (7008)

FARINHA DE OSSOS
Autoclavados, moagem fina, vendo 800.000 quilos. Rua Hilario Ribeiro, 61. Fone: 28-3728. (7013)

MARAVILHOSO LUSTRE DE CRISTAL - Cr$ 3.800,00
com 12 lampadas, verdadeira maravilha. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, S. 302. (6108) 75

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.

Rádio-Vitrola — Philco
Piloto Aviação Comercial motivado transferência, vende sem uso, ondas curtas, médias e longas, pick-up automático 12 discos qualquer tamanho. Som de órgão. Onze válvulas, agulha safira e 2 alto-falantes. Av. Prado Junior, 70 - Copacabana - 37-5432. (7077)

ACORDEON VERONESE
Aviso
Foi roubado na madrugada do dia 22 do corrente, na Estrada de Jacarépaguá, um acordeon do fabricante acima, preto, 6 registros, 120 baixos, caixa marron, estando o fato entregue às autoridades do 28.º Distrito. (7070)

PEROLAS CULTIVADAS
Vendem-se colares, brincos, anéis e pulseiras de perolas, cultivadas a preços de indiscutivel oportunidade. Das 9 às 17 horas. Rua Sete de Setembro 65, terreo, fundos. Telefones 22-5500 e das 7 às 8½ e 19 às 22 horas pelo telefone 27-7961 (5240)

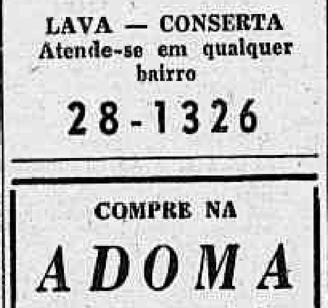
REMINGTONS ESCREVER
Vende-se de mesa e portatil, outra de somar e calcular, juntos ou separados, ocasião Rua do Rosário, n.º 145, sob (25600)

ESTOFADOR
22-4878
Capas para moveis estofados — Bispo (3674)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário, 145, sob (25599)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — Sr. MOISÉS
Tel. 43-7180. (25441)

FANTASIA
Vendem-se 2 sendo uma "Ceu azul" e outra Odalisca. 7 de Setembro 83 loja (5153)



Acabe com essa dor dos **CALOS**
Para alivio imediato da dor, use GETS-IT, o calicida liquido. Cada dia mais vitimas dos calos passam a usar
GETS-IT

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA — CONSERTA
Atende-se em qualquer bairro
28-1326

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações tudo por menos
Rua 7 de Setembro, 42

Para combater o vicio do fumo:

"KEE"
O CIGARRO DE MENTOL
Nas boas farmácias e drogarias. Importação: Johan Kraus, Rio C. Post. Copac. - 11 — Tel. 37-6612

COLCHÕES
Reforma e faz novo a domicilio e compra móveis. T. 26-5525, Martinho (7010)

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ
HOJE HORÁRIO 2-4-6-8-10
RKO RADIO FILMES
2ª Semana!
LAR MEU TORMENTO
CARY GRANT · MYRNA LOY · MELVYN DOUGLAS

Uma página inédita e empolgante do banditismo do oeste americano!
A VOLTA DOS HOMENS MAUS
RETURN OF THE BAD MEN
RKO RADIO FILMES
IMPR. ATÉ 14 ANOS
RANDOLPH SCOTT · ROBERT RYAN
ANNE JEFFREYS · GEO (Gabby) HAYES · JACQUELINE WHITE
amanhã
PLAZA · OLINDA · PARISIENSE · STAR · PRIMOR · ASTORIA · RITZ · MASCOTE

A RKO-Radio apresenta
HOJE
Filhos do DIVÓRCIO
"Child of Divorce"
com SHARYN MOFFETT · REGIS TOOMEY · MADGE MEREDITH
RKO RADIO FILMES
Simultaneamente com

"NEVADA"	"NEVADA"	"LEVADA DA BRECA"	"NOITE ETERNA"
com ROBERT MITCHUM (Imp. até 10 anos) no	com ROBERT MITCHUM (Imp. até 10 anos) no	com CATHARINE HEPBURN Cary GRANT no	(Imp. até 14 anos) com HENRY FONDA no
PARISIENSE	STAR	PRIMOR	MASCOTE

CASA SANO S.A

SANIT
CIMENTO-AMIANTO

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.
Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924
Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662
RIO DE JANEIRO
Aceitamos Depositários no Interior

BICICLETAS
SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895
A unica que vende Bicicletas Inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolette, Campainha, Bomba, Bolsa, Chave e com pneus e camaras de ar DUNLOP a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (38045)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — DELCO — PHILCO
P.ª Chevrolet, Plymouth, Ford, Crysler, Mercury, De-Soto, Dodge, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Standar, Fiat, Sinca, Renault, Moris, Austin, etc. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Tel. 27-9165. (06046)

BICICLETAS INGLÊSAS
DA MELHOR MARCA
AROS DE 28 POLS. — Cr$ 1.300,00
CAIXA POSTAL 992 — RIO. (08032)

TERRENOS -- KOSMOS
Vende-se lotes residenciais e granjas junto à Estação com grandes facilidades de pagamento.
Visitas e condução sem compromisso. Tratar à Rua do Carmo, nº 62, com o Sr. Macedo. Tel. 23-2187. (41177)

TELHA DE ZINCO
DE 5 E 8 PÉS
VISCONDE DE INHAÚMA, 109 (07146)

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA 2-4-6 8 10 HS. · HOJE · 2-4-6 8 10 HS.
"BYE-BYE" À TIJUCA E COPACABANA de "Uma NOITE na ÓPERA"!
É TERCEIRA E ÚLTIMA SEMANA no METRO-PASSEIO!
Irmãos Marx
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Amanhã NOS METROS TIJUCA E COPACABANA
A LOURA DETETIVE
com Ann Sothern
QUE TAL IR EM "CANA" PELA MÃO DE maisie?
BARRY NELSON · MARK DANIELS · LEON AMES · DICK SIMMONS

ACEITA-SE REPRESENTAÇÕES
A Quimica R. G. N. Ltda. estabelecida em B. Horizonte, com o ramo de extração de cafeina, aceita representações de produtos quimicos e farmacêuticos, telefonar para Nelson — 27-1943 — Das 8 às 9 e 16 às 20 horas. Endereço em B. Horizonte - Rua Juiz de Fóra 81. (7058)

PINTOR WALDEMAR
Faz qualquer serviço da sua arte. Telefonar faz favor 32-1685. (6012)

O GRITO DE CARNAVAL NUM RECORD de GARGALHADAS!
WALTER PINTO apresenta
OSCARITO · VIOLETA FERRAZ
LINDA BAPTISTA em
Vamos pra Cabeça!
MARA RUBIA · MORGOT · DEO · LINDA
HOJE 20 E 22 HS. NO **RECREIO**
MANOEL VIEIRA · PEDRO DIAS
de FREIRE JR. colaboração de H. CUNHA.

TEATRO JARDEL - Av. Copacabana esquina de Bolivar - Tel. 27-8712
COLÉ e sua companhia da qual faz parte a inimitável Aracy CORTES
apresentando a mais engraçada e original REVISTA CARNAVALESCA de GEYSA BOSCOLI e LUIZ BA
"BANANA NANICA"
(TRAJE ESPORTIVO)
Com críticas políticas e todas as músicas do CARNAVAL
HOJE: SESSÕES Às 8 e às 10 horas

TEATRO Ginástico
(ar refrigerado)
HOJE ÀS 21 HORAS
HAMLET
com Sérgio Cardoso

FENIX
HOJE A'S 21 HORAS
Sandro apresenta
TREVAS ARDENTES
Paixão
Violência
Humorismo

GELADEIRAS
3½, 5, 6, 7, 8, 9 pés, Westinghouse, G. E., Philco, Prestcold, Crosley, Shaivador, novas, entrega imediata. Ver na Rua Uruguaiana 150 — Tel 23-4438 (24839)

SEU RÁDIO É PHILIPS?
tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips. — Tel. 42-7710. (7050)

LAGOSTAS
de Pernambuco, frescas, recebidas diariamente por via aérea. Vendas por atacado e a varejo. CASA CIRAL — Rua Visc. de Pirajá 490 — Tels.: 27-2250 e 42-3104 (Escr. Central). (30931)

SABAO PASTOSO
Para limpeza de assoalhos, azulejos, Lavanderias, Edificios, Hospitais, etc. Em tambores (a devolver) de 20 quilos. Cr$ 2,50 o quilo.
Pedidos pelo telefone 43-3036. (30421)

MANTEIGA
Mineira, de 1ª qualidade, salgada, em latas de 5 e 10 quilos. Vende-se por atacado e a varejo. CASA CIRAL — Rua Visc. de Pirajá 490 — Tels.: 42-3104 e 27-2250. (30931)

Caldeira Lidgerwood
Vende-se, usada, de 7½ HP.; altura, 1,70m.; diametro, 0,63m.; tubulação, 2"; porta de visita, 4", e acessórios. Rua Piratini, 1155, casa 2. Fone: 28-1707. (08051)

CHAPAS GALVANIZADAS
2 x 1 — N.º 26 — Rua Visconde de Inhaúma, 109. (07014)

VISON-NOVO
COMPRIDO
Vende-se pela metade do custo. Tratar à rua Barão de Ipanema 115, apto. 303. (7060)

LANCHA
Vende-se uma prestes a ficar pronta, construção de 1.ª, fundo duplo com 6,70 x 2,00 com cabine fechada, toilete, pia de aço, [illegible] motor "Gray" ultimo tipo de 12 HP. [illegible] já colocado, hélice, etc. — Preço Cr$ 75.000,00, construção que hoje não se faz por Cr$ 95.000,00. Telefone 48-3004 de 8 às 17 horas. (08032)

ÚLTIMA DEFINITIVA SEMANA DA CIA. PORTUGUÊSA DE REVISTAS
Hoje e amanhã — Ultimos espetáculos de
"TIRO-LIRO-LIRO"
em sessões às 20 e 22 horas
SEXTA-FEIRA, SABADO E DOMINGO — Atendendo a inumeros pedidos, volta á cena a revista
"ALTO LÁ COM O CHARUTO"
HORARIOS:
Sexta-feira — Sessões às 20 e 22 horas
Sábado — Vesp. às 16 hs. e sessões às 20 e 22 horas
Domingo — Vesp. às 15 hs. e sessões às 20 e 22 horas.
SEGUNDA-FEIRA, dia 31 — Grandioso festival dos queridos artistas ANTONIO SILVA e RIBEIRINHO, como encerramento da temporada no Brasil.
TEATRO REPÚBLICA

Palace Hotel de São Lourenço
Aproveita as férias de seus filhos, passando na melhor estancia do Sul de Minas, no Hotel confortavel e com melhor tratamento. Informações no Rio tel. 25-2461. (07092)

Radiola RCA Console Luxo
ainda encaixotada, frequência modulada, longas e curtas, toca 12 discos. Vendo melhor oferta acima 15 contos.
Também faqueiro prata americano, talheres uso diário e aspirador de pó Eletrolux.
Urgente, 37-1765 na parte da manhã. (07152)

Fazenda Veraneio "AGUA SANTA"
Uma fonte de energia para os que necessitam de repouso.
Boa mesa. Leite às refeições.
Lindos passeios a cavalo e charrete. Tratar D. Julieta. Telefone 48-8883. (6062)

ARCOMET
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA
ARAME FARPADO 12,1/2, belga.
FOLHAS DE FLANDRES 100 lbs, Coke caixas
ARAME LISO N. 22, belga
TUBOS GALV. 2,1/2" — ENTREGA IMEDIATA.
RIO DE JANEIRO — RUA DA CANDELÁRIA, 9 - SALA 912
END. TELEG. ARCOMET — CAIXA POSTAL 4192 — TEL. 23-3180
METAIS — FERRAGENS EM GERAL

GELADEIRAS
Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. PHILCO, Crosley, Leonard de 4 pés a 9 pés cúbicos os melhores preços de ocasião.
Ver à Rua Chile 27, loja, fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Cineac Trianon - (Loja de Antiguidades).

BRASIL PALACE HOTEL
Um expoente na classe dos Hotéis de 1.ª ordem.
BELO HORIZONTE —— PRAÇA 7
140 Apartamentos Modernos. — Cosinha Internacional.
RESERVAS à Av. RIO BRANCO 117 - 3.º S. 317
De 14 às 17 horas.
(07173)

ESPORTES

O ESPORTE UNIVERSITÁRIO E O C.N.D.

Por um daqueles decretos inoperantes da ditadura, o esporte universitário foi desmembrado da organização geral, isto é, foi retirado da alçada do Conselho Nacional de Desportos, naturalmente porque o sr. Capanema, certamente mal aconselhado, pensou em constituir a estrutura do esporte universitário sem estádios, sem piscinas e com os atletas estudantes proibidos de competir pelos clubes, mas com o direito de utilizarem o material e as instalações dos mesmos clubes. Desse disparate resultou a morte de um setor do esporte que, sem dúvida, possui o que há de melhor na massa de praticantes, que são os estudantes. Agora, quando se trata de reajustar o esporte, de dar nova disposição à estrutura geral do organismo, não se pode incluir os universitários porque ainda está em vigor o decreto que colocou os estudantes e as suas competições esportivas "off-side" da organização nacional. E não se trata de emendar o decreto nem se estuda a melhor maneira de acabar com a anomalia que estiola a atividade esportiva dos estudantes.

Seria interessante que o Conselho Nacional de Desportos e o seu ilustre presidente, lançassem suas vistas para o esporte universitário. Um trabalho tendente a consertar o que está errado, encontra sempre a maior boa vontade entre os que podem e mandam. Vemos o esporte brasileiro numa descaida enorme na qualidade de seus praticantes, surgindo da precariedade das condições sociais dos atletas que por aí andam, os profissionais mascarados, os amadores marrons, que vem a ser a mesma coisa, e não há quem reaja contra essa praga, aliás a mais nociva das pragas das que afetam o esporte. E no entanto, temos um celeiro formidável e inesgotavel de excelentes atletas, de amadores puros entre os universitários. A predileção pelos possiveis profissionais empolga os maus esportistas. Vimos, por exemplo, o Botafogo formar um conjunto de oito com sete estudantes um ainda era principiante. Hão de dizer que o barco venceu porque teve um bom treinador. Não é bem isto, porque o mesmo treinador também preparou os "amadores" mais ou menos valentes e não venceu nem convenceu... Foi a massa, a mentalidade dos estudantes que sobrepujaram os outros concorrentes.

FUTEBOL

A ASSEMBLÉIA DE DEPOIS DE AMANHÃ NA F.M.F.

Conforme vinha sendo esperada, o presidente da Federação Metropolitana de Futebol marcou para depois de amanhã, dia 28, a assembléia geral, para tratarem da segunda ordem do dia:

Inciso I — a) — discutir e votar o relatório e o balanço geral das atividades administrativas e financeiras do exercício anterior, juntamente com o relatório e o parecer conclusivo do Tribunal de Revisão, e julgar as contas financeiras;
b) — conhecer o relatório do Tribunal de Justiça Desportiva;
c) — dar posse aos titulares dos cargos providos por eleição;
d) — votar o orçamento da receita e despesa para o exercício seguinte;
e) — constituir a Comissão de Orçamento, nos termos do art. 53 dêste Estatuto.

Inciso II:
a) — constituir o Tribunal de Revisão, que se comporá de 5 membros efetivos e 3 suplentes, todos com mandato por dois anos;
b) — eleger o presidente da Federação, com mandato por 2 anos;
c) — deliberar, mediante homologação, sôbre as indicações do presidente da Federação, para constituição do Tribunal de Justiça Desportiva, inclusive os suplentes, e provimento dos cargos de vice-presidente, secretário e tesoureiro.

Outrossim, informo que a assembléia geral terá lugar no dia 28 do corrente, às 18 horas, que será prévia e a parte final terá lugar 48 horas depois, isto é, dia 31 do fluente, às 18 horas, para os fins indicados nas alineas a, d e e, do Inciso I, e da alinea c, do inciso II.

Na sessão previa, a Assembléia tomará conhecimento de tôda matéria sujeita à sua deliberação, a qual será votada na sessão final.

Faço ainda convocados os senhores membros da Assembléia para se reunirem extraordinariamente, trinta minutos após a terminação da sessão ordinária do dia 28 do corrente, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) — votação do projeto de reforma do Regulamento Geral;
b) — interesses gerais.

POR 2X1 O FLUMINENSE ABATEU O CORINTIANS

São Paulo, 25 (Asp) — Aproveitando o feriado estadual de hoje, em comemoração à Fundação da Cidade de São Paulo, os organizadores do Torneio Relampago, aproveitando a estadia do Fluminense nesta capital, decidiram com muito acerto, antecipar o seu jogo contra o Corintians, programado para a noite de amanhã, para esta tarde. E o tricolor guanabrino, realizando uma exibição voluntariosa, baseada no entusiasmo dos seus homens, embora sem uma base técnica efetiva, conseguiu uma vitória sôbre todos os pontos de vista brilhante e merecida, pelo clássico escore de 2x1, jogando melhor que na sua apresentação de domingo contra o São Paulo, para o qual perdeu por 3x2.

A primeira etapa terminou empatada, cabendo a Claudio abrir a contagem, aos 23 ms. e a Orlando igualar, aos 43. Na fase final, Simões consignou o tento da vitória, aos 19 ms. Neste período, contundiu-se o goleiro Castilho ao praticar espetacular defesa de um tiro de Noronha, permanecendo fora da cancha por alguns minutos.

Salientaram-se no quadro vencedor, Orlando, Castilho, e a linha média, que se manteve firme quando o Corintians contra-atacou procurando a todo transe fugir à derrota. No vencido, merece citação especial, o goleiro Bino, o centro-médio Helio, e no ataque, Baltazar e Claudio.

Boa a arbitragem de Mario Viana e renda de Cr$ 135.990,00.

Quadros:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Helvio (Ismael); Pé de Valsa, Indio e Bigode; S. Cristo (100), Emilio (S. Cristo), Simões, Orlando e Rodrigues.

Corintians — Bino; Rubens e Belacosa; Belfare, Helio e Nilton, Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

O VASCO NO MÉXICO

Impressões da imprensa

Cidade do México, 25 (Robert F. Allen, da A.P.) — As quatro vitorias consecutivas do Vasco da Gama, em gramados mexicanos, depois da esmagadora vitória de domingo diante do Atlante, estão constituindo o assunto máximo das páginas esportivas dos jornais locais.

Depois dos 6x1 em Guadalajara, confirmados aqui contra o Atlante prevalece agora a impressão de que o quadro visitante estava abaixo de suas possibilidades reais, nos dois primeiros jogos — contra o América e o Atlas — nos quais só poude ganhar pela contagem apertada de 4x3.

Escrevendo no jornal "Novedades", o cronista Ricardo del Rio diz, sôbre o jogo contra o Atlante:

— "O Atlante fez um papel do mais espantoso ridiculo, mostrando que esse gremio da capital não tem qualquer qualidade para cotejos internacionais."

O "Excelsior", por sua vez, disse:

— "As três linhas (do Vasco) puseram em campo o seu futebol fácil, esmagando o Atlante. Ipojucan movimentou maravilhosamente a linha de ataque. Com sua tatica, êles não deixaram que os rubro-azuis fizessem qualquer espécie de futebol."

O diário esportivo "Esto" publicou o seguinte título, em manchete: — "Colitado do Atlante — o Vasco já exibiu tôda a sua potência".

Em cronica assinada no "Excelsior", diz Manuel Seyde:

— "Essa derrota dos rubro-azuis — cujo jogo os brasileiros não deixaram que existisse — veio demonstrar, de passagem, que a velha maneira da marcação pessoal é o mesmo que sustentar um camelo a café com leite passado nos labios."

E referindo-se ao Vasco da Gama:

— "Agora já se pode fazer um juizo definitivo dessa equipe depois de haver ela conquistado vinte e dois goals em quatro partidas, subindo a dose pouco a pouco. Na verdade, esse Vasco da Gama é um dos melhores quadros jamais vindos ao México em todos os tempos, e o seu futebol é tão versatil que está perfeitamente à altura daquele que nos trouxe o quadro uruguaio, ao regressar da Europa como campeão do mundo."

O cronista Del Rio criticou severamente a Liga por haver determinado o jogo contra o Atlante, do qual diz que já foi um grande team, agora em péssima forma, acrescentando:

— "Fixaram-se na popularidade do Atlante e esqueceram tudo o mais. Não viram que o Atlante autentico, o Atlante forte, está perdido já há dois anos."

Cidade do México, 25 (A. P.) — A renda do jogo de domingo entre o Vasco da Gama e o Atlante foi de 180.000 pesos mexicanos, correspondendo a cerca de 520.000 cruzeiros, ou sejam 26.000 dólares, a menor já registrada nos jogos internacionais da temporada do Vasco.

Essa diminuição de arrecadação deve-se principalmente ao desinteresse dos torcedores locais, diante da série de derrotas sofridas pelos quadros mexicanos.

A renda do domingo anterior, no jogo contra o Atlas, bateu o "recorde" local, atingindo 228.887 pesos.

Cidade do México, 25 (A. P.) — O Vasco da Gama jogará quinta-feira à noite, no Estádio Olimpico, nesta capital, contra um combinado dos clubes España e Asturias.

O España é o 13º colocado na atual temporada, e o Asturias é o quarto.

REUNIRÁ OS GRANDES "ASES" DO BRASIL

Sábado e domingo, no Guanabara, o Troféu "Angelo Mendes de Morais"

Dentro de mais alguns dias, o Rio de Janeiro será palco de uma das mais sensacionais competições natatórias dos últimos tempos, um autêntico Campeonato Brasileiro, com a participação de clubes em vez de selecionados estaduais, o que lhe proporcionará maior movimentação.

A não realização êste ano, do certame nacional, obrigou o Conselho Técnico de Natação, da CBD a organizar um certame que reunisse os grandes "ases" da nossa aquática, e ainda os valores novos, para a formação do selecionado que nos representará no próximo Campeonato Sul-Americano, previsto para a segunda quinzena de fevereiro, em Montevidéu. Assim foi criado o Torneio "Angelo Mendes de Morais", programado para as tardes de sábado e domingo, na piscina do Guanabara, com início às 15 horas.

OS CONCORRENTES

Dos grandes centros esportivos do país, apenas o Rio Grande do Sul não estará representado, pois dentro de um tempo útil não se pronunciaram os grêmios gaúchos.

Os paulistas virão integrados por sua fôrça máxima, ou seja Floresta, Tietê, Pinheiros e Corintians, principais cultores da natação, na terra bandeirante. Embora se contasse com a presença de mais de um clube mineiro, sòmente o Minas T. C. participará, devendo a relação nominal de seus inscritos, chegar ainda hoje à F.M.N., organizadora do torneio.

Os cariocas, por sua vez contarão com tôda sua fôrça no que diz respeito à aquática "seniors", devendo o Fluminense, Botafogo, Guanabara, Tijuca, Icaraí e América, oferecerem séria luta aos rivais dos Estados.

EM PERSPECTIVA O SUL-AMERICANO

Em 1949, pretende o Brasil voltar a figurar como a maior fôrça da natação continental, e esta pretensão é das mais justas, desde que a nossa equipe compareça integrada por todos os seus valores. Assim sendo, resolvendo-se as questões que envolvem os velocistas, estaremos em condições de levar a melhor nos revezamentos, pelo menos um, e assegurar o título. Daí o carinho que vem sendo dispensado às provas de velocidade culminando com a instituição do Trofeu "Rivadavia Corrêa Meier", tal a importância de tais resultados. Entretanto, para o certame que terá início sábado próximo, não é justo que se espere marcas muito significativas, pois a grande maioria ainda não atingiu a melhor forma, e os tempos atualmente ultrapassam folgadamente o 1 minuto para os 100 metros, e o 1 minuto e vinte segundos para os 200.

No nado de costas e no de peito, felizmente as nossas possibilidades já se definiram claramente, devendo esta afirmação positivar-se. Naturalmente que não esperamos de Willy os 2'43"9 das olimpiadas, mas uma demonstração cabal de podermos contar com preciosos pontos, numa prova onde intervirá Espejo. Paulo da Fonseca e Silva, acompanhado pelos rivais de sempre, Hélio de Oliveira e Silva e Ilo Monteiro da Fonseca, e ainda por Antonio Musa, mostrará a superioridade da natação brasileira nesta especialidade, de nada adiantando a problemática vitória de Mário Chaves.

No setor feminino o Trofeu "Angelo Mendes de Morais" mostrará o aparecimento de inumeros valores novos, que poderão ser lançados com sucesso, caso algumas das titulares sofra qualquer impedimento. Aliás, no que diz respeito ao "sexo fraco" o Brasil não deve encontrar dificuldades em derrotar a Argentina e o Uruguai.

O PROGRAMA DA PRIMEIRA PARTE

Será o seguinte o programa da primeira parte da competição, marcada para sábado, dia 29 do corrente:

1ª Prova — 4x100 metros — Homens — nado livre — Concurrentes: — Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Pinheiros, Tietê e Tijuca, 1 equipe, cada um.

2ª Prova — 200 metros — Moças — nado de costas: Concurrentes: Rosalba Souto Maior Pinto, (Botafogo), Adamys Busin (Floresta), Rackel Lucilia Simoni (Corinthians), Edith Groba e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Dulce Magalhães Barata e Mariland Nunes Pinto (Guanabara); Marlene Damiani Pinto e Ana Moraes Lobo (Icaraí), Lilian Schimidt e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros); Aparecida Padula e Nancy D'Addio (Tietê).

3ª Prova — 100 metros — Homens, nado de peito: Concurrentes: Ademar Grijó Filho e Edinaldo Cavalcanti Ramalho (Botafogo), Silvio Oliveira Veiga e Amadeu Genari Filho (Corinthians), Jacintho de Paula e Milton Busin (Floresta), Aldevio José Lustosa Leão e Everardo Luiz A. da Cruz Filho (Fluminense), Cresus de Souza Alho e Edson Perri (Guanabara), Manfredo Leipziger e Paulo Machado (Icaraí), Abel de Araujo Guimarães, Willy Otto Jordan (Pinheiros), José Carlos Pelegrino e Deusdedit Goulart de Faria (Tietê), Marcio Bivar S. Dias e Antonio G. Kunz (Tijuca).

4ª Prova — 100 metros — Homens — nado de costas — Concurrentes: Roberto Augusto Dutra e Vercingetorix de Souza Rosas (Botafogo), Silvano Cinini (Floresta), Paulo W. da Fonseca e Silva e Adalberto Teles (Fluminense); Nello da Fonseca Vilas Bôas (Guanabara), Helio de Oliveira Silva e Cicero Franco Gaud-Ley (Icaraí), Flavio Ratto e Turenne Cunha (Pinheiros), José Landi e Silvio Alves de Almeida (Tietê), Ricardo Capanema e Alberto Hazzan (Tijuca).

5ª Prova — 200 metros — Moças — Nado de peito: Concurrentes: Nancy Bastos de Souza Passos (América), Decia Chiafredda Berteti (Botafogo), Eveline Muskat (Botafogo), Maria Angelica Leão da Costa e Erica H. Pernold (Fluminense), Leda e Lia de Azevedo (Guanabara), Iolanda V. da Silva e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí), Maria da Salete Flaquer e Eumar Montenegro (Pinheiros), Wanda de Castro e Leda Carvalho (Tietê).

6ª Prova — 400 metros — Homens — Nado livre: José Maria Feijó Bitencourt e Maurilo V. de Queiroz (Botafogo), Paulo do Rego Monteiro Saboia e Sergio Geraldo A. Rodrigues (Fluminense), Julio Arthur D. Mendes e Martin O. Andrade (Guanabara), Walter P. Passos e Francisco G. F. Lomelino (Icaraí), Gustavo Niggemann e Nelson Pizzotti Mendes (Tietê), Hugo Felix e Alexandre M. Kitzinger (Tijuca), Rolf E. Kestener e Arthur Ortebland Netto (Pinheiros).

7ª Prova — 400 metros — Moças — Nado livre — Concurrentes: Nair Paranhos e Margarida da Luz (Botafogo), Idamys Busin (Floresta), Piedade Coutinho S. Tavares e Talita de Alencar (Fluminense), Janet Ferreira da Costa e Laura Gomes da Silva (Guanabara), Ana M. Moraes Lobo e Marlene D. Pinto (Icaraí), Dagnar Fanny e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros), Selma Caputo e Aparecida Padula (Tietê).

PUGILISMO

INICIO DA TEMPORADA

Dando inicio a temporada de profissionais, a F.M.P. fará realizar no próximo dia 29 no Palácio Metropolitano de Esportes um grandioso espetáculo composto de sete lutas. Tomarão parte no programa profissionais como: Ramon Pinto, que enfrentará Ralph Zumbano, campeão Sul-americano de 1947 e vice-campeão de 48; Ivan Celestino, que terá oportunidade de enfrentar Jurandir Melo Neto, vice-campeão brasileiro dos pesos leves; José Santos, que medirá fôrças com Sebastião Couper, o peso leve revelação do Vasco da Gama; Mario Barbosa e Piranha III, num combate que promete sensação, e finalmente Kid Preto, que enfrentará José Nascimento Dias, o colored vascaino, que em três combates empolgantes, derrotou Kaled Cury, campeão sul-americano de 1947. O valente peso pena do C. R. Vasco da Gama credenciado para representar o Brasil nas Olimpiadas de Londres viu-se impossibilitado de fazê-lo, por haver sofrido uma fratura no pé, durante o último treino realizado em West Drayton, às vesperas do seu primeiro compromisso. Completamente restabelecido, retorna aos rings cariocas, onde por certo reeditará os seus brilhantes triunfos. Completam o programa duas lutas de amadores.

BASQUETEBOL

SETE ESTADOS JA' ASSEGURARAM SUA PARTICIPAÇÃO

Comunicada a fundação da Federação Goiana

Movimenta-se a Confederação Brasileira de Basquetebol, para a organização do programa do Campeonato Brasileiro que se realizará na Bahia, tendo a propósito deste certame, expedido interessante nota, na qual se assegura a participação de sete Estados do país, enquanto se aguarda ainda, a presença de cinco outros.

E' o seguinte o texto da nota ontem divulgada pela C.B.B.:

Com a aproximação do Campeonato Brasileiro, já com data de sua inauguração marcada para 12 de março próximo, serão os primeiros dias de fevereiro os da fase real da concretização dos planos da organização geral do certame e das providências naturais das Comissões da C.B.B., nomeadas para esse trabalho.

Teremos assim, dentro em pouco, conhecimentos das inscrições das filiadas, contando desde já como certas as participações de São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná e Bahia, esperando-se o pronunciamento favoravel de Santa Catarina, Espirito Santo, Pernambuco, Pará e Goiás, aliás este último está se preparando para filiar-se à entidade.

Confirmadas as participações de tôdas essas entidades estaduais e mais outras que venham a inscrever-se o brilhantismo do certame estará assegurado, não só pelo número dos concorrentes, como pelo entusiasmo que vêm demonstrando os esportistas e o povo baiano em tudo fazer para organizar e prestigiar o magno certame nacional do basquetebol.

A realização do Sul-americano posteriormente, com apenas 40 dias dos jogos de Salvador precisamente com inicio dia 23 de abril, em Assunção do Paraguai é outro fator marcante e garantidor do êxito do Campeonato promovido pela entidade eclética do esporte da cesta. E' que naturalmente acorrerão às quadras da "Boa Terra" todos aqueles que desejam ver os nossos jogadores olimpicos e os novos valores que vêm aparecendo nos Estados, com possibilidades de verem incluidos seus nomes na relação do técnico da seleção nacional, que por certo estará presente, com seus estudos e com sua análise. As consequências que advirão em benefício do apuramento técnico do esporte, pelo esforço natural de paralelos individuais com aqueles já de condição firmada nas últimas oportunidades, tornarão ainda mais renhidas as disputas, não bastasse o titulo em jogo.

Outra razão demonstrariamos, fortalecendo esse ponto de vista ao lembrarmos que as fôrças máximas do basquetebol — Minas Gerais, pelo último e brilhante titulo conquistado em sua capital, São Paulo, pelas recentes atuações e a nova e muita segura orientação de trabalho que vêm imprimindo seus dirigentes e, os novos valores que surgem em causa disso e, finalmente, o Distrito Federal, fôrça viva que pelo seu padrão sempre elevado ou pela condição excepcional do último campeonato local muito brilhou, vendo-se os clubes cariocas em condição superior, haja visto a igualdade de grande número de clubes e a superioridade do campeão, o Flamengo, pela força muito grande do seu conjunto, levará o técnico da C.B.B., ainda a ser indicado, a estruturar nossa representação à base de homens jovens e fortes. Foi assim que os vimos aparecer na temporada de 1948, já que alguns dos seus veteranos campeões, por fora de circunstancias diversas estarão alijados do certame. Os três maiores centros já apontados por tôdas estas razões inumeradas, terão ainda o fator local como condição excencial da igualdade nos pesos das suas reais possibilidades.

IRA A SANTA CATARINA, O FLORESTA

Noticiamos há dias ter sido recebido pela C.B.B. um ofício enviado pela Federação Atlética Catarinense, no qual era solicitada permissão para esta entidade patrocinar uma temporada do Floresta, vice-campeão paulista. Entretanto, encontrava-se a F.A.C. em débito com a mentora do basquetebol nacional, o que impediu aquela iniciativa. Agora, vem a Federação Catarinense, de saldar sua dívida para com a entidade central, o que facilita a atuação do Floresta em gramados catarinense.

Irá o vice-campeão de São Paulo, integrado por sua equipe principal, onde se encontram elementos categorizados, inclusive alguns olimpicos. São êles: Massenet, Eugenio, Alexandre e Amancio. Serão realizados quatro jogos, respectivamente nos dias 4, 5, 7 e 8 de fevereiro próximo.

VAI FILIAR-SE A FEDERAÇAO GOIANA

Foi finalmente pacificado o basquetebol goiano. Todos devem estar lembrados das divergências havidas naquele Estado, quando da fundação da primeira entidade cestobolistica. Pelo simples fato de estar a sede situada onde não deveria estar, verificou-se verdadeiro reboliço com prejuizo visivel para o esporte goiano, pois a antiga Federação perdeu até o direito de filiação junto à C. B. B. Reuniram-se novamente os bons esportistas do Estado, fundando uma nova Federação Goiana de Basquetebol. Esta, já enviou um ofício notificando o ato, dando ciência por outro lado de que, dentro em breve pedirá filiação. Espera-se que a nova entidade de basquetebol de Goiás, possa participar do próximo Campeonato Brasileiro.

E' PROVAVEL QUE DESTA VEZ HAJA O ESPERADO ENCONTRO FLAMENGO X SELECIONADO METROPOLITANO, HOJE

Com o duplo objetivo de homenagear o novo campeão metropolitano, e auxiliar as vitimas da Zona da Mata, foi previsto pela Federação Metropolitana de Basquetebol, e vem há muito sendo aguardado pelo público esportivo desta capital, o jogo que promete constituir um ótimo inicio para esta temporada de basquetebol: Flamengo x Selecionado dos clubes da primeira divisão. Não poderia ter sido mais acertada, esta iniciativa da entidade cestobolistica; há mais de um mês, o público que se acostumou a presenciar bons espetáculos de basquetebol não assiste sequer a um encontro dos que caracterizaram esta nova etapa na metropole, encontrando-se por este motivo, ansioso pelo choque entre o campeão e seus tradicionais adversários. Reveste-se sem dúvida de importancia a noitada de hoje, prometendo completo êxito técnico e financeiro, que são os dois alcances deste empreendimento.

Não tivesse o basquetebol a boa acolhida dispensada pelo torcedor carioca na temporada que passou, e não fosse a certeza de que o encontro corresponderá à expectativa, e diriamos que as sucessivas transferências concedidas pela F.M.B., redundariam num relativo fracasso. Entretanto, a par do sucesso que acusou o Campeonato Oficial da Cidade em 1948, projeta o Flamengo uma série de jogos pelos diversos Estados do país, ou mesmo uma exibição no estrangeiro; isto não só atrairá a atenção dos adeptos rubro-negros, como também de todos os aficionados do basquetebol, numa avaliação das possibilidades do campeão fora do Rio, tendo em vista o longo período de inatividade. E' indiscutivel uma possivel desvalorização do quadro do Flamengo ante os melhores quintetos do país; todavia, um conjunto que há tanto vem atuando com a mesma constituição, vê-se por fôrça das circunstancias forçado a interromper o habitual programa de treinamento, perde bastante em sua potencialidade. Será o jogo de despedida do campeão carioca, até o reinicio das atividades normais nesta capital.

O Flamengo, deverá apresentar para a peleja de hoje um bom reforço. Trata-se do ex-defensor vascaino Alfredo, indispensável quando da convocação de um selecionado metropolitano ou brasileiro, havendo inclusive, feito parte do conjunto olimpico. Foi durante muito tempo o "cestinha" da cidade, e após a temporada em Londres, exibiu-se somente uma vez, quando o mesmo Flamengo enfrentou um combinado carioca. O rubro-negro solicitou a inclusão de Alfredo em sua equipe para o match desta noite, o que faz prever sua reapresentação. Afora esta modificação, o Flamengo deverá atuar com a mesma equipe que sagrou-se campeã, ou seja: Mario Hermes, Algodão, Zé Mario, Godinho e Tião. No dia 15 último, realizou o Flamengo um treino entre seus defensores, fazendo parte do mesmo, Alfredo e Evora; desempenhou-se dentro de suas costumeiras possibilidades, enquanto o "cestinha" embora afastado desde algum tempo, fêz valer sua técnica habitual. Acha-se o quadro da Gavea, em condições de triunfar, sendo o favorito.

O selecionado metropolitano não descuidou-se em seu apuro para o importante compromisso; o técnico Simões dirigiu estas práticas, em que os adversários do campeão mostraram-se em condições de oferecer séria resistência. Não foi ainda escalado o conjunto representativo da F.M.B., o que se dará possivelmente, pouco antes do jogo.

O prelio como já foi amplamente divulgado, terá lugar no ginásio do Flamengo, estando a arbitragem do jogo principal, a cargo dos juizes Aladino Astuto e Cesar Porto.

Na preliminar, veremos ainda outro campeão, frente ao selecionado dos clubes que o tiveram na última temporada, como antagonista: Aliados x Selecionado do Torneio de Suficiência. Revelou-se o Aliados, um dos bons quadros desta capital, pois embora não obtivesse classificação para o Campeonato Carioca, disputou o Torneio de Suficiência no qual triunfou com o titulo de invicto. O prelio promete agradar, desde que os contrários do campeão, vem sendo cuidadosamente preparados para uma boa figura. O Aliados é mais uma vez favorito. Afonso Lefever e Milton Montenegro Duarte, serão os juizes, sendo êste último em substituição à Joaquim de Oliveira e Silva.

TENIS

NOTAS E NOVIDADES DO ESTRANGEIRO

Se, analizarmos os resultados da Taça Davis, em 1948, verificaremos que a Austrália vem em segundo lugar, depois dos EE. UU.

Nenhum outro país do que a América, poderia vencer a tenistas como Quist, Sidwell, Brown, Long, Bromwick e Sedgman. Afora este último, são todos jogadores veteranos, e, apesar do tenis ser um esporte muito praticado na Austrália, não tem por lá aparecido novos valores.

— Na Europa, está em primeiro plano a Checoslovaquia, que possui o magnifico Drobny. Quase só êle, venceu a Zona européia! O standart checo é pobre, não há tenistas promissores.

— A Suecia é mais afortunada, tendo Fornstedt e Johansson a ajudarem a Bergelin, e, são todos moços, havendo por conseguinte, chance de brilharem na Taça Davis.

— A Grã-Bretanha, foi brilhantemente à semi-final da Zona européia. Possui um magnifico campeão, Hotrtram. Dois jovens tenistas, Paddy Roberts e Tim Lewis, tiveram grandes progressos na última temporada e são candidatos à equipe de 1949.

— Com Petra e Pellizza, no profissionalismo, o tenis de França é uma sombra do que foi. Marcel Bernardte, nos ombros a responsabilidade de n. 1, seguido por Destreman e Abdesselan. Os que se seguem estão longe de ser bons tenistas.

Borotra ainda brilha, apesar de ter 50 anos de idade...

— Na Itália, o tenis está florescendo. Cucelli, vencedor de Drobny em Wimbledon, e Del Bello, estão ainda em progressos. O standard é elevado e existem muitos jovens que prometem.

— Kurt Nielsen e Torben Ulrich, mais jovem que até hoje disputou à formaram provavelmente a equipe mais jovem qeu até hoje disputou a Taça Davis. As vitórias sôbre o Egito e a Irlanda em 1948, bem revelam as possibilidades, que tem para o futuro.

— A Africa do Sul não participou da última Taça Davis, mas não podemos deixar de mencionar o valor inconteste de Eric Sturgess, e assinalar as brilhantes vitórias que teve sôbre Parker, Bromwuick, Falkenburg, Gonzalez e ATalbert. Seus resultados foram excelentes e, chegou à final do Campeonato Nacional dos Estados Unidos. Ocupa um lugar de destaque entre os melhores tenistas da atualidade.

Fairplayer

XADREZ

TAÇA "ALMIRANTE MILANEZ"

Promovido pela Confederação Brasileira de Xadrez, terá inicio no próximo dia 2 de fevereiro a disputa da Taça Almirante Milanez — Campeonato Brasileiro das Fôrças Armadas.

Os oficiais interessados poderão fazer suas inscrições na sede provisória da C.B.X., no Edifício do Clube Naval, até o dia 31 do corrente.

A prova está despertando vivo interesse, pois o vencedor representará as clases armadas do país no próximo Campeonato Brasileiro de Xadrez, a realizar-se em agosto.

E' esperada a participação dos mais destacados enxadristas militares, devendo a luta pelo primeiro posto travar-se entre o coronel Heitor Carlos, tenente coronel Edmundo Gastão da Cunha e capitão Teotonio Vasconcelos, do Exército, major Sabino Ribeiro Junior, da Aeronáutica, e capitão Hebert Caspary da Marinha.

As rodadas serão levadas a efeito na sede do Clube Militar, as segundas, quartas e sextas-feiras, iniciando-se os jogos as 20 horas.

1º TORNEIO RELAMPAGO

Conforme fora amplamente anunciado, realizou-se no dia 22 do corrente, com a participação de 16 corredores, o 1º Torneio Relampago mensal, em disputa da valiosa taça "Francisco Vieira Agarez".

Tôdas as partidas foram disputadas renhidamente, entusiasmando a numerosa e seleta assistência que compareceu sábado, à sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro para assistir à realização da prova instituida em homenagem ao saudoso benemérito Agarez.

As primeiras colocações foram as seguintes:

1º lugar — José Adail Catunda Gondim — 14 pontos.
2º lugar — Walter Oswaldo Cruz — 12 pontos.
3º lugar — José Thiago Mangini — 11 pontos.
4º, 5º lugares — Miguel Pereira Filho e Manoel Madeira de Ley — 9 1/2 pontos.
6º e 7º lugares — J. Carlos Almeida Soares e Pinéa Rabinovici — 9 pontos.
8º lugar — João de Sousa Mendes — 8 1/2 pontos.

VÁRIAS

NAO CONHECEM A PISTA

Montevidéu, 25 (F.P.) — O presidente da Federação Chilena de Ciclismo, sr. Alendes, declarou à France Press que os ciclistas brasileiros lamentavelmente não conhecem a pista, pois não possuem um velodromo em seu país e daí o encontrarem-se em inferioridade técnica, mas, acrescentou: "Já se reflete neles uma grande assimilação que dará seus frutos quando o Brasil dispuzer de um velodromo adequado.

SPINELI ESTA' LIVRE

O Bonsucesso comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu amigavelmente o contrato que mantinha com o seu jogador Spineli, esclarecendo ainda que o referido elemento tem "passe" livre.

O JAPAO VOLTA AO OLIMPISMO

Tóquio, 25 (R.) — O Japão, em preparativos para sua eventual participação nas competições esportivas internacionais, deverá organizar um Comitê Olimpico Nacional num futuro próximo — anuncia-se aqui. Essa decisão foi tomada mesmo a despeito da opinião manifestada pelo Comitê Olimpico da Austrália contra uma possivel participação de atletas japoneses em futuras competições internacionais. A atitude da Austrália — diz a agência nipônica "Kyode" — não constitui uma barreira ao entusiasmo dos esportistas japoneses. "Ao contrário, é um incentivo para que os atletas do Japão atinjam um nivel de preparação tão elevado que seja indispensável a presença dos mesmos nas lides esportivas mundiais.

CONSELHO TÉCNICO DE FUTEBOL DA C.B.D.

Está marcada para amanhã, uma reunião do Conselho Técnico de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tratar entre outros assuntos, da aprovação do Troféu Paulo Goulart de Oliveira.

O ANIVERSARIO DO S. PAULO

São Paulo, 25 (As) — No dia de hoje, quando a cidade comemora mais um aniversário de sua fundação, o São Paulo F. C. comemora mais um marco de sua vida de lutas intensissimas e de glórias. HA 19 anos passados, surgia o "clube mais querido da cidade", para tornar-se no gigante que hoje é. O tricolor do Canindé, neste espaço de tempo, conquistou o titulo máximo do futebol paulista, nas seguintes temporadas — 1931, 1943, 45, 46 e 48.

TURF

BAYEUX, HIPIAS, ARROZ DOCE, CAMARATUBA-PHOENIX, PROFÉTICA, GIBA E ITAIM OS FAVORITOS DA SABATINA

Um interessante programa será cumprido na tarde de sábado próximo no hipódromo da Gávea tendo a Comissão de Corridas se esmerado bastante na sua confecção.

Os sete páreos, formam um conjunto bastante atraente prometendo, cada qual, desdobramento mais atraente. Destaca-se, como melhor atrativo, a prova que dá encerramento ao meeting onde vão prelar Arrow, Carinhosa, Birigui, Queite, Segundito, Estalo, Itaim e Alvacá, todos em excelentes condições de treinamento. No mercado livre, foram conhecidas as seguintes cotações:

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Bayeux	54	20
2	2 Irerê	56	22
	3 Anhuma	54	50
3	4 Lizete	54	40
	5 Indiano	56	60
4	6 Fonética	54	60
	" Cherie	54	60

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Tusca	52	35
	2 Red Indian	48	70
2	3 Camacho	56	35
	4 Grey Peter	56	60
3	5 Chamagne	52	50
	6 Parker	56	30
	7 Hipias	54	30
4	8 Catita	54	35
	" Suit	52	35

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,20 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Arroz Doce	58	20
2	2 Halina	56	60
	3 Haridan	56	50
3	4 Dulipê	56	35
	5 Aloá	54	50
4	6 Marmiteira	56	50
	7 Valdoso ex-Vavante	58	60

4º páreo — 1.300 metros — A's 15,55 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.	Cot.
1	1 Camaratuba	56	30
	" Phoenix	58	30
2	2 Mister X	50	70
	3 Lady	48	80
	4 Impervio	52	60
3	5 Eu	56	30
	6 Gioconda	56	40
	7 Veneno	52	60
4	8 Mirador	50	60
	9 Daba	48	80
	10 Garimpa	50	70

5º páreo — 1.800 metros — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1 —	1 Chachim	56	35
2	2 Estherita	48	60
	3 Risette	52	60
3	4 Otequi	57	40
	5 Bebuchita	50	50
4	6 Profética	56	25
	7 Armada	51	40

6º páreo — 1.400 metros — A's 17,05 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Nedda	50	50
	2 Impio	52	70
	3 Tribunal	50	70
2	4 Eolo	52	40
	5 Coquetel	52	80
	6 Acarape	56	60
3	7 Penedo	54	40
	8 Serro de Prata	58	80
	9 Iba	54	50
4	10 Florian	54	70
	11 Giba	54	35
	12 Turuna	52	40
	" Adoração	54	40

7º páreo — 1.600 metros — A's 17,40 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.	Cot.
1	1 Arrow	52	30
	2 Carinhosa	54	50
2	3 Mirigui	56	40
	4 Queite	50	60
3	5 Segundito	56	60
	6 Estalo	56	60
4	7 Itaim	56	23
	8 Alvacá	54	70

Hunter após o triunfo no 3.º páreo da corrida de sábado, seguro pela sua proprietária d. Corina Mathias da Silva

SIGNIFICAÇÃO ESPECIAL

Tivemos ocasião de acompanhar o potro *Come On!*, vitorioso nas últimas eliminatórias, desde os primeiros dias nas cocheiras de Claudio Rosa. Vimos o desvêlo do tratador, a atenção e o carinho, os anseios com que seguiu a evolução do animal; as esperanças antes de cada páreo, as tristezas dos dias que vão p'ra trás e as alegrias da última tarde na Gávea!

Que mundo de cuidados e preocupações! Os trabalhos da doma, a ida ao prado e o conhecimento das pistas: primeiro a raia pequena, depois a raia grande; e a de grama também, invariàvelmente procurada quando aberta, não por causa de quaisquer compromissos — que êsses nem estavam nas cogitações, mas pela necessidade de cedo promover o contacto com o terreno das lutas futuras, em tôda a extensão. As atenções na cocheira, a alimentação. Os cuidados na pista. Observações, aqui e ali.

E o potro foi crescendo, ganhando fórma e estado; foi deixando as carnes supérfluas e pondo os músculos à mostra. Grande e pesado, sem *pinta* de ligeiro, nunca foi lançado às *partidas* curtas, a que se deve tanto contratempo! Não: foi aos *floreios* suaves acima dos 700, aos galopes largos na milha, à volta fechada em carreirão; num dia ao freio, no outro ao bridão; ao sol e à chuva; ora com êste "jockey", ora com aquêle...

E o potro animando...

Um dia, amanheceu febril, menos disposto. Sustos. Receios. Nada de mais, entretanto: uma espécie de alergia! Bastou trocar a cama, a serragem em pó por fita ou cavaco!...

Foi resolvida a inscrição, no clássico "Imprensa", junto aos outros da mesma idade, também estreantes. Apertou-se o treinamento, ultimou-se o preparo. O cavalo foi à fita, entrou nos "boxes"; travou conhecimento com a violência das "saídas"...

E às vésperas da carreira, novo susto: um prego no casco ameaçava deitar por terra todos os cuidados de um ano! Mas o sôro depressa cortou o perigo!!

Chegou o dia da corrida. Choviscou. Choveu. E na grama macia, *Mouro* agigantou-se à frente da atropelada do outro: *Come On!* em segundo lugar!

Mais uma tentativa, mais outra e mais outra... Mais dois segundos, dois quartos lugares, e outros dois "placés"...

Mas o filho de Sargento não iria decepcionar sempre. Nas últimas derrotas, já mostrava a raça e a classe, que haveria de confirmar na vitória a seguir!!

* * *

Porque a vitória de *Come On!* tem um significado especial para nós, da imprensa turfista: foi a primeira vitória de um potro, cujo criador — Domingos de Pontes Vieira, pertence à nossa *família* dos profissionais da pena...

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Corrida de sábado

Luiz Coelho, piloto de Red Indian, declarou que entre os 800 ou 700 metros, a égua Tusca levou o declarante a mais de meio da raia.

Ilton Pinheiro, piloto da égua Tusca declarou que a sua conduzida na entrada da reta desgarrou um pouco, não tendo no entanto prejudicado qualquer competidor.

Jupiracy Graça, piloto de Xiriscal, informou que a égua Itaquatiá, na altura dos 600 metros, levou o declarante contra a cerca interna.

Adão Ribas, piloto de Halina, declarou que na partida a sua conduzida recusou-se a largar.

Waldemar Costa, tratador da égua Halina, declarou que a sua pensionista se encontrava em ótimas condições e que em virtude da péssima largada, recusando-se a partir, não foi possivel a mesma demonstrar aquelas condições de treinamento.

Claudemiro Pereira, tratador do cavalo Igea, registou que o mesmo vinha de cura, e que já na corrida passada esperava sua vitoria, assim, diante das melhoras demonstradas pelo citado animal durante a semana, adiantava o declarante, esperava vê-lo sagrar-se vencedor da prova em que iria intervir no dia seguinte.

Adão Ribas, piloto de Guaximba informou que na altura dos 800 metros, teve que recolher ligeiramente a sua conduzida, pois o animal Cerro Claro, naquele trecho, correu um pouco para dentro, na sua frente.

Adão Ribas, piloto de Onze, declarou que no pique de partida foi prejudicado pelo cavalo Polidor.

Salomão Ferreira, piloto de Denbill, declarou que a sua conduzida, na reta final, vinha "escrevendo", não tendo porém molestado a qualquer competidor.

Corrida de domingo

Inacio de Souza, piloto de Ariró, declarou que no momento da 2ª largada o seu pilotado se encontravo virado e seguro pelo cavalariço, o que o impossibilitou de partir.

Luiz Rigoni, piloto de Movillis, declarou que quando se encontrava virando o seu conduzido foi dada a partida, razão pela qual não lhe foi possivel largar, o que ocasionou a anulação da mesma saida.

Olivio Macedo, piloto de Nedda, informou que a sua conduzida nos derradeiros 200 metros correu de golpe para dentro, não chegando todavia a molestar qualquer competidor.

Waldemiro de Andrade, piloto de Insolito, informou que na entrada do tiro direito o cavalo Chesterfield levou o pilotado do declarante contra a cerca externa, razão pela qual foi obrigado a recolher o mesmo.

OS TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para intervir em futuras reuniões na Gávea, estiveram se exercitando ontem na pista de areia os animais:

MARIPOSA com O. Macedo, 1.300 metros em 88" 3/5.
INICIAL com J. Costa, 1.200 metros em 80", suave.
DIOLAN com P. Coelho, 1.500 metros em 102" 2/5.
ISTAR com J. Mesquita, 1.200 metros em 78" 1/5.
INFERIOR com O. Fernandes, 1.000 metros em 64" 1/5.
DABA' com O. Macedo, 1.300 metros em 88" 2/5.
BRIOSO com A. Aleixo, 1.400 metros em 90".
DANTON com J. Mesquita, 1.600 metros em 102" 4/5.
DIAMANT, com P. Coelho, 1.400 metros em 95".
JEQUITIAIA com J. Araujo, 1.300 metros em 86" 2/5.
ITAMONTE com A. Feijó, 1.300 metros em 88" 3/5.
c.ARATI-eC0aN 123 45a0 6a89989894
DULIPÊ, J. Morgado, 1.400 metros em 93" 1/5.

MANCOU

O cavalo Huracan, pensionista do entraineur Fernando Schneider após a disputa da prova em que tomou parte domingo e foi vencida por Denbill, apareceu manco da paleta, motivo porque vai ser submetido a rigoroso tratamento.

PRESENTE REGIO

O dr. João Borges Filho, tendo ciência de que o Jockey Club de Petrópolis estava desejoso de adquirir os "starting-gates" que outrora eram usados pelo Jockey Club Brasileiro, deliberou presenteá-los à novel agremiação que assim, não tardará muito a iniciar suas atividades.

MAIS UM

O cavalo Jaguar que se encontrava sob as vistas do entraineur Oparicio Pereira, foi confiado aos cuidados do seu colega Mariano Sales.

CHURRASCO DA VITORIA

O entraineur Claudemiro Pereira, oferece, hoje às 18 horas, nas dependências das cocheiras que ocupa na Vila Hipica, um suculento churrasco cognominado Churrasco da nas estatisticas. O Miro, para o Vitória, pela conquista do 1º lugar agape, teve a gentileza de convidar a imprensa.

COM OUTRO ENTRAINEUR

Foram confiados aos cuidados do entraineur, Carlos Torres, os animais mustafá, Rio Negro, Anabela e Acatado que vêm atuando nos programas da Gávea.

CHEGARAO HOJE AO RIO

Com o restabelecimento do tráfego na Central do Brasil, chegarão hoje ao Rio os animais Hannibal, Jeusa, Astauba, Ponteiro, Apoti e Vulcão que viajam de São Paulo aos cuidados do entraineur Estevão Pereira Filho e que haviam ficado retidos em Paulo de Frontin em virtude da quéda da barreira na Serra do Mar, proximidades daquela estação.

ESTA' ENFERMO

O entraineur Pablo Zabala, está enfermo em sua residência há vários dias. O antigo freio conquanto não seja grave o seu estado está guardando o leito.

OS QUE VAO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas no hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

CRACOVIA — Feminino, alazã, Rio Grande do Sul, por Crater em Camelia, criação do sr. Gaspar Carvalho e propriedade do Stud Uruguaiana. Tratador: Cirilo de Souza.

IGASSABA — Feminino, alazã, 4 anos, São Paulo, por Formasterus e Albarda, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

JOANINHA — Feminino, alazã, 3 anos, São Paulo, por Singapore em Saphinha, criação do sr. Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.

MALANDRO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Alvis e Madresilva, criação e propriedade do Stud Rosaly. Tratador: José S. Silva.

SUIT — Feminino, alazã, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Sandwich e Real Alteza, criação do sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do sr. Paulo Rosa. Tratador: Alvaro Rosa.

VEGADA — Feminino, castanha, Estado do Rio, por Valedictory e Gateada, criação do sr. Osvaldo Aranha e propriedade de Rubens Antunes Maciel. Tratador: Levy Ferreira.

SOCIAIS

Sempre a tuberculose

Muito já se tem dito sôbre a tuberculose. Diàriamente, sob diferentes aspectos, ela é focalizada na imprensa, reclamando-se, não raro, urgentes providências para a sua atenuação. Apresentando elevados indices de mortalidade, além de resistir, impávida, a qualquer medicamento, a tuberculose é assunto corriqueiro. No fim das contas, sempre é o govêrno o culpado pela situação, uma vez que não provê verbas suficientes para uma luta intensiva e organizada contra a peste branca.

Entretanto, é justo salientarmos que, no atual momento, é improcedente a alegação com referência ao govêrno. O Serviço Nacional de Tuberculose está desenvolvendo a luta de acôrdo com um plano meticulosamente estudado e exaustivamente perquirido pelos técnicos, enfeixado no programa da "Campanha Nacional contra a Tuberculose". Com exceção de quatro Estados, todos os demais participam ativamente, por meio de convênios, dessa campanha.

Há, porém, um ponto fraco, em que a "Campanha" corre perigo. E' o da insuficiência de verbas, uma vez que o programa de construções de leitos é vasto, abrangendo atualmente um total de oito mil em todo o território nacional. Caso os órgãos da previdência social estivessem encarregados da assistência aos seus segurados obrigatórios, desafogando os cofres federais, as verbas consignadas à "Campanha Nacional contra a Tuberculose" seriam suficientes. Por isso mesmo, causa espécie a demora com que um projeto de lei, criando, na Previdência Social, um organismo responsável pela assistência aos segurados tuberculosos, está andando pelo Congresso. O Brasil atravessa uma fase epidémica da doença, não estando, por óbvios motivos, em condições de esperar, indefinidamente, pelas verbas prometidas. O programa em andamento adiantado não deveria sofrer solução de continuidade.

F. S.

Para o album de Mlle...

CEGUEIRA

Que sina, que padecer,
foi a sorte aos cegos dar:
— não ter olhos para ver,
ter olhos para chorar...

LUIZ OCTAVIO

— Só é clássico em arte e literatura aquilo que raramente se vê ou quase nunca se lê, embora se cite freqüentemente.

SAINTE-BEUVE — *Causeries.*

NATALICIOS

Completa, hoje, sessenta anos de idade, a sra. Emilia de Medeiros Tavares, viuva de Honolino dos Santos Tavares.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do dr. Paulo José Pires Brandão, advogado.

— Fazem anos hoje os srs. Alarico da Silva Lisbôa, Marcelo de Souza Braga e Ely Batista e a sra. Jurema Ferreira.

DATAS INTIMAS

Faz anos hoje a menina Vera-Lúcia, filha da sra. Isolina Fragoso.

DIPLOMATICAS

Com destino a Belém, pela Panair do Brasil, seguiu, ontem, o comandante B. J. Fisher, D.S.O., R.N., adido naval à embaixada da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro.

Procedente de Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, chegou, ontem, o sr. Alfeu Domingues, que vem exercendo o posto de adido de agricultura do Brasil em Washington.

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficente dos carteiros — Por motivo da passagem do 19.º aniversário da sua fundação, a Associação Beneficente dos Carteiros reuniu ontem, em sua sede social, grande número de associados para festejar essa data, tendo recebido também grande número de telegramas de todo o Brasil em referência à efeméride.

Durante a solenidade falou o presidente da Associação, sr. Olavo Antonio da Gama, que agradeceu a presença dos que ali foram.

VIAJANTES

Procedente de Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, regressou, ontem, o deputado Carlos Luz.

— Retornou, ontem, procedente de Madrid, pela Panair, o engenheiro Caio Dias Batista, secretário da Viação do Estado de São Paulo.

— Transitou, ontem, pelo Rio, num avião da Panair, procedente de Buenos Aires, com destino a Dakar, o escritor e jornalista árabe Kamel Mrowa, diretor do diário "Al-Hayat", de Beirute.

— Seguiu para a Itália, por via maritima, em visita a parentes, o auxiliar da imprensa sr. Pascoal Mantuano, que teve concorirdo embarque.

FALECIMENTOS

Depois de longos padecimentos, faleceu, ontem, nesta capital, a senhora Carmem Lima Maranhão, esposa do sr. João Maranhão e nora do professor Paulo Maranhão, diretor proprietário da "Folha do Norte" e da "Folha Vespertina" de Belém do Pará. A extinta foi assistida em seus últimos momentos por toda sua familia e seu corpo será transportado para a capital paraense, onde será dado à sepultura.

— Segundo noticiam os jornais de Lisbôa, faleceu no Pôrto o comendador Joaquim Martins Veiga, cuja fortuna é calculada em 25 milhões de escudos, deixando como único herdeiro um neto de nacionalidade brasileira, ao que se informa residente no Rio ou S. Paulo, de nome Joffre Martins Veiga.

MISSAS

No dia 28 deste mês será resada missa de sétimo dia, no altar-mor da Candelária, por alma do jovem Victor Luiz Souto.

PRESENÇA DA MULHER

O CIRCULO VICIOSO

— Gostaria tanto de dar um sentido à minha vida, dizia a jovem simpática, elegante e nervosa, mas não sei como devo fazer. Meus pais me oferecem tudo que o dinheiro pode dar, além da sua ternura. Viajo muito, tenho um quarto lindissimo, convido amigos, saio com êles, faço esporte, vou à praia, tenho vestidos bonitos e ignoro as preocupações. Talvez seja ingratidão da minha parte queixar-me. Mas falta um conteúdo real aos meus dias...

— Tenho certeza de que poderia fazer muitas coisas, dizia ela. Sei que sou inteligente, li muito, interesso-me por tudo que é arte, visito as exposições, frequento os concêrtos, assisto a conferências. Mas tenho sempre a impressão de ser um *outsider!* Tenho novos projetos todos os dias. Mas nunca consigo superar os obstáculos que se apresentam quando procuro realizar um dêles. Você não imagina quão difícil é disciplinar-se a gente quando não há necessidade de ganhar a vida! Sempre resolvo começar um trabalho sério amanhã! Estou receando que quererei sempre começar a viver amanhã!

— Desenho bem, dizia ela, mas não sei como empregar o meu talento. Já deixei a escola há cinco anos e não tenho coragem de me matricular numa academia ou num curso regular. Já me habituei a levantar-me à hora que quiser e perdi o hábito da disciplina. Também gostaria de aprender os segredos da arte decorativa, mas não sei onde se ensinam. É tudo tão difícil! Não sei como começar!

— O trabalho social deve ser empolgante, dizia ela, mas não posso pensar em seguir um curso de assistente. Tenho quase vinte e três anos! Estou muito velha. E já procurei ajudar diversas obras. Mas o trabalho que me davam era pouco interessante. Tratavam-me como amadora, sem ver que queria entregar-me a uma tarefa séria.

— Ùltimamente não tenho tempo para nada, dizia ela. As semanas passam, não sei como. Tenho muitas obrigações de família: papai me pede que o acompanhe numa viagem de negócios, minha tia cai doente, minha prima quer que a ajude a escolher os móveis e o enxoval. Não seria bonito recusar. E as obrigações mundanas também se vão amontoando: um coquetel sucede a um bridge, um jantar dançante ao coquetel.

— Como sairei do circulo vicioso? perguntou, afinal.

Compreendo-te muito bem, minha amiga, e sei que sofres muitas vêzes ao saber que vales muito mais que a vida que levas. Mas não estejas zangada se acrescentar que não tenho pena de ti, pois a culpada és tu mesma. É muito cômodo culpar os pais que gostam da tua presença em casa ou conhecidos que não demonstram receptividade quando lhes pedes conselhos. Mas já tens vinte e três anos e deverias começar a saber o que queres. Eras simpática, talentosa, cheia de promessas. Estás-te tornando irritável, nervosa, cacête, chorona, dependente tanto espiritual quanto materialmente.

É preciso escolher um caminho duma vez e dar o grande mergulho. Continuar a levar uma vida vazia e que não satisfaz espiritualmente, mas que apresenta certas vantagens e muitas facilidades. Ou então optar por uma vida mais real, mais eficiente, mais cheia, mas também muito mais árdua e que exigiria, de antemão, que tivesses a coragem de te entregar, novamente, aos estudos durante alguns anos. Ninguém poderá escolher por ti. Os culpados não são teus pais, teu dinheiro, tuas obrigações nem teu destino, mas ùnicamente tua indecisão, tua preguiça, tua falta de vontade. Quando tiveres compreendido isto, notarás ao mesmo tempo que a tua situação não é, em absoluto, tão inextricável como te parece.

YVONNE JEAN

RELIQUIAS DO TEMPO DOS TUDORS

Portsmouth, Inglaterra, 25 (R.) — Operários que desimpediam uma casa de escombros a que a tinham reduzido as bombas alemãs no tempo da guerra descobriram magnificos painéis Tudor ocultos nas paredes arruinadas.

Os painéis tinham ficado ocultos por camadas de tinta e papel. Em outro cômodo, uma grande lareira Tudor foi encontrada atrás de um painel do século XIX.

Antes de tão preciosas descobertas, tal casa já tinha interêsse histórico devido ao fato de ter se dado ali o assassinio, em 1628, do Duque de Buckingham, amigo e comensal de Carlos I.

CRUZADA BRASILEIRA CONTRA A TUBERCULOSE

A Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose, registrou em seus ambulatórios, situados à Praça Cruz Vermelha, 38 — térreo, o seguinte movimento durante o mês de dezembro de 1948: frequência 681 enfermos assim distribuidos: — nacionais, 351 homens e 289 mulheres. Estrangeiros, 22 homens e 19 mulheres. Matriculas novas, 33. Pneumotorax — Instalações, 7. Insuflacões, 222. Injecões de Sal de Ouro, 53. Endovenosas — Intramusculares, 103. Radiografias, 2. Laboratório: Pesquisas de bacilo de Koch, 28. Exames parciais de Urina, 12. Outras pesquisas, 1. A Cruzada Brasileira que presta assistência médica gratuita a todos os pobres que procuram seus ambulatórios, é mantida com contribuições de particulares e do comércio desta capital.

A A.B.I. SAÚDA O MUSEU DE ARTE MODERNA

Ao sr. Raymundo de Castro Maya, presidente do Museu de Arte Moderna, a A. B. I. enviou, quando da inauguração daquele certame, a seguinte mensagem: "A Associação Brasileira de Imprensa apresenta aos promotores, dirigentes e cooperadores do Museu de Arte Moderna suas mais sinceras felicitações pelo êxito dessa iniciativa, que contribui em favor da elevação do nosso nivel cultural e artistico. E' animador verificar como se uniram artistas e amigos da arte, apoiados pelo entusiasmo do barão de Saavedra para instalar no palácio Boavista um centro de culto permanente à pintura. Saudações cordiais. (as.) Herbert Moses, presidente."

MÚSICA

EROS VOLUSIA EM PARIS

Eros Volusia

Dir-se-á, de Eros Volusia, que harmoniosamente confirma a lei da hereditariedade em arte. Diante da consagrada bailarina, criadora da dança brasileira, que traz portanto uma contribuição nova à arte coreográfica, há a constatação a fazer de que ela é um produto de cultura com raízes no passado, florindo através de gerações como uma espécie inédita. Essa imagem torna menos prosaico falar, a seu respeito, em árvore genealógica. Neta do violinista português Pereira da Costa, cujo lugar Cernicchiaro assinala na História da Música Brasileira, e da aplaudida atriz Tereza Costa, hoje integrante do "cast" teatral da Rádio Globo, filha da grande poetisa Gilka e do saudoso poeta Rodolfo Machado, poderia Eros Volusia ilustrar o tema de que são transmissíveis as predisposições estéticas, mas não, rigorosamente, a especificidade de atributos para determinada arte. Com essa tese se provaria, afinal, que a arte é uma só, na sua variedade de generosa de manifestações. Pode-se dizer que Eros Volusia nasceu bailarina, demonstrando, desde os quatro anos, vocação insopitável para a dança. Quando Gilka Machado verificou o que havia de irresistível na tendência artística de Eros, fêz com que ingressasse no regime severo de estudos de dança clássica. Um de seus melhores professores, nessa fase de aprendizado escolar, foi Nemanoff, que vindo ao Brasil com a "troupe" de Pavlova, aqui se radicara. A técnica de baile clássico que Eros Volusia assimilara em nove anos de estudos sistemáticos, ela a considera, naturalmente, a base da arte coreográfica. Mas como soube se libertar, por si mesma, do frio academismo, da sujeição a normas inflexíveis do "ballet" tradicional! Os largos caminhos do bailado contemporâneo conduzem aliás a um prodigioso enriquecimento expressivo, indo a simbólica da dança desde a pura poesia a uma dramaticidade intensa. A êsse rápido evolver da estética do bailado trouxe Eros Volusia a sua contribuição própria. Desde a época em que, no ginásio de dança, adquiria o "métier" de bailarina profissional, Eros Volusia se impressionava com a circunstância de haver na arte a que se dedicara representações folclóricas universais; nunca, porém, o aproveitamento de nenhum motivo folclórico brasileiro. Entretanto, as nossas danças populares, projeções visíveis da nossa música, são de uma alta fecundidade.

O trabalho de criação se assemelharia aqui ao que faz um músico quando harmoniza, ambienta, ou eleva de plano, um tema popular. Consciente do seu destino de artista, no que esta palavra implica de afirmação de personalidade, sentindo viva a atração pelas nossas danças caracteristicamente brasileiras, Eros Volusia pôs-se na senda de um bailado nacional. Evocava o exemplo ilustre de Antonia Mercê, que transfigurou o popular coreográfico espanhol em formas magníficas de beleza. Todo um processo de estilização dos passos e de captação da atmosfera das nossas danças se sucedeu, e os primeiros bailados de Eros Volusia foram mostrados, com grande êxito, ao público.

Não é minha intenção traçar as etapas da carreira de Eros Volusia, cuja arte forte e original, no seu significado genuinamente brasileiro, produz sensação, faz com que ela arroste incompreensões e, já agora, desperta imitadores. Mas nos chegaram os écos do sucesso que recentemente obteve em Paris, onde, entre outras realizações, pronunciou uma conferência nos "Arquivos Internacionais da Dança" — e é êsse reconhecimento do valor de uma artista brasileira, em um plano de irrecusável universalidade, que importa fixar. Não foi a primeira vez que Eros Volusia defrontou um auditório para explicar verbalmente seu conceito de dança, tecendo comentários capazes de conduzir à interpretação acertada dos passos e coreografias que, paralelamente, exibia — embora na capital da França tivesse de fazê-lo em uma língua, sem dúvida familiar, mas que não é a sua, diante de um público que haveria de certo de se surpreender com a dança brasileira. No Rio, mesmo, já fêz uma conferência, para advogar sua estética. E ilustrou também uma conferência de Luiz Edmundo sôbre "Danças do Brasil Colonial" na Escola de Belas Artes, com uma lâmpada ao centro da sala que fazia refletir em uma parede lisa os seus movimentos, — conferência reproduzida para o público paulista que, muito numeroso, mostrou-se, como o nosso, entusiasta.

Mas o que cumpre historiar é a viagem de Eros Volusia a Paris, conforme suas próprias informações. A festejada bailarina, professôra da Escola de Dança do Ministério da Educação, recebera convite oficial para comparecer ao Festival Internacional de Ballados, que se realizou no "Metropolitan" de Nova York. Excusou-se, porém, dado o pouco tempo que teria para atender à solicitação, e, convidada, logo após, a nos representar nos Festivais de Folclore da "Maison Amerique Latine" de Paris, obteve do govêrno licença com êsse fim. Antes, aliás, havia interrompido suas aulas, por causa da absoluta precariedade de instalações de que dispunha no Teatro Ginástico, trabalhando com barras provisórias e encontrando, não raro, o palco impedido. Essas deficiências acarretavam prejuizo tanto a ela como às suas alunas, e foi durante o período das férias motivadas pela falta de eficaz assistência do poder público ao seu curso que surgiu a perspectiva da viagem a Paris. Propunha-se a ficar vinte dias no grande centro artístico, realizando recitais. Mas ficou seis meses. Verificaria de pronto que o nome do Brasil não consta do mapa das cogitações estéticas parisienses. Somos, em suma, absolutamente ignorados. Aumenta por isso de significação a conferência que produziu nos "Arquivos Internacionais da Dança", a exemplo de todos os grandes bailarinos, capazes de falar em público, que passam por Paris — e perante um vasto público de especialistas, coreógrafos, professores de dança, bailarinos, folcloristas, desdobrou os ritmos calorosamente sugestivos das danças brasileiras. A conferência, iniciada com traje de ginástica, para demonstrar gestos, expressões, atitudes coreográficas de diferentes regiões do Brasil, e os passos que definem as nossas danças, seguiu-se uma parte de recital, compreendendo bailados de folclore e de livre criação. A crítica mais autorizada de Paris louvou Eros Volusia e, além de inaugurar a Secção Brasileira dos Arquivos, ela foi feita membro correspondente da importante organização, que possui elevado prestígio em todo o mundo culto. A êsse título, deve efetuar pesquisas e estudos folclóricos no Brasil e, para cumprir a incumbência, espera que o govêrno não lhe negue os meios necessários. Mas não se limitou ao contacto com balletomanos, "maitres de ballet", e a um público especializado, enfim, na sua estada em Paris. Nesta cidade, a própria massa popular sabe conferir o devido preço à atividade artística. E Eros Volusia, cuja arte se nutre diretamente do povo, procurou conhecê-lo já que êsse povo representa a alma complexa e múltipla da incomparável metrópole. Fêz parte do júri de um concurso de beleza e, de improviso, foi compelida a dançar ante uma verdadeira multidão. Não tem preço, para uma artista, a espontaneidade fervorosa dos aplausos concedidos pela massa popular, a quem se revela, e que a compreende de súbito. No seu caso, esse manifestação do povo trouxe-lhe ainda um contrato para atuar na aristocrática "boite" "Drap D'Or", onde permaneceu, excepcionalmente, pois é de hábito a renovação constante dos artistas, durante vários meses.

Nosso público, provàvelmente, assistirá a novos bailados de Eros Volusia no próximo mês de março. Ao lado de suas coreografias que se baseiam no folclore, ela compõe outras que revelam principalmente a sua tendência expressionista. Dança grande parte da obra de Debussy, seu compositor predileto. Mas nem sempre parte da música, na concepção de um bailado. Às vêzes, mesmo, da poesia, havendo marcado diversos bailados sôbre poemas de Gilka Machado. De um, que se intitula "Ansia Azul", fêz "Ansia de Azul". De Debussy, refere-se especialmente à sua criação de "La Plus que Lente". E' sem dúvida, Eros Volusia, a réplica que a dança dá a outros poucos artistas nossos, representativos, vitoriosos no estrangeiro.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Inscrições — De 1 a 15 de fevereiro vindouro estarão abertas nesse estabelecimento as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, de Preparação, de Emergência de Formação de Músico-Artífice. As condições são as seguintes:

Para os candidatos ao 1º ano do Curso de Especialização: a) — certidão de idade provando ter, no mínimo, 16 anos completos; b) — atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) — atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) — certificado de conclusão do segundo ciclo em Conservatório de Música ou certificado de conclusão do Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Para os candidatos ao Curso de Preparação: certidão de idade provando ter, no mínimo, 15 anos completos; atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial e certificado de conclusão de curso de grau secundário.

Para os candidatos ao Curso de Emergência: certificado de Teoria e Solfejo passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido e atestado de magistério de música ou de Canto orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de três anos de exercício.

Para os candidatos ao Curso de Músico-Artífice: as exigências constantes das letras a, b e c para os candidatos ao Curso de Especialização e ainda mais o certificado de conclusão do curso primário e o certificado de Teoria e Solfejo passado pela Escola Nacional de Música ou por estabelecimento congênere, equiparado ou reconhecido.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar, ainda, três fotografias de 3 x 4 e pagar a taxa de inscrição no valor de Cr$ 40,00. Ficarão dispensados do pagamento dessa taxa, desde que apresentem uma requisição expedida pelo órgão a que estiverem subordinados, os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou de Municípios. Igualmente serão dispensados da mesma taxa os candidatos ao Curso de Músico-Artífice.

Sem exceção de espécie alguma, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical que constará do seguinte: Escrita: a) — ditado cantado; b) — discernimento. Oral: a) — solfejo a 1 voz; b) — solfejo a 2 vozes; c) — memória visual; d) — memória auditiva. Prática: execução de uma peça qualquer, à escolha do candidato, podendo a execução ser ao piano ou outro qualquer instrumento, só se permitindo, excepcionalmente, a demonstração simplesmente cantada.

Os candidatos ao Curso de Músico-Artífice que não possam apresentar documentação suficiente relativa ao curso primário ficarão sujeitos a uma prova de nível mental.

Outros esclarecimentos serão prestados os interessados na Secretaria daquele estabelecimento, de segunda a sexta-feira das 12 às 17 horas e aos sábados de 9 às 12.

Recital de Violeta Neto de Freitas — Realiza-se a 27 de janeiro corrente, às 21 horas, o recital da cantora Violeta Coelho Neto de Freitas, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

O festival terá lugar no Anfiteatro da A.B.I., gentilmente cedido. Fará os acompanhamentos ao piano o pianista Arnaldo Rebelo. Os poucos bilhetes poderão ser procurados pelo telefone 25-4510.

RÁDIO

TELEVISÃO E CINEMA

Enquanto algumas queixas começam a surgir contra a televisão no sentido de que determina a diminuição da assistência aos cinemas, as companhias de Hollywood principiam a tomar providências para salvar a situação. A primeira delas, já em efeito, consiste em usar a televisão como meio de propaganda para os "filmes", utilizando-se "trailers" especialmente preparados.

Até o momento, somente uma companhia cinematográfica está recorrendo à televisão coom meio permanente de publicidade. E' a Universal-Internacional, que já está distribuindo às estações televisoras "trailers" especiais de cinco minutos de duração, focalizando suas principais produções. A idéia consiste em despertar o interêsse do público, que assim iria ao cinema para ver a película da qual apreciaram apenas algumas sequências, pelo aparelho de televisão. Simultâneamente, a Universal-Internacional recusa-se a vender os direitos de televisão de seus "filmes", que desta forma só podem ser vistos em forma completa nas salas de cinema.

Os contratos das companhias de Hollywood com a Associação de Produtores Cinematográficos tornam a preparação de "trailers" para televisão um pouco complicada. Em geral, os contratos não permitem a exibição de "trailers" a não ser em teatros. A fim de solucionar este problema, a Universal-Internacional prepara "trailers" que não são "trailers" no sentido até agora dado à palavra, isto é, são "trailers" para televisão. A maior diferença entre os "trailers" que vemos nas salas de cinema e os "trailers" de televisão consiste em que estes são mudos. As explicações são dadas por um narrador, sem que se ouçam as vozes dos artistas. — (Al Neto).

MENSAGEM MUSICAL

O apreciado programa que o compositor Luiz Cosme realiza na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, dedicado à música de camara, sob o título de "Mensagem Musical", apresenta hoje, às 22 horas, três obras representativas do gênero: o Quarteto de William Walton, a Sonata para violino de Walter Piston e a Sonata n. 7 para piano, de Prokofieff, obra esta que foi revelada à nossa platéia, com grande sucesso, pelo jovem pianista norte-americano William Kapell.

PROGRAMA CULTURAL DO COLÉGIO PEDRO II

Encerrando o primeiro ciclo de atividades do Programa Cultural do Colégio Pedro II, irradiado pelas emissoras do Ministério da Educação, será transmitida hoje, diretamente do salão nobre daquele estabelecimento de ensino, à Av. Marechal Floriano Peixoto, uma audição especial, orientada pelo professor Libanio Guedes e com a assistência técnica dos "broadcasters" da PRA-2.

No programa comemorativo, a ser irradiado hoje, às 17,30 horas, tomarão parte, em números caprichosamente selecionados alunos do Externato do Colégio Pedro II, que apresentarão o seguinte desfile: — Carlos Capilé — música folclórica paraguaia; Pedro Paulo da Cunha Martins — Estudo e Noturno de Chopin; Henrique Morelenbaum — Poema e Dança Espanhola; Maria Lúcia da Cunha Martins — "Clair de Lune" de Debussy.

Joaquim Ribeiro, o consagrado poligrafo patrício escreveu especialmente com o poeta Wilson W. Rodrigues, uma radiofonização da lenda do folclore maranhense da Praia dos Lençois — "Bumba-meu boi", que terá o desempenho do "cast" de rádio-teatro, constituido pelos alunos: Habib Rays, Raquel Laus, Lidia Maria Bravo, Maria José Ayala, José Soares, Orlando Prado, Jarbas Delfino, Aluisio Freitas, Rabyra Duarte, Szifra Gotlib e Eni de Castro Lourenço.

Comparecerão a esta audição, diversas personalidades do nosso magistério, elementos do broadcasting nacional e o diretor do Colégio Pedro II (Externato) prof. Gildásio Amado.

O "BONDE DE CEROULAS", OS QUIOSQUES, A POESIA DE MARIO PEDERNEIRAS...

A Rádio Globo apresentará hoje, às 20 horas e cinco minutos, mais uma audição de "Assim era o Rio" programa de Sergio D. T. Macedo.

O velho Rio do "bonde de ceroulas" e dos quiosques será o cenário de uma história afetiva, vivida pelo "cast" de teatro da emissora, tendo como personagem central Mario Pederneiras, o saudoso poeta da cidade.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 20,00 — Sociais; Assim era o Rio; 21,00 — Palácio de Rei Momo; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Seleções Thesaurus; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 22,15 — Conversa em familia; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Vale a pena ouvir de novo; 11,30 — Dona viuva e seu viuvo; 11,45 — Carnaval no ar; 12,00 — Olha o poste; 12,05 — Um milhão de melodias; 13,00 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Canções brasileiras; 18,00 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 21,00 — Comentário politico; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Campeonato dos compositores; 22,35 — Construtores anônimos.

Rádio Tupi: 18,40 — Audição de Fritz Bart, em solos de órgão; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 20,00 — Album n. 23 de Araxá, programa de Pedro Anisio; 20,30 — Tirana, novela; 21,00 — Carnaval antigo, programa de Almirante; 21,30 — Colégio musical de Ary Barroso; 22,00 — Feira livre, programa de Pedro Anisio.

Rádio Roquete Pinto: Das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 17,45 às 18,00 — Chamando a América; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 18,30 às 19,00 — Seleções musicais; das 19,00 às 19,15 — Bolsa de valores — Programa da Holanda; das 20,00 às 20,30 — Um programa instrumental; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Um compositor moderno: Sinfonia Clássica de Prokofieff; das 21,05 às 21,30 — Trechos de ópera; das 21,30 às 22,00 — Lições de literatura, redação de Genolino Amado; das 22,00 às 22,55 — Música universal.

Ministério da Educação: 12,40 — Perfis de compositores — (Ibert); 13,00 — Noticiário das bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital concerto — Walter Gieseking; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Apresentando um programa com os alunos do Colégio Pedro II, transmitido diretamente desse educandário; 18,30 — Terra brasileira — Organização e apresentação de Irineu Cabral; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Organização de Francisco Cavalcanti — Apresentando a pianista Maria Adelaide Moritz; 20,30 — Aconteceu certa vez... — Original de Souto de Almeida — Direção de Mario Jorge; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Ivert; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Guanabara: 20,00 — A vida começa às oito; 20,30 — Clube do samba; 21,05 — Painéis do Brasil; 21,35 — Rádio novela; 22,00 — Salão de música; 22,30 — Rádio jornal; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Poemas na madrugada; 1,30 — Loja de música.

Rádio Continental: 19,25 — A voz de São Paulo; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Personalidades; 21,35 — Napoli canta; 22,00 — Basquetebol — Flamengo x Selecionado; 23,00 — Esportes Gagliano Neto; 23,15 — Reporte Continental.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama politico; 20,15 — Roberto Santos; 20,30 — Novela; 21,00 — Ritmos do Brasil; 21,30 — Arnaldo Gleichi e Nair Medeiros; 22,00 — Comentários; 22,05 — Vozes do mundo; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Mauá: 19,00 — Gravações de Vicente Celestino; 20,00 — Galeria Cruzeiro; 21,00 — Atualidades, de Paulo Matos Peixoto; 21,05 — No mundo dos esportes, com irradiação esportiva; 22,30 — Conversando com os ouvintes.

Rádio Jornal do Brasil: 19,05 — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,10 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Programa da Universidade Católica; 21,35 — Ernani Filho, com Geraldo e Seven Kings; 22,10 — Recitalistas brasileiros, com Maria Antonieta...

Rádio Canadá: 21,30 — Inicio da transmissão: perspectivas canadenses — um pouco da história do Canadá; 21,45 — Canções por Louise Darios; 22,00 — Noticiário nacional do Canadá e internacional; 22,10 — Tópicos comerciais — um programa para os homens de negócio do Brasil.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,30 — Artistas célebres: Leon Goossens (oboé) e Heddle Nash (tenor); 20,00 — Revista técnica e cientifica; 20,15 — Orquestra "Midland" da BBC; 20,30 — A autoridade e o individuo, palestra de Bertrand Russell; 21,15 — O panorama econômico europeu; 21,30 — Sheila Mossmen (piano); 22,00 — Sumário das noticias e rádio panorama.

QUAL SERÁ O JORNAL DE MAIOR TIRAGEM DO MUNDO?

Londres, — (Jon Kimche, da O. N. A.) — Os primeiros resultados da grande "batalha" dos jornais da Grã-Bretanha, iniciada há uma semana, foram um grande golpe para o "Daily Express", de Lord Beaverbook, que gosta de intitular-se "o maior jornal do mundo".

Desde 3 de janeiro, as restrições sobre circulação foram suspensas e a Fleet Street procura conhecer o resultado da luta entre os líderes da circulação. O "Daily Express" era o líder da circulação, com uma venda de 3 900.000 exemplares. O principal em popularidade era o "Daily Mirror", de propriedade misteriosa, cuja circulação era fixada em 2.000.000, porém cujo público é reconhecidamente muito maior. (O "Daily Express" é classificado no "Manual Politico do Mundo" como imperialista ao passo que o "Daily Mirror" é socialista independente). Desde há quatro anos, o "Daily Mirror" tem sido o jornal mais difícil de ser adquirido por um comprador ocasional. Depois de passada a primeira semana de livre competição nas vendas, a Fleet Street aguardou os resultados. Qual seria o primeiro a anunciar as estatísticas? Sabia-se que os gerentes de circulação do "Daily Express" e do "Daily Mirror" estavam vigiando-se mutuamente. Quem estaria com o trunfo na circulação? Cada um esperava que o outro desse o primeiro passo. Então, no sabado, os reporters do "Daily Mirror" foram informados, confidencialmente que a circulação do jornal tinha atingido 4.000.000 e, portanto, passariam a ganhar o dobro do salário. Naturalmente nos cafés e bares da Fleet Street essa "informação confidencial" foi transmitida a todos os gerentes de circulação conhecidos. Na manhã de segunda-feira, o "Daily Mirror" publicou um editorial, dizendo que havia vendido mais de 4 milhões de exemplares, porém sem dar cifras exatas. O gerente de circulação do "Daily Express" não poude resistir a essa isca. Através do "The London Evening Standard", anunciou-se que a venda diária do "Daily Express" atingira 4.008.000 exemplares. O "Daily Express" afirmou novamente que era o diário de maior circulação no mundo. O "Daily Mirror" não publicou nada a respeito, mas no departamento de circulação informou-se que o jornal tinha impresso 5.000.000 de exemplares a 3 de janeiro e vendera quase tudo.

GRANDE PROCURA DE BARALHOS

Londres, 25 (R.) — Uma das indústrias britânicas de grande saída para o exterior antes da guerra mas que vai declinando mais e mais é a de exportação de cartas de baralho. Isto porque os britões estão comprando quantas cartas aparecem e clamam por mais.

Os fabricantes, em vista do racionamento do papel alegam que a procura é enorme mas nada podem fazer. E o Erário, embora perca muito dinheiro com a falta de exportação, tem sua compensação nos elevados impostos cobrados aqui por cada baralho vendido.

GIESEKING INDESEJÁVEL NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 25 (R.) — O Departamento de Justiça anunciou a detenção de Walter Gieseking, planista germanico, tendo acrescentado que o musico concordara em deixar êste país "sem mais tardança". Ontem, a Organização dos Veteranos de Guerra Judeus anunciara que formaria um piquete no Carnegie Hall, onde ia ser realizado um concêrto por Gieseking.

Também uma excursão artística do mesmo musicista foi cancelada.

TEATRO

REALEJO

"Hamlet", pelo "Teatro dos Doze" não o interessa? Diga que sim e mande comprar seus ingressos, no Ginástico. O teatro só pode florescer sendo devida e econômicamente amparado pelo público. Êste tem a obrigação de comparecer a espetáculos como "Hamlet", pelo que representa de vitória da inteligência e da sensibilidade, e particularmente por tratar-se de um elenco de artistas jovens. E a mocidade deve ter, para continuar sua ascensão e não se desiludir da vida, o apoio de todos. "Hamlet" pode ser hoje visto às 21 horas.

— Também "Senhora", que a companhia Bibi Ferreira apresenta no Regina, é um espetáculo agradável por várias razões. Pela história, pela interpretação, pela encenação. Uma grande preocupação de servir ao público com qualquer coisa de honesto, cuidado e trabalho. As 20 e 22 horas.

— Chama-se "Confeti na bôca", a revista que Dercy Gonçalves e sua companhia estão apresentando no Glória, com os seguintes elementos novos: Silvino Neto, Tulio, Rosita, Vocalistas Tropicais e Dircinha Batista, de imensa simpatia, voz agradável e repertório inteligente.

— A revista de Gilberto de Andrade e Luiz Peixoto "Orgia", traz o Carnaval para o palco do Rival. Alda Garrido, escreveu ontem o cronista Renato Vieira de Melo, em sua coluna de "O Jornal": "Nossa admiração pelo que há em Alda Garrido de marcadamente pessoal na sua maneira de representar, concordo inteiramente com o público; mas não concordo com a ausência de método. E me permito guardar a convicção de que seus dotes espontâneos em nada se diminuiriam se submetidos à disciplina normal de teatro. Mas Alda Garrido pensa de outra maneira e não adianta discutir. Fiquemos com Alda Garrido tal e qual é e continuaremos a nos divertir com o seu estilo diferente e único".

— Com referência à revista "Banana Nanica", de Geysa Boscoli e Luiz Sá, no Teatrinho Jardel, o crítico José Lyra, de "Diário Carioca", escreveu: "Ainda desta vez foi Geysa que soube presentear o público carnavalesco do Rio, indo arrancar da sua vida sossegada de longe do palco, essa notável Aracy Côrtes, que ainda não tem substituta na interpretação da nossa música popular. Ainda não nasceu quem possa, de longe, ao menos, cantar o samba, a canção e o maxixe como essa carioca infernal".

— João Villaret foi a São Paulo segunda-feira para dizer poesia, num recital realizado no Clube Ginástico Português. A Companhia Portuguêsa, no República, está se despedindo. Hoje ainda dará "Tiro-liro-liro". Mas sexta, sábado e domingo, em despedida "Alto lá com o charuto". Aldo Calvet tem muita razão quando, pelo seu canto de página, na "Folha Carioca" escreveu ontem o seguinte:

"Divida — Dissemos e repetimos: o sr. Piero Bernardon está devendo um espetáculo ao público carioca. Já que o concessionário dos teatros Variedades, Avenida e Sá da Bandeira aqui se encontra, é bom lembrar-lhe essa dívida porque temos a impressão de que o "débito" fôra feito à sua revelia. Queremos reclamar contra o último espetáculo da Companhia Portuguêsa de Revistas e Operetas quando de sua temporada no Teatro Carlos Gomes. Trata-se de um espetáculo de assinatura que os assinantes foram logrados, assistindo a uma "reprise", invés de uma peça nova, conforme o programa das citadas assinaturas. Cremos que o sr. Piero Bernardon procurará explicar o acontecido dentro dos direitos adquiridos. Esta é nossa esperança".

— A muitos está causando surprêsa como "Trevas Ardentes" continua no cartaz do Fenix, pois a frequência tem sido diminuta. A peça de Paul Gregor o tem num dos papéis principais, ao lado de Luis Tito e Nicete Bruno. Paul Gregor vai agora dirigir, com o mesmo elenco, uma peça cujo nome ainda não foi anunciado. As 21 horas.

— Em "Vamos pra cabeça", de Freire Junior e H. Cunha, há o retôrno à revista de Mara Rubia. Realiza-se atualmente o concurso para "Rainha do Baile das Atrizes" Mara Rubia é uma das candidatas. A emprêsa do Recreio distribuiu à imprensa uma informação que o votante que der a Mara Rubia vinte votos receberá uma poltrona para assistir, no Recreio, "Vamos pra cabeça". As trocas de votos só serão efetuadas nos espetáculos de terças e sextas-feiras.

— "Tô aí nessa bôca", de J. Maia e Moisés Duek, é uma produção Chianca de Garcia, no Carlos Gomes. A emprêsa andou acertada colocando em seus novos anúncios, como figura principal do espetáculo Carmen Costa, que assim deveria ter feito, desde o começo.

— Chianca de Garcia está no noticiário dos jornais, rasgando colunas. Deve ou não ficar com o João Caetano? Que é que há a respeito? Uns dizem que não pagou à Prefeitura. Outros acham o contrário. O advogado Clovis Ramalhete, em entrevista concedida ao "Diário de Noticias" diz: "Chianca, meu amigo, está sendo despejado por falta de pagamento. Não é verdade, porém, que esteja atrasado nos aluguéis. A verdade no caso é que um contrato de locação como êsse (refere-se ao contrato de Chianca com a Prefeitura pela locação do João Caetano) é hiptóese prevista da lei de Economia Popular. Senão vejamos: os inquilinos anteriores pagavam seis mil cruzeiros mensais e vencidos, veja-se bem: vencidos! Pelo atual contrato Chianca paga 20 mil cruzeiros mensais. Entrou, como se vê, com 180 mil cruzeiros adiantados". O advogado Clovis Ramalhete, na sua exposição, estará com a razão?

— Mario Salaberry está dirigindo a propaganda de "Pancada de amor", ora no Teatrinho Intimo do Leme. A peça de Noel Coward o tem e mais Zilka Salaberry nos papéis principais. No seu pequeno automóvel, Mario Salaberry tem feito uma imensa propaganda de "Pancada de amor", quer atravessando a cidade de ponta a ponta a distribuir prospectos, quer com cartazes que enfeitam as partes laterais de seu automóvel em que a peça é anunciada por letras, latas e berrantes.

Cêna inicial de "Hamlet", pelo "Teatro dos Doze", no Ginástico. Sergio Cardoso (Hamlet), Sergio Brito (Rei) Zilah Maria (Rainha), Carlos Couto (Laertes) e Antonio Ventura (Polonio) na interpretação da bela tragédia de Shakespeare, admiravelmente traduzida por Tristão da Cunha, são diàriamente aplaudidos por um numeroso público. "Hamlet" voltou a ser, devido a versão do "Teatro dos Doze", motivo de amplas discussões, despertando elogios calorosos e comentários discordantes. Tôdas as noites, às 21 horas

SEXTA-FEIRA, NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS, SERÃO ESCOLHIDOS OS VITORIOSOS DE 1948

As 17 horas, reunir-se-á sexta-feira, a Associação Brasileira de Criticos Teatrais para conceder seus votos anuais. Quais os maiores de 1948? Nos bastidores há uma intensa campanha a favor dêste ou daquêle intérprete, dêste ou daquêle autor. Argumentos são invocados por escrito ou telefônicamente. Amizades velhas postas em jôgo. Trocas de votos: — "Se V. me der seu voto para X, votarei por H, em que V. está vivamente interessado na vitória". Alta figura politica estava interessando amigos no sentido de ser feita justiça na votação de amanhã, a determinada figura dos nossos palcos. Quem ganhará?

Concorrentes sérios para o maior autor de 1948:

Silveira Sampaio, Lucia Benedetti, Guilherme Figueiredo e Genolino Amado. Heloisa Helena e Olga Navarro disputam o titulo de "maior intérprete". Sady Cabral, Graça Melo o de "maior ator". O prêmio de música será de Villa-Lobos. Há prêmios novos: os de "revelação" para cada um dos demais prêmios. O mais cotado para "revelação cenográfica" é Nilson Pena, autor dos cenários e figurinos de "O Casaco Encantado".

CARTAS AO CRONISTA

"Trevas Ardentes" — no Fenix

Não é por motivos ideológicos ou religiosos que me decidi abordar êste assunto. Considero, e esta é a primeira objeção contra "Trevas Ardentes", que a arte não deve servir como pretexto para explorar a fascinação do ódio coletivo. Se existe indignação em meu intimo, depois de ter assistido a êste espetáculo inquietante, — tratar-se-á de uma repugnância de origem apenas estética.

Ao mesmo tempo estou em frente de um mistério psicológico. Êste Pru' Gregor, autor de tão sangrentas orgias e de tão revoltantes sensações de mau gôsto, eu o conheço e devo dizer, sempre me deu a impressão de uma pessoa normalmente decente.

Donde é que surgem os instintos sádicos numa personalidade humana? "Trevas Ardentes" é um atentado contra o bom gôsto já pela sua forma, quero dizer, pelo conglomerado de formas. O primeiro ato parece de uma peça de grande montagem, com pretensões de tragédia espanhola, com figuras de reis e de loucos do clássico repertório ibérico, misturando rios de sangue com palhaçadas de terceira ordem. O segundo ato é um diálogo, que quer ser Ibseniano, enquanto o terceiro com uma composição melodramática segue as intenções do Grand-Guignol parisiense e é: fazer à custa de qualquer efeito, congelar o sangue nas veias do espectador. A sobriedade e a unidade do teatro clássico desapareceram nas distâncias infinitas cobertas pelas brumas de uma imaginação cheia de crueldade e, — eis a palavra reveladora, palavra chave sôbre "Trevas Ardentes" — ligeiramente doentia.

O comissário do povo Astrovidov, representado, de uma maneira bastante sugestiva, pelo autor (que é, digamos de passagem, melhor ator do que poeta) diz no terceiro ato: "Tudo isto é mórbido... sim é esta a palavra justa: mórbido, profundamente mórbido". E como tem razão o funcionário soviético!

Para um observador um pouco atento não resta a menor dúvida que tôdas as complicações do drama servem apenas como pretexto para desencadear o frenesi de uma sensualidade hipertrofiada, desenfreada e assustadora.

Citações como: "o que há de mais adorável do que a beleza sofredora... o bater do meu coração não é um bater na porta da sua alcova nupcial a volúpia que nos envolve é a volúpia da morte... ó relâmpagos que atravessam as nossas entranhas, ó última e dolorosa convulsão da volúpia" — dão apenas uma idéia incompleta do clima patológico na qual se desenvolve a ação.

E o que é mais grave ainda para os meus olhos profanos, a camuflagem permanente desta libido sádica é sempre o misticismo.

Paul Gregor parece insinuar que entre a religião, o puro culto de Deus e o calafrio da paixão carnal, existe uma continuidade, que os dois sentimentos são quase idênticos e que um se pode transformar no outro. O que dirão os moralistas? Se pensassem bem deveriam ser muito reservados diante dêste fenômeno calibanesco.

Porque em última análise, "Trevas Ardentes" é um monumento do espírito mais cruel da sinistra idade média, o seu ardor é o ardor das fogueiras do fanatismo, a sua fraseologia é a reminiscência de refinados instrumentos de tortura e as "Trevas" são a escuridão da paixão cega, das obcessões do sexo recalcado e da morte. Enfim, de quase tudo que foi combatido e vencido pelo espirito esclarecido da ciência, do humanismo, da dignidade humana, de tôdas as fôrças do progresso. — (a) Paulo Barabás.

VIDA CATÓLICA

SÃO POLICARPO

Discipulo de S. João, Policarpo foi feito pelo Apóstolo bispo de Smirna, ficando assim à frente de tôdas as igrejas da Asia Menor.

Denunciado aos tribunais, sob o império de Março Antonio e de Lucio Amelio, Comodo, foi condenado à fogueira pela sua fé, pois não quis abjurar, conforme lhe dizia o proconsul: "Abjura e eu te libertarei, amaldiçôa o Cristo".

As Atas de seu martirio, documentos preciosos que nos dão noticia do espirito da Igreja primitiva, contêm a resposta edificante do martir: "Há sessenta anos que eu O sirvo. Ele jamais fêz o mal, como poderia blasfemar contra meu Rei e meu Salvador?"

Levado para a fogueira orou fervorosamente, agradecendo a Deus proporcionar-lhe a honra do martírio por amor de Jesus.

Com surpresa geral as chamas nenhum mal lhe fizeram, antes se reuniram sôbre êle, formando uma abóbada.

Vendo isso o juiz mandou que fôsse êle decapitado e assim morreu a 23 de fevereiro de 155 êsse grande Martir da Igreja.

Suas preciosas relíquias se encontram em seu túmulo no monte Mustafa, na Asia Menor.

"Maria Santíssima tem tantos títulos para ser considerada como a padroeira das famílias cristãs e tantos têm estas para esperar dela uma particular assistência."

Pio XII

Encerramento dos festejos em louvor a São Sebastião, na matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — No domingo próximo a matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, executará um programa de festas, encerrando dêsse modo as comemorações em louvor de São Sebastião, o glorioso padroeiro de nossa Arquidiocese. As referidas solenidades vêm sendo precedidas de um solene novenário, que teve inicio no dia 21 do corrente e tem sido realizado com a presença de grande número de devotos. Para a festa de domingo próximo, foi organizado o seguinte programa: missas às 7 e 9 horas, sendo esta última cantada e acompanhada de orquestra. As 16 horas sairá imponente procissão, com a imagem de São Sebastião, ornamentada pelas zeladoras das diversas associações da paróquia. A procissão percorrerá o seguinte intinerário: ruas Clarimundo de Mello, República, Nerval de Gouvêa, Coronel Rangel, Padre Telêmaco, Clarimundo de Mello e matriz, onde ao recolher falará ao povo de Quintino Bocaiuva, o padre Ponciano dos Santos. Tomará parte na procissão uma das bandas de música da Policia Militar, cedida por seu comandante general Onofre Gomes de Lima. A comissão de festejos solicita aos católicos residentes nas ruas por onde deverá desfilar a procissão, enfeitarem a fachada de suas casas, como uma justa homenagem ao glorioso padroeiro da nossa Arquidiocese.

Congregação Mariana de N. S. da Gloria e S. Luis Gonzaga — Foi empossada a nova diretoria dessa Congregação, a qual ficou assim constituida: presidente, dr. Raphael Cirigliano Filho; 1.º assistente, Pedro Lascosk; 2.º, José Queiroz Muniz; 1.º secretário Aildes Pedruzzi; 2.º, Marcos Assunção Souza; 1.º tesoureiro, Joaquim Osvaldo Alves Filho; 2.º, Gabriel Lima Reis; instrutor, dr. Cristovam Breiner; instrutor de menores, Joaquim Osvaldo Alves Filho. Conselheiros: dr. Nilton Oliveira, dr. Luiz Avila; Mario Vicente Paula, Manoel Monteiro, Simeão de Souza.

Normas sôbre as Congregações Marianas e a Ação Católica — A Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira, mandatária do Episcopado Nacional em assuntos da Ação Católica, acaba de baixar as seguintes normas para a aplicação, no território brasileiro, das instruções do Santo Padre Pio XII, na carta apostólica "Bis saeculari die", sôbre as Congregações Marianas e a Ação Católica: "A Comissão Episcopal Brasileira, no propósito de sentir sempre com a Santa Igreja e de em tudo ser irrestritamente fiel às diretrizes do Santo Padre, considerando que a "Bis saeculari die" determina no item VI, alinea "a", números 1 e 2 — "O Ordinário do lugar em conformidade com os sagrados cânones e permanecendo firmes as prescrições e documentos da Santa Sé Apostólica, tem poder em absolutamente todos sodalicios de seu território, no que diz respeito ao exercício do apostolado externo: tem jurisdição em tôdas as congregações existentes fora dos locais próprios da Companhia de Jesus, podendo dar-lhes normas que não atinjam a substância das Regras comuns.

Estabelece:

a) no plano nacional, o Senhor cardeal d. Jaime de Barros Camara assume a direção da Confederação Nacional das Congregações Marianas;

b) em cada Diocese, o respectivo bispo respeitadas as Regras Comuns das Congregações Marianas, dirigirá o apostolado externo dos Congregados Marianos;

c) os Congregados Marianos, para o exercício do apostolado externo receberão a formação técnica de acôrdo com as normas da Ação Católica Diocesana;

d) para salvaguardar a unidade de orientação que deve prevalecer nas atividades católicas, a Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira, mandatária do Episcopado Brasileiro em assuntos de Ação Católica, se reserva, no que se refere ao apostolado externo, a interpretação oficial da "Bis saeculari die", no plano nacional.

E', pois, dentro da interpretação oficial dada pela Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira que terá sua aplicação a doutrina daquela Constituição Apostólica e não por interpretações individuais nem sempre concordes com o verdadeiro sentir da Igreja."

NOVO ARCEBISPO DE TARRAGONA

Cidade do Vaticano, 25 (R.) — Anunciou-se oficialmente que o Papa nomeou o bispo de Oviedo, monsenhor Beniamino de Arriva y Castro, arcebispo de Tarragona, Espanha. O novo arcebispo tem 62 anos de idade e nasceu na provincia espanhola de Lugo.

"8.ª Semana da Ação Social Brasileira — Belo Horizonte, 25 (Asp.) — Terá lugar nesta capital, na primeira quinzena de julho a "8.ª Semana da Ação Social Brasileira". Em reunião presidida pelo arcebispo metropolitano, com a presença do padre Sabola de Medeiros e representantes de classes, foram discutidas e aprovadas as resoluções preparatórias do certame, durante o qual serão realizados os importantes problemas sociais brasileiros em face das encíclicas "Rerem Novarum" e "Quadragésimo Ano" e às recentes mensagens pontifícias de Pio XII, notadamente em relação ao patronato, abrangendo as relações entre empregadores e empregados, salário e educação. Participarão dos trabalhos altas autoridades eclesiásticas.

O CONSELHO ECONÔMICO INTERAMERICANO APROVA A PROPOSTA DE TRUMAN

Washington (USIS) — O forte apoio que o Conselho Econômico e Social Interamericano deu às propostas contidas no discurso de posse do presidente Truman, principalmente no que se referiu ao auxílio técnico e científico norte-americano para o melhoramento dos padrões de vida dos países pouco desenvolvidos, será pessoalmente apresentado o presidente na forma da declaração aprovada pelo Conselho, na sexta-feira.

A declaração será entregue ao presidente Truman esta semana, pelo dr. Octavio Paranaguá, membro brasileiro e presidente do Conselho, e pelo dr. Alberto Lleras, secretário geral da Organização dos Estados Americanos.

A declaração apoia principalmente os "quatro pontos" do "Programa de Paz e Liberdade" do presidente Truman.

O Conselho é um órgão da União Pan-Americana encarregado de estudar os meios pelos quais as nações americanas podem utilizar melhor seus recursos naturais e desenvolver sua agricultura e sua indústria, melhorando os padrões de vida de seus povos.

UMA SÉRIE DE CONFERÊNCIAS NO CENTRO DE ESTUDOS PAULO CESAR DE ANDRADE

A convite do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, o professor Sodi Balari, cujo nome se inscreve entre os dos mais brilhantes cardiologistas do México, realizará, na séde do referido Centro, a partir do dia 27 do corrente, uma série de conferências sobre temas de sua especialidade. As conferências são franqueadas aos estudantes de medicina.

CINEMA

● "The Heiress", produção de "Liberty Films", dirigida por William Wyler e distribuida pela Paramount, ficará concluida em janeiro ou princípios de fevereiro. Os papéis principais estão a cargo de Olivia de Havilland, Montgomery Cliff e Mirian Hopkins, esta última, voltando à tela após uma ausência de cinco anos.

● Se bem que "El Paso" seja o primeiro filme "western" em que atua, John Payne é considerado um dos melhores cavaleiros de Hollywood. John montou a cavalo pela primeira vez ao seis anos de idade, e até hoje, sempre que pode, cultiva o esporte da equitação, não lhe faltando para isso, no rancho que possue nas colinas de Hollywood, uma meia dúzia de animais puro-sangue.

● O maior problema que Cecil B. De Mille enfrente no momento para a confecção do seu novo drama bíblico, "Sansão e Dalila", é o da escolha do penteado de Sansão, ou seja o "astro" Victor Mature. De Mille já rejeitou os cabelos longos caindo aos ombros, à moda dos profetos; os do estilo "homens selvagens", das montanhas; os cabelos agarrados ao rosto, como os de Cesar Bórgia; os encaracolados, como os de certos garotos do século passado; e muitos, muitos outros mais. Segundo as autoridades no assunto, no ano 1.200 AC não havia uma norma fixa para a elegância do penteado masculino.

Quem tiver uma sugestão a fazer, é favor endereçar uma carta a Mr. Cecil B. De Mille — Hollywood, Califórnia — U. S. A.

Cinema na A. B. I. — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, quarta-feira, às 17,30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. Será apresentado além de um complemento nacional o filme de longa metragem "O Justiceiro". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Filmes Coloridos — *Southampton, 25 (R.)* — Serão gastos 20.000.0000 de esterlinos este ano no Grã-Bretanha e nos Estados Unidos na produção de filmes coloridos, de acôrdo com Kay Harrison, diretor-gerente da Companhia Inglesa de Filmes Coloridos. O programa de filmes coloridos para 1949 abrangerá 10 cintas britânicas e 35 norte-americanas, sendo portanto o maior da história do cinema, tanto aqui quanto nos Estados Unidos.

Dentre os filmes britânicos nesse estilo haverá alguns que muito prometem, como "The Elusive Pimpernel", "Maytime in Mayfair", com Anna Neagle, "Tess of the Durbervilles" e "Gone to Earth".

Requereu divórcio a sra. Edward Arnold — *Hollywood, 25 (U. P.)* — Edward Arnold, ator cinematográfico que frequentemente desempenha papéis de pai de família, foi acusado por sua esposa de continuar seu "rôle" na vida real, fingindo ser pai de formosas jovens e olvidando por completo sua cara metade. O casal Arnold está casado há 28 anos e Arnold, que conta 58 anos de idade muitas vezes se mostrou na opinião de sua senhora, sumamente paternal com "várias mulheres", inclusive algumas casadas. A senhora Arnold solicitou separação de seu esposo exigiu uma verba para a sua manutenção.

— Viena, 25 (F. P.) — A celebre atriz vienense Nora Gregor suicidou-se no Chile onde vivia na miséria — anuncia o "Weltpresse" jornal dos serviços britânicos de informação, transcrevendo noticias recebidas pela familia da artista. Nora Gregor casára em 1937 com o principe Starnhemberg, que tempos antes tinha feito anular seu próprio casamento na Justiça de Roma. Acompanhou seu marido à Suiça e à America do Sul, separando-se depois dele. Foi, no seu tempo, uma das mais lindas mulheres de Viena.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Concurso de Habilitação — Acha-se aberta até 31 do corrente mês, na Secretaria da Escola, das 12 às 15 horas, a inscrição no Concurso de Habilitação para matricula nos Cursos de Pintura, Escultura, Gravura, Professorado e Desenho. Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: Cursos de Pintura, Escultura e Gravura: a) — Requerimento de inscrição feito em impresso fornecido pela Secretaria; b) — Certificado de conclusão do Curso Ginasial; c) — carteira de identidade; d) — Atestado de idoneidade moral; e) — Atestado de vacinação anti-variólica, passado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública; f) — Atestado de sanidade física e mental; g) — Certidão de registro civil, provando a idade mínima de dezesseis anos; h) — Prova de estar em dia com as obrigações referentes ao Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino, brasileiros natos ou naturalizados; i) — Recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros.; j) — Dois retratos tamanho 3 x 4. Curso de Professorado e Desenho: — Os candidatos deverão apresentar a documentação constante das alineas a, c, d, e, f, g, h, i, e j e mais prova de conclusão do curso secundário completo.

Observações — Os requerimentos de inscrição só serão recebidos devidamente instruidos, não sendo aceitos certificados com assinatura ilegíveis, nem pública forma de quaisquer documentos. Todos os documentos acima enumerados estão isentos de sêlo e deverão trazer as firmas reconhecidas por Tabelião desta Capital. O numero de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Pintura, Escultura e Gravura, e de 20 (vinte) para o do Professorado de Desenho.

NOTICIÁRIO

Colégio Pedro II — Externato — Realiza-se hoje, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a cerimônia de conclusão do curso ginasial dos quarto-anistas do Colégio Pedro II — Externato, os quais elegeram paraninfo o professor Roberto Accioli.

Curso de Recreação Infantil — Acham-se abertas as inscrições para mais um Curso de Recreação Infantil que na Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará durante o mês de fevereiro na sua séde, à rua Gustavo Sampaio 1 (Leme), fone 37-0933. Patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança, destina-se a educadores do meio familiar, escolar e de assistência social. De carater prático, constará de jogos de canções folklóricas, bandinha de música, de teatro de bonecas e de mascaras, pintura e modelagem, confecção de brinquedos, biblioteca infantil, excursões, colheita e conservação de plantas para herbarios e outras aplicações. As aulas serão diárias, exceto aos sábados, entre 13,30 e 18 horas.

Programa Cultural da Universidade Católica — A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro fará irradiar hoje, às 20,30 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, seu habitual Programa Cultural. A palestra desta semana estará a cargo do prof. Thiers Martins Moreira, catedrático da Faculdade Católica de Direito e diretor do Serviço Nacional do Teatro, que falará sôbre: "O problema da personalidade na poesia moderna portuguesa". A parte artística do programa constará de um recital de canto por Carmen Pimentel, com a colaboração, ao piano, do maestro José Torre. O Programa Cultural da Universidade Católica é irradiado todas as quartas feiras, sob a direção da srt.ª Marita Pinheiro Machado.

Cursos gratuitos do P.S.D. — O Partido Socialista Brasileiro iniciará dia 1.º de fevereiro do corrente um curso de Português e Matemática, nivel 1.ª e 2.ª série secundárias, tendo como professores Aura Monteiro de Castro e Bayard Boiteux. O curso funcionará às terças, quartas, quintas e sextas-feiras das 13 horas às 19 horas na rua Buenos Aires, 57 sobrado. Qualquer informação será dada pelo telefone ... 43-8238

Curso de férias para aperfeiçoamento de professores secundários — Na sede da Faculdade Nacional de Filosofia prosseguiram as atividades dos Cursos de Férias de Geografia, História Natural, Quimica e Latim, ora em realização nesta Capital, por iniciativa daquele estabelecimento de ensino. O programa organizado para hoje, consta das seguintes aulas: — Curso de Geografia: — Das 9 às 9,50 e das 10 às 10,50 hs. — "Geografia do Brasil" — Profs. Lucio de Castro Soares e Maria Conceição Vicente Carvalho; Curso de História Natural — Das 9 às 9,50 hs — Petrografia — Prof. Clarindo Rabelo; das 10 às 10,50 hs — Botanica — Prof. Karl Arens. Curso de Quimica — Das 9 às 9,50 hs. — Quimica Inorganica — Prof. João Ch. Cardoso; das 10 às 10,50 hs — Quimica Organica — Prof. Walter de Faria. Curso de Latim — Das 9 às 9,50 — Latim — Prof. Ernesto de Faria; das 10 às 10,50 Filologia Romanica — Prof. Serafim Neto. As 11 horas, haverá para os vários cursos a aula de "Psicologia Educacional".

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

O Construtor, n. de 14 de janeiro; Carta Semanal, da A.C. e F. C. de São Paulo, n. de 22 de janeiro.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — As perolas da duqueza
Metro — Uma noite na opera
Odeon — A lei do mais forte
Palácio — Aventureira
Pathé — Sonata de Kreutzer
Rex — Vingança pérfida
Plaza — Lar ... meu tormento
São Carlos — Cigana feiticeira
Vitoria — Contrabando

CENTRO

Colonial — Lar... meu tormento
Centenário — Prisioneiros da terra
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
D. Pedro — Tres desconhecidos
Eldorado — Taça da amargura
Floriano — Bandido apaixonado
Guarani — Cálcutá
Ideal — Vingança perfida
Iris — Gemeas fatais
Lapa — Escravo de uma paixão
Mem de Sá — Joe Sopapo granfino
Metropole — O segredo da caixa
Moderno — Os dedos da morte
Olimpia — Cais do Sodré
Parisiense — Nevada
Primor — Levada da breca
Rio Branco — Só resta uma lágrima
São José — Sonata de Kreutzer

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Ai é que está a coisa
América — Aventureira
Americano — E um cadaver não voltou
Apolo — Em cada coração um pecado
Astoria — Lar ... meu tormento
Avenida — O caçula do barulho
Bandeira — O mundo é meu
Bento Ribeiro — Página denunciadora
Carioca — Contrabando
Catumbi — Um sonho e uma canção
Cavalcanti — Rancho grande
Coliseu — O filho do sol
Edson — Escandalos romanos
Estacio — Odio no coração
Floresta — Singapura
Fluminense — A volta de Franck James
Gloria — Tarzan e a caçadora
Grajaú — A honra dos homens
Guanabara — Macumba
Ipanema — A filha do capitão
Irajá — O bandido e o anjo
Jovial — Em cada coração um pecado
Madureira — Porta fechada
Maracanã — Meu irmão fala com cavalos
Mascote — Noite eterna
Meier — A cruz de um pecado
Metro-Copacabana — Uma noite na opera
Metro-Tijuca — Uma noite na ópera
Modelo — O coração de Rusty
Moderno — Navio do diabo
Monte Castelo — Monsieur Verdoux
Nacional — Eram irmãs
Olinda — Lar ... meu tormento
Oriente — Conta tudo as estrelas
Paraiso — Espectro da rosa
Paratodos — Porto da tentação
Penha — A porta misteriosa
Pirajá — Fradiavolo
Piedade — Navio do diabo
Politeama — A honra dos homens
Progresso — Os 39 degraus
Rian — Contrabando
Ridan — Estranha viagem
Ritz — Lar... meu tormento
Quintino — Joe Sopapo granfino
Ramos — 3 semanas de amor
Roxi — Aventureira
Santa Cecilia — O rei dos cavalos selvagens
Santa Cruz — Tarzan o terror de selvagens
Santa Helena — Escrava sedutora
Star — Nevada
São Cristovão — Meu irmão fala com cavalos
São Luiz — Contrabando
Tijuca — A mulher de branco
Trindade — O vale do caçador
Vaz Lobo — Sua alteza a secretaria
Velo O coração de Rusty
Vila Isabel — Macumba

GOVERNADOR

Itamar — Duas mulheres
Jardim — Meu unico amor

NITEROI

Eden — E um cadaver não voltou
Icarai — Expiação
Imperial — Albeniz
Odeon — Sessões passatempo
Palace — O amor que me deste
Rio Branco — Historia de uma noite

CAXIAS

Caxias — Ainda vive nosso amor

PETROPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Encontro no inverno
Petropolis — No frenesi do desejo

TEATROS

Carlos Gomes — Tô aí nessa bocal!!
Fenix — Trevas ardentes
Gloria — Confetti na boca
Ginástico — Hamlet
João Caetano — Tel. 43-4276
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Vamos p'ra cabeça! ...
Regina — Senhora
República — Tiro-liro-liro
Rival — Lingua de trapo
Serrador — Deus lhe pague

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
N. 17.134
ANO XLVIII

CONTINUA A VOTAÇÃO, NO SENADO, DOS VETOS AO AUMENTO MUNICIPAL

A chuva concorreu para a falta de número

Não fôsse a chuvadara que caiu fazendo com que vários senadores se recolhessem ás pressas ás respectivas residencias, ontem mesmo tinha terminada a votação dos vetos do prefeito no projeto que reajusta os vencimentos dos servidores municipais.

A votação principiou com a observância do parecer da Comissão de Justiça e ia se desenvolvendo nessa conformidade, sob discursos e mais discursos, até que, ao ser apreciado o veto ao parágrafo único do artigo 11, houve a reviravolta, com a mudança de votos de membros da Comissão, em sentido contrário aos vetos. A situação foi se agravando e atingiu ao máximo quanto ao veto ao artigo 23, em que o sr. Francisco Galoti conseguiu a derrota quase unânime do parecer favorável da referida Comissão, beneficiando de uma assentada tôda a carreira de Oficial de Fiscalização da Prefeitura.

O ambiente transformara-se ràpidamente contra o prefeito. O veto ao artigo 25, com parecer favorável, foi unânimemente rejeitado, ficando, assim, de pé, a equiparação de uma vaga Escola de Policia existente nos estabelecimentos de Ensino Técnico Secundário, sendo o seu diretor e seus atuais professôres incluidos no Quadro Suplementar Especial com vencimentos correspondentes aos de professôres do Ensino Técnico Secundário.

Ia-se chegar ao artigo 27, que interessava ás centenas de professôras que enchiam as tribunas e galerias, tôdas empenhadissimas na rejeição do veto, quando ocorreu a falta de número no recinto.

A sessão foi então levantada, ficando para hoje a continuação da votação.

OS VETOS REJEITADOS

Os vetos rejeitados ontem incidiam sôbre os artigos seguintes:

Art. 3.º § 8.º — Os procuradores Fiscais do Tribunal de Contas perceberão vencimentos idênticos aos dos Ministros do mesmo Tribunal.

Art. 6.º — Os servidores aposentados terão os seus proventos reajustados nas seguintes bases:

a) — os que passaram à inatividade antes da vigência do Decreto-lei número 1.944, de 1939, de acôrdo com a primeira coluna da tabela abaixo;

b) — os que passaram à inatividade no regime do Decreto-lei referido na alinea a até à data em que entrou em vigor o Decreto-lei n. 6.027, de 1943, de acôrdo com a segunda coluna da tabela;

c) — os que passaram à inatividade depois da vigência do Decreto-lei número 6.027, de 1943, de acôrdo com a terceira coluna da tabela:

TABELA DOS PROVENTOS DOS INATIVOS

VALOR DOS PROVENTOS ANTERIORES	Valôr dos proventos conforme a data da inatividade		
	Até a vigência do Decreto-lei n. 1.944	A partir da vigência do Decreto-lei n. 6.027	Da vigência do Decreto-lei n. 1.944 à do Decreto-lei n. 6.027
Até Cr$ 100,00	300,00	250,00	200,00
De Cr$ 101,00 à 200,00	400,00	350,00	310,00
De Cr$ 201,00 à 300,00	550,00	500,00	465,00
De Cr$ 301,00 à 500,00	850,00	800,00	750,00
De Cr$ 501,00 à 700,00	1.150,00	1.100,00	1.050,00
De Cr$ 701,00 à 1.000,00	1.550,00	1.500,00	1.450,00
De Cr$ 1.001,00 à 1.500,00	2.250,00	2.200,00	2.100,00
De Cr$ 1.501,00 à 2.000,00	2.950,00	2.850,00	2.700,00
De Cr$ 2.001,00 à 3.000,00	4.250,00	4.100,00	3.900,00
De Cr$ 3.001,00 à 4.000,00	5.550,00	5.400,00	5.100,00
De Cr$ 4.001,00 à 5.000,00	6.800,00	6.550,00	6.100,00
Mais de Cr$ 5.000,00	Mais 35%	Mais 30%	Mais 20%

— Art. 9.º — Ficam os antigos médicos Chefes, o Farmacêutico e os práticos de laboratório da ex-Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais, atual Hospital dos Servidores Municipais, equiparados aos cargos correspondentes do Hospital Moncorvo Filho com iguais direitos e vantagens concedidos pelo Decreto n. 3.472, de 28 de julho de 1941.

— Art. 11 — Os antigos Médicos Chefes, nomeados em caráter efetivo anteriormente ao Decreto-Lei número 1.944, de 30 de dezembro de 1939, cujas regalias foram asseguradas pelo § 2.º do art. 1.º do Decreto n. 6.665, de 24 de abril de 1940, são reclassificados no padrão R, resguardadas a hierarquia dos antigos diretores efetivos.

§ 1.º — Na conformidade da decisão judiciária que reconheceu aos chefes de seção o direito do Padrão "R" ficam classificados os atuais Subdiretores e antigos Subinspetores d. Policia de Vigilância, Padrão "P", na letra "S", a partir da vigência desta lei.

— Art. 14 — § 2.º — Os engenheiros nomeados para a antiga Diretoria de Engenharia da então Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Públicas, que perderam, a partir da vigência do Decreto-lei número 1.944, de 30 de dezembro de 1939, não só o direito de promoção a Engenheiro-Chefe, e Subdiretor, como percepção de aumentos periódicos bienais que lhes foram concedidos pelos Decretos n. 4.467, de 28 de outubro de 1933 e n. 5.440 de 11 de março de 1935, e que tiveram mais de dez anos de exercício profissional na Prefeitura, terão os seus vencimentos elevados ao padrão "X" a partir da vigência desta lei.

Veto: abrange todo o dispositivo.

— Art. 19 — Fica corrigido para todos os efeitos, para Inspetor-Geral de Fazenda, padrão "S", o cargo erròneamente relacionado como Inspetor da Fazenda, padrão "R", no Decreto n. 8.813, de 8 de março de 1947.

— Art. 23 — A carreira de Oficial de Fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal cujo quadro é fixado em 200 (duzentos) cargos, conforme a legislação em vigor passa a ser constituida de 170 (cento e setenta) a ter inicio na classe "L" e a terminar em "N", observada a seguinte estruturação:

Número de cargos	Classe	Quadro
105	L	Q.P.
45	M	Q.P.
20	H	Q.P.
170		

§ 1.º — Para os efeitos desta reestruturação será dispensado o interstício na classe exigido na legislação em vigor, seguindo-se o critério de antiguidade no serviço da Prefeitura.

§ 2.º — Os atuais ocupantes da classe "M", passam a constituir a classe "L" e os quinze mais antigos da classe "K" passam a constituir a classe "N"; os 19 restantes da classe "K" os ocupantes das classes "J" e "I", e os restantes da classe "H" passarão à classe "L".

§ 3.º — Os servidores municipais, atualmente lotados nos Quadros de Fiscalização serão transferidos para os Quadros de Fiscal ou Oficial de Fiscalização, com o mesmo padrão de vencimentos ou nas letras iniciais".

— Art. 24 — Os Técnicos de Educação de Quadro atual, sem perda das vantagens do Magistério com mais de 25 anos de serviço passarão aos padrões de vencimento letra "N"; os de mais de 20 e menos de 25 à letra "M"; os de mais de 15 anos e menos de 20 à letra "L".

— Art. 25 — A Escola de Policia fica equiparada aos Estabelecimentos de ensino Técnico Secundário, sendo o seu diretor e os seus atuais professôres incluidos no Quadro Suplementar Especial com vencimentos e padrões correspondentes aos de Diretores e Professôres de Ensino Técnico Secundário.

RETIFICAÇÃO DA ATA

Logo no começo da sessão, o sr. Goes Monteiro falou sôbre a ata, explicando que, por equivoco, votara duas vezes quanto ao veto à fixação de uma representação para o prefeito. Nessas condições, se fôsse considerada a sua declaração, se verificaria que não tinha havido número para a votação daquele veto, uma vez que a Mesa acusara o resultado 18 contra 14, quorum mínimo das votações. Descontado, portanto, o seu voto, ficariam 31, insuficientes para as aprovações.

O presidente explicou que estavam na casa, naquela ocasião 33 representantes, sendo legal, consequentemente, o resultado da votação dada pela Mesa. A declaração do sr. Goes Monteiro, pois, ficaria constando da ata.

O senador alagoano agradeceu, insistindo, contudo, que, descontado o seu voto, dado duas vezes, a casa teria ficado sem número e ...

(Conclui na 5.ª pág.)

REDUÇÃO NA RECEITA PARA O PLANO SALTE

Diminuida em três bilhões de cruzeiros a previsão do Executivo

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados voltou a tratar do Plano Salte, conforme ficara determinado em sessão anterior. Inicialmente o sr. Horácio Lafer apresentou emenda substitutiva à receita do plano dentro do seu ponto de vista que é o da previsão inicial da receita, para, então, nesta base, orçar-se a despesa. Semelhante critério foi aceito, em principio, mas só deverá ser discutido após a publicação da matéria, conforme fôra solicitado pelo sr. João Cleofas. Segundo os cálculos do vice-presidente daquele órgão, apenas pode-se obter para aplicação do plano, nos cinco anos de sua execução, uma receita de 17 bilhões de cruzeiros e não os 21 bilhões previstos pelo Executivo. O relator, sr. Ponce de Arruda, concordou com o sr. Horácio Lafer na parte da redução, discordando porém quanto ao montante previsto, entendendo que o mesmo deve ser fixado em 18 bilhões, cobrindo-se a diferença de um bilhão mediante empréstimo interno ou externo com a garantia do Fundo Rodoviário Nacional. Mostrou ainda o relator que algumas das fontes previstas pelo Executivo são pràticamente inexistentes, como o fundo rotativo e a contribuição de melhoria, o que justificava a redução da importância fixada na mensagem presidencial.

Em seguida usou da palavra o sr. Tristão da Cunha, que se manifestou contràriamente ao plano porque êle provocará o deslocamento dos capitais que passarão a ser empregados em obras outras não relacionadas com o desenvolvimento econômico do país. Também discorda o representante mineiro da majoração do imposto de exportação como uma das fontes de receita do Plano Salte, uma vez que isso colocará as mercadorias nacionais em situação de inferioridade na concorrência pelos mercados mundiais.

Novamente com a palavra, o sr. Horácio Lafer enumerou as fontes de receita do Plano Salte, que serão, em dotações orçamentárias, assim distribuidas: 1949 — 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros; 1950 — 1 bilhão e 900 milhões; 1951 — 2 bilhões e 200 milhões; 1952 — 2 bilhões e 500 milhões, e 1953 — 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, aos quais se somarão 2 bilhões de divisas já existentes, ou que venham a ser conseguidas e mais 4 bilhões obtidos, em apólices denominadas Obrigações Especiais do Plano Salte, com juros de 7%.

Em tôrno da questão das apólices abriu-se, então, cerrado debate. O sr. Tristão da Cunha criticou acerbamente o recurso à emissão de títulos, declarando que se o plano se baseia em tal sistema está sendo construido sôbre areia. "O mercado de apólices — disse — não permite nova emissão. A maioria dos portadores de titulos da divida pública se compõe de gente humilde, viuvas, instituições de caridade, etc., que sofrerão um verdadeiro saque em suas limitadas economias com semelhante ação do govêrno". Após tecer várias considerações sôbre a desvalorização crescente daqueles titulos, demonstrou como a onda de especulação que se faz nas Bolsas do país com as apólices são mais uma prova de que elas sofrem diminuição de valor, porque a procura das ações se faz na base dos juros, que são pagos sôbre o valor nominal. Quanto mais elas caem de preço mais são procuradas porque maior é o juro comparado com o preço real de venda. Não concordou ainda o representante do P.R., secundado então pelo sr. João Cleofas, com a certeza da existência das divisas, uma vez que na mensagem do Executivo para a compra das refinarias não se apelou para divisas existentes e sim para abertura de crédito.

O sr. João Cleofas levantou a preliminar da prévia discriminação da verba global de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros antes da aprovação do Plano Salte, uma vez que é da máxima urgência a aplicação daquela importância. Depois de longa discussão em que usaram da palavra, além daquele deputado, os srs. Raul Barbosa, Israel Pinheiro, Aloísio de Castro e Lauro Lopes, decidiu o representante pernambucano retirar o seu requerimento.

Voltando a discutir a redução proposta, concluiu a Comissão, com a concordância do deputado Lafer, por adotar o ponto de vista do relator, sr. Ponce de Arruda, que orça a receita em 18 bilhões de cruzeiros.

Finalmente, antes de encerrar os trabalhos, foi aprovado o pedido de abertura de crédito feito pela Mesa da Câmara para pagamento da ajuda de custo dos deputados e senadores.

Fonte de produção e fonte de receita...

Enquanto o carioca sente pesar a ameaça da falta do arroz, cruzam fogos na imprensa, a propósito do assunto, a Comissão Central de Preços e o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. Quem está com a razão?

Se a alta da mercadoria se verifica na fonte de produção, como afirma o Sindicato, não se justifica que a C. C. P. cruze os braços, consentindo no desaparecimento do arroz para depois, tardiamente, adotar providências, sempre desfavoráveis ao consumidor. Sendo uma comissão central, fica subentendido que o seu raio de ação não se limita ao comércio carioca. As medidas da C. C. P. devem alcançar as condições econômicas nos centros produtores, e seus tabelamentos devem resultar de estudo comparativo e justa coordenação das mesmas com a situação e as possibilidades dos centros distribuidores.

Simultâneamente ao alarma em tôrno de um próximo e provável desaparecimento do produto, o arroz continua presente na praça do Rio. O que não existe são providências no sentido de assegurar sua retenção nesta capital para o abastecimento dos cariocas. A nota do Sindicato confessa oficialmente que os seus associados não podem negociar com o arroz no Rio, em virtude do tabelamento. E, como não pretendem, naturalmente, abandonar a profissão, manobram com o produto para revendê-lo em outras praças.

O Rio de Janeiro será reduzido, portanto, a simples local de baldeação, pois, além dos diversos navios que se acham descarregando no pôrto, outros se aproximam com partidas novas de arroz.

E' estranho que a Comissão de Abastecimento não possua o contrôle dos estoques existentes, quando se lhe oferecem tôdas as facilidades — inclusive facilidades compulsórias — para êsse fim. Pelas declarações do secretário de Agricultura do Distrito Federal, verifica-se que só em meados de fevereiro a Prefeitura possuirá os elementos necessários ao levantamento dos mesmos estoques.

Até lá talvez já se tenha consumado a escassez que ora se anuncia. Que preço custará esta escassez, no final das contas? O da fonte de produção, de que se queixa o Sindicato, ou o da fonte de receita, tabelado pela C. C. P.?

O MINISTRO DA JUSTIÇA REPETE O CHEFE DE POLÍCIA, informando a Câmara sôbre o caso dos estudantes presos

Foi aprovado o projeto que impede temporàriamente o despejo de escolas e hospitais – Será votado hoje o que dispõe a respeito da renda dos bens dos súditos do Eixo

A prisão dos estudantes voltou ontem a debate na sessão da Câmara dos Deputados, sem provocar, entretanto, o tumulto e a quantidade de discursos da véspera. Nada houve, propriamente, de novo, a não ser o fato de receber a casa, pela primeira vez, de uma autoridade a quem dirigira um requerimento, as informações solicitadas antes de mandar-lhe oficialmente as perguntas. Havia acontecido na reunião anterior coisa semelhante, quando o chefe de Policia, tendo conhecimento de que se discutia o assunto, apressou-se em mandar explicações por intermédio do sr. Acúrcio Torres. Ésse gesto, entretanto, foi espontâneo.

Ontem, porém, quando a Mesa ia remeter ao ministro da Justiça o requerimento em que se faziam perguntas a respeito dos estudantes que ainda se encontram presos e também sôbre as razões que motivaram a sua detenção, chegava ao recinto um oficio do sr. Adroaldo Costa, dirigido ao primeiro secretário da Casa, sr. Munhoz da Rocha, e assim redigido:

"Havendo tomado conhecimento de ter sido aprovado o requerimento do senhor deputado Bareto Pinto, no sentido de que o Ministério da Justiça informasse sôbre a existência de estudantes presos pela Policia Civil; e, em caso afirmativo, quais os motivos e as causas das prisões porventura existentes, apresso-me a comunicar a vossa excelência que os estudantes envolvidos nos sucessos da U.N.E. já foram postos em liberdade, mediante fiança. Acham-se atualmente detidos no Presidio do Distrito Federal os estudantes Marco Jacob Waymberg, Michael Malokolowkin e José Bezera de Oliveira Lima, presos em flagrante como incursos nas penas do artigo 3.º, número 9, do decreto-lei número 431, de 1938, como se vê dos documentos anexos, atualmente à disposição do Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelência os protestos de minha alta estima e mais distinta consideração. — Adroaldo Mesquita da Costa".

Ésse oficio foi lido da tribuna pelo autor do requerimento e provocou uma questão de ordem levantada pelo sr. Café Filho, que queria saber se o pedido de informações estaria prejudicado. Levantou dúvidas também quanto à expressão usada pelo ministro, "a disposição do Juizo de Direito da 4.ª Vara", lendo um dos anexos a que se referia o sr. Adroaldo Costa, constituido por uma guia de entrada em que o delegado Fredgard Martins mandava recolher os estudantes ao Presidio, frisando que os mesmos ficavam á sua disposição. A minha disposição — dizia claramente o delegado. Afinal — pergunta o sr. Café Filho — á disposição de quem se encontram presos os estudantes Da Justiça ou do delegado Fredgard?

O sr. Acúrcio Torres, então, foi ao microfone para esclarecer que outros anexos dissipavam a dúvida do deputado riograndense. E leu-os. Eram dois oficios, um dos quais dirigido ao ministro da Justiça e assinado pelo diretor do Presidio, coronel Ademar Alves de Brito, estava concebido nestes têrmos: "Senhor Ministro: atendendo ao pedido telefônico dêsse gabinete, tenho a honra de informar vossa excelência de que, atualmente, existem em custódia, neste estabelecimento penal, os seguintes estudantes presos: Marco Jacob Waymberg, Michael Malokolowki e José Bezerra de Oliveira Lima, aqui entrados no dia 5 de janeiro fluente, como incursos no artigo 3.º, número 9, do decreto-lei número 431 de 1938, à disposição do Juizo de Direito da 4.ª Vara Criminal".

O outro oficio era do juiz Euclides de Oliveira Alves e dirigia-se ao diretor do Presidio, requestando os mesmos estudantes que deveriam depor no dia 13 dêste mês, às 13 horas, "no processo crime a que respondem".

O decreto-lei a que se refere o ministro da Justiça, mencionado também nos anexos, é a famosa Lei de Segurança do Estado Novo.

Com a remessa dêsses papéis, o sr. Adroaldo Costa confirmou e repetiu as informações prestadas anteriormente pelo chefe de Policia. A Mesa deliberou não mandar o requerimento, tendo em vista que os seus itens já estavam respondidos.

Os bens dos súditos do "Eixo"

Figurava na ordem do dia o projeto número 1.245, do ano passado, que dispõe sôbre a renda dos bens dos súditos do Eixo. Sua votação, entretanto, foi adiada para hoje, a pedido do sr. Afonso Arinos de Melo Franco, que comunicou à Mesa haver recebido do ministro das Relações Exteriores elementos de importância para o esclarecimento do assunto.

O despejo de escolas e hospitais

Com exceção daquele e de um outro que foi rejeitado, todos os projetos da ordem do dia ficaram aprovados, esgotando-se a matéria organizada para a sessão.

Destaca-se o de número 1.220 oriundo de mensagem do presidente da República, que faculta a prorrogação de prazo para a desocupação de imóvel, nas ações de despejo, quando se trate de edificios em que funcionem escolas ou hospitais. Vai ser enviado ao Senado e será uma lei de emergência, apenas para evitar os casos verificados tão frequentemente de estabelecimentos de ensino despejados, até que seja aprovada a lei que regulará, de modo geral, a questão do inquilinato.

As outras proposições aprovadas são as seguintes:

projeto n.º 1.096, autorizando a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr$ 35.006,40, para atender ao pagamento da Contribuição do Brasil à Côrte Permanente de Arbitragem, em Haia. (Discussão única);

projeto n.º 101-B, dispondo sôbre a isenção de direitos e taxas para material hospitalar destinado à Ordem Terceira de São Francisco de Paula. (Discussão final);

emenda do Senado ao projeto número 461-B, concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para 128 caixas de papelão que contêm o equipamento necessário ao preparo de sangue; (Discussão única);

emenda do Senado ao projeto número 505-B, concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive de consumo, para duas caixas que contêm uma máquina para pesquisas metalúrgicas e um motor elétrico, destinados ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo; (Discussão única);

emenda do Senado ao projeto n.º 308-B, modificando os artigos 303 e 304, letras "a" e "b", do parágrafo único do artigo 365, do Decreto-lei n.º 8.527, de 1945 (Avaliadores Judiciais);

emenda do Senado ao projeto n.º 772-A, sôbre os direitos e garantias trabalhistas dos empregados de Empresas Mutuas de Seguros de Vida.

O TRANSPORTE DE MALAS POSTAIS

Um projeto novo foi apresentado pelo sr. Café Filho, modificando a lei que dispõe sôbre o transporte de malas postais e revogando a gratuidade a que são obrigadas as emprêsas particulares:

"Art. 1º — São alterados dispositivos do decreto n. 3.326, de 3 de junho de 1941, da seguinte forma:

a) — O § 1º do artigo 2º passa a ter a seguinte redação:

§ 1º — O transporte será, igualmente, obrigatório e gratuito nas estradas de ferro, emprêsas, individuais ou coletivas, de navegação ou de tráfego rodoviário que gozem de tratamento especial, beneficios ou favores da União, dos Estados e dos Municipios, até o limite de valor dêsses beneficios, favores ou tratamentos especiais, apurado anualmente";

b) — O artigo 4º a seguinte:

"Art. 4º — As estradas de ferro e emprêsas particulares, individuais ou coletivas, não obrigadas, quando o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos julgar conveniente, a estabelecer e por em circulação carros-correios aprovados pelo mesmo diretor, de acôrdo com o tipo oficialmente adotado";

c) — O artigo 6º a seguinte:

"Art. 6º — As emprêsas, individuais ou coletivas, que, independentemente de favores ou beneficios diretos da União, dos Estados ou dos Municipios, explorem o tráfego rodoviário, são obrigadas ao transporte de malas dos correios, entre os dois pontos extremos da linha de tráfego";

d) — E' suprimido o § 1º do artigo 6º, passando o parágrafo 2º dêste artigo a ser § único;

e) — O artigo 7º passa a ter a redação seguinte:

"Art. 7º — As despesas oriundas do transporte de malas, exceto nos casos referidos no artigo 2º e seus parágrafos, correrão por conta de emprêsas próprias, em face de tarifas organizadas anualmente para cada região, com base nos fretes comuns aí vigentes para cada espécie de meio de transporte, e pagas pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos a que estiver subordinada a repartição expedidora da mala postal.

Parágrafo único — Enquanto não se elaborarem as tarifas referidas neste artigo, o preço a ser pago pelo transporte de malas postais terá como base de cálculo o cobrado para a transporte de cargas semelhantes, de propriedade particular".

Art. 2º — A agência local dos correios notificará ao serviço de fiscalização do tráfego, diàriamente e sempre que necessário, sôbre a existência ou não de malas a transportar.

Parágrafo único — A falta dessa notificação liberará o livre trânsito do veiculo, no que se refere ao serviço postal."

ESCLARECIMENTO

A propósito da nota publicada pelo *Correio da Manhã* de ontem, em que se reproduzia uma frase sua pronunciada na Comissão de Indústria e Comércio e interpretada erroneamente pelos que a leram, o sr. Amando Fontes procurou-nos para dar o seguinte esclarecimento: quando se referiu à burocracia que "cria dificuldades para conceder facilidades", não visou a atuação da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, mas o caso especial da exportação de mate, "pois, havendo um único país comprador (o Uruguai), a exigência da licença prévia para exportar o produto representa um óbice burocrático injustificável".

ESPERADO EM SANTOS O GENERAL DUTRA

Santos, 25 (Asp.) — É esperado aqui o presidente da República.

OS CRIMES DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na Comissão de Justiça da Câmara o projeto que regula o assunto

Sob a presidência do sr. Gustavo Capanema esteve reunida ontem a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, em mais uma sessão ordinária. Inicialmente foi distribuido ao sr. Eduardo Duvivier o pedido de informações formulado à Câmara pelo Supremo Tribunal Federal em virtude do mandado de segurança n. 1.000 interposto contra o aumento dos subsidios dos membros do Congresso Nacional. O oficio de informações foi subscrito pelo ministro Edgar Costa, relator do feito. Os impetrantes, todos advogados desta capital, entre os quais destacamos os nomes dos srs. Luiz Valcacer, Clovis Monteiro de Barros, José Valadão, além de outros, fundamentam o mandado no § 38, do art. 141 da Constituição Federal, dispositivo êsse que assegura a qualquer cidadão representar contra atos lesivos ao patrimônio nacional. O aludido remédio jurídico é invocado: "Contra ato que se praticou e virá a ser praticado sucessivamente no fim de cada mês pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal com a requisição ao Tesouro da União do numerário bastante para pagar aos deputados e senadores os acréscimos determinados pela Resolução do Congresso Nacional em decreto legislativo n. 35, de 14 de dezembro de 1948, publicado no "Diário do Congresso Nacional", de 15 do mesmo mês e ano, aos subsidios e ajuda de custo fixados para os seus membros pelo dec.-lei n. 9.006, de 20 de fevereiro de 1946". Argumentam ainda os impetrantes com votos proferidos pelos ministros Orozimbo Nonato, Castro Nunes e Anibal Freire, para justificar o cabimento do mandado.

O sr. Plinio Barreto foi o relator do projeto de lei n. 1.805, proveniente do Senado, que define os crimes de responsabilidade do presidente da República e dos ministros de Estado e regula o respectivo processo de julgamento. Nos têrmos exatos da Carta Magna, tais crimes se caracterizam como os atos que atentarem contra a existência da União, o livre exercicio do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos poderes constitucionais dos Estados, o exercicio dos direitos politicos, individuais e sociais, a segurança interna do país, a probidade na administração, a lei orçamentária, a guarda e emprêgo legal dos dinheiros públicos e o cumprimento das decisões judiciárias. Depois de esgotar à saciedade o assunto, assim concluiu o sr. Plinio Barreto o seu parecer, que foi unanimemente aprovado: "Não descobri qualquer inconstitucionalidade em nenhum dos dispositivos do projeto. Pareceram-me todos aceitáveis, quer sob o aspecto constitucional, quer sob o aspecto legal, e quer sob o aspecto jurídico. Da sua conveniência nada preciso dizer. Salta aos olhos. O mais que poderia dizer é que, como já assinalei no principio dêste trabalho, êle teria vindo um pouco tarde. A lei de responsabilidade dos chefes de govêrno, dos seus auxiliares e do ministro do Supremo Tribunal devia ser a primeira lei que o Congresso votasse logo depois de promulgada a Constituição. É uma lei por excelência complementar dos capitulos constitucionais que organizaram os poderes públicos e lhe definiram as atribuições. Sou pela adoção do projeto tal como veio do Senado. Se algum dos ilustres membros desta Comissão entender que convém emendá-lo penso que deverá fazê-lo no plenário a fim de que se não embarace nesta Comissão a marcha rápida que precisa ter".

Pelo sr. Plinio Barreto foi ainda relatado o projeto n. 1.203-A, que prorroga vencimentos de prazos judiciais e dá outras providências. Apresentou o relator um substitutivo ao projeto inicial, que foi aprovado.

O sr. Lameira Bitencourt relatou o projeto n. 524, que dispensa a licença prévia para exportação de café e concede isenção de impostos de importação para sacaria. O relator manifestou-se pela manutenção do texto integral do substitutivo, já aprovado pelas Comissões de Finanças e de Indústria e Comércio, rejeitando-se uma emenda sugerida ao mesmo, tendo sido aprovado o seu parecer.

O sr. Afonso Arinos apresentou parecer favorável, com quatro emendas, ao projeto n. 1.250, que modifica a redação dos arts. 896 e 899 da Consolidação das Leis do Trabalho. O parecer do relator foi aprovado.

Comissão de Saúde Pública

Durante a reunião de ontem dêsse órgão técnico, foi aprovado o parecer favorável do sr. Odilon Soares ao projeto que concede auxilio de 500 mil cruzeiros à Cruz Vermelha Brasileira para construção de hospital.

Finalmente o presidente daquela Comissão, sr. Miguel Couto Filho, reportou-se ao parecer do sr. Leão Sampaio sôbre o Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal, concluindo por designar aquêle deputado e o sr. José Romero para elaborarem um substitutivo que dê âmbito nacional ao projeto.

Comissão Especial de Inquérito Para Apurar Acusações Feitas ao Ministro da Viação

Reuniu-se ontem, às 10 horas da manhã, essa comissão parlamentar de inquérito, que é encarregada de apurar o chamado caso Borcioni, em que se viram envolvidos, além do nome do ministro da Viação, o dos deputados Agapito Satiro, Agricola Paes de Barros e do sr. Hugo Ramos. A Comissão, que contou com a presença dos srs. Rogerio Vieira, José Bonifacio, Rui de Almeida e Lameira Bitencourt, tratou apenas do expediente, uma vez que o essencial a fazer é ouvir os depoimentos dos vários implicados, o que não pôde ser feito ontem. Após ligeiro debate, ficou convencionado se tomar as declarações do personagem central, que é o sr. Ivo Borcioni. Entretanto, como o paradeiro daquela testemunha é desconhecido, decidiu-se fazer um apêlo à imprensa para que noticie a necessidade do seu comparecimento àquêle órgão, fazendo-se, de outro lado, a publicação de editais de convite, e solicitando-se informações às policias do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e São Paulo, para que iniciem diligências no sentido de localizá-lo. Assim, com a finalidade de ouvir o sr. Borcioni, a Comissão marcou o dia 15 de fevereiro. Deverá ainda aquêle órgão ouvir o depoimento de outras treze pessoas envolvidas no caso.

VAI AO PARÁ O SR. ADHEMAR DE BARROS

Belém, 25 (Asp.) — O sr. Deodoro Mendonça, presidente do Partido Social Progressista paraense, declarou à "A Vanguarda" que, em março ou abril o sr. Adhemar de Barros virá a Belém, a fim de presidir o encerramento da convenção estadual do seu partido. Acrescentou que possivelmente virão a Belém também na mesma ocasião dez aviões paulistas.

CHEGOU, ONTEM, O "ANJO DAS CRIANÇAS"

A façanha do pequeno avião, que realiza viagem de boa vontade em favor das crianças italianas mutiladas

Ontem, às 17,40 horas, chegou ao Aeropôrto Santos Dumont o "Anjo das Crianças", pequeno avião monomotor de 120 cavalos, que partiu de Roma para a perigosa travessia do Atlântico, com destino ao Brasil.

O "Anjo das Crianças" vem cumprir uma nobre missão. Pilotado pelos aviadores conde Leonardo Bonzi e o jornalista Maner Lualdi, do "Corrieri dela Sera", reedita a façanha dos pioneiros da aviação, através dos desertos africanos e do oceano, para angariar donativos com que diminuir os sofrimentos das crianças italianas atingidas pelos horrores da guerra. Para isso, pretendem os dois arrojados pilotos promover um movimento de solidariedade entre os brasileiros e a colônia italiana, sob os auspícios da representação diplomática da sua pátria e das autoridades brasileiras.

A CHEGADA

No Aeropôrto Santos Dumont, além de numerosos populares, achavam-se presentes o embaixador da Itália e o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha. Também ali estava o padre Carlos Gnocchi, idealizador da viagem e patrôno da campanha em favor das crianças italianas mutiladas na guerra, que havia chegado, anteôntem, num "Constelation", especialmente para receber os dois aviadores.

Foi festiva a recepção ao "Anjo das Crianças". Apesar da chuva, numeroso grupo aplaudiu os dois pilotos, que foram buscados na própria "nacelle" do avião. Ali, assediados por todos os lados, declararam que, exaustos pela longa permanência no ar, deixariam para hoje, às 11 horas, no Hotel Glória, a entrevista que pretendiam conceder à imprensa.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ITÁLIA

O presidente da Itália, sr.

O "Anjo das Crianças" e os dois pilotos, logo após a chegada

Luigi Einaudi, enviou uma mensagem especial por intermédio do padre Carlos Gnocchi. O texto é o seguinte:

"Por parte de dois valorosos aviadores chega, através dos céos, em terras da América, um mensageiro alado, que leva aos irmãos de além-mar o apêlo de milhares e milhares de inocentes criaturas duramente atingidas em seus frageis corpos pelos horrores da guerra. Pela primeira vez na história da humanidade, o balanço final da campanha marcou um capítulo tão trágico e a Nação não pode se resignar se antes não tiver feito o possível para reunir todos os meios necessários para adaptar à vida os pequenos mutilados. Como sempre, a Itália sabe que, também nesta hora, poderá contar com os milhões de patricios que fecundam com o seu trabalho os territórios da América Latina, sem esquecerem que estão intimamente ligados ao afeto da Mãe Pátria, e tem de inabalável que em todos os rincões do Continente, de Natal ao Rio, de São Paulo a Buenos Aires, uma atmosfera de amor operante coroará a empresa dos intrépidos aviadores. E a aviação, consagrada à sua missão de civilização, terá, assim, atingido uma etapa memorável no caminho da solidariedade entre os povos."

Depois do aumento do subsídio, pede abono de ponto...

O deputado Negreiros Falcão, que teve a iniciativa (ou a quem foi confiada a iniciativa) de apresentar o projeto que resultou no aumento do subsídio parlamentar, embarcou para a Bahia, Estado que tem a pouca sorte de ser representado por êle, logo depois de encerrado os trabalhos da Câmara em 15 de dezembro. Foi descansar da tarefa que executou com persistência de fazer pena e que lhe tornou o nome conhecido e marcado pela tristeza da opinião pública. Lá ficou, não atendeu à convocação extraordinária, porque não havia mais subsídio a aumentar.

E de lá, agora, refletindo no prejuizo que terá com a sua ausência, pois deixará de receber a parte variável dos vencimentos, está expedindo telegramas em tom suplicante, ora à Mesa, pedindo que o considere doente e lhe abone as faltas, ora a outros deputados, implorando a sua interferência junto à administração da casa, no sentido de que os vinte e quatro mil cruzeiros lhe sejam pagos sem desconto.

Enquanto descansa ou convalesce da gripe que anuncia, "carrega pedra" — a única pedra que sabe carregar...

O deputado-patrono do aumento do subsídio enfermou ou apenas dorme, nas terras do recôncavo, sôbre os louros do recente sucesso parlamentar-financeiro. O fato é que não atendeu à convocação extraordinária. Mas deseja usufruir os proventos, como se aqui estivesse fazendo presença no plenário da Câmara.

Da Cidade do Salvador reclama o pagamento da parte variável do subsídio e também da ajuda de custo pela viagem que não empreendeu. Dir-se-á que esta última o sr. Negreiros receberá logo que aqui se apresente. Mas, segundo os seus cálculos, isto importará em prejuizo pessoal. Cogitando prolongar a enfermidade até meados de março, o pagamento então, corresponderá a uma única ajuda de custo, a do início da sessão legislativa ordinária, perdendo as do início e do encerramento da convocação, num total de dezoito mil cruzeiros que, à fôrça de peditório, poderá conseguir mesmo estando ausente.

A mesa da Câmara ainda não decidiu se atenderá à sua reivindicação. Trata-se de um doente, que já contaminou bastante vários representantes no Congresso, ameaçando a própria saude do regime. Sua ausência é menos dispendiosa que a sua presença...

ACELERAR OS TRABALHOS DA CAMARA...

No gabinete do sr. Samuel Duarte houve ontem, à tarde, mais uma reunião dos líderes de representação partidária. Além do trabalho semanal já previsto, que consiste em selecionar os projetos que devem figurar com preferência na ordem do dia, discutiram-se medidas a ser adotadas no sentido de acelerar a votação de proposições ainda paradas nos órgãos técnicos.

CORRUPÇAO NA ALTA ADMINISTRAÇÃO BRITANICA

Londres, 25 — (R.) — O tribunal de justiça que recentemente investigou as acusações de corrupção nos circulos governamentais britânicos constatou que o ex-secretario parlamentar da Junta de Comércio, John Belcher, prestou serviços a varios homens de negócio em troca de presentes. Belcher renunciou a seu cargo em fins do mês passado.

O tribunal também acusou o ex-chefe sindical e antigo diretor do Banco da Inglaterra, George Gibson, de tentar, com o objetivo de conseguir vantagens materiais, obter permissão do Tesouro para fazer uma emissão pública de ações. Por outro lado, o tribunal constatou que nenhuma soma em dinheiro foi paga a Belcher, a outros ministros ou a quaisquer funcionarios públicos em troca de serviços prestados.

Citando outros oito membros do parlamento e funcionarios públicos, inclusive o ministro das Obras Públicas, Charles Key, e o ministro Hugh Dalton, o tribunal declarou-os isentos de quaisquer culpas.